

ANO ACADÊMICO

2018

FACULDADE JESUÍTA DE FILOSOFIA E TEOLOGIA

CAMPUS | CORRESPONDÊNCIA

Av. Dr. Cristiano Guimarães, 2127 | Bairro Planalto

31720-300 | Belo Horizonte.MG | Brasil

TEL.: +55.31.3115-7000 | FAX: +55.31.3115-7086

faje@faculdadesuita.edu.br

www.faculdadesuita.edu.br

ÍNDICE

MENSAGEM DO REITOR	7
DADOS HISTÓRICOS	11
OBJETIVOS DA FAJE	13
PLANO DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL / 2015-2020	14
AUTORIDADES ACADÊMICAS DA FAJE	15
AUTORIDADES ACADÊMICAS DO CES (<i>Faculdade Eclesiástica</i>)	17
CARGOS ADMINISTRATIVOS	18
Secretarias	18
Comunicação Integrada	19
Biblioteca	19
Administração	20
Comissão Permanente de Avaliação (CPA)	23
Ouvidoria	23
Setor de Publicações	23
Revistas	24
Coleções	24
Cátedra	25
Memoriais	25
AFILIAÇÕES	26
CONVÊNIOS	26
CONVÊNIOS PARA CERTIFICAÇÃO (EXTENSÃO)	29
INFORMAÇÕES GERAIS	33
1. Admissão	33
2. Exames	35
3. Graus Acadêmicos	35
4. Custo dos Estudos	35
5. Pedidos de Diplomas e Certificados	37
6. Serviços de Biblioteca	38
7. Horários dos Departamentos	39
DEPARTAMENTO DE FILOSOFIA	
INFORMAÇÕES GERAIS	40
PROFESSORES	41
1. Professores do Quadro	40
2. Professores Associados	42
3. Professor Visitante	44
I. GRADUAÇÃO	45
1. Condições de admissão	45
2. Características do currículo	46
3. Sistema de avaliação	48
4. Objetivos específicos	49
5. Estrutura curricular do curso de Bacharelado	50
6. Periodização do curso de Bacharelado	54
7. Currículo de Bacharelado	56

8. Programação para 2018	58
9. Ementas das disciplinas	61
10. Programa de Cultura e Humanidades	77
II. PÓS-GRADUAÇÃO (MESTRADO)	78
1. Apresentação	78
2. Requisitos para admissão	78
3. Orientações gerais	79
4. Condições para a obtenção de grau	80
5. Estrutura curricular	81
6. Programação para 2018	82
7. Ementas das disciplinas	84
III. GRUPOS E PROJETOS DE PESQUISA	90
1. Linha de pesquisa: Ética	90
2. Linha de pesquisa: Filosofia da Religião	96
IV. ESTÁGIO PÓS-DOCTORAL	100
1. Apresentação	100
2. Inscrição	100
3. Matrícula	101
4. Conclusão	102
V. GRAUS ACADÊMICOS CONFERIDOS EM 2017	102

INSTITUTO SUPERIOR DE EDUCAÇÃO

INFORMAÇÕES GERAIS	105
PROFESSORES	105
CURRÍCULO DO CURSO DE LICENCIATURA EM FILOSOFIA	106
1. Componentes curriculares	106
2. Estruturação do currículo	111
3. Observações gerais	112
4. Periodização do curso de licenciatura	113
5. Currículo de licenciatura	115
6. Ementas das disciplinas	118
5. Programação para 2018	119
GRAUS ACADÊMICOS CONFERIDOS EM 2017	120

DEPARTAMENTO DE TEOLOGIA

INFORMAÇÕES GERAIS	121
CORPO DOCENTE	123
1. Permanente	123
2. Colaborador	124
3. Visitante	125
4. Associado	126

I. PRIMEIRO CICLO GRADUAÇÃO (BACHARELADO)	127
1. Proposta pedagógica e curricular	127
2. Periodização e horário	141
3. Requisitos para a obtenção de grau	141
4. Sistema de créditos	142
5. Sistema de avaliação	143
6. Características do currículo	144
7. Matriz curricular do bacharelado civil	148
8. Currículo do bacharelado eclesiástico	153
9. Programa para 2018	153
10. Ementas das disciplinas	158
II. PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO	173
1. Apresentação	173
2. Linhas e projetos de pesquisa	174
3. Grupos de pesquisa	176
4. Mestrado	181
5. Doutorado	184
6. Estrutura curricular	188
7. Programação para 2018	190
8. Ementas das disciplinas	194
9. Do estágio pós-doutoral	205
III. GRAUS ACADÊMICOS CONFERIDOS EM 2017	208

NÚCLEO DE EXTENSÃO E ESPECIALIZAÇÃO

I. ATIVIDADES DE EXTENSÃO 2018/1	215
1. Cursos, minicursos e oficinas	215
2. Projetos	221
3. Cursos de idiomas (<i>instrumentais</i>)	223
4. Eventos	229
II. PÓS-GRADUAÇÃO LATO SENSU	233
1. Especializações	233
2. Aperfeiçoamento	235
2. Atualizações	236
III. CURSOS DE EXTENSÃO CERTIFICADOS PELA FAJE EM OUTROS LUGARES (parcerias)	237
IV. OUTRAS ATIVIDADES ESPECIAIS	238

DIVERSOS

ESTATÍSTICAS	239
CALENDÁRIO ACADÊMICO 2018	241
PUBLICAÇÕES DA FAJE	246

MENSAGEM DO REITOR

A Igreja Católica celebra, em 2018, os 50 anos do evento que apontou novos rumos para a evangelização na América Latina. Trata-se da Segunda Conferência Geral do Episcopado Latino-americano, ocorrida em Medellín, Colômbia, logo após o Concílio Vaticano II. A década de 60 do século XX ficou marcada na história como tempo primaveril, em que florescia a criatividade e a liberdade, em tensão compreensível com a tradição e a racionalidade. Neste contexto de grande efervescência política e cultural, a comunidade Católica abriu-se de modo intenso para o diálogo com a sociedade de seu tempo. Tal movimento se enraizava, como sabemos, em décadas de esforços heroicos de pensadores como Maurice Blondel, Teilhard de Chardin, Karl Rahner e tantos outros. Movimentos ecumênicos, culturais, litúrgicos e sociais brotavam na Comunidade dos fiéis, sob a ação do Espírito, até que o bom Papa João XXIII, recentemente canonizado pelo Papa Francisco, convocou um Concílio Ecumênico, inaugurando novo tempo para a Evangelização dos povos.

Fato surpreendente para aqueles habituados à imagem do Catolicismo triunfante no ápice da pirâmide do sentido da realidade: eis que o coração da Igreja intensificava sua atenção aos apelos da sociedade, não por desejo de agradar, mas porque o Espírito não é prisioneiro de nenhuma comunidade religiosa e porque os “puros de coração” são capazes de ver Deus na história (cf. Mt 5,8). Uma Igreja próxima das alegrias e tristezas de seus contemporâneos desejou humilhar-se para encarnar-se, limitar-se e tornar-se, assim, servidora da humanidade. Desejou, enfim, anunciar o Evangelho de forma ainda mais credível e promover seus valores inegociáveis, com o auxílio de todos os homens e mulheres de boa vontade.

Nesse contexto eclesial e cultural, nasceu o documento de Medellín e o movimento de aggiornamento que repercutiu em toda América Latina e Caribe, estendendo-se também à Igreja universal, qual resposta aos apelos do Espírito, que tocaram o coração dos padres conciliares. Medellín representou a gestação de um rosto latino-americano para a Igreja e, portanto, o surgimento de uma nova possibilidade de diálogo e de relação no seio do próprio Catolicismo. Por isso deve ser comemorado como um evento maior, e avaliado em suas repercussões positivas e negativas sobre a vida dos fiéis.

A Faculdade Jesuíta deseja atualizar em sua programação, ao longo de 2018, um dos eixos fundamentais do Concílio Vaticano II e de Medellín, ou seja, a criação de uma cultura do diálogo. Ora, nada mais necessário nos tempos atuais, tempos de retorno da intransigência e das polarizações ideológicas, que explorar as riquezas do diálogo entre as cosmovisões, culturas e religiões da Terra. Desejamos, pois, dedicar-nos à reflexão sobre o diálogo inter-religioso e intercultural, enquanto movimentos e escolas de pensamento com importantes contribuições para as sociedades, neste mundo em processo acelerado de globalização.

Convoco nossa Comunidade Acadêmica a unirmos forças nesse sentido. O ano de 2017 teve como foco o estudo da questão do Bem Comum. Em 2018, voltemo-nos para um aspecto conexo fundamental a tudo o que é “comum”, ou seja, a “diferença”. O Bem Comum traz a marca do universal autêntico, aquele que se faz realidade em cada contexto particular, que se singulariza e concretiza nas normas e costumes de cada sociedade. Ora, o tema do diálogo aponta para o processo dessa construção do bem, quando uma comunidade de diferentes deve conviver num mesmo território ou, o que já caracteriza em grande parte o nosso tempo, conviver num mesmo Planeta, a “Casa Comum”.

Assim, à universalidade da razão deve unir-se a originalidade das liberdades para a criação de uma sociedade democrática e aberta ao Bem. A vitalidade do que é tradicional não está em ser imutável, mas em transmitir-se, em traduzir-se de modo original e adequado, em cada nova época da história. Nossa comunidade acadêmica concentra suficiente diferença para tornar-se um experimento vivo de uma cultura do diálogo.

Estamos dispostos a dialogar? Aceitaríamos ser deslocados em nosso modo de pensar, em nosso posicionamento político ou social, em nossas imagens do ser humano e de Deus? Ou nos aferramos a posições teóricas e práticas definitivas, fechando-nos a todo novo aprendizado? Há, sem dúvida, valores inegociáveis, mas a realização dos valores e mesmo sua compreensão nunca cessam de ampliar-se e aperfeiçoar-se. Quem pode afirmar, por exemplo, que compreendeu tudo sobre a dignidade humana e que vive perfeitamente as implicações deste valor, que é absoluto para nós?

Acolhemos com carinho e esperança o novo Reitor da Faculdade Jesuíta de Filosofia e Teologia, o Pe. Geraldo Luiz De Mori SJ, que assumirá essa missão desafiante e bela, a partir do dia 05 de março de 2018. Agradeço a todos meu tempo de serviço à frente da Reitoria da Faculdade Jesuíta. Sem o apoio da Comunidade Acadêmica, eu nada teria realizado. E peço-lhes orações para viver em paz e alegria a nova missão recebida.

Abraço-os com amizade e afeto.

Álvaro Mendonça Pimentel SJ

REITOR

DADOS HISTÓRICOS

Faculdade Jesuíta de Filosofia e Teologia (FAJE) é desde 2005 a denominação do Centro de Estudos Superiores da Companhia de Jesus (CES), em Belo Horizonte, como instituição de ensino superior, credenciada pelo Ministério da Educação. A mudança, formalizada pela Portaria nº 3.383 de 17/10/2005 (D.O.U. 18/10/05), que aprovou a alteração do Regimento da Faculdade de Filosofia da Companhia de Jesus, foi motivada pela necessidade de maior adequação formal deste centro acadêmico às normas da educação superior nacional. A Faculdade Jesuíta de Filosofia e Teologia passou, então, a ser constituída basicamente pelos Departamentos de Filosofia e Teologia.

Estes Departamentos acadêmicos equivalem, sob o aspecto canônico, isto é da legislação da Igreja Católica, às Faculdades Eclesiásticas de Filosofia e Teologia, que, enquanto tais, continuam a constituir o Centro de Estudos Superiores da Companhia de Jesus. O Centro de Estudos Superiores da Companhia de Jesus, hoje denominado, enquanto instituição civil, Faculdade Jesuíta de Filosofia e Teologia, resultou da transferência para Belo Horizonte, em 1982, das Faculdades Eclesiásticas de Filosofia e de Teologia, mantidas pela Companhia de Jesus no Brasil e autorizadas a conceder títulos acadêmicos em nome da Santa Sé. A Faculdade de Filosofia criada em 1941, em Nova Friburgo (RJ), foi transferida sucessivamente para São Paulo (SP), em 1966, e para o Rio de Janeiro (RJ), em 1975, instalando-se finalmente em Belo Horizonte (MG) desde 1982. A Faculdade de Teologia foi fundada em São Leopoldo (RS), em 1949, onde permaneceu até ser transferida para Belo Horizonte, a fim de formar com a Faculdade de Filosofia um centro único de formação e estudos para os jesuítas de todo o Brasil, aberto para os membros da Companhia de Jesus de outros países e também para estudantes do clero diocesano, de congregações religiosas e leigos de ambos os sexos. A Congregação para a Educação Católica, órgão da Santa Sé, aos 05 de dezembro de 1983, aprovou os Estatutos do CES por quatro anos e, com data de 25 de julho de 1989, ratificou definitivamente a sua aprovação.

A Faculdade Jesuíta de Filosofia e Teologia mantém cursos de graduação e pós-graduação nas áreas respectivas. O curso de graduação em Filosofia, bacharelado e licenciatura, autorizado por decreto

de 31 de janeiro de 1992 (D.O.U. 03/02/1992) foi definitivamente reconhecido pela Portaria ministerial nº 164 de 22 de fevereiro de 1996 (D.O.U. 23/02/1996), com renovação de reconhecimento dos Cursos de Bacharelado e Licenciatura em Filosofia Portaria ministerial nº1093 de 24 de dezembro de 2015 (D.O.U. 30/12/2015). O Programa de Mestrado em Filosofia foi reconhecido pela Portaria nº 1.919 de 03/06/2005 e começou a funcionar em março de 2006, sendo renovado em avaliação trienal pelas Portarias nº 524, de 29/04/2008 e Portaria 1.077, de 31/08/2012. O Programa de Mestrado em Teologia foi reconhecido pela CAPES/MEC desde 1997, mediante a Portaria nº 1.432, de 02/02/1999 (D.O.U 03/02/1999), confirmada para os triênios seguintes pelas Portarias nº 2.530 de 04/09/2002 (D.O.U 06/09/2002), que reconheceu o curso de Doutorado, e pelas portarias nº 2.878, de 24/08/2005 (D.O.U 25/08/2005), nº 524, de 29/04/2008 e nº 1.077, de 31/08/2012. O Curso de Bacharelado em Teologia, já existente desde 1949 segundo a legislação eclesiástica, foi autorizado pela Portaria nº 264 de 19/06/2006 (D.O.U. 20/06/2006) e reconhecido pela Portaria ministerial nº 146 de 14 de Junho de 2011 (D.O.U. 15/06/2011). O curso de bacharelado segue as diretrizes e princípios fixados pelos Pareceres CNE/CES n. 583/2001 e 67/2003, com fundamento no Parecer CNE/CES n. 60/2014, homologado pela Resolução n. 4, do CNE/CES, de 16/09/2016, homologado pelo Ministro da Educação e publicada no DOU de 08/09/2016. O curso começou a funcionar, com caráter também civil, em 2007.

A Faculdade Jesuíta de Filosofia e Teologia - FAJE (CNPJ 17.211.202/ 0003-47) é mantida pela Associação Jesuíta de Educação e Assistência Social (AJEAS), entidade civil sem fins lucrativos e de caráter filantrópico, sediada em Belo Horizonte.

As informações contidas neste Ano Acadêmico dizem respeito, simultaneamente, à FAJE e ao CES, pois fundamentalmente são as mesmas IES. Nos casos em que haja divergência, as informações respectivas a cada uma das instituições serão assinaladas.

OBJETIVOS DA FAJE

A Faculdade Jesuíta de Filosofia e Teologia, como instituição católica, que opera fundamentalmente nas áreas de filosofia e teologia, tem como finalidade o diálogo entre a fé cristã e a cultura contemporânea, em todas as suas dimensões, na perspectiva da unidade vital entre serviço da fé e promoção da justiça, contribuindo, dessa forma, para a construção de uma sociedade mais justa e mais humana.

Para a consecução deste objetivo, a FAJE pretende, em particular:

- a) promover e cultivar a investigação científica em filosofia, teologia e áreas afins, à luz de um humanismo solidário, condizente com o espírito evangélico, e em diálogo com outras confissões e mundivisões, a fim de esclarecer o sentido da existência humana pessoal e social, em busca de soluções para os problemas gerados pelas transformações da sociedade, da ciência e da cultura;
- b) proporcionar aos seus estudantes uma sólida formação filosófica e teológica, em consonância com as orientações da Igreja Católica, em vista do desenvolvimento integral da personalidade, da assimilação pessoal da experiência cristã e da capacitação científica para o desempenho da investigação, da docência e de outras formas de serviço à sociedade e à comunidade eclesial;
- c) difundir os resultados da reflexão e pesquisa no conjunto da sociedade, através de publicações, cursos, palestras, assessorias e outras formas de comunicação e extensão universitária, em nível nacional e internacional, tendo em vista, em particular, a formação continuada de ministros da Igreja, agentes de pastoral e cidadãos conscientes de suas responsabilidades e capazes de situar-se criticamente ante a realidade sociocultural.

PLANO DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL / 2015-2020

Os objetivos acima elencados inspiraram as linhas mestras do PDI da FAJE, conforme o que segue abaixo:

MISSÃO

Formar pessoas com excelência acadêmica em Filosofia, Teologia e Ciências afins, promovendo o diálogo entre a fé e a cultura contemporânea, à luz do humanismo cristão.

VISÃO

Ser um centro de excelência acadêmica de projeção nacional e internacional, em consonância com a Tradição Cristã e Jesuítica e com sustentabilidade econômica.

VALORES

Enraizados na Tradição Cristã e Jesuítica, cultivamos os seguintes valores:

Excelência Acadêmica:

Formação de alto nível, abrangente e plural.

Criatividade Intelectual:

Diálogo com a cultura contemporânea por meio da pesquisa e produção científica inovadoras.

Fé e Razão:

Busca da inteligência que se abre à fé e da fé que se põe à prova da razão.

Humanismo Cristão Solidário:

Compreensão do mundo, que visa o entendimento entre os povos e a ascensão da dignidade humana.

Fé e Justiça:

Promoção da justiça como expressão de nossa relação com Deus.

Serviço à Igreja e à Sociedade:

Formação de homens e mulheres empenhados na construção de um mundo melhor.

Espiritualidade Inaciana:

Prática do discernimento para encontrar Deus em todas as coisas.

AUTORIDADES ACADÊMICAS DA FAJE

CHANCELER:

Pe. João Renato Eidt SJ
PROVINCIAL DO BRASIL
provincial@jesuitasbrasil.org.br

REITOR:

Prof. Dr. Geraldo Luiz de Mori SJ
Prof. Dr. Álvaro Mendonça Pimentel SJ (até 05/03/2018)
Tel.: (31) 3115-7094
reitor@faculdadejesuita.edu.br

DIRETOR DO DEPARTAMENTO DE FILOSOFIA:

Prof. Dr. Delmar Araújo Cardoso SJ
Tel.: (31) 3115-7002
diretorfilosofia@faculdadejesuita.edu.br

DIRETOR DO DEPARTAMENTO DE TEOLOGIA:

Prof. Dr. Geraldo Luiz de Mori SJ
Tel.: (31) 3115-7005
diretorteologia@faculdadejesuita.edu.br

DIRETOR DE ASSUNTOS COMUNITÁRIOS E PASTORAIS:

Prof. Dr. Jaldemir Vitório SJ
Tel.: (31) 3115-7043
dacp@faculdadejesuita.edu.br

COORDENADOR CENTRAL DE PÓS-GRADUAÇÃO:

Prof. Dr. Geraldo Luiz De Mori SJ
Tel.: (31) 3115-7005
cpgraduacao@faculdadejesuita.edu.br

COORD. CENTRAL DE EXTENSÃO E ESPECIALIZAÇÃO:

Ms. Rodrigo Ladeira Carvalho
Tel.: (31) 3115-7013 / 3115-7090
coordnucleo@faculdadejesuita.edu.br

COORDENADOR DE GRADUAÇÃO – FILOSOFIA:

Prof. Dr. Bruno Batista Pettersen

Tel.: (31) 3115-7033

coordfilosofia@faculdadejesuita.edu.br

COORDENADOR DE PÓS-GRADUAÇÃO – FILOSOFIA:

Prof. Dr. Delmar Araújo Cardoso SJ

Tel.: (31) 3115-7002

coordpgfilo@faculdadejesuita.edu.br

COORDENADOR DE GRADUAÇÃO – TEOLOGIA:

Prof. Dr. Francisco das Chagas Albuquerque SJ

Tel.: (31) 3115-7003

coordteologia@faculdadejesuita.edu.br

COORDENADOR DE PÓS-GRADUAÇÃO – TEOLOGIA:

Prof. Dr. Geraldo Luiz De Mori SJ

Tel.: (31) 3115-7005

coordpgteo@faculdadejesuita.edu.br

COORDENADOR DO INSTITUTO SUPERIOR DE EDUCAÇÃO:

Prof. Dr. Bruno Batista Pettersen

Tel.: (31) 3115-7033

coordinstsupedu@faculdadejesuita.edu.br

AUTORIDADES ACADÊMICAS DO CES

(FACULDADE ECLESIAÍSTICA)

GRÃO-CHANCELER:

Pe. Arturo Sosa Abascal SJ
Superior Geral da Companhia de Jesus

VICE-GRÃO-CHANCELER:

Pe. João Renato Eidt SJ
Provincial do Brasil

REITOR:

Prof. Dr. Geraldo Luiz De Mori SJ
Prof. Dr. Álvaro Mendonça Pimentel SJ (até 05/03/2018)

DIRETOR DA FACULDADE ECLESIAÍSTICA DE FILOSOFIA:

Prof. Dr. Delmar Araújo Cardoso SJ

DIRETOR DA FACULDADE ECLESIAÍSTICA DE TEOLOGIA:

Dr. Geraldo Luiz De Mori SJ

CARGOS ADMINISTRATIVOS

SECRETARIAS:

– Secretária Geral:

Rejane Maria de Lacerda Csenger

Tel.: (31) 3115-7004

faje@faculdadejesuita.edu.br

– Secretária da Reitoria:

Dorian Gray Rodrigues Alves

Tel.: (31) 3115-7012

secreitoria@faculdadejesuita.edu.br

– Secretária do Departamento de Filosofia:

Dorian Gray Rodrigues Alves

Tel.: (31) 3115-7008

secfilosofia@faculdadejesuita.edu.br

– Secretária do Departamento de Teologia:

Flávia Aparecida de Araújo dos Reis Figueredo

Tel.: (31) 3115-7071

secteologia@faculdadejesuita.edu.br

– Secretário do Departamento de Pós-Graduação:

Bertolino Alves Resende

Tel.: (31) 3115-7076

secposgraduacao@faculdadejesuita.edu.br

– Secretária do Núcleo de Extensão e Especialização:

Márcia Ferreira Florentino

Tel.: (31) 3115-7013

secextensao@faculdadejesuita.edu.br

– Auxiliar de Secretaria (Núcleo e Pós-Graduação):

Ivan Batista de Jesus dos Santos

Tel.: (31) 3115-7013 / 3115-7076

eventos@faculdadejesuita.edu.br

COMUNICAÇÃO INTEGRADA:

– Coordenadora de Comunicação e Marketing:

Graziela Aparecida Cruz

Tel.: (31) 3115-7031

Coord.comunicacao@faculdadesuita.edu.br

– Analista de Marketing:

Rafael de Araújo Silva Alves dos Anjos

Tel.: (31) 3115-7010

comunicacao@faculdadesuita.edu.br

– Auxiliar de Comunicação:

Leonardo de Queiroz Sancho

Tel.: (31) 3115-7010

comunicacao2@faculdadesuita.edu.br

BIBLIOTECA:

– Diretor:

Prof. Dr. Elton Vitoriano Ribeiro SJ

diretorbiblioteca@faculdadesuita.edu.br

– Coordenadora da Biblioteca:

Vanda Lúcia Abreu Bettio

Tel.: (31) 3115-7054

periodicos@faculdadesuita.edu.br

– Bibliotecária:

Zita Mendes Rocha

Tel.: (31) 3115-7030

biblioteca@faculdadesuita.edu.br

– Auxiliares:

Aldair Leite Duarte

Tel. (31) 3115-7016

aux.biblioteca1@faculdadesuita.edu.br

Crislaine Maia de Lima
Tel.: (31) 3115-7016
aux.biblioteca4@faculdadesuita.edu.br

Jordan Costa de Oliveira
Tel.: (31) 3115-7016
aux.biblioteca3@faculdadesuita.edu.br

Reginaldo Moreira Felipe
Tel.: (31) 3115-7016
aux.biblioteca2@faculdadesuita.edu.br

ADMINISTRAÇÃO:

– Diretora Administrativa:

Edna Lucia Andrade do Carmo Pinto
Tel: (31) 3115-7006 / 3115-7014
administrador@faculdadesuita.edu.br
gerencia@faculdadesuita.edu.br

– Assistente Financeiro:

Patrícia Alves Ferreira Brites
Tel.: (31) 3115-7069
tesouraria@faculdadesuita.edu.br

– Assistente Departamento Pessoal

Andreia Ramos Pereira
Tel: (31) 3115-7009
dp@faculdadesuita.edu.br

– Assistente Administrativo:

Andréia Pacheco de Oliveira
Tel.: (31) 3115-7092
assist.administrativo@faculdadesuita.edu.br

– Auxiliar Administrativo (Compras / Almoxarifado):

Tel.: (31) 3115-7069 / 3115-7059
compras@faculdadesuita.edu.br
aux.tesouraria@faculdadesuita.edu.br

– **Coordenador de Informática (Tecnologia da Informação - TI):**

Guilherme Rodrigues Cardoso

Tel.: (31) 3115-7001

cpd@faculdadejesuita.edu.br

– **Técnico de Informática:**

Rafael Patrick de Souza

Tel.: (31) 3115-7001

suporte@faculdadejesuita.edu.br

– **Auxiliar de Informática:**

Wanderley Florentino de Souza

Tel.: (31) 3115-7001

aux.suporte@faculdadejesuita.edu.br

– **Assistente Social:**

Equipe ANEAS-SP

Tel.: (31) 3115-7102

social@faculdadejesuita.edu.br

– **Coordenador de Serviços e Manutenção:**

Tel: (31) 3115-7059

servicosgerais@faculdadejesuita.edu.br

– **Encarregado de Serviço Geral / Manutenção:**

Edvaldo Norato Galdino

Tel.: (31) 3115-7057

– **Assistente de Manutenção:**

Warley Novaes Moreira

Tel.: (31) 3115-7057

– **Auxiliar de Manutenção:**

Davi Pereira de Carvalho

Tel.: (31) 3115-7057

– **Auxiliar de Serviços:**

Fabiano Nascimento Silva Guimaraes

Marcos Antônio de Andrade

– Auxiliar de Serviços Gerais:
Aline Cristina Cunha Soares Leite
Izabela Pereira dos Santos
Jackson Fernando dos Santos Guerra
Katia Gomes Pinheiro
Lustriana Isidora Gomes de Oliveira
Stefane Pereira Santos

– **Recepcionista:**
Kézia Florencio Vaz Silva
Tel.: (31) 3115-7000 / 3115-7096
rececao@faculdadejesuita.edu.br

– **Porteiros:**
Waldecir Otagibo de Jesus
Wanderson dos Santos de Almeida
Tel: (31) 3115-7106
portaria@faculdadejesuita.edu.br

COMISSÃO PERMANENTE DE AVALIAÇÃO (CPA)

Presidente: Bruno Batista Pettersen

Representante Docente Filosofia: NN

Representante Docente Teologia: Sinivaldo Silva Tavares

Representante Corpo Técnico Administrativo: Zita M. Rocha

Representante Discente Filosofia: NN

Representante Discente Teologia: Alef Miguel Ramos dos Santos

Representante Sociedade Civil: Marília Abreu Cota

Tel.: (31) 3115-7033

cpafaje@faculdadesuita.edu.br

OUVIDORIA:

Prof. Dr. Jaldemir Vitório SJ

Tel.: (31) 98444-1653 // (31) 3115-7043

dacp@faculdadesuita.edu.br

SETOR DE PUBLICAÇÕES:

Diretor:

Prof. Dr. Delmar Cardoso SJ

publicacoes@faculdadesuita.edu.br

Secretária:

Márcia Fernandes Araújo

assinaturas@faje.edu.br

Tel.: (31) 3115-7098

Suporte técnico:

José Carlos Carvalho de Sant'Anna

suporte.periodicos@faculdadesuita.edu.br

Tel.: (31) 3115-7098

REVISTAS:

SÍNTESE - REVISTA DE FILOSOFIA (quadrimestral)

ISSN 0103-4332 (versão impressa)

ISSN 2176-9389 (versão eletrônica)

Editor: Prof. Dr. João A. A. A. Mac Dowell SJ

editor.sintese@faculdadejesuita.edu.br

PERSPECTIVA TEOLÓGICA (quadrimestral)

ISSN 0102-4469 (versão impressa)

ISSN 2176-8757 (versão eletrônica)

Editor: Prof. Dr. Francisco das Chagas de Albuquerque SJ

Coeditora: Profa. Dra. Aparecida Maria de Vasconcelos

editor.pt@faculdadejesuita.edu.br

PENSAR - REVISTA ELETRÔNICA DA FAJE (semestral)

ISSN 2179-9024

Editor: Prof. Dr. Delmar Cardoso SJ

editor.pensar@faculdadejesuita.edu.br

ANNALES FAJE (periodicidade irregular) ISSN: 2526-0782

Editor: Prof. Dr. Geraldo Luiz De Mori SJ

Coeditor: Ms. Rodrigo Ladeira Carvalho

editor.anales@faje.edu.br

COLEÇÕES:

FILOSOFIA

Diretor: Prof. Dr. João Augusto A. A. Mac Dowell SJ

FAJE

Diretor: Prof. Dr. Delmar Cardoso SJ

THEOLOGICA

Diretor: Prof. Dr. Élio Estanislau Gasda SJ

BÍBLICA LOYOLA

Diretor: Prof. Dr. Johan Maria Herman Jozef Konings SJ

ESTUDOS VAZIANOS

Diretor: Prof. Dr. Delmar Cardoso SJ

OBRA FILOSÓFICA INÉDITA DE H.C. DE LIMA VAZ

Diretor: Prof. Dr. João Augusto A. A. Mac Dowell SJ

THEOLOGICA LATINOAMERICANA

ENCICLOPÉDIA DIGITAL®

Editor Geral: Prof. Dr. Geraldo Luiz De Mori SJ

CÁTEDRA:

CÁTEDRA DOM LUCIANO MENDES DE ALMEIDA

Diretor: Prof. Dr. Geraldo Luiz De Mori SJ

MEMORIAIS:

MEMORIAL PADRE VAZ

www.padrevaz.com.br

MEMORIAL PADRE LIBANIO

www.jbllibanio.org.br

AFILIAÇÕES

1. Instituto Teológico de Santa Catarina (ITESC)
Rua Deputado Antônio Edu Vieira, 1524 88040-001
Florianópolis-SC
Tel. (48) 3234-0400 Fax: (48) 3234-7200
www.itesc.org.br

2. Seminário São José – Instituto de Teologia
Rua Cônego Amando, 57 35.420-000
Mariana-MG
Tel: (31) 3557-1140 e 3557-1170
www.famariana.edu.br

Os alunos destes Institutos, cumpridas as cláusulas do convênio, podem obter o grau acadêmico eclesiástico de Bacharel em Teologia pela Faculdade Eclesiástica de Teologia do Centro de Estudos Superiores da Companhia de Jesus (CES).

CONVÊNIOS

1. Faculdade de Filosofia e Ciências Humanas
Departamento de Filosofia da Universidade Federal de MG
Av. Pres. Antônio Carlos, 6627 31.270-901
Belo Horizonte - MG
Tel: 31 3409-5025 / www.fafich.ufmg.br/fil

Convênio de colaboração nas atividades de ensino e pesquisa no campo da Filosofia.

2. Pontifícia Universidade Católica de Minas Gerais
Av. Dom José Gaspar, 500 - Coração Eucarístico 30.535-901
Belo Horizonte- MG
Tel: 31 3319-4444 / www.pucminas.br

Convênio de intercâmbio e cooperação na área de pesquisa, ensino e realização de eventos, nas áreas de Filosofia, Teologia, Ciências da Religião e ciências afins.

3. Université Catholique de Louvain

1 Place de l'Université
B-1348 Louvain-la-Neuve - Bélgica
www.mclouvain.be

Convênio na área de Teologia para intercâmbio de professores e alunos, elaboração de programas de pesquisa, troca de informações e de publicações.

4. Universidad Católica de Chile

Av. Vicuña Mackenna, 4860 - Macul Santiago
Chile / www.uc.cl

Convênio na área de Filosofia, Teologia e Ciências afins, para intercâmbio de professores, alunos e produção acadêmica e para formação de grupos de pesquisa.

5. Pontificia Universidad Javeriana

Carrera 7 # 40-62 Bogotá - Colômbia
www.javeriana.edu.co

Convênio na área de Filosofia, Teologia e Ciências afins, para intercâmbio de professores, alunos e produção acadêmica e para formação de grupos de pesquisa.

6. Universidade Católica Portuguesa

Palma de Cima, 1649-023 Lisboa - Portugal
www.ucp.pt

Convênio na área de Filosofia, Teologia e Ciências afins, para intercâmbio de professores, alunos e produção acadêmica e para formação de grupos de pesquisa.

7. Universidad Pontificia Comillas

Calle Alberto Aguilera, 23 28015 Madrid
Espanha / www.upcomillas.es

Convênio na área de Filosofia, Teologia e Ciências afins, para intercâmbio de professores, alunos e produção acadêmica e para formação de grupos de pesquisa.

8. Pontificio Istituto Orientale - PIO

Piazza S. Maria Maggiore 7 – Roma

Tel: 3906.4474170 / www.unipio.org

Convênio na área de Teologia para intercâmbio de professores e alunos, elaboração de programas de pesquisa, troca de informações e de publicações.

9. Katholieke Universiteit Leuven

Sint-Michielsstraat 4, Box3100, B-3000 Leuven, Belgium

Tel: +32 16 3 24010 / theo.kuleuven.be

Convênio na área de Teologia para intercâmbio de professores e alunos, elaboração de programas de pesquisa, troca de informações e de publicações.

10. Facultés Jésuites de Paris. Centre Sèvres

35 bis rue de Sèvres. 75006 Paris

Tél. : 01 44 39 75 00 / contact@centresevres.com

Convênio na área de Filosofia, Teologia e Ciências afins, para intercâmbio de professores, alunos e produção acadêmica e para formação de grupos de pesquisa

11. Escola Superior Dom Helder Câmara

Rua Álvares Maciel, 628 – Sta. Efigênia 30150-250

Belo Horizonte-MG

Tel: 31 2125-8800 / www.domhelder.edu.br

Convênio de colaboração mútua para divulgar a FAJE, suas atividades e publicações, e desenvolver a Editoria de Religião do Portal Dom Total, da ESDHC.

12. Université Laval

2325 Rue de l'Université, Ville de Québec , QCG1V0A6 - Canadá

Tél. : +1 418-656-2131/ www.ulaval.ca

Convênio na área de Filosofia, Teologia e Ciências afins, para intercâmbio de professores, alunos e produção acadêmica e para formação de grupos de pesquisa

**13. PUC-Rio, UNIFEL, UNICAP, UNISINOS, Escola Superior
Dom Helder Câmara**

Convênio na área de Filosofia, Teologia e Ciências afins, para intercâmbio de professores, alunos e produção acadêmica e para formação de grupos de pesquisa

**CONVÊNIOS PARA CERTIFICAÇÃO
EXTENSÃO**

**1. Associação Brasileira de Assistência e Cultura
ABAC / EaD TV Século XXI**

Rua Pe. Vieira, 103 , sala c – Bosque / CAMPINAS-SP (13.026-026)
Tel: (19) 3849-9291 / eadseculo21.org.br/ead

Cooperação para promoção e realização, na área de Teologia, dos Cursos de Extensão EaD: a) Vida Consagrada; b) Encíclica Laudato Si'.

**2. Associação Nóbrega de Educação e Assistência Social
ANEAS / Vila Kostka**

Rod. José Boldrini, 170 – Itaici / INDAIATUBA-SP (13.341-700)
Tel: (19) 2107-8500 / itaici.org.br

Cooperação para promoção e realização de Cursos de Extensão, nas áreas de Teologia e Filosofia.

**3. Associação Nóbrega de Educação e Assistência Social
ANEAS / Anchietanum**

Rua Apinajés, 2033 – Sumaré / SÃO PAULO-SP (01.258-001)
Tel: (11) 3862-0342 / anchietanum.com.br

a) Cooperação para promoção e realização de Cursos de Extensão, nas áreas de Teologia e Filosofia. Data da assinatura: 05/07/2016; b) Realização da Pós-Graduação Lato Sensu / Especialização “Juventude no mundo Contemporâneo”.

4. Diocese de Colatina

4.1. Centro de Estudos da Diocese de Colatina / CEDIC

Rua Santa Maria, 350 – Centro / COLATINA-ES (29.700-200)

Tel: (27) 2102-5000 / diocesedecolatina.org.br

Convênio para a promoção de cursos de extensão, nas áreas de Teologia.

4.2. Escola Catequética

Rua Santa Maria, 350 – Centro / COLATINA-ES (29.700-200)

Tel: (27) 2102-5000 / diocesedecolatina.org.br

Convênio para a promoção do Curso de Extensão Escola Catequética, na área de Teologia.

5. Centro Loyola

Rua Sinval de Sá, 700 – Cidade Jardim

BELO HORIZONTE-MG (30.380-070)

Tel: (31) 3342-2847 / centroloyola.org.br

Convênio na área de Filosofia, Teologia, Espiritualidade e Ciências afins, para parceria na promoção de cursos, eventos, certificação extensionista e cursos de pós-graduação lato sensu.

6. Diocese de Itabira

Rua Coronel Linhares Guerra, 100 – Centro

ITABIRA-MG (35.900-020)

Tel: (31) 3831-1364 e 3831-3614 / dioceseitabira.org.br

Convênio na área de Teologia para promoção, realização e certificação, do curso “Escola Diocesana de Atualização Catequética”.

7. Mitra Arquidiocesana de Vitória

Paróquia Nossa Senhora da Assunção

Praça da Matriz, s/n. – Centro / ANCHIETA-ES (29.230-000)

Tel: (28) 3536-2335 / pnsassuncao.anchieta@gmail.com

Cooperação para promoção e realização de Cursos de Extensão dos cursos: a) Teologia Pastoral; b) Curso de Verão / Inverno.

**8. Mitra Arquidiocesana de Belo Horizonte
Vicariato Episcopal para a Ação Social e Política**

Av. Brasil, 2079 – Funcionários
BELO HORIZONTE-MG (30.140-002)
Tel: (31) 3422-4430 / arquidiocesebh.org.br/social

Cooperação para promoção, realização e certificação do Curso de Extensão “Educação popular em Direitos Humanos”.

9. Pia Sociedade Filhas de São Paulo BH

Av. Afonso Pena, 2142, 3 e 5 andares – Funcionários
BELO HORIZONTE-MG (30.130-007)
Tel: (31) 3269-3700 / sabpaulinas.com/biblico

Convênio para a promoção do Projeto “Bíbila em Comunidade” composto por dois cursos: a) Curso Bíblia em Comunidade (presencial), em três níveis; b) Curso Bíblia em Comunidade (EaD – Educação à Distância). Além da promoção do projeto educacional, o convênio visa a certificação extensionista dos cursos.

**10. Província dos Jesuítas Leste Equatorial do Brasil – JESLEQ /
Comunidade Vocacional Pedro Claver**

Rua Nogueira Acioli, 863 – Centro / FORTALEZA-CE (60.110-140)
Tel: (85) 3231.0425 / casainacianadajuventude.com

Cooperação para promoção e realização de Cursos de Extensão, nas áreas de Teologia e Filosofia.

**11. Associação Escola Teológica para Cristãos Leigos
Arquidiocese de Maringá/PR**

Rua Vereador Joaquim Pereira de Castro, 267 – Vila Santo Antônio
MARINGÁ/PR (87.030-170)
Tel.: (44) 3246-5843 / teologiamaringa.com.br

Cooperação para promoção, realização e certificação do Curso de Extensão, na área de Teologia, “Escola de Teologia para Cristãos Leigos”.

INFORMAÇÕES GERAIS

1. ADMISSÃO

1.1. CONDIÇÕES GERAIS PARA A ADMISSÃO

- Conclusão do ensino médio
- Aprovação no processo seletivo
- Conclusão dos estudos e exames exigidos pelo respectivo curso

1.2. DOCUMENTAÇÃO EXIGIDA

Para a matrícula inicial:

- Certidão de nascimento (fotocópia)
- Carteira de identidade (fotocópia)
- CPF (fotocópia)
- Título de Eleitor (fotocópia)
- Certificado de Reservista (fotocópia)
- Certificado autenticado e especificado dos estudos anteriores (grau acadêmico, anos de frequência, disciplinas, créditos ou carga horária e qualificações)
- Comprovante de endereço (fotocópia)
- 1 (uma) foto 3x4
- Taxa de inscrição

1.3. ÉPOCA DA MATRÍCULA

Cumpridas as exigências requeridas pelo respectivo Departamento, o aluno poderá efetivar a sua matrícula ou renová-la nas datas indicadas no Calendário. A matrícula ou sua renovação semestral são efetuadas na Secretaria.

1.4. ALTERAÇÃO E TRANCAMENTO DE MATRÍCULA

O aluno poderá, nos prazos definidos no Calendário, requerer por escrito a alteração ou o trancamento da matrícula.

A alteração da matrícula consiste na inclusão na matrícula do aluno de disciplinas nas quais não se havia matriculado ou no cancelamento de disciplinas nas quais se havia matriculado no início do período letivo.

A matrícula deverá ser trancada pelo aluno que interrompe seus estudos no decurso ou no fim de um período letivo, a fim de assegurar o direito à renovação da matrícula, após a interrupção, que não poderá ser superior a quatro períodos letivos regulares consecutivos. Com o trancamento antes do último prazo definido no Calendário escolar o aluno fica dispensado do pagamento das mensalidades ainda não vencidas. A interrupção dos estudos sem trancamento da matrícula configura abandono do curso.

1.5. DISPENSAS

Os requerimentos de dispensas de qualquer gênero são dirigidos ao Diretor do Departamento, acompanhados da respectiva documentação ou comprovante e apresentados na Secretaria, após o pagamento da taxa correspondente.

1.6. FREQUÊNCIA

A frequência aos cursos ou seminários é obrigatória, exigindo-se 75% de assiduidade para a aprovação.

1.7. PERIODIZAÇÃO E HORÁRIOS DAS AULAS

As disciplinas e exercícios práticos são oferecidos em regime semestral. Além de dois períodos letivos ordinários, de março a junho e de agosto a novembro, a Faculdade oferece algumas disciplinas em um período letivo extraordinário, de caráter intensivo, no mês de fevereiro. Os cursos de bacharelado são ministrados basicamente no horário da manhã (08h00min às 11h40min). As disciplinas teóricas e os exercícios práticos eventualmente oferecidos no horário da tarde têm caráter complementar, não sendo indispensável frequentá-los, para integralizar o próprio currículo.

Os cursos de Mestrado e Doutorado, bem como as disciplinas do curso de Licenciatura, funcionam basicamente no horário da tarde (14h00min às 17h40min). Em alguns casos, quando há professores convidados estrangeiros, pode também funcionar no fim de tarde e início da noite (das 18h00min às 21h00min).

2. EXAMES

1. Tem direito aos diversos exames o aluno, devidamente matriculado, que teve a frequência mínima exigida nos cursos.
2. A Secretaria, nos prazos indicados no calendário, fixará a data e horário dos exames.
3. O aluno que não se apresentar a um exame, por motivo justo, poderá fazê-lo em outra ocasião, mediante autorização escrita da autoridade competente.
4. O aluno reprovado numa disciplina poderá requerer, na Secretaria do respectivo Departamento, no prazo estabelecido no Calendário, uma avaliação de 2ª época, cuja abrangência e conteúdo ficarão a critério do professor.
5. No final de cada ciclo, haverá um exame compreensivo ou prova equivalente, conforme especificado no programa de cada Departamento.

3. GRAUS ACADÊMICOS

1. O Regimento da Faculdade estabelece os graus que ela confere, a duração dos cursos, as disciplinas e os exames. Os graus conferidos são: Bacharelado e/ou Licenciatura, no término do 1º ciclo; Mestrado, no término do 2º ciclo; Doutorado, no término do 3º ciclo.
2. O estudante, que satisfaça a todas as condições propostas pela Faculdade, está habilitado à aquisição do grau acadêmico, do respectivo certificado e do Diploma.

4. CUSTO DOS ESTUDOS

Ao matricular-se na Faculdade, o aluno deverá firmar um contrato de prestação de serviços educacionais, no qual se estipulam os seus direitos e as suas obrigações, inclusive de caráter financeiro.

4.1. BOLSAS DE ESTUDO

A FAJE poderá conceder reduções no pagamento dos estudos ao aluno que tiver comprovado aproveitamento escolar e carência de recursos. A decisão a respeito dos pedidos de bolsa será tomada pela Comissão de Bolsas.

4.2. PROGRAMA INSTITUCIONAL DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA (PIBIC)

Os alunos do bacharelado e da licenciatura são incentivados a participarem do PIBIC da Instituição, em uma das quatro modalidades: PIBIC/CNPq, PIBIC/FAJE e PIBIC/FAPEMIG, que contam com bolsas, e PIBIC voluntários, sem bolsas.

Ao assumir o compromisso de incentivar os estudantes de graduação a realizar pesquisas acadêmicas, o PIBIC propõe cumprir os seguintes objetivos:

- a) Despertar vocações científicas e incentivar novos talentos potenciais entre estudantes de graduação;
- b) Propiciar à instituição um instrumento de formulação de política de iniciação à pesquisa para alunos de graduação;
- c) Estimular maior articulação entre graduação e pós-graduação;
- d) Contribuir para a formação de recursos humanos para a pesquisa;
- e) Estimular pesquisadores a envolverem alunos de graduação nos seus projetos de pesquisa;
- f) Proporcionar ao estudante, bolsista ou voluntário, orientado por pesquisador qualificado, a aprendizagem de técnicas e métodos de pesquisa, bem como desenvolvimento do pensar crítico e criativo e das demais atitudes próprias da investigação científica.

Comissão Institucional de Iniciação Científica da FAJE

Composta pelos seguintes membros:

- Representante Institucional
Prof. Dr. Geraldo De Mori
- Coordenador Institucional de Iniciação Científica
Prof. Dr. Édil Carvalho Guedes Filho
- Gestor do Departamento de Teologia
Prof. Dr. Eugenio Rivas
- Gestor do Departamento de Filosofia
Prof. Dr. Édil Carvalho Guedes Filho

- Comitê Institucional de Iniciação Científica
Prof. Dr. Afonso Murad
Prof. Dr. João Augusto A. A. Mac Dowell
Prof. Dr. Paulo Roberto Margutti Pinto
Prof. Dr. Sinivaldo Silva Tavares
- Comitê Externo de Iniciação Científica:
Prof. Dr. Roberlei Panasiewicz (PUC-MG)

4.3. CUSTEIO DE PARTICIPAÇÃO EM ATIVIDADES EXTRACLASSE

A FAJE possui previsão orçamentária para custear atividades extraclasse do corpo discente, que abram novos horizontes para alunos(as) com melhor desempenho acadêmico, em vista da participação em congressos, simpósio e atividades similares (cf. Resolução FAJE 46/2012).

4.4. TAXAS ESPECIAIS

As taxas para serviços não cobertos pelo valor estipulado no contrato de matrícula, como a inscrição no Processo Seletivo e no Exame de Línguas (PG), ou o uso da Biblioteca e a obtenção de segunda via do Histórico Escolar e outros documentos, são determinadas a cada semestre.

5. PEDIDOS DE DIPLOMAS E CERTIFICADOS

1. O requerimento de Diplomas e Certificados far-se-á em formulários fornecidos pela Secretaria.
2. Para documentos de conclusão de curso, de transferência ou trancamento de matrícula, o aluno, além de estar em dia com o pagamento de seu curso, deverá apresentar uma declaração de quitação com a Biblioteca.
3. É permitida a requisição destes documentos por via postal, desde que formalizada em modelo próprio, que a Secretaria remeterá e o interessado devolverá preenchido e acompanhado da taxa prescrita.

6. SERVIÇOS DE BIBLIOTECA

A Biblioteca Padre Vaz oferece a seus usuários (alunos, professores, pesquisadores e funcionários) os recursos de pesquisas necessários às suas atividades. Alguns serviços podem ser destacados:

1. Visitas orientadas ao acervo
2. Orientações às pesquisas no sistema da Biblioteca [bases locais de livros, periódicos e artigos de periódicos]. Treinamento a todos os alunos, professores Orientações personalizadas
3. Orientação para levantamentos bibliográficos
4. Empréstimo, renovação e reserva de material bibliográfico;
5. Serviços remotos: consulta ao acervo de livros e periódicos, consulta às novas aquisições, renovações e reservas.
6. Serviços de alertas por e-mail
7. Encaminhamento ao serviço de fotocópias do material solicitado pelos usuários;
8. Orientação sobre o uso das normas da ABNT (Associação Brasileira de Normas Técnicas)
9. Treinamento as bases de dados do Portal Capes a todos os alunos, professores novatos.
10. Acesso local ao Portal de Periódicos da CAPES, incluindo treinamento para uso das bases de dados disponibilizadas. Esta biblioteca virtual permite acesso a textos completos de mais de 38 mil títulos de periódicos nacionais e internacionais, em todas as áreas do conhecimento, 126 bases referenciais com informações bibliográficas, 150 mil livros digitais, além do acesso a enciclopédias, teses e dissertações, obras de referência e conteúdo audiovisual. É possível a pesquisa em 33 bases de dados exclusivas para a área de teologia e 41 bases para filosofia
11. Disponibilizações de acessos remotos ao portal de Periódicos CAPES;
12. Indexação de artigos dos periódicos de maior interesse para a comunidade acadêmica, facilitando a pesquisa. Estão disponíveis 74.475 setenta e quatro mil e quatrocentos e setenta e cinco registros para pesquisa.

13. Indexação de sumários dos periódicos, sendo possível o acesso à pesquisa em mais de 39 mil registros;
14. Exposição de novas aquisições de livros e periódicos;
15. Exposições temáticas

7. HORÁRIOS DOS DEPARTAMENTOS

Diretoria de Assuntos Comunitários e Pastorais		08h às 12h
Secretaria Geral		07h30 às 12h / 13h às 16h30
	<i>Atendimento Geral</i>	09h30 às 12h / 13h às 15h
Ouvidoria	4ª feira	14h às 16h
	6ª feira	08h às 10h
Secretarias Graduação		07h às 13h
	<i>Atendimento alunos</i>	07h às 08h / 09h30 às 12h
Secretaria Pós-Graduação	<i>(Mestrado / Doutorado)</i>	13h às 17h
	<i>Atendimento alunos</i>	13h às 17h
Núcleo de Extensão e Especialização		08h às 12h e 14h às 17h
Setor Administrativo		09h30 às 12h / 14h às 16h30
Biblioteca		07h45 às 17h45
Recepção	2ª a 4ª feira	07h30h às 12h / 13h às 17h30
	5ª e 6ª feira	07h30h às 12h / 13h às 17h
Publicações		8h às 12h
Comunicação Integrada		08h às 12h / 13h às 17h
Tecnologia da Informação		07h às 12h / 13h às 18h
	<i>Atendimento</i>	09h30 às 12h / 13h30 às 16h
Portaria		24 horas

DEPARTAMENTO DE FILOSOFIA

INFORMAÇÕES GERAIS

Os cursos regulares oferecidos pelo Departamento têm um caráter, ao mesmo tempo, civil e eclesiástico. Enquanto o Departamento se identifica com uma Faculdade, reconhecida pela Santa Sé (Estado-Cidade do Vaticano), através da Congregação para a Educação Católica, seus cursos conferem graus eclesiásticos. Enquanto reconhecidos pelo Estado brasileiro, têm validade civil.

O arco completo dos estudos de Filosofia compreende três ciclos: a Graduação e o Mestrado, em funcionamento, e o Doutorado, ainda não implantado.

A **Graduação** em Filosofia divide-se em dois cursos, **Bacharelado** e **Licenciatura**, sendo oferecidas a cada ano 40 vagas para cada curso. A linha pedagógica da Faculdade enfatiza o conteúdo filosófico do curso, característico do bacharelado, enquanto iniciação ao pensar, na convicção de que, não obstante a importância dos conhecimentos psicopedagógicos e das técnicas didáticas, a reflexão sobre a experiência do próprio itinerário filosófico constitui o elemento decisivo na capacitação para o ensino de filosofia (licenciatura).

A formação didático-pedagógica dos licenciados em Filosofia é oferecida no Instituto Superior de Educação.

O **Mestrado** em Filosofia articula sua área de concentração em duas linhas de pesquisa: Ética e Filosofia da Religião.

Os cursos oferecidos pelo Departamento de Filosofia podem ser frequentados por dois tipos de alunos:

- a) **Alunos regulares:** Matriculados nos cursos de graduação e mestrado em vista da obtenção do grau ou título (civil e/ou eclesiástico) equivalente.
- b) **Alunos não regulares:** Matriculados em disciplinas do currículo de graduação ou de mestrado sem visar à obtenção do grau acadêmico, ou inscritos em cursos de especialização, atualização ou extensão, fazendo jus, respectivamente, a um certificado das disciplinas que cursaram com aprovação ou do curso que concluíram devidamente.

PROFESSORES

1. PROFESSORES DO QUADRO

Álvaro Mendonça Pimentel SJ – (2002)
TIT, Dr. Filosofia 2008 (UFMG), 40 h/s
(e-mail: alvaropimentel@faculdadejesuita.edu.br)

Carlos Roberto Drawin – (1994)
TIT, Dr. Filosofia 2005 (UFMG), 40 h/s
(e-mail: carlosdrawin@yahoo.com.br)

Bruno Batista Pettersen – (2011)
ADJ, Dr. Filosofia 2012 (UFMG), 40h/s
(e-mail: brunopettersen@gmail.com)

Cláudia Maria Rocha de Oliveira – (2012)
ADJ, Dr. Filosofia 2012 (PUG, Roma), 40 h/s.
(e-mail: claudiamroliveira@gmail.com)

Clovis Salgado Gontijo Oliveira – (2011)
ASS, Dr. Filosofia 2014 (Universidad de Chile), 30h/s
(e-mail: clovisalgon@msn.com)

Daniel De Luca Silveira de Noronha – (2016)
ASS, Dr. Filosofia 2013 (UFMG), 40 h/s
(e-mail: deluca.11@gmail.com)

Delmar Cardoso SJ – (2000)
TIT, Dr. Filosofia 2006 (PUST, Roma), 40 h/s
(e-mail: delmarcardoso@faculdadejesuita.edu.br)

Édil Carvalho Guedes Filho – (2010)
ADJ, Dr. Filos. 2009 (UFMG), 30 h/s
(e-mail: edilcgf@gmail.com)

Elton Vitoriano Ribeiro SJ – (2010)
ADJ, Dr. Filosofia 2010 (PUG, Roma), 40 h/s
(e-mail: eltonvitoriano@gmail.com)

João Augusto Anchieta Amazonas Mac Dowell SJ – (1998)
EMR, Dr. Filosofia 1969 (PUG, Roma), 40 h/s
(e-mail: macdowsj@faculdadejesuita.edu.br)

Marco Heleno Barreto – (1995)
TIT, Dr. Filosofia 2006 (UFMG), 40 h/s
(e-mail: marcoheleno@uol.com.br)

Nilo Ribeiro Júnior SJ – (2002)
ADJ, Dr. Teologia 1999 (FAJE), Dr. Filosofia 2014 (UCP, Braga),
40h/s
(e-mail: prof.ribeironilo@gmail.com)

Paulo Roberto Margutti Pinto – (2006)
TIT, Dr. Filosofia 1992 (University of Edinburgh), 30 h/s
(e-mail: pmargutti290@gmail.com)

Werner Spaniol SJ – (1982)
TIT, Dr. Filosofia 1976 (PUG, Roma), 40 h/s
(e-mail: wspaniolsj@gmail.com)

2. PROFESSORES ASSOCIADOS

Carolina Vaz de Carvalho – (2016)
AUX, Bach. Ciências Sociais, 2011 (UFMG), 2h/s, 1º sem
(e-mail: carolavaz@gmail.com)

Cristiane Verediano – (2016)
ASS, M. Letr. 2006 (PUC Minas), 2h/s
(e-mail: cverediano@gmail.com)

Elisabeth Anne Jeanne Guesnier – (2004)
ASS, Esp. Letr. 1984 (Sorbonne, Paris), 2h/s
(e-mail: elisabethguesnier@hotmail.com)

Fernando Rey Puente – (2001)
TIT, Dr. Filosofia 1998 (Unicamp) 2h/s, 2º sem
(e-mail: ferey99@yahoo.com.br)

Gabriel Almeida Assumpção (2018)
 ASS, M. Filosofia 2015 (UFMG), 4h/s
 (e-mail: gabrielchou@gmail.com)

Graziela Aparecida Cruz – (2007)
 ASS, M. Artes 2010 (UFMG), 2h/s
 (e-mail: grazielacruz@hotmail.com)

João Carlos Lino Gomes – (1989)
 ADJ, M. Filosofia 1990 (UFMG), 4h/s
 (e-mail: joaoclino@hotmail.com)

José Manuel Lázaro Uriol – (2018)
 ASS, M. Teol. 2005 (FAJE) 2h/s
 (e-mail: josemalazaro@hotmail.com)

José Paulo Giovanetti – (1986)
 TIT, Dr. Psicologia 1986 (Univ. Cath. Louvain), 2h/s
 (e-mail: jpgiovanetti@terra.com.br)

Leonardo Lucas Pereira OFM – (1984)
 ADJ, M. Sociologia 1973, (Univ. Paris), 4h/s, 1º sem.
 (e-mail: freileo42@yahoo.com.br)

Marília Murta – (2015)
 ASS, M. Filosofia 2009 (UFMG), 2h/s
 (mariliamurta@yahoo.com)

Marina Leonhardt Palmieri (2018)
 ASS, M. Letras 2015 (UFMG), 2h/s
 (palmieri.marina@gmail.com>)

Monika Nascimento Almeida dos Santos – (2014)
 ASS, Dr. Letras 2017 (UFMG), 2h/s
 (e-mail: monikasantos4@gmail.com)

Nádia Souki Diniz – (2004)
 ASS, Dr. Filosofia 2004 (UFMG), 4 h/s
 (e-mail: nadiasouki@yahoo.com.br)

Raquel Beatriz Junqueira Guimarães – (2015)
ASS, Dr. Estudos Literários (PUC Minas), 2h/s
(e-mail: raquelbea.junqueira@gmail.com)

Renato Felipe de Oliveira Romano – (2013)
ASS, Esp. Tradução (UES), 2h/s
(e-mail: oliveiraromano@yahoo.com.br)

Ricardo Valério Fenati – (1990)
ASS, M. Filosofia 1989 (UFMG), 2h/s
(e-mail: rfenati@uai.com.br)

Robson Sávio Reis Souza – (2017)
ASS, Dr. Ciências Sociais 2014 (PUC Minas), 2h/s, 2º sem
(e-mail: robsonsavio@gmail.com)

3. PROFESSOR VISITANTE

Alex Gonçalves Pin SJ (2018)
VIS. M. Metafísica 2017 (UnB), 2h/s, 1º sem
(e-mail: alexgpin@live.com.br)

I. GRADUAÇÃO

1. CONDIÇÕES DE ADMISSÃO

1.1. ALUNOS REGULARES

- a) Conclusão do ensino médio ou equivalente.
- b) Processo seletivo, que se efetuará em duas modalidades:
 - 1) A Modalidade 1 consiste em uma prova escrita, de caráter eliminatório, a ser realizada em novembro do ano corrente e janeiro do próximo ano, na sede da Faculdade e eventualmente em outra instituição conveniada. O resultado final de cada candidato no Processo Seletivo será igual à média aritmética simples das notas obtidas por ele. Serão oferecidas 40 vagas para o Bacharelado e 40 vagas para a Licenciatura.
 - 2) A Modalidade 2 corresponde às três últimas edições do Exame Nacional do Ensino Médio (ENEM), exigindo-se para aprovação a média aritmética mínima de 500 pontos nas áreas de Ciências Humanas, Linguagens e Códigos, e Redação. Estarão em disputa as vagas remanescentes da Modalidade 1.
- c) Obtenção de novo título e transferência:

Havendo vagas, poderão ser admitidos sem se submeterem às Modalidades 1 e 2 acima descritas (após entrevista com o Diretor do Departamento ou com um professor por ele designado e, eventualmente, uma redação) os candidatos:

- Portadores de Diploma de Curso Superior
- Transferidos de curso oficialmente reconhecido de filosofia ou área afim de outras instituições de ensino superior.

1.2. ALUNOS NÃO-REGULARES

- a) Conclusão do ensino médio ou equivalente.
- b) Entrevista com o Diretor do Departamento ou com um professor por ele designado e, eventualmente, redação de texto em português.

2. CARACTERÍSTICAS DO CURRÍCULO

2.1. TIPOS DE ATIVIDADES QUE COMPÕEM O CURRÍCULO: O currículo é constituído por disciplinas teóricas, exercícios práticos e atividades extraclasse:

- a) Disciplinas teóricas: Constituídas por aulas de caráter predominantemente expositivo
- b) Exercícios práticos: Constantes de aulas nas quais a participação ativa do aluno é essencial ao método adotado: Seminários, Grupos de Estudos, Monografia orientada, Exame final compreensivo, Cursos de línguas.
- c) Atividades extraclasse: Realizadas fora do horário escolar, por iniciativa do próprio aluno, mas válidas para a integralização do currículo, desde que obedeçam aos critérios estabelecidos e sejam aprovadas pelo Coordenador do Curso. Por exemplo:
 - Notas de leituras de obras filosóficas selecionadas
 - Participação em cursos de extensão universitária
 - Participação em eventos científicos (congressos, simpósios)
 - Serviços regulares de promoção humana (estágios extracurriculares)
 - Publicação de artigos de caráter filosófico ou de divulgação científica.
- d) As disciplinas e os exercícios práticos podem ser obrigatórios (assinalados com um °) ou optativos.
- e) Acompanhamento de estudos: os alunos podem dispor de acompanhamento personalizado de seus estudos por um dos professores do quadro.

2.2. PERIODIZAÇÃO E HORÁRIO

- a) Ainda que os pré-requisitos formais para a matrícula em determinada disciplina sejam reduzidos ao mínimo, as disciplinas teóricas e os exercícios práticos são escalonados segundo uma seriação/periodização ideal, que deverá ser normalmente seguida pelo aluno. Inversões desta ordem na sequência das disciplinas cursadas deverão ser autorizadas.
- b) Os cursos são ministrados basicamente no horário da manhã das 08h00min às 11h40min. As disciplinas e os exercícios práticos oferecidos em horário vespertino e notur-

no, embora muito úteis para a formação dos alunos, têm caráter complementar, não sendo indispensável frequentá-los, para integralizar o próprio currículo de bacharelado.

2.3. SISTEMA DE CRÉDITOS

a) Atribuição de créditos

Cada disciplina ou prática de ensino confere determinado número de créditos, correspondentes a certo número de horas de trabalho escolar, cuja soma permite a integralização do currículo.

Cada crédito de disciplina teórica ou exercício prático corresponde a 15 (quinze) horas de trabalho escolar, equivalente a uma hora por semana em um período letivo regular (quinze semanas). Os créditos atribuídos a cada disciplina teórica ou exercício prático referem-se ao tempo dedicado a diferentes modalidades de trabalho escolar, a saber, horas de aulas teóricas, predominantemente expositivas, horas de aulas práticas, i.e., com participação estrutural dos alunos (Seminários).

Os créditos atribuídos a atividades extraclasse são computados segundo critérios qualitativos, não determinados simplesmente pelo número de horas dedicadas à respectiva atividade. Para a atribuição de créditos a uma atividade extraclasse requerem-se, conforme o caso, as seguintes condições, entre outras:

- Aprovação por escrito do projeto
- Apresentação de comprovante (p. ex. certificado de participação)
- Avaliação favorável do desempenho

Além dos créditos acadêmicos já mencionados, são atribuídos créditos ao Seminário de Monografia II (2 créditos financeiros) e ao Exame Compreensivo (4 créditos financeiros).

b) Valor curricular dos créditos

Os créditos das disciplinas obrigatórias com conteúdo programático pré-determinado correspondem a 50% do total dos créditos do currículo do curso de bacharelado. Os temas e programas das outras disciplinas e exercícios práticos podem variar de ano para ano.

Para a integralização do currículo o aluno deverá obter certo número de créditos, obrigatórios e/ou eletivos, em cada campo de estudo, que compõe o currículo, conforme especificado no tópico “estrutura curricular”. Os créditos eventualmente excedentes em um campo de estudo constarão do histórico escolar do aluno, mas não serão computados para a integralização do seu currículo.

Com o intuito de oferecer maiores oportunidades de personalização do curso, o aluno poderá substituir até 6 (seis) créditos de disciplinas ou exercícios práticos optativos do campo complementar de estudos (cf. estrutura curricular do bacharelado) por disciplinas ou seminários cursados com aprovação em instituições de ensino superior credenciadas pela Faculdade, desde que receba autorização prévia da direção.

Em cada período letivo regular, o aluno não poderá matricular-se em mais de 24 créditos acadêmicos.

O aluno não poderá colar grau na Faculdade, sem que nela tenha cursado com aprovação, pelo menos, dois terços dos créditos constantes do currículo do curso de bacharelado.

2.4. DURAÇÃO DO CURSO

Duração mínima: Tendo em vista o número de horas de estudo pessoal exigido para o acompanhamento proveitoso do curso e a realização dos seus objetivos, requer-se dos alunos dedicação integral, ou quase, ao estudo. Com isso, será possível completar o curso de bacharelado em 6 (seis) períodos letivos ordinários, desde que o aluno frequente também as disciplinas oferecidas nos períodos extraordinários, sem que seja necessário, porém, cursar disciplinas no horário da tarde. Para completar a licenciatura requerem-se no mínimo 8 (oito) períodos letivos ordinários. Duração máxima: 12 (doze) períodos letivos ordinários, a partir da matrícula inicial.

3. SISTEMA DE AVALIAÇÃO

A avaliação do desempenho acadêmico será feita com a atribuição de notas e de média global em cada disciplina ou prática de ensino. As notas serão atribuídas de 0 (zero) a 10 (dez), sendo a nota

mínima para aprovação 6 (seis). Na avaliação será levado em conta todo o desempenho acadêmico do aluno, aferido mediante exames escritos ou orais, trabalhos individuais ou grupais, arguições, participação nas atividades escolares.

Para a obtenção do grau acadêmico de Bacharel, tanto civil como eclesiástico, alcançados todos os demais créditos necessários para a integralização do seu currículo, o aluno regular deverá prestar um Exame Compreensivo de Filosofia, com a duração de 60 minutos, diante de uma banca de 3 (três) professores, incluindo 3 (três) pontos do temário, correspondentes a diferentes áreas. No caso do grau acadêmico eclesiástico, requer-se conhecimento básico de Latim e de uma língua estrangeira moderna (Alemão, Espanhol, Francês, Inglês ou Italiano).

Ao conjunto do curso de Bacharelado é atribuída uma média global, para cujo cálculo é conferido à nota de cada disciplina ou prática de ensino um coeficiente igual ao número de seus créditos, e à nota do Exame Compreensivo um coeficiente igual à metade dos créditos das disciplinas sistemáticas e à metade dos créditos de Introdução à Filosofia e Lógica.

4. OBJETIVOS ESPECÍFICOS

O aluno ao fim do curso deverá ter desenvolvido as seguintes competências e habilidades, que delineiam o seu perfil:

- a) Capacidade de reflexão pessoal sobre a realidade, nas suas várias dimensões, a partir do contato com os grandes autores e com as perguntas fundamentais sobre o sentido da própria existência e das produções culturais.
- b) Familiaridade com os procedimentos de argumentação lógica sólida, na prática da discussão e do diálogo, aberto à realidade e às suas interpretações, bem como com os vários métodos filosóficos e os procedimentos de interpretação de textos teóricos.
- c) Percepção da diferença entre a racionalidade filosófica e os outros tipos de racionalidade, junto com a capacidade de integrar como mediações do seu pensar os conheci-

mentos das ciências naturais e humanas, a história, a arte e a literatura.

- d) Compreensão articulada da história do pensamento filosófico, assim como das ideias de seus principais representantes.
- e) Elaboração de uma primeira síntese pessoal da problemática filosófica mediante a assimilação crítica e criativa do discurso tanto dos professores como de outros autores estudados.
- f) Aquisição de uma base filosófica conveniente para a inteligência da fé e para a promoção do respeito à pessoa humana e da paz, com base na justiça e na solidariedade.
- g) Capacidade de expressão adequada, oral e escrita, do próprio pensamento num discurso de caráter filosófico.
- h) Estas competências habilitarão o formando:
 - enquanto bacharel, a aprofundar a sua reflexão, mediante a pesquisa acadêmica no campo filosófico, e a consolidar o hábito de abordar nesta perspectiva os problemas culturais e sociais emergentes;
 - enquanto licenciado, a despertar os jovens para o pensar crítico e inovador, mediante a transmissão do legado da tradição filosófica.

5. ESTRUTURA CURRICULAR DO CURSO DE BACHARELADO

O currículo do curso de bacharelado (para os alunos ingressados a partir de 2017) perfaz um total de 160 (cento e sessenta) créditos, equivalentes a 2.400 horas de trabalho escolar, conforme distribuição a seguir.

5.1. CAMPO PRINCIPAL DE ESTUDOS (100 CRÉDITOS):

Consta de disciplinas teóricas e exercícios práticos de reflexão, de caráter obrigatório para a integralização do currículo, destinados a alicerçar o pensar filosófico do estudante no conhecimento dos problemas filosóficos fundamentais, na sua gênese histórica e na sua

formulação sistemática, em vista do desenvolvimento do hábito de reflexão pessoal, que leve à interpretação crítica e criativa da própria experiência da realidade à luz de categorias filosóficas adequadas.

- a) Disciplinas filosófico-sistemáticas (32 créditos): Oferecem uma iniciação ao pensar filosófico em geral e à problemática própria das áreas básicas da investigação filosófica, propondo pistas para a solução das questões levantadas.
- b) Disciplinas propedêuticas (10 créditos): São disciplinas que oferecem uma introdução à metodologia filosófica, tratando de aspectos formais e hermenêuticos de um texto filosófico.
- c) Disciplinas filosófico-históricas (28 créditos): Proporcionam uma introdução científica à história da filosofia ocidental, nas suas várias fases, mediante a apresentação contextualizada das características do pensamento filosófico de cada época em suas correntes e autores mais significativos, em contato com textos seletos dos mesmos.
- d) Seminários filosóficos (30 créditos): Com temática variável, têm os seguintes objetivos:
 - Iniciação à metodologia da pesquisa filosófica
 - Exercício de investigação filosófica pessoal sobre determinado tema e de exposição de seus resultados oralmente e por escrito (trabalho pessoal a ser entregue), de acordo com metodologia adequada.
 - Aprofundamento de aspectos específicos seja da problemática filosófica seja do pensamento de determinados autores.

5.2. CAMPO COMPLEMENTAR DE ESTUDOS (40 CRÉDITOS):

Consta de disciplinas teóricas e exercícios práticos destinados seja a complementar a formação filosófica básica, seja a fornecer subsídios científicos ou técnicos à reflexão filosófica sobre a realidade.

- a) Disciplinas filosóficas complementares (22 créditos): Trata-se de disciplinas eletivas destinadas ao aprofundamento da reflexão filosófica pela abordagem, seja de temas re-

levantes, não incluídos na formação básica, seja de autores significativos, mediante a iniciação ao seu pensamento e/ou a leitura orientada de seus textos.

Exemplos:

Disciplinas teóricas:

- Filosofia da Linguagem
- Filosofia da Cultura
- Filosofia da Ciência
- Filosofia Política
- Estética
- Hermenêutica
- História da Filosofia Medieval II

Exercícios práticos:

Seminários destinados à leitura orientada e participativa de textos (Platão, Aristóteles, Tomás de Aquino, Kant, Hegel, Bergson, Lévinas etc.).

b) Disciplinas científico-literárias (a partir de 14 créditos): Trata-se, por um lado, de estudos no campo das ciências naturais e humanas, que, descrevendo os fenômenos e as suas inter-relações empíricas, oferecem elementos importantes para a reflexão filosófica; por outro lado, do estudo de línguas, clássicas ou modernas, como instrumento valioso de acesso a textos filosóficos fundamentais. Pertencem a este setor do currículo disciplinas eletivas (com exceção das indicadas) de dois tipos:

- i. Disciplinas científicas. Por exemplo:
 - Psicologia (obrigatória)
 - Sociologia (obrigatória)
 - Teoria da Comunicação
 - Pedagogia
 - Análise da realidade brasileira
 - Questões de biologia conexas com a filosofia
 - Questões de física conexas com a filosofia

- ii. Cultura e Humanidades. Por exemplo:
 - Literatura e Sociedade I, II
 - Latim I, II
 - História e Cultura
 - Linguagem e Argumentação em Port. I, II
 - Caminhos do Cinema

- iii. Estudo de línguas: Por exemplo:
 - Exercício de redação (Obs.: Disciplina obrigatória para os alunos que apresentarem deficiência de redação na prova do Processo Seletivo ou em teste ad hoc)
 - Inglês / Francês / instrumental
 - Latim

- c) Disciplinas de cultura religiosa (4 créditos): Introdução à Teologia cristã, mediante uma reflexão sobre o sentido do cristianismo e a sua fundamentação bíblica.

- d) Atividades extraclasse (até 4 créditos): Inclui vários tipos de atividades formativas extraclasse, i.e., não oferecidas diretamente pela Faculdade, mas assumidas pelo aluno para enriquecimento e complementação teórica ou prática de sua formação.

5.3. EXAME COMPREENSIVO DE FILOSOFIA (20 CRÉDITOS):

Como coroamento dos estudos de bacharelado, o aluno deverá prestar um exame geral que demonstre a compreensão da problemática filosófica básica e a capacidade de expressar com rigor filosófico o resultado de sua reflexão sobre a realidade.

6. PERIODIZAÇÃO DO CURSO DE BACHARELADO (A PARTIR DE 2017)

1º Período letivo regular

Introdução à filosofia	4 h/s	4 cr.
História da Filosofia Antiga I	4 h/s	4 cr.
História da Filosofia Antiga II	4 h/s	4 cr.
Psicologia	4 h/s	4 cr.
Sociologia	4 h/s	4 cr.
Metodologia da Pesquisa filosófica	2 h/s	2 cr.
Exercícios de Redação I ou	2 h/s	2 cr.
Francês/Inglês Instrumental I	2 h/s	2 cr.

2º Período letivo regular

Filosofia da Natureza	4 h/s	4 cr.
Antropologia Filosófica I	4 h/s	4 cr.
Lógica	4 h/s	4 cr.
História da Filosofia Medieval I	4 h/s	4 cr.
Introdução à Teologia Cristã I	2 h/s	2 cr.
Exercícios de Redação II ou	2 h/s	2 cr.
Francês/Inglês Instrumental II	2 h/s	2 cr.

3º Período letivo regular

Antropologia Filosófica II	4 h/s	4 cr.
Ética I	4 h/s	4 cr.
História da Filosofia Moderna I	4 h/s	4 cr.
Seminário I	2 h/s	2 cr.
Seminário II	2 h/s	2 cr.
Disciplina Filosófica Complementar I	2 h/s	2 cr.
Disciplina Filosófica Complementar II	2 h/s	2 cr.
Introdução à Teologia Cristã II	2 h/s	2 cr.
Disciplina Científico-Literária	2 h/s	2 cr.

4º Período letivo regular

Teoria do Conhecimento	4 h/s	4 cr.
Ética II	4 h/s	4 cr.
História da Filosofia Moderna II	4 h/s	4 cr.
Seminário III	2 h/s	2 cr.
Seminário IV	2 h/s	2 cr.
Seminário de Monografia I	2 h/s	4 cr.
Disciplina Filosófica Complementar III	2 h/s	2 cr.

5º Período letivo regular

Metafísica	4 h/s	4 cr.
Filosofia da Religião	4 h/s	4 cr.
História da Filosofia Contemporânea I	4 h/s	4 cr.
Seminário V	2 h/s	2 cr.
Seminário VI	2 h/s	2 cr.
Seminário de Monografia II	0 h/s	10 cr.
Disciplina Filosófica Complementar IV	2 h/s	2 cr.
Disciplina Filosófica Complementar V	2 h/s	2 cr.
Disciplina Filosófica Complementar VI	2 h/s	2 cr.
Disciplina Filosófica Complementar VII	2 h/s	2 cr.

6º Período letivo regular

História da Filosofia Contemporânea II	4 h/s	4 cr.
Seminário VII	2 h/s	2 cr.
Seminário VIII	2 h/s	2 cr.
Disc. Fil. Complementar VIII (Estética)	4 h/s	4 cr.
Disciplina Filosófica Complementar IX	2 h/s	2 cr.
Disciplina Filosófica Complementar X	2 h/s	2 cr.
Disciplina Filosófica Complementar XI	2 h/s	2 cr.
Disciplina Filosófica Complementar XII	2 h/s	2 cr.

Exame Compreensivo de Filosofia ° (20 cr.)

Obs.: No horário da tarde, além das disciplinas de licenciatura, são oferecidas, como disciplinas filosóficas complementares, várias propostas de: seminários.

Seminário 2 h/s

Obs.: h/s = horas por semana

7. CURRÍCULO DE BACHARELADO

Para alunos ingressados a partir de 2017 (mínimo: 160 cr. = 2.400 h.)

Obs.: Para alunos ingressados antes de 2017, cf. "Ano Acadêmico" dos anos anteriores.

1. Campo principal de estudos (100 cr.)

1.1. Disciplinas sistemáticas (32 cr.)

FG.01.03:60	Teoria do Conhecimento	4 cr.
FG.01.04:60	Filosofia da Natureza	4 cr.
FG.01.05:60	Antropologia Filosófica I	4 cr.
FG.01.06:60	Antropologia Filosófica II	4 cr.
FG.01.07:60	Ética	4 cr.
FG.01.08:60	Ética II	4 cr.
FG.01.09:60	Metafísica	4 cr.
FG.01.10:60	Filosofia da Religião	4 cr.

1.2. Disciplinas propedêuticas (10 cr.)

FG.01.01:60	Introdução à Filosofia	4 cr.
FG.01.02:60	Lógica	4 cr.
FG.03.07:60	Metodologia da Pesquisa Filosófica	2 cr.

1.3. Disciplinas históricas (28 cr.)

FG.02.01:60	História da Filosofia Antiga I	4 cr.
FG.02.02:60	História da Filosofia Antiga II	4 cr.
FG.02.03:60	História da Filosofia Medieval	4 cr.
FG.02.04:60	História da Filosofia Moderna I	4 cr.
FG.02.05:60	História da Filosofia Moderna II	4 cr.
FG.02.07:60	História da Fil. Contemporânea I	4 cr.
FG.02.08:60	História da Fil. Contemporânea II	4 cr.

1.4. Seminários (30 cr.)

FG.03.01:30	Seminário Filosófico I	2 cr.
FG.03.02:30	Seminário Filosófico II	2 cr.
FG.03.03:30	Seminário Filosófico III	2 cr.
FG.03.04:30	Seminário Filosófico IV	2 cr.
FG.03.05:30	Seminário Filosófico V	2 cr.

FG.03.06:30	Seminário Filosófico VI	2 cr.
FG.03.07:30	Seminário Filosófico VII	2 cr.
FG.03.08:30	Seminário Filosófico VIII	2 cr.
FG.03.05	Seminário de Monografia I	4 cr.
FG.03.06	Seminário de Monografia II	10 cr.

2. Campo complementar de estudos (40 cr.)

2.1. Disciplinas filosóficas complementares (22 cr.)

FG.04.01	Filosófica Complementar I	2 cr.
FG.04.02	Filosófica Complementar II	2 cr.
	Filosófica Complementar III	2 cr.
	Filosófica Complementar IV	2 cr.
	Filosófica Complementar V	2 cr.
	Filosófica Complementar VI	2 cr.
	Filosófica Complementar VII	2 cr.
	Filosófica Complementar VIII (Estética)	4 cr.
	Filosófica Complementar IX	2 cr.
	Filosófica Complementar X	2 cr.
	Filosófica Complementar XI	2 cr.
	Filosófica Complementar XII	2 cr.

2.2. Disciplinas científico-literárias (entre 14 cr. e xx cr.)

FG.05.01:60	Psicologia	4 cr.
FG.05.02:60	Sociologia	4 cr.
FG.05.03:30	Teoria da Comunicação Social	2 cr.
LG.01.01:30	Exercícios de Redação I	2 cr.
LG.01.02:30	Exercícios de Redação II	2 cr.
LG.04.01	Língua estrangeira instrumental I	2 cr.
LG.04.01	Língua estrangeira instrumental I	2 cr.
FG.06.01:30	Cultura e Humanidades	2 cr.
FG.06.02:30	Cultura e Humanidades	2 cr.
FG.06.03:30	Cultura e Humanidades	2 cr.
FG.06.04:30	FG. Cultura e Humanidades	2 cr.
FG.06.05:30	Cultura e Humanidades	2 cr.

2.3. Disciplinas de cultura religiosa (4 cr.)

FG.06.01:30 Introdução à Teologia Cristã I	2 cr.
FG.06.02:30 Introdução à Teologia Cristã II	2 cr.

2.4. Atividades extraclasse (até 4 cr.)

3. Exame Compreensivo (20 cr.)

3.FG.09.01 Exame Compreensivo de Filosofia °	20 cr.
--	--------

8. PROGRAMAÇÃO PARA 2018

Período letivo especial (intensivo / fevereiro)

1º Ano	A/S	Cr.	Professores
Metodologia da Pesquisa Filosófica	10	2	Elton Vitoriano
História da Filosofia Antiga I	10	(4)	Marco H. Barreto
2º Ano			
Teoria da Comunicação Social	10	3	Graziela Cruz
Introdução à Teologia Cristã II	10	3	Eugenio Rivas
3º Ano			
FC IV: Leitura Filos. de C. Lispector	10	3	Marília Murta
FC V: Genealogia da Governamentalidade em G. Agamben	10	3	Alex G. Pin

Obs. Aulas diárias, de 2ª a 6ª feira, de 5 a 28 de fevereiro, horário de 8h às 9h40min ou de 10h às 11h40min.

1º Período letivo ordinário (2018.1)

1º Ano	A/S	Cr.	Professores
Introdução à Filosofia	4	4	Elton Vitoriano
História da Filosofia Antiga I	(4)	4	Marco H. Barreto
História da Filosofia Antiga II	4	4	Delmar Cardoso
Psicologia	4	4	José Paulo Giovanetti
Sociologia	4	4	Leonardo L. Pereira
Exercícios de Redação I	2	2	Monika Nascimento

Francês Instrumental I	2	2	Elisabeth Guesnier
Espanhol I	2	2	José Manuel Lázaro
#Sem. Fil. VII: O Príncipe de Maquiavel	2	3	Nadia Souki
#Literatura e Sociedade I	2	2	Raquel Guimarães
#Grego I	2	2	Marina Palmieri
#Latim I	2	2	Renato Romano
#História e Cultura: Gregos e Medievais	2	2	Ricardo Fenati
#Linguagem e Argumentação em Português I	2	2	Cristiane Verediano
#Arte, História e Conhecimento	2	2	Carolina Vaz Carvalho

2º Ano	A/S	Cr.	Professores
Antropologia Filosófica II	4	4	Carlos R. Drawin
Ética I	4	4	Daniel De Luca
FC I: Filosofia da Linguagem	4	4	Werner Spaniol
História da Filosofia Moderna I	4	4	João Carlos Lino
Sem. Filosófico I: Intr. à Filosofia Política	2	4	Nadia Souki
Seminário Filosófico II: Filosofia no Brasil	2	2	Marília Murta
#Sociologia da Educação	4	6	Maria Clara Campos

3º Ano	A/S	Cr.	Professores
Filosofia da Religião	4	6	Clóvis S. Gontijo
História da Filosofia Contemporânea I	4	6	Bruno Pettersen
Seminário VII: Fenomenologia da Religião	2	3	João A. Mac Dowell
FC VII: Trabalho e Economia em K. Marx	2	3	Édil C. Guedes Filho
Metafísica	4	6	Cláudia M. Oliveira
Seminário Filosófico V: Uma iniciação ao pens. do corpo e carne em Merleau-Ponty	2	3	Nilo Ribeiro
Sem. Filosófico VI: Biopoder e Biopolítica	2	3	Nadia Souki
Seminário de Monografia II	0	15	Vários
#Seminário Filosófico XIII: Introdução ao pensamento de Jankélévitch	2	3	Clóvis S. Gontijo
#Estágio Curricular Supervisionado II	2	8	Sílvia M. de Contaldo

2º Período letivo ordinário (2018.2)

1º Ano	A/S	Cr.	Professores
Antropologia Filosófica I	4	6	Delmar Cardoso
Filosofia da Natureza	4	6	Bruno Pettersen
Lógica	4	6	Werner Spaniol
História da Filosofia Medieval	4	6	Marco H. Barreto
Introdução à Teologia Cristã I	2	3	Luiz Carlos Sureki
Exercícios de Redação II	2	3	Monika Nascimento
Francês Instrumental II	2	3	Elisabeth Guesnier
Espanhol II	2	2	José Manuel Lázaro
#Literatura e Sociedade II	2	2	Raquel Guimarães
#Grego II	2	2	Marina Palmieri
#Latim II	2	2	Renato Romano
#História e Cultura – Modernos e Contemporâneos	2	2	Ricardo Fenati
#Brasil: passado e presente em perspectiva	2	2	Robson S. Reis Souza
#Linguagem e Argumentação em Port. II	2	2	Cristiane Verediano
#Introdução ao Cinema	2	2	Graziela Cruz

2º Ano	A/S	Cr.	Professores
Teoria do Conhecimento	4	4	Daniel De Luca
Ética II	4	4	Elton Vitoriano
História da Filosofia Moderna II	4	4	Gabriel Assumpção
Seminário III: Individualismo Contemp.	2	2	José Paulo Giovanetti
Seminário IV: A Crise na Cultura	2	2	Nadia Souki
Seminário de Monografia I	2(2)	6	Bruno Pettersen
FC XII: Ética e Metafísica	2	3	Cláudia M. Oliveira
#Seminário Filosófico X: Intr. à filosofia moral, A. Smith	2	3	Édil C. Guedes
# Filosofia da Educação	4	6	Sílvia Contaldo
#Estágio Supervisionado I	2	8	Sílvia Contaldo

3º Ano	A/S	Cr.	Professores
História da Filos. Contemporânea II	4	6	João C. Lino Gomes
FC VIII: Introdução à Estética	4	6	Clóvis S. Gontijo
FC VI: Heidegger	2	3	João A. Mac Dowell
FC IX: A modern. tardia segundo L. Vaz	2	3	José Paulo Giovanetti
FC X: Os destinos do totalitarismo	2	3	Nádia Souki
FC XI: Ética e Antropologia Hermenêutica	2	3	Elton Vitoriano
FC XII: Filosofia e Literatura	2	3	Marília Murta
FC XIII: Lévinas	2	3	Nilo Ribeiro
Exame Compreensivo de Filosofia	0	30	Vários
#Estágio Supervisionado III	2	10	Sílvia M. de Contaldo

LEGENDA:

A/S : Aulas semanais

Cr. : Número de créditos

+ : Cf. Ementas respectivas

FC : Filosófica Complementar

: Disciplinas e Seminários optativos ministrados à tarde

= : Disciplinas obrigatórias para a licenciatura

9. EMENTAS DAS DISCIPLINAS

FG.01.01:60 Introdução à Filosofia – Elton Vitoriano Ribeiro

O curso pretende introduzir os alunos no campo da filosofia considerando quatro eixos fundamentais: (1) a filosofia como busca da verdade, (2) a filosofia como pergunta radical, (3) a filosofia como aposta na razão humana e (4) a filosofia como questão aberta. Para isso serão estudados textos que ajudem a apresentar os problemas fundamentais colocados pela existência humana, os métodos e recursos disponíveis na tradição filosófica e a dimensão dialogal do conhecimento filosófico.

FG.01.02:60 Lógica – Werner Spaniol

1. Lógica e linguagem: Conceito e significado da lógica; o argumento; dedução e indução; verdade, validade e consistência; forma e função do discurso; tipos de acordo e desacordo; disputas verbais; a definição. / 2. Avaliação de argumentos: avaliação da verdade das razões e conclusões; avaliação da sustentação das conclusões; identificação das falácias e tipos de falácias informais. / 3. Lógica formal. A lógica silogística: as proposições categóricas e inferências imediatas; o problema

do conteúdo existencial; o silogismo categórico; outras formas de argumento; uma técnica para elaborar silogismos válidos. A lógica simbólica: a álgebra de classes; os diagramas de Venn; o cálculo sentencial (símbolos, regras de inferência: as tabelas-verdade e a prova formal; sistemas dedutivos: a completude dedutiva e expressiva; a quantificação.

FG.01.03:60 Teoria do Conhecimento – Daniel De Luca Silveira de Noronha

O curso pretende apresentar uma visão geral da questão do conhecimento na filosofia a partir da seguinte abordagem: (1) a questão histórica da pergunta pelo conhecimento, (2) a definição tradicional do conhecimento, (3) questões de lógica linguística, (4) as diferentes concepções do conceito de verdade, (4) o problema da fundamentação do conhecimento, (5) virtudes epistemológicas.

FG.01.04:60 Filosofia da Natureza – Bruno Pettersen

Que universo é este no qual estamos inseridos? A busca pelo conhecimento da natureza foi o primeiro grande problema da história da filosofia e até hoje nos ocupa. Neste curso discutiremos a tentativa de conhecer a natureza, indo da compreensão do conceito de natureza, passando pela hermenêutica das ciências modernas, chegando hoje nos desafios de uma formulação do conhecimento da natureza através da cosmologia e da teoria da evolução.

FG.01.05:60 Antropologia Filosófica I – Delmar Cardoso

A disciplina tem como objetivo apresentar o ser humano enquanto problema filosófico, a partir de um ponto de vista histórico, dentro dos marcos teóricos da Filosofia Ocidental. Neste sentido, convirá distinguir a abordagem antropológica própria da Filosofia de outras abordagens ao problema antropológico, como a abordagens das Ciências Humanas. Em seguida, dividiremos nosso estudo das várias compreensões filosóficas acerca do ser humano em quatro grandes períodos históricos, a saber, concepção clássica (séc. VI a.C.-séc. VI d.C.), concepção bíblico-cristã e medieval (séc. I-XV), concepção moderna (séc. XVI-XVIII); e concepções contemporâneas (séc. XIX-XX). Por fim, aprofundaremos o a questão metodológica implícita à investigação filosófica do ser humano. Dado o caráter histórico do curso, faremos a leitura de alguns textos filosóficos sobre a questão do ser humano. Platão, Aristóteles, Agostinho, Descartes, Pascal e Kant.

FG.01.06:60 Antropologia Filosófica II – Carlos Roberto Drawin

O curso visa apresentar a justificação histórica e filosófica da Antropologia Filosófica Sistemática, a sua problemática epistemológica e metodológica, bem como as categorias fundamentais que estruturam o discurso filosófico sobre o ser humano e sua articulação dialética. Categorias estruturais: Corpo próprio, Psiquismo e Espírito; categorias relacionais: Objetividade, Intersubjetividade, e Transcendência; unidade fundamental do ser humano: as categorias de Realização e Pessoa.

FG.01.07:60 Ética I - Daniel De Luca Silveira de Noronha

I - Esta disciplina visa apresentar aos alunos do curso de graduação em filosofia uma visão panorâmica da história da ética. Após demarcar o campo da ética, procuramos mostrar - acompanhando o desenvolvimento do pensamento ocidental - algumas concepções paradigmáticas do homem enquanto ser moral. Partindo de uma exposição genérica sobre algumas dimensões fundamentais do fenômeno moral (Ethos), estudamos alguns modelos da ciência moral (Ética) em sua evolução histórica visando, sobretudo, contrapor os modelos clássico e moderno de modo a caracterizar a situação problemática da ética contemporânea.

FG.01.08:60 Ética II – Elton Vitoriano Ribeiro

O curso articula o tema da ética em dois grandes momentos: (1) agir ético e (2) vida ética. Quanto ao agir ético, o ponto de partida será sua estrutura subjetiva (1.1), cujo foco será o indivíduo ético e sua realização como consciência moral. Passa-se a seguir à estrutura intersubjetiva do agir ético (1.2), enquanto comunidade ética. Por fim, a investigação sobre o agir ético analisa sua estrutura objetiva (1.3), cujo termo será a compreensão do universo ético como dado objetivo. Como anexo ao agir ético abordaremos o problema do mal. O momento da vida ética tem seu início na análise de seu caráter subjetivo (2.1); repropõe o tema clássico das virtudes (2.2), como unidade e pluralidade do existir ético; e indica a peculiaridade do existir ético em relação ao mundo natural (2.3). Os dois grandes momentos deste discurso sistemático sobre a ética culminarão na noção de pessoa moral (3).

FG.01.09:90 Metafísica – Cláudia Maria Rocha de Oliveira

O objetivo do curso consiste em refletir sobre a atualidade da pergunta Metafísica. Para tanto investigaremos de que modo a experiência metafísica teve lugar ao longo da história da filosofia: como se deu a formação da Metafísica clássica como ciência do ser; de que maneira a Metafísica foi retomada pela Filosofia Moderna. Examinaremos, pois, os grandes traços característicos da Metafísica e como eles se desenvolveram ao longo da história da cultura ocidental.

FG.01.10:90 Filosofia da Religião – Clovis Salgado Gontijo

O objetivo deste curso é discutir a plausibilidade da fé religiosa, segundo o seguinte percurso: 1) O fato religioso e suas principais características; 2) A experiência da fé e sua racionalidade; 3) As razões para crer (ou não) e seus limites.

FG.02.01:60 História da Filosofia Antiga I – Marco Heleno Barreto

O objetivo da disciplina consiste em apresentar as origens da Filosofia Grega, no período entre os séculos VI e V a.C., sublinhando as duas características principais de seus pensadores: primeiramente, aqueles que se dedicaram à investigação sobre a natureza (filósofos da phúsis) e, em seguida, aqueles que se preocuparam com problemas relativos aos seres humanos (sofistas e Sócrates).

FG.02.02:60 História da Filosofia Antiga II – Delmar Cardoso

O conteúdo do curso consta de 7 pontos: 1) Platão; 2) Aristóteles; 3) A Idade Helenística; 4) A filosofia em Roma; 5) O encontro entre filosofia grega e as religiões bíblicas; 6) As últimas filosofias pagãs na Antiguidade; 7) Plotino. Há, porém, um destaque para os pensamentos de Platão e de Aristóteles, que serão abordados mais detalhadamente, principalmente quanto ao seu aspecto teórico. O curso pretende ainda privilegiar a leitura e discussão de textos representativos da filosofia antiga, em vista da aquisição de uma compreensão e análise filosófica e não somente histórica.

FG.02.03:60 História da Filosofia Medieval - Marco Heleno Barreto

1 – O cristianismo frente à Filosofia na época da Patrística: - O uso da filosofia perante os inimigos externos (os apologetas) – As primeiras tentativas de sistematização a concepção cristã do mundo (a escola de Alexandria) – O uso da filosofia contra os inimigos internos e o aprofundamento da compreensão da fé (os Capadócijs e Agostinho). / 2 – O pensamento medieval e a Escolástica: - O novo renascimento cultural sob Carlos Magno e o fascínio pela Dialética (Anselmo, Pedro Abelardo e o problema dos universais). - A influência dos pensadores árabes e judeus e sua contribuição para a vitória do aristotelismo - Os grandes sistemas da filosofia medieval (Tomás, Boaventura, Duns Scotus) - A decadência da Escolástica e o conflito em torno do nominalismo (G. de Ockam).

FG.02.04:60 História da Filosofia Moderna I - João Carlos Lino Gomes

1. Os novos fatores culturais, a partir de meados do século XV, e a necessidade de novos fundamentos para o pensamento; 2. A primeira tentativa de sistematização rigorosa da moderna concepção de conhecimento (Descartes); 3. Duas formas de ulterior desenvolvimento do princípio racionalista (Espinosa e Leibniz); 4. Os problemas do empirismo (Locke, Berkeley e Hume).

FG.02.05:60 História da Filosofia Moderna II – Gabriel Almeida Assumpção

A disciplina aborda a filosofia crítica de Kant e dois dos principais autores do idealismo alemão: Schelling e Hegel. Iremos investigar os problemas do conhecimento e questões éticas na Crítica da Razão Pura; a filosofia da natureza em Schelling e o modo como Hegel articula conhecimento e história na Fenomenologia do Espírito. 1) Kant e o problema do conhecimento; 2) A liberdade e a filosofia kantiana; 3) O sumo Bem; 4) Schelling e a filosofia da natureza; 5) A filosofia da identidade em Schelling; 6) Hegel e a história; 7) Introdução ao sistema de Hegel.

FG.02.09:90 História da Filosofia Contemporânea I - Bruno Pettersen

O curso tem o objetivo de apresentar alguns dos principais temas e autores de tendência analítica da filosofia contemporânea. Nossa abordagem será feita a partir de dois eixos: (a) o primeiro eixo versará acerca da ideia da tradução lógica da linguagem, destacando especialmente as contribuições de Frege, Russell e Carnap; (b) no segundo eixo iremos avaliar as razões da insuficiência do projeto de tradução e que alternativas temos a ele, passando por autores como Wittgenstein, Sellars e Quine.

FG.02.10:90 História da Filosofia Contemporânea II - João Carlos Lino Gomes

O curso será uma introdução ao pensamento de Nietzsche, de Husserl e da Escola de Frankfurt. Desta forma, não se pretende desenvolver em detalhes a obra dos pensadores em questão. Ao contrário, a intenção desta disciplina é facilitar um primeiro contato com eles, proporcionando uma análise das categorias fundamentais do seu pensamento. Assim sendo, serão enfatizados a crítica nietzscheana da Filosofia e da cultura ocidentais, o método fenomenológico husserliano e a crítica frankfurtiana da sociedade administrada e da indústria cultural.

FG.03.01.18:30 Seminário Filosófico I - Nádia Souki

Delimitação do objeto próprio da Filosofia Política. Diferença entre Ciência Política e Filosofia Política. O homem e sua ação política. A noção de polis no pensamento grego antigo e seus desdobramentos na concepção política do ocidente. As principais concepções e correntes da filosofia política clássica e moderna. Contextualização das ideias políticas no ambiente histórico, social e econômico.

FG.03.02.18:30 Seminário Filosófico II – Marília Murta

“Este curso tem como objetivo lançar um olhar panorâmico sobre os escritos filosóficos desenvolvidos no Brasil. A primeira parte do curso trata de esclarecer o contexto geral desta questão, tratando do pensamento português, do pensamento de origem africana, assim como do pensamento indígena originário do Brasil. A segunda parte do curso dedica-se à leitura de textos filosóficos de autores brasileiros, abarcando temáticas diversas, desde a reflexão sobre a realidade brasileira, na fronteira com a sociologia e a política, passando por abordagens estritamente filosóficas, e chegando à fronteira com a literatura.”

FG.03.03.18:30 Seminário Filosófico III - José Paulo Giovanetti

Individualismo Contemporâneo. Estamos assistindo ao surgimento de uma nova era, que traz no seu bojo uma nova mentalidade. Das utopias sociais surge uma sensibilidade de indiferença e de narcisismo. A lógica da sedução está presente por toda parte. O individualismo coloca em xeque os valores sociais e morais, que orientavam as ações do homem nos anos 60-70, provocando uma revolução na sua vida privada, um questionamento da dimensão transcendente e levando-o a ser “escravo” de seus desejos. O Seminário tratará de analisar a sociedade contemporânea, por uns denominada “pós-moderna”, através da leitura e discussão dos textos de Christopher Lasch, Gilles Lipovetsky, Jean Baudrillard e Richard Sennet.

FG.03.04.18:30 Seminário Filosófico IV – Nádia Souki

A crise na Cultura: sua importância cultural e política. Na lacuna entre o passado e o futuro, Hannah Arendt analisa a crise profunda do mundo contemporâneo. A ruptura da tradição é utilizada como desafio para o pensamento político em seus aspectos positivos e negativos. Através da recuperação dos fragmentos políticos esquecidos no passado, ela defende uma concepção de autoridade e de liberdade, que lhe permite estudar diferentes questões da atualidade: a crise na educação, a crise na cultura, a relação entre verdade e política e a diferença entre poder e violência.

FG.03.05.18:45 Seminário Filosófico V– Uma iniciação ao pensamento do corpo e da carne em Merleau-Ponty – Nilo Ribeiro Júnior

Trata-se de propor uma leitura sincrônico-diacrônica do pensamento do filósofo francês Michel Henry. O autor é considerado um dos expoentes da escola da Fenomenologia na contemporaneidade. O acesso ao problema de uma filosofia da encarnação e da ética subjacente ao seu pensamento se dará por meio de estudos de textos seletos de suas obras principais: Filosofia e fenomenologia do corpo, Encarnação: uma filosofia da carne.

FG.03.93:45 Seminário Filosófico VI - Nádia Souki

Biopoder e Biopolítica. Análise da biopolítica como ferramenta conceitual para se pensar as crises políticas do presente. Estudo do conceito de biopoder em Foucault e sua evolução em biopolítica, nos pensamentos de Agamben e Esposito. Reflexão sobre a crescente naturalização das relações políticas e o processo de destruição das condições mundanas e plurais da existência. A biologização das esferas da existência e a substituição do mundo pela vida, segundo a crítica à concepção naturalista de direitos humanos feita por Arendt.

FG.03.07.15:45 Seminário Filosófico VII – Fenomenologia da Religião – Mac Dowell

1. Introdução à Fenomenologia da Religião. 1. Relação da Fenomenologia da Religião com a Filosofia e as Ciências da Religião; 2. Características fundamentais do fenômeno religioso: relação ao sagrado como específico da atitude religiosa; experiência religiosa; mito e rito; dimensão individual/comunitária da religião.; 3. Definições funcionais e substanciais de religião.

FG.03.08.15:45 Seminário Filosófico VIII – Nádia Souki

“O Príncipe” de Maquiavel. Leitura comentada de “O Príncipe”. Introdução ao pensamento de Maquiavel. Elaboração dos conceitos de virtù e fortuna. As fronteiras entre a ética e a política. A fundação, o desenvolvimento, a persistência e a decadência das organizações políticas. Ênfase nos conceitos de ação e liberdade.

FG.03.11.14b:45 Seminário Filosófico X - Édil Carvalho Guedes Filho

Introdução à Filosofia Moral de Adam Smith. Este seminário tem como propósito promover a leitura e a reflexão sobre algumas partes representativas da obra smithiana *A Teoria dos Sentimentos Morais*, de 1759, contextualizando-a na filosofia

moral do iluminismo escocês, para melhor compreender como - e em que medida - ela se relaciona à gênese do utilitarismo moderno e também à elaboração da influente obra econômica de Smith, “Uma Investigação sobre a Natureza e as Causas da Riqueza das Nações”, de 1776.

FG.03.13.17:45 Seminário Filosófico XIII – Clóvis Salgado Gontijo

Este seminário tem como principal objetivo difundir o pensamento de um autor contemporâneo ainda pouco estudado no Brasil: Vladimir Jankélévitch (1903-1985). Discípulo de Henri Bergson, o filósofo francês de origem russa foi professor de Filosofia Moral na Sorbonne e dedicou-se igualmente à Filosofia da Música. A obra do autor a ser lida e examinada neste seminário será *Quelque part dans l'inachevé*, transcrição de entrevista concedida pelo filósofo a Béatrice Berlowitz, em 1978. Dividida em 29 capítulos, a obra em questão, que será trabalhada a partir da tradução do professor, serve como a mais acessível introdução aos temas e conceitos fundamentais do corpus jankélévitchiano. Dentre estes, destacam-se: o problema do tempo; a atenção pelos “objetos” filosóficos impalpáveis e inapreensíveis; o não-sei-quê e o quase-nada; a nostalgia e o irreversível; a inocência e o amor puro; a condição judaica; a morte; o silêncio; o noturno e a música. Ao visitar estes temas e conceitos, será possível entrever a visão de mundo característica ao filósofo, cujas influências e referências foram por ele sintetizadas em um sistema denso, poético, coeso e original.

FG.03.05:90 Seminário de Monografia I – Bruno Batista Pettersen

O seminário tem por objetivos: a) fornecer ao aluno os instrumentos conceituais e práticos necessários para a compreensão do que vem a ser uma pesquisa acadêmica e para sua organização; b) acompanhar a elaboração do projeto de pesquisa visando ao Trabalho de Conclusão de Curso.

FG. 03.06:225 Seminário de Monografia II – Vários

Elaboração da Monografia.

FG.03.09:30 Metodologia da Pesquisa Filosófica – Elton Vitoriano

Reflexões e atividades sobre a pesquisa acadêmica em filosofia.

FG.04.06.08:90 Filosófica Complementar I: Filosofia da Linguagem – Werner Spaniol

O curso limita-se ao estudo das principais correntes e representantes da filosofia de análise linguística, a análise clássica, ou 'filosofia da linguagem ideal', e a filosofia da 'linguagem normal'. A ênfase cai na visão da linguagem contida nas Investigações filosóficas de Wittgenstein. Por meio da leitura de textos objetiva-se estabelecer um confronto entre as duas correntes de filosofia analítica, ressaltando a inovação contida nas Investigações filosóficas.

FG.04.04.17:45 Filosófica Complementar IV: Leitura Filosófica de Clarice Lispector – Marília Murta

A disciplina pretende percorrer textos de Clarice Lispector em busca de percepções que favoreçam a reflexão filosófica. A ênfase temática se dará no terreno da antropologia, na reflexão sobre a existência humana e sobre o que vemos como uma rede de relações entre as ideias de identidade e alteridade na obra da autora.

FG.04.05.18:45 Filosófica Complementar V: Genealogia da Governamentalidade

em G. Agamben – Alex Gonçalves Pin

O poder político, legitimado pelo consentimento e fundamentado na possibilidade da coerção física, no exercício da violência pretensamente legítima, é poder autossuficiente. A face mais visível deste poder é o governo. A presente proposta de curso pretende explicar a relação entre soberania e governo e evidenciar sua mutua inflexão, conforme o pensamento do filósofo italiano Giorgio Agamben. Essa inflexão está mediada pelas ideias de *οικονομία* e *δόξα*. Para tanto será necessário, em um primeiro momento, explicar a metodologia agambeniana, e em seguida visitar a leitura da história do pensamento político-teológico.

FG.03.95:45 Filosófica Complementar VI: Heidegger – João A. Mac Dowell

Introdução a Ser e Tempo de M. Heidegger. Apresentação de algumas características fundamentais do modo de pensar de M. Heidegger a partir da Analítica Existencial desenvolvida em Ser e Tempo.

FG.03.94:45 Filosófica Complementar VII - Édil Carvalho Guedes Filho

Trabalho e economia em Karl Marx – O curso pretende ser uma introdução ao pensamento de Karl Marx, buscando explicitar as origens e as implicações filosóficas da reflexão marxiana sobre o trabalho e a economia.

FG.04.08:90 Filosófica Complementar VIII – Clóvis Salgado

Introdução à Estética. O curso será introduzido por uma tentativa de compreensão dos conceitos de Estética, Poética e Filosofia da Arte e por um esboço do surgimento da Estética como disciplina filosófica autônoma, no séc. XVIII. Após essa breve introdução, dedicar-nos-emos a quatro temas de importância significativa para a reflexão estética. São eles: 1) a especificidade da arte, da apreciação e da criação artística; 2) as categorias estéticas do belo e do sublime; 3) a distinção entre apolíneo e dionísico e 4) o problema da expressividade e da inefabilidade artísticas. Através da abordagem destes temas, percorreremos diferentes momentos da história da arte e da filosofia ocidental, desde a Antiguidade até o séc. XX. Além da interseção entre os âmbitos artístico e filosófico, já implícita nesta disciplina, o curso tentará verificar, especialmente ao longo do estudo do quinto tema proposto, possíveis pontos de contato entre a experiência estética e a mística.

FG.04.09.14:45 Filosófica Complementar IX – José Paulo Giovanetti

A modernidade tardia segundo o pensamento de Lima Vaz. Lima Vaz ao refletir sobre a organização da história do pensamento ocidental, explicita que estamos vivendo o 2º ciclo da modernidade (Modernidade pós-cristã) que começou com o pensamento grego (Modernidade clássica). Na busca de compreensão desse novo universo do pensar que produz novos padrões e paradigmas de comportamento, inicialmente, traçaremos uma fenomenologia desse período histórico, para num segundo momento, destacarmos as forças que constituem esse novo universo intelectual. Finalmente, elucidaremos algumas questões pertinentes desse novo milênio como o nihilismo e a questão do não sentido da vida.

FG.04.10.17:45 Filosófica Complementar X: Os Destinos do Totalitarismo – Nádia Souki

Traços totalitários ainda persistem nas atuais formas de governo, embora os totalitarismos históricos tenham terminado no século XX. A herança totalitária ressurgiu em formas transmutadas, no novo paradigma biopolítico de sociedade. A presença no cenário político mundial de oligarquias econômicas dominantes, de nacionalis-

mos, de racismo, da xenofobia e de outras formas de exclusão social, nos obriga a repensar a condição política do homem contemporâneo. Redefinir as características fundamentais do totalitarismo torna-se urgente para poder reconhecer a presença dos seus traços em nossa sociedade. Dessa forma, a compreensão desse fenômeno se torna uma responsabilidade ética para o nosso tempo.

*FG.04.11.18:30 Filósofica Complementar XI: Ética e na Hermenêutica
Filosófica de Charles Taylor – Elton Ribeiro*

Este curso pretende estudar as afirmações de Taylor de que os homens são “Ani-mais racionais que se autointerpretam” e “Seres constitutivamente éticos”. Por isso mesmo, os humanos são seres que se movem num universo simbólico onde a interpretação da realidade ética e de si mesmos são fundamentais. Nesta interpretação, os seres humanos se confrontam constantemente com um mundo que não é simplesmente dado e fixo, mas que é objeto de um contínuo processo de interpretação e rearticulação de questões sobre a identidade, o bem, o justo e o que é realmente digno de ser feito.

*FG.04.12.17:45 Filósofica Complementar XII: Filosofia e Literatura –
Marília Murta*

A disciplina propõe a discussão sobre as relações entre filosofia e literatura, com ênfase na importante questão a respeito da pertinência de se fazer filosofia a partir da literatura. Serão realizadas leituras de autores que refletem sobre esta temática, assim como exercícios de leituras literárias em busca de filosofia. Como questões de fundo a essa problemática se colocam as perguntas sobre o que é a filosofia e o que é a literatura.

*FG.04.12.16:45 Filósofica Complementar XII: Metafísica e Ética –
Cláudia Maria Rocha Oliveira*

O curso pretende investigar qual a relação existente entre Metafísica e Ética. Seria a metafísica uma investigação abstrata desvinculada da realidade social? Não teria ela nenhuma relação com as questões práticas colocadas pelos diversos contextos nos quais estamos inseridos? Há alguma ligação entre a metafísica e o agir na história? Ao concluir o segundo volume da Introdução à Ética Filosófica, Lima Vaz afirma, usando as palavras de Robert Spaemann, que «não há ética sem metafísica». Para ele, uma justificação racional da práxis supõe necessariamente, como princípio e fundamento do discurso ético, uma metafísica do Bem. Ora, se, por um lado, a fundamentação da Ética pressupõe uma metafísica, por outro lado, poderíamos afirmar que a Metafísica está intimamente articulada com a ética?

FG.04.13.16:45 Filosofia Complementar XIII: Lévinas – Nilo Ribeiro

Introdução ao pensamento de E. Lévinas a partir da obra *Tempo e Outro* e do escrito “Assinatura” da obra *Difícil Liberdade*. Apresentação de algumas características fundamentais do modo de pensar a Ética levinasiana a partir da “evasão do Ser” do pensamento de M. Heidegger.

FG.05.01:60 Psicologia – José Paulo Giovanetti

O curso visa a refletir sobre diversos aspectos da Personalidade, explicitando os conceitos-chaves que nos possibilitam apreender o mundo interior do ser humano. Dentro das diversas Teorias da Personalidade, daremos ênfase à teoria de inspiração fenomenológico-existencial, procurando destacar nas três dimensões do ser humano (somática, psicológica e espiritual) o aspecto psicológico, analisando sua gênese e estruturação como-ser-no-mundo. Finalizaremos o curso com uma reflexão crítica sobre pressupostos antropológicos da teoria da personalidade desenvolvida no curso.

FG.05.02:60 Sociologia - Leonardo Lucas Pereira

- O Método das ciências sociais: conhecimento, ideologias e ciências sociais
- O objeto da Sociologia nos clássicos: E. Durkheim, K. Marx e M. Weber.
- Indivíduo e sociedade: condicionamento social x liberdade humana.
- Religião e Sociedade.

FG.06.01.:45 Teoria da Comunicação Social - Graziela Cruz

A disciplina tem por objetivos discutir o fenômeno da Comunicação Social a partir de uma visão das diferentes correntes teóricas que a tomam como objeto de estudo e que se desenvolveram ao longo do século XX; identificar e analisar o uso da comunicação mediada em diferentes contextos sociais; fazer uma análise crítica sobre os impactos das novas tecnologias na chamada “cultura midiática” e analisar o atual cenário da comunicação social e suas tendências.

FG.06.01.:30 Introdução à Teologia Cristã I – Luiz Carlos Sureki

O curso tem por objetivo pensar o sentido do cristianismo. Tem por ponto de partida a antropologia como caminho válido para a construção do discurso teológico. Assentada a base antropológica desse discurso busca-se refletir sobre temas importantes da teologia cristã.

FG.07.02:45 Introdução à Teologia Cristã II – Eugenio Rivas

O curso tem por objetivo pensar o sentido do cristianismo. Em continuidade com o curso anterior busca-se refletir sobre temas atuais da reflexão teológica em diálogo com a hermenêutica visando oferecer um instrumental válido para uma abordagem correta dos textos bíblicos e da pesquisa da teológica.

LG.01.01:30 Exercícios de Redação I – Monika Nascimento

Leitura, interpretação e produção de textos. Construção do texto científico: o que é clareza, concisão, objetividade e exatidão. Pontuação. Coesão e coerência textual. Normas gramaticais usuais (aplicáveis ao texto). Tópicos do Novo Acordo Ortográfico. Tipologia textual: artigo de opinião.

LG.01.02:30 Exercícios de Redação II – Monika Nascimento

Produção e sistematização dos gêneros: resumo, resenha, artigo acadêmico, relatório, carta pessoal. Uso de textos filosóficos para produção de resenha crítica. Continuação de tópicos gramaticais.

LG.02.08:30 / LG.02.09:30 Francês Instrumental I–II - Elisabeth Anne Guesnier

O objetivo é familiarizar os alunos com as estruturas gramaticais básicas da língua francesa, concentrando-se particularmente no sistema verbal e no reconhecimento de elementos invariáveis da língua. Para tanto, serão usados textos curtos, de aproximadamente uma página, e com progressivo grau de dificuldade, contendo exemplos das principais estruturas gramaticais do francês e colocando o aluno em contato com o vocabulário e estrutura argumentativa dos textos filosóficos.

LG.03.01:30 Latim I – Renato Romano

Sistema nominal. Os casos latinos. Declinações: primeira e segunda. Adjetivos: primeira classe. Sistema verbal: presente do indicativo ativo e passivo, infinitivo e imperativo presente; verbo “esse” (presente do indicativo). Acusativo com infinitivo. Conjunções coordenadas. Preposições. Advérbios. Partículas e advérbios interrogativos. Adjetivos possessivos. Pronomes pessoais, interrogativos, demonstrativos e anafóricos. Noções de pronome relativo. Numerais. Leitura de textos: antifonas, Ordo Missae, Vulgata, Padres da Igreja.

LG.03.02:30 Latim II – Renato Romano

Sistema nominal. Os casos latinos. Declinações: terceira, quarta e quinta. Adjetivos: segunda classe. Sistema verbal: perfeito e imperfeito do indicativo ativo e passivo, infinitivo, noções verbos de depoentes. Particípio presente e perfeito: declinação e uso. Pronomes demonstrativos. Dativo possessivo. Oração condicional e temporal. Pronomes pessoais. Noção de ablativo absoluto. Verbos irregulares: ire, fieri, posse, velle. Leitura de textos: antífonas, Ordo Missae, Vulgata, Padres da Igreja, CIC.

FG.06.05.16:30 – Literatura e Sociedade – Raquel Beatriz Junqueira Guimarães

Fundamentos da leitura literária. Estudo de obras fundamentais da literatura brasileira a partir de uma análise de seus aspectos estéticos e históricos e do diálogo da Literatura Brasileira com a Literatura Universal. Análise de obras que representem o romance brasileiro do século XIX, a virada modernista e o a literatura social dos anos 30.

FG.06.07.16:30 História e Cultura – Gregos e Medievais – Ricardo Fenati

Destinado a um público amplo, o curso, com duração de um semestre, irá se debruçar sobre temáticas provenientes da cultura grega e da cultura medieval. Não se trata de um curso de história ou filosofia em sentido estrito, mas de uma reflexão sobre as bases da civilização a que pertencemos.

FG.06.08.16:30 História e Cultura – Modernos e Contemporâneos – Ricardo Fenati

Destinado a um público amplo, o curso, com duração de um semestre, irá se debruçar sobre temáticas associadas à cultura moderna e contemporânea. Não se trata de um curso de história ou filosofia em sentido estrito, mas de uma reflexão sobre as bases da civilização a que pertencemos. De modo particular, serão examinadas as linhas de continuidade e os lugares de descontinuidade entre a tradição clássica e o pensamento moderno/contemporâneo.

FG.06.04.16:30 Brasil: passado e presente em perspectiva – Robson Sávio Reis Souza

A disciplina propõe um percurso crítico sobre a formação sociopolítica e cultural da sociedade brasileira com seus reflexos na contemporaneidade, discutindo os tópicos que relacionam as raízes sociais e políticas de um passado de elevada violência e

exclusão social com um presente que ainda mantém os velhos vícios dessa ordem aristocrática.

FG.06.03.16:30 Linguagem e Argumentação em Português I – Cristiane Verediano

Estratégias de leitura para estudo e produção de conhecimento. Noções básicas de texto. Textualidade e fatores de textualidade. A prática de produção e revisão/re-facção de textos. Gêneros textuais e sociedade. Aspectos gramaticais emergentes: tratamento de inadequações relacionadas ao domínio da variedade de prestígio da língua escrita constatadas na produção do aluno.

FG.06.10.16:30 Linguagem e Argumentação em Português II – Cristiane Verediano

Análise dos fenômenos da pressuposição, do subentendido, dos implícitos e da polifonia como estratégias discursivas. Estudos linguísticos que investigam a relação linguagem e argumentação, visando à identificação de marcas da intencionalidade no discurso. Argumentação e sentido nos estudos retóricos e linguísticos.

FG.06.02.16:30 Arte, História e Conhecimento – Carolina Vaz de Carvalho

A partir de uma perspectiva histórica e sociológica, o curso propõe uma introdução à história da arte, discutindo seus diversos significados, formas e contextos no passado e nos dias de hoje, bem como sua percepção, recepção e produção. O curso estabelecerá também um diálogo entre as artes, as ciências e as sociedades e visitará museus e outros lugares de interesse para a abordagem do curso.

FG.06.04.17:30 Introdução ao Cinema – Graziela Cruz

O curso propõe apresentar uma introdução ao estudo do Cinema, a partir das seguintes abordagens: os primórdios da sétima arte, a especificidade da narrativa cinematográfica, a linguagem do cinema e suas especificidades, os grandes movimentos cinematográficos do século XX (Neorrealismo italiano, Nouvelle vague francesa e Cinema novo brasileiro), análise crítica cinematográfica, um panorama do cinema na atualidade cinema latino-americano, cinema iraniano, cinema na Índia).

LG.02.01:30 – Espanhol I - José Manuel Lázaro Uriol

Importância do Espanhol no mundo contemporâneo. Noções gerais sobre a estrutura gramatical – morfologia, sintaxe e ortografia básica. Compreensão auditiva e textual. Produção oral e escrita.

LG.02.02:30 – Espanhol II - José Manuel Lázaro Uriol

Desenvolvimento sistemático da competência comunicativa e das habilidades linguísticas em espanhol, em nível pré-intermediário. Estudo de gêneros textuais da ordem do narrar e do expor.

LG.06.03:30 Grego I – Marina Palmieri

Depois de dar a conhecer alguns instrumentos úteis para o estudo do Grego do Novo Testamento e de apresentar uma breve história do Grego Koiné, este curso fará uma introdução aos elementos fundamentais da Língua Grega: alfabeto; fonética; sinais de pontuação; transliteração; e princípios essenciais de morfologia e sintaxe. Os princípios essenciais de morfologia e sintaxe compreendem: o conceito de caso; algumas palavras da primeira, da segunda e da terceira declinações dos substantivos; artigos; adjetivos; principais preposições; alguns pronomes; os três grupos de verbos no presente do indicativo; orações nominais; o imperfeito do verbo εἶμί (eimí); e o aoristo 2 de alguns verbos, na voz ativa. Os conteúdos e o vocabulário são apresentados a partir da leitura de textos bíblicos selecionados e são fixados por meio de leituras complementares e de exercícios.

LG.06.04:30 Grego II – Marina Palmieri

Este curso é a continuação da introdução aos elementos fundamentais da Língua Grega apresentada no Grego I. Neste módulo serão dados a conhecer os seguintes elementos essenciais de morfologia e sintaxe: aoristo 2 dos verbos em -omai; a declinação dos participios no presente; funções do participio; algumas leis de acentuação das palavras gregas; declinação dos pronomes pessoais, demonstrativos, relativos e do pronome interrogativo τίς; sintaxe do neutro plural; oposição entre os três aspectos verbais; morfologia do perfeito; prefixos verbais; declinação do vocativo; palavras masculinas da primeira declinação; verbos contratos; formação do aoristo 1; modo imperativo; ampliação da sintaxe do caso dativo e do acusativo; as três vozes verbais; e regência verbal. Os conteúdos e o vocabulário são apresentados a partir da leitura de textos bíblicos selecionados e são fixados por meio de leituras complementares e de exercícios.

10. PROGRAMA DE CULTURA E HUMANIDADES

O Programa de Cultura e Humanidades é uma iniciativa do Departamento de Filosofia da FAJE e oferece disciplinas de graduação e atividades de extensão, caracterizadas pela transdisciplinaridade, cujos objetivos principais consistem em: (1) enfatizar uma formação em Humanidades a estudantes de graduação; (2) instigar nos graduandos a reflexão própria das Ciências Humanas a respeito da realidade atual.

O programa possui três eixos temáticos que se compenetraram nas disciplinas e atividades oferecidas: (1) Comunicação e Linguagens; (2) História e Sociedade; (3) Literatura e Artes.

Observações:

- Os estudantes poderão escolher quantas disciplinas quiserem cursar.
- As disciplinas sequenciadas não exigem pré-requisito.
- É possível frequentar também outras disciplinas do campo das científico-literárias da Graduação em Filosofia.

Disciplinas do programa oferecidas na Graduação em Filosofia em 2018:

Literatura e Sociedade I e II
 História e Cultura – Gregos e Medievais
 História e Cultura – Modernos e Contemporâneos
 Linguagem e Argumentação em Português I e II
 Arte, História e Conhecimento
 Introdução ao Cinema
 Brasil: passado e presente em perspectiva

Atividade de extensão oferecida pelo programa em 2018/1:

Veja ementa, valores etc, no Núcleo de Extensão (p. 215).

OFICINA: Comunicação e Oratória: Uma introdução à arte de falar bem. Data e horário: 2, 9, 16, 23 e 30 de abril (segunda-feira), das 16:00 às 17:30.

O programa é coordenado pelo Prof. Dr. Delmar Cardoso SJ.

II. PÓS-GRADUAÇÃO MESTRADO

1. APRESENTAÇÃO

- a) O Programa é dirigido pelo Coordenador de Pós-Graduação do Departamento, assessorado pelo Colegiado de Curso, segundo as orientações do Conselho Departamental.
- b) A área de concentração do Programa – Filosofia – é articulada em duas linhas de pesquisa

Ética: Estudo da problemática de fundamentação do ethos ao longo da história do pensamento filosófico, com especial ênfase nas tentativas atuais de arbitrar consensos diante da pluralidade de opiniões que se entrecrocaram num mundo globalizado.

Filosofia da Religião: Abordagem do problema da transcendência divina na perspectiva, seja de uma Filosofia da Religião, em sentido estrito, que parte do fenômeno religioso, seja de uma Teologia Filosófica, que pergunta sobre o sentido último da existência humana.

2. REQUISITOS PARA A ADMISSÃO

2.1. ALUNOS REGULARES:

Matriculados no Programa de Mestrado em vista da obtenção do título.

- a) **Graduação:** O programa está destinado a graduados em filosofia ou em outras áreas acadêmicas, que demonstrem potencial e motivação para estudos aprofundados e para pesquisa no campo da filosofia.
- b) **Projeto de dissertação:** Elaborado pelo candidato no âmbito de uma das linhas de pesquisa do Programa de Mestrado e entregue na Secretaria no prazo estabelecido no calendário acadêmico da Faculdade.
- c) **Entrevista com a Banca Examinadora:** Na entrevista será avaliada a aptidão do candidato, em função da clareza dos objetivos, a qualidade e viabilidade do seu projeto e a compreensão básica da respectiva temática.

- d) **Prova escrita:** Versará sobre temas filosóficos formulados pela Banca Examinadora, a partir de dois textos, previamente divulgados.
- e) **Exame de língua:** Suposto o conhecimento instrumental do espanhol, o candidato deverá comprovar a capacidade de leitura de textos em mais uma língua científica internacional (alemão, francês ou inglês).

2.2. ALUNOS ESPECIAIS:

Matriculados em disciplinas isoladas do Curso de Mestrado, a critério da Coordenação, caso haja vagas, desde que sejam portadores de diploma de graduação. Até 8 créditos de disciplinas do Curso de Mestrado cursadas com aprovação, como disciplinas isoladas, antes da admissão ao mencionado curso, poderão ser aproveitados para a integralização do currículo de Mestrado.

3. ORIENTAÇÕES GERAIS

- a) Cada aluno, ao ser admitido no programa, será incluído em uma das linhas de pesquisa, de acordo com o seu projeto de dissertação e sendo-lhe indicado um professor-orientador, o qual acompanhará o seu desempenho acadêmico e, em particular, a elaboração de sua dissertação.
- b) O curso de Mestrado terá a duração mínima de 12 (doze) meses e máxima de 24 (vinte e quatro) meses, podendo ser prorrogado em casos especiais com autorização do Colegiado do Curso.
- c) Antes de matricular-se nas disciplinas de cada período letivo, o aluno deverá organizar o seu programa de estudos, de comum acordo com o professor-orientador.
- d) O estudante, com a anuência de seu orientador, poderá solicitar ao Colegiado a alteração da matrícula, dentro do prazo estabelecido no calendário escolar.
- e) São condições para a aprovação em cada disciplina a nota mínima de 60 pontos e a frequência a no mínimo 75% das

atividades programadas, vedado o abono de faltas. A nota mínima para aprovação na dissertação é de 70 pontos.

- f) O estudante que obtiver nota inferior a 60 mais de uma vez, na mesma ou em diferentes disciplinas, será excluído do curso.
- g) Para efeito da integralização do currículo de Mestrado, os créditos obtidos em qualquer disciplina só terão validade de 36 (trinta e seis) meses, salvo no caso previsto no art. 38, parágrafo único, do Regulamento do Curso.
- h) Com aprovação do Colegiado, disciplinas correspondentes a até 1/3 dos créditos exigidos para a integralização do currículo poderão ser cursadas em programas de pós-graduação reconhecidos de outras instituições.
- i) Estudantes, aprovados no processo de seleção para o Mestrado, sem serem graduados em filosofia, deverão cursar com aprovação disciplinas do curso de graduação em Filosofia do Departamento, a critério do Colegiado, sendo que os créditos obtidos em tais disciplinas não serão computados para a integralização do currículo do curso de Mestrado.
- j) Com aprovação do Colegiado de ambos os cursos, o estudante poderá matricular-se em disciplina do programa de pós-graduação em Teologia da Faculdade, afim da sua linha de pesquisa, como disciplina optativa.
- k) Será excluído, por abandono do curso, o estudante que deixar de renovar a matrícula em cada período letivo, sem autorização do Colegiado.

4. CONDIÇÕES PARA A OBTENÇÃO DO GRAU

- a) Obtenção de 20 (vinte) créditos, assim distribuídos:
 - 8 (oito) créditos de duas disciplinas de 4 créditos, obrigatórias para todos os alunos, uma de Ética e outra de Filosofia da Religião;
 - 10 (dez) créditos de disciplinas optativas (Tópicos Especiais) pertencentes à linha de pesquisa da dissertação de cada um;

2 (dois) créditos correspondentes a dois exercícios de “Leitura orientada”, no campo da respectiva linha de pesquisa.

Obs.: A juízo do Colegiado, até 2 (dois) créditos de disciplinas optativas poderão ser substituídos por “Estudos Especiais” sobre temas ligados ao projeto de dissertação, ou por “Seminários” de caráter metodológico.

- b) Aprovação na defesa da dissertação feita perante Comissão Examinadora, constituída pelo Orientador e mais dois professores, pertencentes ou não ao quadro do Departamento.

5. ESTRUTURA CURRICULAR

5.1. Cursos básicos (8 créditos)

FP. 018101. Ética	4 cr.
FP. 018202. A Questão Filosófica de Deus	4 cr.

5.2. Tópicos Especiais em Ética (16 créditos)

FP.118103. T. E. em Ética e Economia	2 cr.
FP.118104. T. E. em Ética Contemporânea	2 cr.
FP.118105. T. E. em Ética e Empirismo	2 cr.
FP.018106. T. E. em Ética antiga	2 cr.
FP.018108. T. E. em Ética e Psicanálise	2 cr.
FP.018211. T. E. em Ética e Hermenêutica	2 cr.
FP.118213. T. E. em Hermenêutica e Ética Antiga	2 cr.
FP.018214. T. E. em Ética e Religião	2 cr.

5.3. Tópicos Especiais em Filosofia da Religião (12 créditos)

FP.218110. T. E. em Religião e Filosofia	2 cr.
FP.018109. T. E. em Religião e Psicanálise	2 cr.
FP.018212. T. E. em Religião e Hermenêutica	2 cr.
FP.218217. T. E. em Religião e Metafísica	2 cr.
FP.218216. T. E. em Mística e Filosofia	2 cr.
FP.018215. T. E. em Religião e Ética	2 cr.

5.5. *Leitura Orientada (2 créditos)*

FP. 1181LO. Leitura Orientada em Ética I	1 cr.
FP. 1182LO. Leitura Orientada em Ética II	1 cr.
FP. 2181LO. Leitura Orient. em F. da Religião I	1 cr.
FP. 2182LO. Leitura Orient. em F. da Religião II	1 cr.

6. PROGRAMAÇÃO 2018

1º Período letivo

0. *Cursos básicos*

FP. 018101. Ética	4 cr.	Cláudia M. Oliveira
-------------------	-------	---------------------

1. *Linha de Pesquisa: Ética*

FP.118103. T. E. em Ética e Economia: Os fundamentos éticos da concepção da economia em Karl Marx	2 cr.	Édil Guedes
FP.118104. T. E. em Ética Contemporânea: Identidade e Bem na Hermenêutica Ética de Charles Taylor	2 cr.	Elton Vitoriano
FP.118105. T. E. em Ética e Empirismo: A Filosofia Moral de David Hume	2 cr.	Bruno Pettersen
FP.018106. T. E. em Ética antiga: Ética e Religião no Fédon platônico	2 cr.	Delmar Cardoso
FP.018108. T. E. em Ética e Psicanálise: Ética e religião na Psicanálise	2 cr.	Carlos Drawin
FP.1181LO. Leitura Orientada em Ética I	1 cr.	Vários professores

2. *Linha de Pesquisa: Filosofia da Religião*

FP.218110. T. E. em Religião e Filosofia: A Ciência Cognitiva da Religião e suas Implicações Filosóficas	2 cr.	Daniel De Luca e José Eduardo Porcher
FP.018109. T. E. em Religião e Psicanálise: Ética e religião na Psicanálise	2 cr.	Carlos Drawin
FP.018107. T. E. em Religião e Filosofia Antiga: Ética e Religião no Fédon platônico	2 cr.	Delmar Cardoso
FP.2181LO. Leitura Orientada em Fil. da Religião I	1 cr.	Vários professores

2º Período letivo

0. Cursos básicos

FP.018202. A Questão Filosófica de Deus	4 cr.	Marco H. Barreto
---	-------	------------------

1. Linha de Pesquisa: Ética

FP.018211. T. E. em Ética e Hermenêutica: A Hermenêutica – entre a Poética e a Ética	2 cr.	Nilo Ribeiro
FP.118213. T. E. em Hermenêutica e Ética Antiga: Gadamer leitor de Platão	2 cr.	Fernando Rey Puente
FP.018214. T. E. em Ética e Religião: A concepção de ética e suas relações com a religião na filosofia de Schopenhauer	2 cr.	Paulo Margutti
FP.1182LO. Leitura Orientada em Ética	1 cr.	Vários professores

2. Linha de Pesquisa: Filosofia da Religião

FP.018212. T. E. em Religião e Hermenêutica: A Hermenêutica – entre a Poética e a Ética	2 cr.	Nilo Ribeiro
FP.218217. T. E. em Religião e Metafísica: A questão de Deus em M. Heidegger e T. de Aquino	2 cr.	João A. Mac Dowell
FP.218216. T. E. em Mística e Filosofia: A presença salesiana no pensamento de Vladimir Jankélévitch	2 cr.	Clovis Gontijo
FP.018215. T. E. em Religião e Ética: A concepção de ética e suas relações com a religião na filosofia de Schopenhauer	2 cr.	Paulo Margutti
FP.2182LO. Leitura Orientada em Fil. da Religião	1 cr.	Vários professores

7. EMENTAS DAS DISCIPLINAS

1º PERÍODO LETIVO

0. DISCIPLINA OBRIGATÓRIA (4 CRÉDITOS)

FP.018101. Ética Cláudia M. R. Oliveira

O homem e a sociedade contemporâneos encontram-se continuamente confrontados com desafios éticos radicais. É preciso recolocar continuamente a questão ética fundamental: “como devemos viver?” O curso pretende, levando em consideração os principais paradigmas da ética — ou seja, os paradigmas teleológico, utilitarista e deontológico —, interrogar a respeito da relação que podemos estabelecer entre ética e praxis, ética e política, ética e economia, e ética e ciência.

1. LINHA DE PESQUISA: ÉTICA (DISCIPLINAS OPTATIVAS)

FP.118103. T. E. em Ética e Economia: Os fundamentos éticos da concepção da economia em Karl Marx, 2 cr. - Édil Guedes

O curso propõe-se à explicitação dos fundamentos éticos da concepção marxiana da economia a partir de abordagem original da obra máxima do autor, O Capital, relacionando-a também ao contexto e à significação da formação da economia política clássica, objeto da crítica de Karl Marx, como momento da afirmação da centralidade normativa da economia na vida moderna.

FP.118104. T. E. em Ética contemporânea: Identidade e Bem na Hermenêutica Ética de Charles Taylor, 2 cr. - Prof. Elton Vitoriano Ribeiro

Este curso pretende estudar a primeira parte (“A Identidade e o Bem”) do livro “As fontes do Self: a construção da identidade moderna” de Charles Taylor. Neste texto, Taylor busca explicitar sua ideia de que o Self sempre está vinculado a um determinado espaço moral, espaço de indagações éticas sobre concepções de bem, identidade humana e vida significativa. Para Taylor, os seres humanos são animais que se autointerpretam e que existem num universo simbólico onde a interpretação da realidade ética e de si mesmos são fundamentais. Nesta interpretação, os seres humanos se confrontam constantemente com um mundo que não é simplesmente dado e fixo, mas que é objeto de um contínuo processo rearticulação de questões sobre a identidade, o bem, o justo e o que é realmente digno de ser feito.

FP.118105. T. E. em Ética e Empirismo: A Filosofia Moral de David Hume, 2 cr. - Bruno Pettersen

Nesta disciplina investigaremos como o filósofo escocês David Hume (1711-1776) elabora sua teoria moral a partir da dualidade razão e sentimento. Para tal dividiremos o curso em duas partes: Primeira Parte: Geografia Mental. Nesta primeira parte leremos seções selecionadas da Investigação acerca do Entendimento Humano para podermos conhecer os fundamentos da mente humana. Segunda Seção: A tese moral humeana. Nesta segunda parte leremos o livro Investigação sobre os Princípios da Moral buscando compreender a importância das emoções para o desenvolvimento da cognição e da moral humana.

FP.018106. T. E. em Ética antiga: Ética e Religião no Fédon platônico, 2 créditos, Prof. Dr. Delmar Cardoso

A imortalidade da alma — um dos temas centrais do Fédon — está intimamente ligada ao amplo assunto da religião na Grécia Antiga. O gênio literário de Platão neste diálogo concebe a alma qual prisão do corpo e o faz tendo como cenário cárcere onde Sócrates se encontra encerrado, a aguardar o momento de lhe ser executada a pena capital. A morte significa libertação e conferirá a Sócrates a qualidade de ser o mais justo entre os gregos. Platão descortina ao seu leitor a imbricação entre ética e religião e apresenta a figura de Sócrates como emblemática de um modo existencial de entender e viver a filosofia.

FP.018108. T. E. em Ética e Psicanálise: Ética e religião na Psicanálise – O deslocamento da problemática filosófica da crítica psicanalítica da religião, 2 créditos, Prof. Dr. Carlos Drawin

Após apresentar as teorias e conceitos fundamentais da psicanálise freudiana (metapsicologia) serão estudados e discutidos os efeitos destas concepções na Ética e na interpretação freudiana da Religião. Após esta primeira etapa do curso, serão feitas algumas indicações básicas acerca das transformações teóricas da psicanálise no ensino de Lacan e como elas levam a uma nova compreensão acerca da Ética e da Religião.

FP.1181LO. Leitura Orientada em Ética I, 1 cr. - Vários professores

2. LINHA DE PESQUISA: FILOSOFIA DA RELIGIÃO (DISCIPLINAS OPTATIVAS)

FP.218110. T. E. em Religião e Filosofia: A Ciência Cognitiva da Religião e suas Implicações Filosóficas, 2 cr. - Prof. Dr. Daniel De Luca e Prof. Dr. José Eduardo Porcher

A religião está em todo o lugar. Ao menos 80% da população mundial crê na existência de Deus e praticamente todo o mundo em algum momento participa de uma cerimônia ou ritual religioso. Por que tantas pessoas acreditam em entidades sobrenaturais? Por que as pessoas se envolvem em rituais complicados, respeitam leis alimentares e observam códigos de vestimenta? Seria simplesmente porque crenças e práticas religiosas são adaptativas? Esse curso fornecerá uma inspeção abrangente dos tópicos e questões que animam a Ciência Cognitiva da Religião, um campo de estudo interdisciplinar consolidado nas últimas três décadas que investiga os mecanismos e processos cognitivos que subjazem à crença e à prática religiosa. Além de fornecer aos alunos uma visão geral do estado da arte, o curso também sondará o papel que filósofos desempenham no questionamento acerca dos seus pressupostos teóricos e na discussão de questões filosoficamente pertinentes como, por exemplo: o papel do testemunho na transmissão de crenças religiosas; a relação entre resultados científicos e a racionalidade da fé; e a interpretação dos indícios empíricos de que o que chamamos de “crença religiosa” se refere a um variegado de atitudes que não necessariamente pertencem a uma mesma categoria psicológica.

FP.018109. T. E. em Religião e Psicanálise: Ética e religião na Psicanálise – O deslocamento da problemática filosófica da crítica psicanalítica da religião, 2 créditos, Prof. Dr. Carlos Drawin

Após apresentar as teorias e conceitos fundamentais da psicanálise freudiana (metapsicologia) serão estudados e discutidos os efeitos destas concepções na Ética e na interpretação freudiana da Religião. Após esta primeira etapa do curso, serão feitas algumas indicações básicas acerca das transformações teóricas da psicanálise no ensino de Lacan e como elas levam a uma nova compreensão acerca da Ética e da Religião.

FP.018107. T. E. em Religião e Filosofia Antiga: Ética e Religião no Fédon platônico, 2 créditos, Prof. Dr. Delmar Cardoso

A imortalidade da alma — um dos temas centrais do Fédon — está intimamente ligada ao amplo assunto da religião na Grécia Antiga. O gênio literário de Platão neste diálogo concebe a alma qual prisão do corpo e o faz tendo como cenário cárcere

onde Sócrates se encontra encerrado, a aguardar o momento de lhe ser executada a pena capital. A morte significa libertação e conferirá a Sócrates a qualidade de ser o mais justo entre os gregos. Platão descortina ao seu leitor a imbricação entre ética e religião e apresenta a figura de Sócrates como emblemática de um modo existencial de entender e viver a filosofia.

FP.2181LO. Leitura Orientada em Filosofia da Religião I, 1 cr. - Vários professores

2º PERÍODO LETIVO

0. DISCIPLINA OBRIGATÓRIA (4 CRÉDITOS)

FP.018202. A Questão Filosófica de Deus – Marco Heleno Barreto

Depois de apresentar a problemática religiosa no mundo atual, o curso discute, em primeiro lugar, a questão da racionalidade da fé, e, em seguida, as principais tentativas de justificar a existência de um ser infinitamente perfeito e absolutamente transcendente, concentrando-se nas interpretações do dinamismo do espírito humano na sua abertura ilimitada para o todo.

1. LINHA DE PESQUISA: ÉTICA

(DISCIPLINAS OPTATIVAS)

FP.018211. T. E. em Ética e Hermenêutica: A Hermenêutica – entre a Poética e a Ética, 2 cr. - Nilo Ribeiro

Levando em conta a viragem hermenêutica no pensamento contemporâneo, trata-se de refletir sobre seu impacto sobre a própria filosofia e sobre outras ciências afins, como a teologia. Procurar-se-á num primeiro momento situar as questões filosóficas candentes que brotam da própria história da hermenêutica como movimento, não apenas como disciplina e/ou método. Em seguida, vamos focar a atenção sobre a passagem do “discurso como palavra” para o “discurso como obra” a fim de mostrar, seja a fecundidade da Poética fixada nas diversas produções literárias, seja a maneira como na escritura se articulam compreensão e explicação de modo a se abandonar certas antinomias instauradas no seio da Hermenêutica histórica. Por último, trataremos de abordar a questão específica de uma ética narrativa a partir de obras Poéticas como maneira de estabelecer uma intriga entre discurso, textualidade e ação humana a fim de responder criticamente à tendência de o discurso ético circunscrever-se em torno do modelo reflexivo de corte aristotélico-kantiano.

FP.118213. T. E. em Hermenêutica e Ética Antiga: Gadamer leitor de Platão, optativa, 2 cr. - Fernando Rey Puente

O curso visa apresentar aos alunos a apropriação filosófica que Gadamer realizou de Platão. A dialética platônica é a base do entendimento da hermenêutica enquanto diálogo e o Bem da República é entendido não como algo transcendente, mas sim como uma dimensão ética imanente. Nesse sentido, o Filebo passa a ser um modelo para pensar a vida prática.

FP.018214. T. E. em Ética e Religião: A concepção de ética e suas relações com a religião na filosofia de Schopenhauer, optativa, 2 cr. – Prof. Dr. Paulo Margutti

O curso pretende apresentar os aspectos mais relevantes da ética schopenhaueriana e suas ligações com a religião, a partir das obras *Quádrupla Raiz do Princípio de Razão Suficiente* e *O Mundo como Vontade e Representação*.

FP.1172LO. Leitura Orientada em Ética II, 1 cr. - Vários professores

2. LINHA DE PESQUISA: FILOSOFIA DA RELIGIÃO (DISCIPLINAS OPTATIVAS)

FP.018212. T. E. em Religião e Hermenêutica: A Hermenêutica – entre a Poética e a Ética, 2 cr. - Nilo Ribeiro

Levando em conta a viragem hermenêutica no pensamento contemporâneo, trata-se de refletir sobre seu impacto sobre a própria filosofia e sobre outras ciências afins, como a teologia. Procurar-se-á num primeiro momento situar as questões filosóficas candentes que brotam da própria história da hermenêutica como movimento, não apenas como disciplina e/ou método. Em seguida, vamos focar a atenção sobre a passagem do “discurso como palavra” para o “discurso como obra” a fim de mostrar, seja a fecundidade da Poética fixada nas diversas produções literárias, seja a maneira como na escritura se articulam compreensão e explicação de modo a se abandonar certas antinomias instauradas no seio da Hermenêutica histórica. Por último, trataremos de abordar a questão específica de uma ética narrativa a partir de obras Poéticas como maneira de estabelecer uma intriga entre discurso, textualidade e ação humana a fim de responder criticamente à tendência de o discurso ético circunscrever-se em torno do modelo reflexivo de corte aristotélico-kantiano.

FP.218216. T. E. em Mística e Filosofia: A presença salesiana no pensamento de Vladimir Jankélévitch, optativa, 2 cr. - Clovis Salgado Gontijo

A obra do filósofo francês Vladimir Jankélévitch (1903-1985) constrói-se a partir de influências e referências pouco usuais no âmbito da filosofia ocidental. Para além da mitologia grega e dos filósofos canônicos, o original pensamento jankélévitchiano recolhe suas fontes na poesia e na literatura russa, na música de Fauré e Debussy, na ópera eslava, na concepção antropológica de Baltasar Gracián e na rica tradição mística cristã. Esta oferece ao filósofo conceitos, perspectivas e abordagens condizentes com os “objetos” fluidos, impalpáveis e evanescentes privilegiados por sua reflexão. Assim, as “trevas mais que luminosas” em Pseudo-Dionísio permitem o questionamento do princípio da não-contradição, o “balbuciar” da criança e o “no-sé-que” em São João da Cruz apontam para a inefabilidade de certas experiências humanas, enquanto o “amor puro” em Fénelon sugere uma ética fundada na gratuidade. Ao lado destes autores, também identificamos, em seus escritos, a presença de São Francisco de Sales (1567-1622), diretor espiritual e bispo de Genebra, que, juntamente com seu contemporâneo Cardeal Bérulle, figura entre os principais expoentes da espiritualidade francesa moderna. Esta disciplina terá como objetivo reconhecer os ecos salesianos que ressoam explícita e implicitamente na obra de Jankélévitch, em especial em sua ética e estética musical. Para tanto, recorreremos às duas principais obras do santo francês, *Introdução à vida devota* e *Tratado do amor de Deus*, além de algumas de suas cartas, a serem colocadas em diálogo com passagens selecionadas do corpus jankélévitchiano. Ao longo desse percurso, visitaremos temas como: espontaneidade, gratuidade, inocência, graça, serenidade e recolhimento.

FP.018215. T. E. em Religião e Ética: A concepção de ética e suas relações com a religião na filosofia de Schopenhauer, optativa, 2 cr. – Prof. Dr. Paulo Margutti

O curso pretende apresentar os aspectos mais relevantes da ética schopenhaueriana e suas ligações com a religião, a partir das obras *Quádrupla Raiz do Princípio de Razão Suficiente* e *O Mundo como Vontade e Representação*.

FP.218217. T. E. em Religião e Metafísica: A questão de Deus em M. Heidegger e Tomás de Aquino, 2 cr. – Prof. Dr. João A. A. Mac Dowell

O curso apresentará as diversas fases do pensamento de Heidegger sobre Deus e o sagrado, focalizando em particular a sua crítica da ontoteologia e a situação do pensamento de Tomás de Aquino ante ela.

FP.2172LO. Leitura Orientada em Filosofia da Religião II, 1 cr. -Vários professores

III. GRUPOS E PROJETOS DE PESQUISA

1. LINHA DE PESQUISA: ÉTICA

1.1. GRUPO DE PESQUISA: GRUPO F (EFPHE) DE ÉTICA – Fundamentos, Problemas e História da Ética [CERTIFICADO PELO CNPQ]

Líder: Prof. Delmar Cardoso

A Ética — como indicado pela sua sigla — se situa no princípio e no objetivo deste grupo de pesquisa. Procura-se analisar e investigar o fenômeno do ethos, dando atenção especial à busca pela sua fundamentação. Daí ser importante abrir-se para um diálogo e debate envolvendo as principais escolas éticas e suas explicações para o fenômeno da moralidade. Para tanto, há que debruçar-se sobre problemas éticos atuais, mas também se impõe uma investigação acerca dos vários estágios da história da Ética.

1.1.a. Projeto: Fundamentos filosóficos da relação entre Ética e Economia

Este Projeto de Pesquisa tem como finalidade o exame histórico-sistemático das articulações entre Ética e Economia nos esforços de fundamentação das sociedades modernas. Pretende-se compreender os processos pelos quais se promove a aparente abstração da origem ética da abordagem econômica, ao mesmo tempo em que a economia, seus fins e sua racionalidade, afirmam-se como instância normativa privilegiada da vida moderna.

Coordenador: Prof. Édil Carvalho Guedes Filho

1.1.b. Projeto: Os sentidos da liberdade no pensamento ético de Kant, Hegel e Marx

Este projeto de pesquisa tem como finalidade o exame das concepções de liberdade e seus principais desdobramentos nos pensamentos éticos de Kant, Hegel e Marx. Se a filosofia moderna pode ser considerada a filosofia da liberdade, pretendemos refletir sobre como esses autores tão representativos respondem conceitualmente às exigências de realização histórica da liberdade, que também marcam fundamentalmente a identidade de seu próprio pensamento. Caber-nos-á, outrossim, a ponderação sobre a pertinência e o interesse desse rico legado filosófico ao enfrentamento das questões que hodiernamente se nos impõem acerca das vivências e dificuldades éticas contemporâneas.

Coordenador: Prof. Édil Carvalho Guedes Filho (FAJE)

1.1.c. Projeto: Comunidade ética, cultura e sociedade no debate contemporâneo

A pesquisa pretende investigar a obra de alguns autores que pensaram a questão da comunidade ética na sociedade contemporânea, a saber, Alasdair MacIntyre, Charles Taylor, Henrique C. de Lima Vaz e Michael Sandel. Nestes autores investigar os três conceitos do título, comunidade ética, cultura e sociedade, e suas relações com uma ética pertinente à sociedade contemporânea multicultural e globalizada.

Coordenador: Prof. Elton Vitoriano Ribeiro

1.1.d. Projeto: O Ceticismo Ontem e Hoje

Tem o objetivo de verificar a possibilidade de pensar a história do ceticismo e sua relação com os contemporâneos.

Coordenador: Bruno Pettersen

1.1.e. Projeto: As duas Investigações de David Hume

O objetivo da pesquisa é o de apresentar uma visão coesa da ideia de “natureza humana” a partir das obras *Investigação sobre o Entendimento Humano* e *Investigação sobre os Princípios da Moral*, ambas de David Hume. Estas obras revelam pontos diversos da natureza humana, indo da análise das crenças até os sentimentos morais. Nesta pesquisa estudaremos os pontos centrais da natureza humana vista através da continuidade entre estas obras.

Coordenador: Bruno Pettersen

1.1.f. Projeto: Subjetividade e Teoria Crítica da Sociedade

O projeto tem como objetivo estudar as articulações entre a teoria psicanalítica e a teoria crítica da sociedade considerada em sentido amplo, ou seja, desde suas raízes hegelianas até Axel Honneth. Toma-se como fio condutor da pesquisa o problema do reconhecimento.

Coordenador: Carlos Roberto Drawin

1.1.g. Projeto: A transformação hermenêutica da filosofia e as ciências humanas

O objetivo do projeto é estudar a formação do pensamento hermenêutico contemporâneo a partir de Heidegger e de sua influência na filosofia francesa. Os autores abordados são Heidegger e Ricoeur e os entrecruzamentos e tensões da hermenêutica com a teoria psicanalítica.

Coordenador: Carlos Roberto Drawin

1.1.h. Projeto: Problemas e fundamentos da ética contemporânea

O projeto visa estudar alguns autores da ética contemporânea em sua vertente continental e, de modo especial, na filosofia francesa. Dentre os autores estudados estão Sartre, Foucault e Ricoeur, mas também o pensamento de Lima Vaz. Dentre os temas mais importantes estão a questão da inter-relação entre ética e direito, entre normatividade e liberdade e a discussão crítica em torno da herança kantiana.

Coordenador: Carlos Roberto Drawin

1.1.i. Projeto: Desafios para uma Ética Contemporânea

A pesquisa pretende examinar, a partir da leitura de textos de autores contemporâneos, a atualidade de dois paradigmas éticos fundamentais: o paradigma aristotélico e o paradigma kantiano. Trata-se de avaliar de que modo cada um dos paradigmas assumidos e reformulados na contemporaneidade nos ajudam a enfrentar os desafios éticos com os quais somos continuamente confrontados. Entre tais desafios podemos citar, por exemplo, o problema da relação entre razão teórica e razão prática, o problema da fundamentação racional da ética e o problema da sua aplicação, a questão da relação entre justiça e bem, entre tradição e modernidade, as questões colocadas pela ética do meio ambiente e também aquelas levantadas pela bioética. Entre os autores contemporâneos que propomos investigar podemos citar A. MacIntyre, A. Wellmer, B. Williams, Ch. Fried, Ch. Taylor, E. Tugendhat, J. Habermas, J. Rawls, K. Günther, K.O. Apel, e T. McCarthy.

Coordenadora: Cláudia Maria Rocha de Oliveira

1.1.j. Projeto: A ideia da empatia regulada

Uma das críticas acerca do papel da empatia nas reações e juízos morais incide sobre sua suposta vulnerabilidade ao chamado viés de similaridade. Basicamente, a ideia é que sentimos empatia por aqueles que são parecidos conosco. Assim, de acordo com Jesse Prinz, para sentirmos empatia por indivíduos que estão fora do nosso

grupo social, focamos nossa atenção nos aspectos que nos aproximam deles em detrimento daqueles aspectos que nos diferenciam. De certo modo, essa crítica ecoa o influente modelo intuicionista de Jonathan Haidt, segundo o qual, nossas respostas morais são concebidas como rápidas, automáticas e irrefletidas. De acordo com esse modelo, embora o raciocínio prático possa rever as intuições morais, ele aparece como uma tentativa posterior de justificar nossas reações emocionais prévias. No entanto, um problema, ao menos para aqueles que são simpáticos ao cognitivismo, é que esse modelo tende a minar a credibilidade e a autoridade normativa das nossas respostas morais. Tendo essa discussão presente, os objetivos da minha pesquisa são (i) investigar um dos pilares desse modelo, a saber, de que os mecanismos da empatia afetiva são encapsulados e insensíveis a constrangimentos normativos; (ii) investigar a imagem de racionalidade prática que é assumida pelo modelo intuicionista e (iii) avaliar a possibilidade de um conceito de empatia como um sistema de ajuste flexível no mundo social, de maneira a atender, de um modo particular, às demandas de normatividade.

Coordenador: Daniel De Luca Silveira de Noronha

1.1.j. Projeto: Problemas relativos à constituição de um ethos universal

A Ética pode ser definida como a ciência do ethos. Este último diz respeito à morada típica do ser humano no mundo, às características múltiplas com que as comunidades humanas se têm afirmado no tempo e no espaço, à historicidade que marca a experiência dos seres humanos, enfim, à cultura, qual forma típica de expressão humana. Desde seu início na Grécia antiga, a Ética conheceu várias formulações para a sua fundamentação. O projeto tem um escopo histórico, investigando as várias compreensões do fenômeno da moralidade, ao longo da história da filosofia; mas também busca examinar as respostas teóricas dadas a este fenômeno, o qual, em sociedades marcadas pela fragmentação e pela assim chamada globalização, reclama por uma fundamentação de validade universal.

Coordenador: Delmar Cardoso

1.2. GRUPO DE PESQUISA: FILOSOFIA NO BRASIL [FIBRA] [CERTIFICADO PELO CNPQ]

Líder: Prof. Paulo Roberto Margutti Pinto (FAJE)

1.2.a. Projeto: Principais Correntes Éticas no Brasil Contemporâneo

O pensamento filosófico brasileiro foi bastante estudado principalmente no que diz respeito ao s. XIX. Os estudos relativos ao s. XX ainda se revelam bastante assistemáticos, sem visão de conjunto e deixando de lado pensadores importantes. O objetivo central do Projeto é investigar mais a fundo o pensamento ético brasileiro contemporâneo, revelando suas principais linhas de força e seus pensadores mais relevantes. A metodologia utilizada envolve uma combinação complementar dos métodos lógico e histórico, de modo a possibilitar a identificação dos aspectos mais importantes desse complexo período da história do nosso pensamento filosófico.

Coordenador: Prof. Paulo Roberto Margutti Pinto (FAJE)

1.3. GRUPO DE PESQUISA: ESTUDOS VAZIANOS [CERTIFICADO PELO CNPQ]

Líder: Prof. Cláudia de Oliveira (FAJE)

1.3.a. Projeto: Lima Vaz e os desafios do mundo contemporâneo

As obras filosóficas de Henrique Cláudio de Lima Vaz (1921-2002) são de inestimável riqueza e, de certa forma, precisam ser descobertas e exploradas. Pretendemos investigar as obras de Lima Vaz enquanto representam uma reflexão audaciosa e profunda a respeito dos desafios com os quais nos vemos continuamente confrontados na atualidade.

Coordenadora: Cláudia Maria Rocha de Oliveira

1.3.b. Projeto: Edição da obra filosófica de Henrique C. de Lima Vaz [Certificado pelo CNPq]

Lima Vaz deixou inúmeros inéditos, seja em forma escrita, seja como registro em áudio e/ou vídeo de cursos e conferências, conservados no Memorial Padre Vaz, instalado na Biblioteca da Faculdade Jesuíta de Filosofia e Teologia. A publicação desse material supõe um trabalho criterioso de levantamento dos textos relativos a cada assunto; comparação com a obra já publicada; preparação do material para edição, com introdução e notas [financiado pela FAPEMIG].

Coordenador: Prof. João Augusto A.A. Mac Dowell

1.4. GRUPO DE PESQUISA: FILOSOFIA DO CORPO NA FENOMENOLOGIA E NO PENSAMENTO ANALÍTICO GENEALÓGICO [CERTIFICADO PELO CNPQ]

Líder do Grupo: Nilo Ribeiro

Estudo sobre a filosofia do corpo em Michel Henry, Merleau-Ponty, Emmanuel Lévinas, e Michel Foucault, Gilles Deleuze, Jean-Luc Nancy e Le Breton. / Grupo se reúne na 3ª sexta-feira do mês.

1.4.a. Projeto: Novos rumos da fenomenologia e a questão da sensibilidade

A “viragem fenomenológica” praticada por Husserl e Heidegger inaugura outro âmbito do pensamento também identificado como Filosofia do Esquecimento. Num primeiro momento seus mestres trataram de reabilitar o homem concreto e a Existência como temporalidade em confronto com a “tese existencial” e a “atitude natural” subjacente ao cientificismo e ao sensualismo da filosofia contemporânea. A fenomenologia, porém, haveria de tomar novos rumos a partir do pensamento encarnado de Merleau-Ponty, Michel Henry, Emmanuel Lévinas, Jean-Luc Marion. Cada qual ao seu modo procurará radicalizar aquilo que na primeira fase da fenomenologia havia sido apenas evocado tal como a corporeidade, a carne, a vida, a alteridade e a doação. Assim, a fecundidade da nova etapa da Fenomenologia aparecerá de outras formas e com outros matizes. Desse modo, suscita interesse sobre os novos passos, o modo como foram formulados e o impacto filosófico dessas descobertas sobre o modo hodierno de filosofar.

Coordenador: Prof. Nilo Ribeiro

1.4.b. Projeto: A sabedoria da carne – corporeidade e ética na filosofia contemporânea.

Diante dos desafios da Cultura Somática contemporânea, trata-se de elaborar uma Filosofia do corpo no diálogo com o pensamento de alguns filósofos contemporâneos: a) de tradição Fenomenológica influenciados por Edmund Husserl e Martin Heidegger tais como: Emmanuel Lévinas, Merleau-Ponty, Michel Henry e Jean-Luc-Marion; b) de tradição analítico-genealógico influenciado pelo pensamento de Nietzsche tais como: Michel Foucault, Gilles Deleuze, Félix Guatarri, Slavoj Zizek, Michel Serres, David Le Breton e Jean-Luc Nancy. Visa-se com isso trazer à baila a reflexão sobre a relação entre corpo e ética, corpo e religião, corpo e estética e corpo e política.

Coordenador: Prof. Nilo Ribeiro

2. LINHA DE PESQUISA: FILOSOFIA DA RELIGIÃO

2.1. GRUPO DE PESQUISA: FILOSOFIA DA RELIGIÃO - REPHIL [CERTIFICADO PELO CNPQ]

Líder: Prof. Daniel De Luca Silveira de Noronha

O objetivo fundamental do grupo é discutir as condições de viabilidade e legitimidade de uma reflexão filosófica sobre o fato humano, cultural e histórico da religião no interior do espaço epistemológico que define a modernidade. Assim, o horizonte maior de nossas pesquisas desenha-se a partir dos pólos definidos pelas noções de “religião” e “modernidade”. A partir daí, vários trajetos podem ser definidos. Cada pesquisador desenvolve um tema específico, sendo que ao final pretende-se discutir o estatuto e a própria definição de “filosofia da religião” (incluindo aí a própria designação que se dá a esta área da reflexão filosófica).

2.1.a. Projeto: O problema da racionalidade da fé

A problemática tradicional da relação entre fé e razão será abordada sob um ângulo específico. Não se trata da fé religiosa (conteúdos próprios), em geral, mas apenas da fé em Deus, enquanto sentido último da existência, qualquer que seja a representação que se faz dele. A hipótese a ser desenvolvida é que crer em Deus, embora não seja o resultado de um raciocínio, constitui um modo de conhecimento que tem plena racionalidade.

Coordenador: Prof. João Augusto A. A. Mac Dowell

2.1.b. Projeto: O sagrado segundo Heidegger

Depois de ter recusado o Deus da tradição metafísica, Heidegger a partir de meados da década de 30, influenciado por Hölderlin, demonstra um interesse fundamental pelo problema do sagrado ou do divino. A pesquisa visa determinar o significado deste sagrado para Heidegger, se se trata apenas de uma maneira de designar o horizonte último imanente ao ser humano, ou se ele implica uma verdadeira alteridade e, portanto, uma aceitação de algo como divino, deuses, o Deus, que se trata também de identificar.

Coordenador: Prof. João Augusto A. A. Mac Dowell

2.1.c. Projeto: Bergson e nosso tempo

A obra de Henri Bergson é uma das matrizes do pensamento filosófico atual. Graças à influência de suas ideias seminais na cultura da primeira metade do século XX, e à lucidez de seu juízo sobre o que deveria ser um pensamento rigoroso, grande parte dos desafios atuais da Filosofia encontraram em Bergson um inspirador e um renovador. O grupo Bergson pretende explorar os principais escritos do filósofo, tendo como horizonte constante de leitura duas questões fundamentais para o pensamento bergsoniano: a) seu mergulho na interioridade humana para resgatar a liberdade, hoje ameaçada pela técnica, e abrir-lhe o campo da moral; b) sua ascensão ao que pode ser em nossos dias uma aproximação ao ser, descortinando em termos originais o campo da metafísica, e percorrendo este campo até a questão crucial do sentido da vida humana.

Coordenador: Prof. Álvaro Mendonça Pimentel

2.1.d. Projeto: Eric Voegelin: experiência, simbolização e consciência

Estudo do pensamento do politólogo, historiador e filósofo Eric Voegelin, visando a compreender como, em particular, as experiências religiosas e suas simbolizações, de um lado, e a abertura luminosa da consciência humana para o fundo divino da realidade, de outro lado, são elementos essenciais da ordenação social e política do mundo humano. Este projeto tem como foco a preparação remota de uma pesquisa pós-doutoral sobre o tema em questão, no segundo semestre de 2014.

Coordenador: Prof. Álvaro Mendonça Pimentel

2.1.e. Projeto: O inefável nas experiências espiritual e estética

O inefável apresenta-se como conceito fundamental para o tratamento de duas experiências inscritas em ordens ontológicas contrastantes: a experiência espiritual, relativa ao âmbito da transcendência, e a experiência estética, referente ao âmbito do sensível. Curiosamente, o reconhecimento de uma diferença ou de um transbordamento em relação às possibilidades da linguagem verbal não se verifica apenas no homem religioso que reflete por via negativa sobre o objeto da sua fé ou para o místico que relata a sua aproximação/união com o Absoluto, mas também no apreciador da beleza e no filósofo da arte que buscam descrever e compreender o encanto estético. Deste modo, o presente projeto examina como se dá o protagonismo da inefabilidade nesses discursos, salientando as semelhanças entre o inexprimível divino, místico e estético (em sentido amplo, incluindo não só a recepção do belo, mas também as inclinações e os afetos), assim como as suas eventuais particularidades. Além disso, o projeto se dirige às características e implicações associadas à

inefabilidade, a partir das quais o conceito em questão deixa de remeter a um óbvio e intransponível impedimento, convertendo-se em fecundo material para o estudo das áreas em questão. A pesquisa, marcada pela interdisciplinaridade (Filosofia, Teologia, Artes), apoia-se na tradição apofática, em relatos místicos (Eckhart, Tauler, João da Cruz, Teresa de Ávila, Angelus Silesius), em autores modernos (Bouhours, Feijoo, Montesquieu) e contemporâneos (Bremond, Jankélévitch, Susanne Langer, Evelyn Underhill, Raimon Panikkar) que encontram no inefável, assim como no não-sei-quê (Nescio-quid, je-ne-sais-quoi), um dos eixos articuladores das suas reflexões.

Coordenador: Clovis Salgado Gontijo Oliveira

2.1.f. Projeto: A Experiência Religiosa a partir da Filosofia da Mente e da Ciência Cognitiva

Ementa: O projeto insere-se no campo da filosofia da mente em conexão com a ciência cognitiva tendo como foco a experiência religiosa. Dentro desse domínio, a experiência religiosa é tomada, sobretudo, como um fenômeno constitutivo da mente humana, e não meramente como subproduto de mecanismos mentais selecionados evolutivamente. Meu propósito é investigar tanto aspectos fenomenológicos quanto cognitivos dessa experiência. Quanto à fenomenologia, algumas questões pertinentes são as seguintes: Existe uma fenomenologia restrita à experiência religiosa? É possível tomar a experiência religiosa pelo seu valor de face, ou seja, independentemente de aspectos doxásticos que figuram em doutrinas particulares? Essa experiência teria uma contrapartida perceptual? Já quanto aos aspectos cognitivos, as questões são: Qual é o estatuto da crença religiosa? As crenças afetam a qualidade da experiência religiosa? Qual é a influência das emoções nessas crenças? Crenças religiosas modulam a experiência perceptiva com o mundo físico? Qual é o papel de metarrepresentações na experiência religiosa? Por fim, o objetivo central do projeto é integrar essas diferentes respostas num quadro teórico geral sobre a experiência religiosa.

Coordenador: Daniel De Luca Silveira de Noronha

2.1.g. Projeto: Nihilismo e Experiência religiosa

Ementa: A meta da pesquisa é refletir sobre a situação (formas, possibilidades, legitimidade) da experiência religiosa em suas relações com o nihilismo contemporâneo, entendido como determinante de fato das condições da existência humana na modernidade. Para tanto, a pesquisa desdobra-se em três frentes: 1) uma reflexão contínua sobre a própria noção de nihilismo, especialmente sob o prisma da filosofia da cultura; 2) estudo sobre fenômenos culturais de valência religiosa, à luz da relação nihilismo-experiência religiosa (visando especialmente os fundamentos e pressupostos de algumas propostas de espiritualidade/religiosidade contemporâneas de inspiração romântica); 3) investigação em chave filosófico-cultural da psicologia analítica de C.G. Jung, entendida simultaneamente como expressão e resposta ao nihilismo contemporâneo, na medida em que propõe um “mito do sentido” como solução para a consciência moderna que perde a conexão com seus símbolos religiosos significativos. A pesquisa, em seu tríplice desdobramento, será norteadada pela hipótese de ser o nihilismo um momento ou uma forma (ainda que degradada, deformada ou invertida) de experiência religiosa.

Coordenador: Marco Heleno Barreto

2.1.h. Filosofia e Cristianismo

Ementa: Estudo de autores e temas em que a relação filosofia e cristianismo é explícita ou implícita e se relaciona com Ética e Filosofia da Religião. O projeto se interessa também pela relação entre Filosofia e Teologia.

Coordenador: Delmar Cardoso

IV. ESTÁGIO PÓS-DOCTORAL

1. APRESENTAÇÃO

O estágio pós-doutoral no Programa de Pós-Graduação do Departamento de Filosofia da FAJE é um programa de pesquisa, aberto a portadores de diploma de doutor em qualquer ciência.

O estágio pós-doutoral terá duração mínima de seis meses e máxima de dois anos, podendo haver prorrogação de, no máximo, seis meses. Quando o estagiário de pós-doutorado for bolsista PNPd da CAPES, poderá, segundo estabelece a Portaria 086 da CAPES, de 3 de julho de 2013, realizar seu estágio em, no máximo, até 60 meses.

A realização do estágio pós-doutoral não gera vínculo empregatício ou funcional entre a FAJE e o estagiário.

2. INSCRIÇÃO

Por ocasião da inscrição para o estágio pós-doutoral, o candidato deverá apresentar:

- a) requerimento de inscrição;
- b) carta de aceitação por parte de professor do Programa que supervisionará a pesquisa;
- c) caso possua vínculo empregatício, documento de liberação de suas atividades ou explanação quanto à forma de compatibilização entre suas atividades a partir deste vínculo e as propostas no processo de estágio pós-doutoral;
- d) caso não possua vínculo empregatício, declaração explicitando essa situação;
- e) caso seja beneficiário de bolsa de agência de fomento ou similar para a realização do estágio pós-doutoral, documentação comprobatória expedida pela instituição em questão;
- f) projeto detalhado da pesquisa a ser realizada;
- g) *Curriculum Vitae* cadastrado na Plataforma Lattes.

3. MATRÍCULA

O estágio pós-doutoral, depois de aceito pelo professor orientador, deverá ser aprovado pelo Colegiado do Programa de Pós-Graduação, a não ser que o estagiário possua bolsa fornecida por agência de fomento à pesquisa. Neste caso, será aceito automaticamente, devendo então inscrever-se na Secretaria da Pós-Graduação.

O pesquisador em estágio pós-doutoral será inscrito regularmente na FAJE, gozando de todos os direitos e deveres decorrentes dessa sua situação. Para efetuar a inscrição, o estagiário de pós-doutorado deverá trazer os documentos solicitados.

4. CONCLUSÃO

Ao final do estágio, após o estagiário apresentar o relatório final e receber a aprovação do mesmo por parte do orientador e do Colegiado do PPG, será expedido “Certificado de Estágio de Pós-Doutorado”, no qual conste o tema da pesquisa, sua natureza, duração, fonte de recursos (se houver) e docente responsável.

V. GRAUS ACADÊMICOS CONFERIDOS EM 2017

BACHARELADO

João Marcos Santos Oliveira
Rone da Silva Oliveira
Thalita Troian

MESTRADO

Ildevagno Caetano de Santana

Dissertação: CONTRATUALISMO SEM ALTERIDADE?
A CRÍTICA DE PAUL RICOEUR A THOMAS HOBBS /
10/03/2017

(Orientador: Édil Carvalho Guedes Filho)

José Silva Figueiredo

Dissertação: A JUSTIÇA NA FILOSOFIA DA ALTERIDADE
DE EMMANUEL LEVINAS / 31/03/2017

(Orientador: Delmar Cardoso)

Cláudio Teles de Tolêdo Bernardes

Dissertação: SENSIBILIDADE E INFINITO: LÉVINAS E A
FILOSOFIA DE OUTRO MODO QUE SER / 06/04/2017

(Orientador: Nilo Ribeiro Junior)

Hilton Wzorek

Dissertação: A FORMAÇÃO DA PERSONALIDADE MO-
RAL NO PENSAMENTO DE HENRIQUE CLÁUDIO DE
LIMA VAZ / 20/04/2017

(Orientadora: Cláudia Maria Rocha de Oliveira)

Victor Bacelete Miranda

Dissertação: O SER MORAL, AMORAL E IMORAL: UMA
ANÁLISE DO PERCURSO ANTROPOLÓGICO DA
MORAL NA HIPÓTESE PRIMITIVA DE JEAN-JACQUES
ROUSSEAU / 27/04/2017

(Orientador: Elton Vitoriano Ribeiro)

Gregory Pablo Rial Araújo

Dissertação: SENSIBILIDADE E ÉTICA EM EMMANUEL LEVINAS / 28/04/2017

(Orientador: Nilo Ribeiro Junior)

Kênia Rosiane Cunha Coelho

Dissertação: O SUJEITO MORAL NA ÉTICA DAS VIRTUDES DE ALASDAIR MACINTYRE / 05/05/2017

(Orientadora: Elton Vitoriano Ribeiro)

Sebastião Edmar Silva

Dissertação: O SIGNIFICADO E O ALCANCE DO DISCURSO NA ÉTICA DE KARL-OTTO APEL / 23/05/2017

(Orientador: Cláudia Maria Rocha de Oliveira)

Antonio Luiz Cintra

Dissertação: A DIMENSÃO ÉTICA DO PROJETO EXISTENCIAL DE JEAN-PAUL SARTRE / 26/05/2017

(Orientador: Carlos Roberto Drawin)

Omar Pereira Sobrinho

Dissertação: A TEORIA DOS VALORES DE MAX SCHELLER: FENOMENOLOGIA, CONCEPÇÃO E ÉTICA / 14/06/2017

(Orientadora: Bruno Batista Pettersen)

João Francisco Haetinger

Dissertação: LINGUAGEM SIMBÓLICA E CONSCIÊNCIA RELIGIOSA EM FINITUDE E CULPABILIDADE, DE PAUL RICOEUR / 15/12/2017

INSTITUTO SUPERIOR DE EDUCAÇÃO (ISE)

INFORMAÇÕES GERAIS

O INSTITUTO SUPERIOR DE EDUCAÇÃO é uma unidade acadêmica da Faculdade Jesuíta de Filosofia e Teologia, constituída por exigência legal em função da oferta do curso de licenciatura em Filosofia pela Faculdade. Ele é dirigido por um Coordenador, designado pelo Reitor, responsável pela elaboração, execução e avaliação dos respectivos projetos pedagógicos, em conjunto com o corpo docente.

Embora as atribuições do Instituto abrangam a formação de profissionais para educação infantil e de professores para o ensino fundamental e médio, nas várias áreas de ensino e sob diversas modalidades, o Instituto no momento é responsável pela coordenação do curso de licenciatura em Filosofia na sua dimensão específica, enquanto formação de docentes para os anos finais do ensino fundamental e para o ensino médio.

ISE

PROFESSORES

PROFESSORES ASSOCIADOS

Conceição Clarete Xavier – (2005)
ADJ, Dr. Edu. 2004 (UNICAMP), 4 h/s, 1º sem.
(e-mail: tecaxavier@uol.com.br)

Maria Clara do Amaral Campos – (2009)
ASS, M. Edu. 2009 (PUC-Minas), 4 h/s, 2º sem.
(e-mail: mclara.campos@bol.com.br)

Silvia Maria de Contaldo – (2008)
ADJ, Dr. Filos. 2010 (PUC-RS), 6 h/s
(e-mail: silviacontaldo@hotmail.com)

Wagner Douglas Gomes de Souza – (2015)
AUX, Bach. Teologia 2014 (PUC-Minas), 2h/s, 2º sem.
(e-mail: wagnerdouglas@hotmail.com)

CURRÍCULO DO CURSO DE LICENCIATURA EM FILOSOFIA

1. COMPONENTES CURRICULARES

A formação do professor de Filosofia exige a aquisição de uma série de competências, que implicam não só conhecimentos teóricos, de caráter geral e específico, e a capacidade de transmiti-los, mas também a orientação dos alunos, seja no desenvolvimento do hábito de estudo, de reflexão pessoal e de investigação científica, seja na formação de uma mentalidade crítica, capaz de analisar a realidade e de discernir o significado dos acontecimentos e situações à luz de critérios e valores objetivos (cf. Projeto Pedagógico do Curso de Bacharelado).

Para tanto, é necessário articular o ensino teórico com exercícios práticos que, por um lado, promovam o contato inteligente do estudante com a realidade sociocultural e educacional e, por outro, favoreçam a personalização do estudo e do processo de aprendizagem. A reflexão sobre a experiência humana global permitirá o desenvolvimento de uma visão articulada e fundamentada do sentido da existência pessoal e comunitária.

Considerando a importância, especialmente para o professor de filosofia, de uma sólida competência na sua área específica, i.e., de uma reflexão filosófica bem embasada, o currículo de Licenciatura inclui todo o currículo de Bacharelado, ou seja, a obtenção do título de Bacharel em Filosofia é pré-requisito para a obtenção do título de Licenciado neste campo.

Em função de tais objetivos, o currículo do Curso de Licenciatura (em filosofia) englobará as seguintes dimensões.

1.1. CONTEÚDOS DE NATUREZA TEÓRICA

Estes conteúdos abrangem três áreas de conhecimento inter-relacionadas, propostas, em parte, no currículo de Bacharelado em Filosofia.

- a) Conhecimentos gerais: Trata-se de conteúdos pertencentes a áreas de conhecimentos que são importantes seja para uma visão global da realidade, como a história, a psi-

cologia, a sociologia, a teoria da comunicação, seja como instrumentos para a aquisição e transmissão do saber, como o domínio da língua portuguesa e de alguma língua estrangeira, como p. ex. inglês ou francês. A oferta de tais disciplinas já consta do currículo de Bacharelado.

- b) Conhecimentos específicos no campo da filosofia: Trata-se tanto do domínio básico dos conteúdos relacionados com a problemática filosófica, como da familiaridade com o tipo de pensar próprio da filosofia. A oportunidade de aquisição de tais competências é oferecida no currículo de Bacharelado em filosofia, integrado no curso de Licenciatura.
- c) Conhecimentos específicos no campo pedagógico: Abrangem, em princípio, os seguintes tópicos:
 - # as características da adolescência e do seu desenvolvimento físico, cognitivo, afetivo e ético-religioso.
 - # os processos de ensino-aprendizagem, organização curricular, recursos didáticos, relação professor-aluno, gestão de classe, interação grupal, avaliação do desempenho.
 - # a realidade socioeconômica brasileira e sua repercussão na educação, bem como as políticas públicas da educação.
 - # questões de ética e cidadania, incluindo justiça, solidariedade e responsabilidade social, direitos humanos, estado democrático de direito, sexualidade, meio ambiente, diversidade étnica e cultural, consumo de bens materiais e culturais.

1.2. DIMENSÃO PRÁTICA DA APRENDIZAGEM

Trata-se de atividades que levem tanto à assimilação pessoal dos conhecimentos oferecidos como ao contato refletido com situações, seja no plano educacional, seja no contexto sociocultural. Desta maneira, o estudante, através de exercícios contextualizados porá em uso os conhecimentos que aprendeu e, ao mesmo tempo, adquirirá outros, de diversas naturezas e provenientes de diferentes experiências.

- a) Prática como componente curricular:
 - # Essa dimensão pode ser desenvolvida de diferentes maneiras, de acordo com a índole da disciplina, envolvendo sempre a participação ativa do estudante, sob a forma de

debates, de círculos de estudo, de trabalhos de pesquisa bibliográfica ou de campo, de produções científicas, literárias, artísticas, didáticas, utilizando p.ex. as tecnologias de informação (computador, vídeo), etc.

- # Embora todas as disciplinas que constituem o currículo de formação e não somente as disciplinas pedagógicas tenham sua dimensão prática, serão definidas em cada período letivo as disciplinas cuja prática será computada formalmente como componente curricular.
- # Para que as práticas desenvolvidas em conexão com as diferentes disciplinas contribuam efetivamente para a formação integral do professor, haverá uma Coordenação da dimensão prática, que se encarregará, seja de ajudar os respectivos professores a organizar esta dimensão do ensino-aprendizagem de suas disciplinas, seja de promover a articulação das diferentes práticas numa perspectiva interdisciplinar, seja de acompanhar e registrar administrativamente a participação e o desempenho dos alunos.

- b) Estágio curricular supervisionado: O Estágio, voltado para a prática do ensino de filosofia, tem seu início no 4º período. Implica o exercício efetivo da função de professor em unidades escolares ou a presença participativa em ambientes educativos sob a orientação e responsabilidade de um profissional habilitado, sendo avaliado conjuntamente pela escola formadora e pela escola campo do estágio. Será estruturado em níveis crescentes de complexidade, sendo acompanhado e orientado pela Coordenação, mediante 30 horas presenciais em cada nível.

Nível I: O estagiário deverá familiarizar-se com a realidade da escola como instituição e com a organização do trabalho escolar.

- # As atividades de estágio concentrar-se-ão na observação da prática pedagógica, de modo a propiciar ao estagiário conhecimento da realidade em que se insere a instituição, a natureza das atividades docentes, a profissão de professor e sua profissionalização.
- # Espera-se que o estagiário desenvolva uma visão crítica do mundo do trabalho do professor, uma compreensão da forma de inserção da instituição-escola na sociedade em sua complexidade, do projeto pedagógico da escola e do currículo e de sua concretização na sala de aula.

- # Em relação à sala de aula, o estagiário limitar-se-á a observar a regência de professores de Filosofia. Deverá neste nível elaborar um relatório, analisando:
 - + O aluno a partir dos referenciais teóricos oferecidos pelas disciplinas Psicologia da Educação, Sociologia da Educação e Filosofia da Educação.
 - + A sala de aula, as relações professor-aluno, o planejamento de curso e de aula, a regência e avaliação, com base nos referenciais específicos do curso de Filosofia e da Didática.
 - + A natureza das atividades docentes, a profissão de professor e sua profissionalização em face às transformações no mundo do trabalho.

Nível II: O estagiário aprofundará os estudos sobre os fenômenos educativos em suas inter-relações com a realidade social mais ampla, realizando:

- # Estudos e pesquisas sobre a possibilidade do ensino por projetos de trabalho na realidade das salas de aula, tendo como referência a disciplina Filosofia, e sobre o lugar da Filosofia na aprendizagem baseada em problemas reais que afetam a vida de professores e alunos.
- # Estudos da relação conteúdo-método empregada no processo ensino-aprendizagem de Filosofia, salientando a concepção didática que orienta a prática pedagógica do professor, os princípios norteadores da seleção e organização do conteúdo e a relação entre estes e a proposta pedagógica e curricular.
- # Como produto o estagiário deverá escrever um relatório no estilo do previsto no Nível I, situando-se como docente-auxiliar, envolvido no processo ensino-aprendizagem dos alunos.

Nível III: As atividades orientar-se-ão pelo objetivo de proporcionar ao estagiário condições para o envolvimento com a dinâmica da gestão da sala de aula.

- # O aluno deverá demonstrar o domínio dos referenciais teóricos e dos instrumentais necessários para as intervenções cabíveis no processo ensino-aprendizagem de Filosofia.
- # Durante a regência, o estagiário executará parte do seu plano de ação definido com o Coordenador de Estágio, em interação com o professor responsável pela disciplina Filosofia na escola onde se realizará o estágio.

1.3. ATIVIDADES COMPLEMENTARES

a) Trata-se de atividades de caráter científico, cultural, comunitário e acadêmico, realizadas por iniciativa do aluno, dentro dos parâmetros estabelecidos pela instituição, como p. ex. a participação em eventos científicos, estudos de caso, visitas, produções coletivas, monitorias, tutorias, serviços comunitários, aprendizado de novas tecnologias de comunicação e ensino, atividades de extensão de caráter educativo e/ou social, etc.

b) Estas atividades são classificadas em três categorias:

Ensino: P. ex.

- + Monitoria em disciplinas do Curso
- + Tutoria com professor Orientador
- + Grupo de Estudos não-curricular

Extensão: P. ex.

- + Participação em projetos de extensão como serviço à comunidade
- + Estágio extracurricular, remunerado ou voluntário
- + Participação em eventos científicos (conferências, seminários, congressos, cursos de atualização, etc.)

Pesquisa: P. ex.

- + Trabalho de iniciação científica
- + Publicação de artigos de pesquisa ou de divulgação científica

c) A atribuição de créditos às atividades complementares dependerá, entre outros, dos seguintes requisitos:

- + Aprovação prévia pela Coordenação, seja de modo geral, mediante a publicação semestral de elenco de atividades consideradas adequadas, seja em casos particulares, por proposta do aluno
- + Apresentação de comprovante (p. ex. certificado de participação)
- + Avaliação favorável do desempenho

2. ESTRUTURAÇÃO DO CURRÍCULO

(PARA INGRESSANTES A PARTIR 2017)

Os demais conforme ano acadêmico anterior.

3.555 HORAS (MÍNIMO)

A. CONTEÚDOS CURRICULARES DE NATUREZA TEÓRICA: 2.550 HORAS

a) Disciplinas de formação filosófica: 2280 horas

Obs.: Este bloco temático compreende parte do currículo de Bacharelado em Filosofia, com um total de 2.280 horas (152 cr.). Entretanto, deste total 280 horas de exercícios fora de sala de aula estão incluídas no item “Práticas como componente curricular”.

b) Disciplinas de formação pedagógica: 270 horas

• Psicologia da Educação	4 cr.
• Didática	4 cr.
• Sociologia da Educação	4 cr.
• Filosofia da Educação	4 cr.
• LIBRAS – Língua Brasileira de Sinais	2 cr.

B. ATIVIDADES DE CARÁTER PRÁTICO: 805 HORAS

a) Prática como componente curricular: 400 horas

Disciplinas Comuns ao Currículo de Bacharelado: 280 horas

Obs.: Em cada período serão designadas as disciplinas do currículo de Bacharelado, cujas horas de exercícios práticos serão computadas como “Práticas como componente curricular” para os alunos de Licenciatura, perfazendo o mínimo de 280 horas ao longo do curso.

Disciplinas próprias do Currículo de Licenciatura: 120 horas

Obs.: Todas as disciplinas de formação pedagógica específicas do Currículo de Licenciatura comportarão exercícios práticos, computados como “Práticas como componente curricular”, perfazendo o mínimo de 120 horas ao longo do curso.

b) Estágio curricular supervisionado: 405 horas

- Nível I 120 horas (30 presenciais)
- Nível II 120 horas (30 presenciais)
- Nível III 165 horas (30 presenciais)

C. ATIVIDADES COMPLEMENTARES: 200 HORAS

- a) Atividades de ensino 0 a 120 horas
- b) Atividades de extensão 0 a 120 horas
- c) Atividades de pesquisa 0 a 120 horas

3. OBSERVAÇÕES GERAIS

1. As disciplinas próprias da Licenciatura serão oferecidas até 2018 no horário da tarde, entre 14h00min e 17h40min. E, a partir de 2019 no turno da manhã, entre 8h e 11h40min.
2. Em cada período letivo ordinário será oferecida, pelo menos, uma das cinco disciplinas de formação pedagógica da Licenciatura.
3. O aluno não poderá frequentar as disciplinas próprias da Licenciatura antes de iniciar o 6º período letivo ordinário.
4. O estágio supervisionado não poderá ser iniciado antes do 7º período letivo ordinário.
5. O aluno não poderá matricular-se no mesmo período letivo ordinário em disciplinas que comportem mais de 30 horas semanais em sala de aula.
6. A integralização do currículo de Licenciatura corresponde a um mínimo de 3.555 horas de atividades escolares, sendo 2.550 presenciais.

4. PERIODIZAÇÃO DO CURSO DE LICENCIATURA (A PARTIR DE 2017)

1º Período letivo regular

Introdução à filosofia	4 h/s	4 cr.
História da Filosofia Antiga I	4 h/s	4 cr.
História da Filosofia Antiga II	4 h/s	4 cr.
Psicologia	4 h/s	4 cr.
Sociologia	4 h/s	4 cr.
Metodologia da Pesquisa filosófica	2 h/s	2 cr.
Exercício de Redação I ou	2 h/s	2 cr.
Francês/Inglês Instrumental I	2 h/s	2 cr.

2º Período letivo regular

Filosofia da Natureza	4 h/s	4 cr.
Antropologia Filosófica I	4 h/s	4 cr.
Lógica	4 h/s	4 cr.
História da Filosofia Medieval I	4 h/s	4 cr.
Introdução à Teologia Cristã I	2 h/s	2 cr.
Exercício de Redação II ou	2 h/s	2 cr.
Francês/Inglês Instrumental II	2 h/s	2 cr.

3º Período letivo regular

Antropologia Filosófica II	4 h/s	4 cr.
Ética I	4 h/s	4 cr.
História da Filosofia Moderna I	4 h/s	4 cr.
Seminário I	2 h/s	2 cr.
Seminário II	2 h/s	2 cr.
Disciplina Filosófica Complementar I	2 h/s	2 cr.
Disciplina Filosófica Complementar II	2 h/s	2 cr.
Introdução à Teologia Cristã II	2 h/s	2 cr.
Disciplina Científico-Literária	2 h/s	2 cr.

4º Período letivo regular

Teoria do Conhecimento	4 h/s	4 cr.
Ética II	4 h/s	4 cr.
História da Filosofia Moderna II	4 h/s	4 cr.
Seminário de Monografia I	2 h/s	4 cr.
Disciplina Filosófica Complementar III	2 h/s	2 cr.

5º Período letivo regular

Metafísica	4 h/s	4 cr.
Filosofia da Religião	4 h/s	4 cr.
História da Filosofia Contemporânea I	4 h/s	4 cr.
Seminário de Monografia II	0 h/s	10 cr.
Disciplina Científico-Literária	2 h/s	2 cr.
Disciplina Científico-Literária	2 h/s	2 cr.

6º Período letivo regular

História da Filosofia Contemporânea II	4 h/s	4 cr.
Disciplina Filosófica Complementar VI	2 h/s	2 cr.
Disciplina Filosófica Complementar VII	2 h/s	2 cr.
Disciplina Filosófica C. VIII (Estética)	4 h/s	4 cr.
Psicologia da Educação	4 h/s	4 cr.
Estágio Curricular Supervisionado I	2 h/s	8 cr.

7º Período letivo regular

Seminário III	02 h/s	2 cr.
Seminário IV	02 h/s	2 cr.
Disciplina Filosófica Complementar IV	02 h/s	2 cr.
Disciplina Filosófica Complementar V	02 h/s	2 cr.
Sociologia da Educação	04 h/s	4 cr.
Libras	02 h/s	2 cr.
Estágio Curricular Supervisionado II	02 h/s	8 cr.

8º Período letivo regular

Disciplina Filosófica Complementar IX	2 h/s	2 cr.
Disciplina Filosófica Complementar X	2 h/s	2 cr.
Didática	4 h/s	6 cr.
Filosofia da Educação	4 h/s	6 cr.
Estágio Curricular Supervisionado III	2 h/s	11cr.
Prática como Componente Curricular	0 h/s	400h

Exame Compreensivo de Filosofia ° (20 cr.)

Obs.: No horário da tarde, além das disciplinas de licenciatura, são oferecidas, como disciplinas filosóficas complementares, várias propostas de seminários.

5. CURRÍCULO DE LICENCIATURA

Para alunos ingressados a partir de 2017 são necessários 152 créditos filosóficos, 2280 horas filosóficas e 1275 de horas próprias da licenciatura: 3555.

Obs.: Para alunos ingressados antes de 2017, cf. "Ano Acadêmico" dos anos anteriores.

1. Campo principal de estudos (92 cr.)

1.1. Disciplinas sistemáticas (32 cr.)

FG.01.03 Teoria do Conhecimento	4 cr.
FG.01.04 Filosofia da Natureza	4 cr.
FG.01.05 Antropologia Filosófica I	4 cr.
FG.01.06 Antropologia Filosófica II	4 cr.
FG.01.07 Ética	4 cr.
FG.01.08 Ética II	4 cr.
FG.01.09 Metafísica	4 cr.
FG.01.10 Filosofia da Religião	4 cr.

1.2. Disciplinas propedêuticas (10 cr.)

FG.01.01:60 Introdução à Filosofia	4 cr.
FG.01.02:60 Lógica	4 cr.
FG.03.09:60 Metodologia da Pesquisa Filosófica	2 cr.

1.3. Disciplinas históricas (28 cr.)

FG.02.01:60	História da Filosofia Antiga I	4 cr.
FG.02.02:60	História da Filosofia Antiga II	4 cr.
FG.02.03:60	História da Filosofia Medieval	4 cr.
FG.02.04:60	História da Filosofia Moderna I	4 cr.
FG.02.05:60	História da Filosofia Moderna II	4 cr.
FG.02.07:60	História da Filosofia Contemp. I	4 cr.
FG.02.08:60	História da Filosofia Contemp. II	4 cr.

1.4. Seminários (22 cr.)

FG.03.01	Seminário Filosófico I	2 cr.
FG.03.02	Seminário Filosófico II	2 cr.
FG.03.03	Seminário Filosófico III	2 cr.
FG.03.04	Seminário Filosófico IV	2 cr.
FG.03.05	Seminário de Monografia I	4 cr.
FG.03.06	Seminário de Monografia II	10 cr.

2. Campo complementar de estudos (40 cr.)

2.1. Disciplinas filosóficas complementares (22 cr.)

FG.04.01	Filosófica Complementar I	2 cr.
FG.04.02	Filosófica Complementar II	2 cr.
FG.04.03.03:30	Filosófica Complementar III	2 cr.
FG.04.04:30	Filosófica Complementar IV	2 cr.
FG.04.05:30	Filosófica Complementar V	2 cr.
FG.04.06:30	Filosófica Complementar VI	2 cr.
FG.04.07: 30	Filosófica Complementar VII	2 cr.
FG.05.08:60	Filosófica Comp. VIII (Estética)	4 cr.

2.2. Disciplinas científico-literárias (entre 14 cr. e xx cr.)

FG.05.01:30	Psicologia	4 cr.
FG.05.02:30	Sociologia	4 cr.
FG.05.03:30	Teoria da Comunicação Social	2 cr.
LG.01.01:30	Exercícios de Redação I	2 cr.

LG.01.02:30 Exercícios de Redação II	2 cr.
LG.04.01 Língua estrangeira instrumental I	2 cr.
LG.04.01 Língua estrangeira instrumental I	2 cr.
FG. Cultura e Humanidades	2 cr.
FG. Cultura e Humanidades	2 cr.
FG. Cultura e Humanidades	2 cr.
FG. Cultura e Humanidades	2 cr.
FG. Cultura e Humanidades	2 cr.

2.3. Disciplinas de cultura religiosa (4 cr.)

FG.06.01:30 Introdução à Teologia Cristã I	2 cr.
FG.06.02:30 Introdução à Teologia Cristã II	2 cr.

3. Exame Compreensivo (20 cr.)

3.FG.09.01 Exame Compreensivo de Filosofia °	20 cr.
--	--------

4. Créditos Próprios da Licenciatura (1275 horas)

1. Disciplinas Licenciatura (18 cr. – 270 horas)

Psicologia da Educação	4 cr.
Didática	4 cr.
Sociologia da Educação	4 cr.
Filosofia da Educação	4 cr.
LIBRAS – Língua Brasileira de Sinais	2 cr.

A. ATIVIDADES DE CARÁTER PRÁTICO: 805 HORAS

a) Prática como componente curricular: 400 horas

b) Estágio curricular supervisionado: 405 horas

Nível I 120 horas (30 presenciais)

Nível II 120 horas (30 presenciais)

Nível III 165 horas (30 presenciais)

B. ATIVIDADES COMPLEMENTARES: 200 HORAS

- a) Atividades de ensino 0 a 120 horas
- b) Atividades de extensão 0 a 120 horas
- c) Atividades de pesquisa 0 a 120 horas

6. EMENTAS DAS DISCIPLINAS

EG.01.01:60 Psicologia da Educação – Conceição Clarete Xavier

I- Visão histórico-conceitual da Psicologia como ciência e suas contribuições à área educacional. II- Estudo das principais abordagens da Psicologia da Aprendizagem: teorias empiristas, racionalistas, interacionistas e sociocultural. III- Problemas de aprendizagem. IV- A dinâmica da sala de aula: a relação professor-aluno.

EG.01.02:60 Didática – Maria Clara do Amaral Campos

Compreender os mecanismos da construção do saber e as condições de uma prática pedagógica eficaz e significativa da aprendizagem no seu contexto histórico e social.

EG.01.03:60 Filosofia da Educação – Sílvia Maria de Contaldo

Identidade e fundamentos da Filosofia da Educação. O discurso filosófico na Educação. Educação e Sociedade: 'a educação como mediação da existência histórica'.

EG.01.04:60 Sociologia da Educação – Maria Clara do Amaral Campos

Compreensão dos fenômenos sociais e da vida em sociedade. Análise crítica das questões que envolvem a vida social como princípio básico do processo educativo. A sociologia como instrumento para uma melhor compreensão e desempenho das funções didáticas e pedagógicas. Compreender a relação entre educação, o Estado e a sociedade, despertando o espírito crítico, sobretudo diante de um mundo em transformação constante.

LG.07.01 Libras - Língua brasileira de sinais – Wagner Douglas Gomes de Souza

Fundamentos da Educação da Pessoa Surda. Apresentação e discussão acerca dos aspectos identitários, sociais e culturais da comunidade surda, bem como dos aspectos linguísticos das línguas de sinais, em específico a LIBRAS – Língua Brasileira de Sinais.

EG.02.01:120 Estágio Supervisionado I – Silvia Maria de Contaldo

Conhecer e compreender a história da disciplina Filosofia nas instituições escolares; aprofundar o estudo do ensino da Filosofia em diferentes ambientes educativos. Tomar conhecimento das diversas atividades docentes para o ensino de Filosofia no nível médio.

EG.02.02:120 Estágio Supervisionado II – Silvia Maria de Contaldo

Aprofundar os estudos sobre os fenômenos educativos em suas inter-relações com a realidade social, tendo como referência o processo ensino-aprendizagem e as possibilidades metodológicas da disciplina Filosofia.

EG.02.03:165 Estágio Supervisionado III – Silvia Maria de Contaldo

Aprofundar os estudos sobre as tendências e propostas do ensino de Filosofia levando-se em conta a unidade teoria-prática; aprofundar a pesquisa sobre os recursos didáticos para o ensino de Filosofia e possibilidades metodológicas, a partir de suas diversas experiências na sala de aula.

7. PROGRAMAÇÃO PARA 2018

1º Período letivo ordinário

	A/S	Cr.	Professores
Psicologia da Educação	4	6	Conceição C. Xavier
Estágio Supervisionado II	2	8	Sílvia M. de Contaldo

2º Período letivo ordinário

	A/S	Cr.	Professores
Didática	4	6	Maria C. Campos
Estágio Supervisionado I	2	8	Sílvia M. de Contaldo
Estágio Supervisionado III	2	10	Sílvia M. de Contaldo

GRAUS ACADÊMICOS CONFERIDOS EM 2017

LICENCIATURA

Carlos Miguel de Brum Lopes
José Bruno Paula Moreira
José Ricardo de Oliveira Sousa
Rosária Aparecida Santos Diniz
Vitor Júnio Félix Fernandes

ISE

DEPARTAMENTO DE TEOLOGIA

INFORMAÇÕES GERAIS

O Departamento de Teologia da FAJE, correspondente à faculdade eclesiástica de teologia do CES, oferece o bacharelado, o mestrado e o doutorado civil nesta área do saber, através da FAJE, e os mesmos títulos eclesiástico/canônico através do CES.

O bacharelado civil tem duração de quatro anos, o primeiro de créditos filosóficos (42 créditos), feitos em instituição reconhecida pelo MEC, e os outros três de créditos teológicos. O bacharelado eclesiástico/canônico tem duração de três anos, excluído o tempo dedicado aos créditos filosóficos (2 anos), que podem ter sido cursados em instituição eclesiástica, isto é, em cursos livres de instituição da Igreja Católica não reconhecida pelo MEC (neste caso o aluno só recebe título eclesiástico).

O mestrado e o doutorado eclesiástico/canônico são oferecidos em Belo Horizonte desde 1987. Podem receber os títulos correspondentes a esses graus somente portadores de bacharelado eclesiástico, para o mestrado, e de licentia canônica (mestrado) para o doutorado. Os títulos civis de mestrado e doutorado supõem que o candidato possua o grau de bacharel, para o mestrado, e de mestre, para o doutorado, reconhecidos pelo Ministério da Educação brasileiro, em qualquer área do saber. O mestrado tem duração de dois anos e forma o estudante em determinada área da teologia, encaminhando-o para uma investigação científica mais aperfeiçoada. O doutorado tem duração de quatro anos e requer do estudante completa maturidade científica, adquirida através de variados exercícios, de certa experiência didática e um trabalho de investigação que traga algo de novo para a teologia.

O Departamento acolhe também doutores/as da própria área e de outras áreas do saber para estágios pós-doutorais em teologia, com duração mínima de seis meses e máxima de vinte e quatro meses, podendo haver prorrogação de no máximo seis meses (com exceção de bolsista PNPd, que, conforme a Portaria 086 da CAPES, de 03/07/2013, pode realizar o estágio em até 60 meses).

Várias atividades de especialização e extensão são apoiadas e organizadas pelo Departamento, junto com o Núcleo de Extensão e Especialização da FAJE e o Centro Loyola de Belo Horizonte, dentre as quais se destacam: na FAJE: o Curso de Iniciação Teológico-Pastoral (CITEP), o curso de especialização em Espiritualidade Cristã e Acompanhamento Espiritual (ECOE), o curso de Especialização Pastoral numa “Igreja em saída”; o curso de especialização em Liturgia Cristã. No Centro Loyola: o Curso de Especialização em Teologia Cristã Contemporânea.

CORPO DOCENTE

1. PERMANENTE

Afonso Tadeu Murad SM – (1997)
ADJ, Dr. Teol. 1992 (PUG, Roma), 30h/s
e-mail: amurad@marista.edu.br

Aparecida Maria de Vasconcelos – (2016)
ASS, Dra. Teol. 2015 (FAJE, Belo Horizonte), 40h/s,
e-mail: aparecidamv13@gmail.com

Cesar Andrade Alves SJ – (2009)
ASS, Dr. Teol. 2008 (PUG, Roma), 40h/s
e-mail: cealv@hotmail.com

Élio Estanislau Gasda SJ – (2008)
ADJ, Dr. Teo. Moral 2010 (Univ. Comillas, Madri), 40h/s
e-mail: gasdasj@hotmail.com

Eugenio Rivas SJ – (2013)
ASS, Dr. Teol. 2012 (PUG, Roma) 40h/s,
e-mail: palalo@rocketmail.com

Francisco das Chagas de Albuquerque SJ – (2009)
ADJ, Dr. Teol. 2008 (PUG, Roma), 40h/s
e-mail: chagaspresbitero@bol.com.br

Francisco de Assis Costa Taborda SJ – (1982)
EMR, Dr. Teol. 1974 (Wesftälische Wilhelms-Univ. Münster), 40h/s
e-mail: prof.ftaborda@gmail.com

Geraldo Luiz De Mori SJ – (2002)
TIT, Dr. Teol. 2002 (Facultés Jésuites de Paris - Centre Sèvres, Paris),
40h/s – e-mail: geraldodemori@faculdadejesuita.edu.br

Jaldemir Vitório SJ – (1986)
TIT, M. SAGR. Escrit. 1986 (PIB, Roma), Dr. Teol. 1995 (PUC, Rio de
Janeiro), 40h/s – e-mail: jvitoriosj@faculdadejesuita.edu.br

Johan Maria Herman Jozef Konings SJ – (1984)
EMR, M. Filol. Bíbl. 1968, Dr. Teol. 1977 (Katholieke Universiteit
Leuven), 40h/s – e-mail: konings@faculdadejesuita.edu.br

Luis Augusto Dario Tomás Herrera Rodriguez SJ – (2016)
ASS, Dr. Teol. 2014 – (FAJE, Belo Horizonte), 20h/s
e-mail: luisherrera7@gmail.com

Luiz Carlos Sureki SJ - (2014)
ASS, Dr. Teol. 2014 (Leopold-Franzens-Universität Innsbruck, Áus-
tria), 40h/s – e-mail: luizsureki@hotmail.com

Paulo César Barros SJ – (2001)
TIT, Dr. Teol. 2001 (PUG, Roma), 40h/s
e-mail: pccbarros@faculdadejesuita.edu.br

Rivaldave Paz Torquato, O. Carm. – (2016)
ASS, M. Sagr. Escrit. 1996 (PIB, Roma), Dr. Sagr. Escrit. 2008, (Wes-
tfälische Wilhelms Univ. Münster, 40h/s.
e-mail: rivaldave.paz@gmail.com

Sinivaldo Silva Tavares OFM – (2012)
ADJ, Dr. Teol. 1998 (PUA, Roma), 30 hs
e-mail: freisinivaldo@gmail.com

Washington Paranhos SJ – (2017)
ASS, Dr. Teol. 2018 (UPS, Roma), 40h/s, a partir 2º semestre
e-mail: wparanhossj@gmail.com

Zuleica Aparecida Silvano FSP – (2011)
ASS, Ms. Sagr. Escrit. 2009 (PIB, Roma) e Dra. Teologia 2018 (FAJE),
20h/s – e-mail: zuleica.silvano@paulinas.com.br

2. COLABORADOR

Carlos Alberto Motta Cunha – (2016)
ASS, Dr. Teologia 2015 (FAJE, Belo Horizonte), 2h/s, 1º Sem. (Bolsis-
ta PNPd – e-mail: carlosamc04@gmail.com

Luís Henrique Eloy e Silva, Dioc. Campanha – (2008)
ADJ, Dr. Sagr. Escrit. 2007 - (PIB, Roma), 10h/s
e-mail: padreluishenrique@hotmail.com

Nilo Ribeiro Junior SJ – (2002)
ADJ, Dr. Teol., 1999 (FAJE, Belo Horizonte), Dr. Filos. 2014 (UCP,
Braga), 10h/s – e-mail: prof.ribeironilo@gmail.com

Sidney de Moraes Sanches – (2017)
ASS, Dr. Teologia (2006) (FAJE, Belo Horizonte), 2h/s, 1º Sem. (Bolsista PNPd) – e-mail: sidney-sanches@uol.com.br

3. VISITANTE

Alexandre Palma – (2018)
ADJ, Dr. Teol. 2013 (PUG, Roma), professor na Universidade Católica Portuguesa, Lisboa, 2h/s, 2º Sem. Pós-Grad.
e-mail: alexandre.palma@ft.lisboa.ucp.pt

Carlos Mendoza-Álvarez OP – (2018)
ADJ, Dr. Teol. 1994 (Un. Friburgo, Suíça), professor na Universidad Iberoamericana, México, 2h/s, 2º Sem. Pós-Grad.
e-mail: carlos.mendoza@ibero.mx

Franklin Alves Pereira SJ – (2018)
ASS, Ms. Teol. Bíblica, 2017 (PUG, Roma), doutorando em teologia bíblica Gregoriana, Roma, 2h/a, 1º Sem. Grad.
e-mail: franklin_sj@yahoo.com.br

Manuel Gilberto Hurtado Durán SJ – (2007)
ASS, Dr. Teol. 2006 (Facultés Jésuites de Paris – Centre Sèvres, Paris),
2h/s – e-mail: manuel.hurtado@jesuites.com

Marcos Aurélio Mareano – (2018)
ASS, Dr. Teol. 2018 (FAJE/UC Leuven, Belo Horizonte/Leuven),
4h/s, 1º sem. Grad. – e-mail: irmaomarcus@gmail.com

Massimo Pampaloni SJ – (2005)
 ADJ, Dr. Teol. 2008 (PIO, Roma), professor no Pontificio Instituto
 Orientale, Roma, 2h/s, 2º Sem. Pós-Grad.
 e-mail: cabasilas@tiscali.it

Patrícia Ferreira da Costa – (2014),
 ASS, Ms. Psicologia, 2016 (UFMG, Belo Horizonte), 2h/s, Grad.
 e-mail: patriciaferreiracosta@uol.com.br

4. ASSOCIADO

André Luís Pereira Miatello – (2011)
 ADJ, Dr. Hist. Social 2010 (USP, São Paulo), professor na UFMG, 2
 h/a – e-mail: sumfrater@yahoo.com.br

Danilo Mondoni SJ – (1987)
 ASS, Ms. Hist. Ecl. 1986 (PUG, Roma), 2h/s, 1º Sem. Grad.
 e-mail: danilomondoni@gmail.com

Íris Mesquita Martins - Arquid. Belo Horizonte – (2008)
 ADJ, Dr. Dir. Can. e Civil 1996 (PUL, Roma), professor na PUC Mi-
 nas, 3h/a – e-mail: yryz64@gmail.com

Joaquim Fonseca de Souza OFM – (2011)
 ADJ, Dr. Teol. 2009 (Pont. Fac. Teol. N. Sra. Assunção, São Paulo),
 professor no ISTA, 2 h/a – e-mail: joaquimfons@gmail.com

Manoel José de Godoy – (2014)
 Arquid. Belo Horizonte - ASS, Ms. Teol. 2005 (FAJE), 6h/s
 e-mail: mgmanologodoy@gmail.com

Oton da Silva Araújo Junior OFM – (2017)
 ADJ, Dr. Teol. 2012 (PUL, Roma), professor no ISTA, 2hs/a, 1º Sem.
 Grad. – e-mail: freiton@gmail.com

Paulo Sérgio Carrara CSSR – (2007)
 ADJ, Dr. Teol. 2010 (FAJE, Belo Horizonte), professor no ISTA, 2h/s,
 2º Sem. Grad. – e-mail: pecarrara@terra.com.br

I. PRIMEIRO CICLO

GRADUAÇÃO (BACHARELADO)

1. PROPOSTA PEDAGÓGICA E CURRICULAR

No mundo ocidental a teologia constituiu-se como ciência no quadro medieval do nascimento das universidades, apresentando-se como saber crítico da fé perante a razão, apesar de já existir como inteligência da fé desde a época patrística. No contexto moderno de separação entre igreja e estado, ela foi excluída da academia em muitos países, exercendo então sua tarefa crítica de modo privilegiado no interior das comunidades de fé, através de seminários e faculdades eclesíásticas. No Brasil, só a partir de 1999 o MEC reconheceu os cursos de graduação em teologia.

Com o reconhecimento civil, além de um saber crítico voltado para as comunidades de fé, com as exigências próprias de cada tradição religiosa e suas repercussões na vida dos fiéis, a teologia deve adequar-se às normas da academia. Para isso, ela tem que justificar-se frente a outros saberes que refletem sobre o sentido da existência ou sobre a dimensão religiosa do ser humano: as ciências sociais, as ciências da religião, a filosofia etc. Ela deve também submeter-se às normas estabelecidas pelo governo, que regulamentam o funcionamento dos cursos e sua avaliação. Para o bacharelado civil os Pareceres CNE/CES n. 583/2001 e 67/2003, com fundamento no Parecer CNE/CES n. 60/2014, homologado pela Resolução n. 4, do CNE/CES, de 16/09/2016, homologada pelo Ministro da Educação e publicada no DOU de 8/09/2016, estabelecem as Diretrizes Curriculares Nacionais para o curso de graduação em Teologia.

1.1. ESPECIFICIDADE DA TEOLOGIA NA FAJE

O bacharelado em teologia da FAJE forma nas disciplinas teológicas e em outras disciplinas conexas, mediante preparação científica que capacita os discentes para a investigação, o magistério em Teologia, o exercício do ministério ordenado, a assessoria e o acompanhamento de atividades de cunho diversificado.

A teologia na FAJE é entendida como discurso sistemático, crítico e hermenêutico sobre a fé cristã vivida conforme a práxis da

Igreja Católica. Esta perspectiva não se opõe, porém, a uma visão e atitude ecumênicas, pois o estudo sistemático da práxis católica supõe o diálogo ecumênico, que leva ao aprofundamento do que pertence à “fé comum” e articula a pluralidade na interpretação teórica e prática.

Além desta abertura ecumênica, a teologia da FAJE quer também formar para o diálogo inter-religioso, favorecendo o respeito e o reconhecimento da diversidade das tradições que compõem o atual campo religioso brasileiro e internacional, e educando para a escuta e o aprendizado mútuo das diferenças.

Como teologia cristã (católica), a formação teológica se diferencia de outras ciências, especialmente das ciências da religião, que não estudam especificamente a fé cristã. Como formação teórica, diferencia-se da formação prática para o serviço ministerial, embora contribua para esta formação. Como formação básica, diferencia-se do estudo teológico-científico especializado, próprio do mestrado e doutorado.

1.2. JUSTIFICATIVA

A teologia cristã baseia-se na convicção de que a práxis vivida pela comunidade da fé em Jesus Cristo desde as suas origens – o “Fato Cristão” – é o acesso à manifestação específica de Deus, constituindo o objeto do estudo da teologia cristã. Este ponto de partida articula dois “lugares teológicos” principais:

- 1) As fontes históricas da fé cristã, o Evento Jesus Cristo, com sua preparação no povo de Israel e seu desdobramento na vida da Igreja (teologia histórico-sistemática);
- 2) A vida da comunidade cristã, como resultante do impacto do Evento Jesus Cristo na vida de seus discípulos e discípulas ao longo dos séculos, em meio aos desafios do mundo atual (práxis cristã).

“Da fé para a fé” (Rm 1,17), tal é a trajetória que se segue. A fé é aqui entendida como práxis, ou seja, como fé vivida em todas as suas dimensões (subjetiva, objetiva, teórico-doutrinal, prática, pastoral etc.). Essa trajetória pode também ser resumida no lema: “Da práxis para a práxis”, compreendendo-se neste caso a práxis não

como prática externa, mas como interpretação-no-agir de uma intuição ou pré-compreensão de um sentido fundamental indicado pelo Evento Jesus Cristo.

Trata-se de um pensar circular, na forma de uma espiral aberta, tendo diante dos olhos a práxis fontal (assinalada nas “fontes da Revelação” e nos lugares teológicos da história atrás de nós); e a práxis que continuamente se projeta como afazer (história como tarefa, à nossa frente), na teologia prática. Entre esses dois polos, que são duas figuras de uma mesma manifestação de Deus entre nós, desenvolve-se o pensamento da teologia sistemática procurando verbalizar de modo crítico o significado universal daquilo que Deus fez, faz e fará com o ser humano, em Cristo. Todo esse conjunto conta com o aporte de disciplinas de outras áreas, sobretudo humanas e hermenêuticas, que auxiliam no próprio ato de interpretação dos conteúdos relacionados às fontes da revelação e à sua inscrição na práxis das comunidades e grupos cristãos.

1.3. COMPONENTES DO CURSO

Enquanto discurso sobre o “Fato Cristão”, tal como o vivencia e tematiza a Igreja Católica, o curso de teologia da FAJE segue as orientações da Constituição *Sapientia Christiana*, da Congregação para a Educação Católica. Seu reconhecimento civil exige que siga as normas acadêmicas estabelecidas pelo Parecer CNE/CES nº: 60/2014, de 13/03/2014, homologado pela Resolução n. 4, do CNE/CES, de 16/09/2016, homologada pelo Ministro da Educação no DOU, de 8/09/2016, que estabelece as Diretrizes Curriculares Nacionais para o curso de graduação em Teologia. Segundo essas Diretrizes, o curso tem que apresentar com clareza o projeto pedagógico, o qual deve indicar as componentes curriculares, que abrangem o perfil do egresso, as competências e habilidades, a duração do curso, o regime de oferta, o sistema de avaliação, os conteúdos curriculares, as atividades complementares, o estágio curricular supervisionado e o trabalho de conclusão.

1.4. PROJETO PEDAGÓGICO

A teologia cristã se compreende como ato segundo, uma vez que o ato primeiro é a experiência da fé, que dá origem ao “Fato Cristão”, enquanto revelação de Deus em Jesus de Nazaré, confessado como o Cristo, o Filho de Deus e o Humano por excelência, pela comunidade crente de cada tempo e lugar. A reflexão sobre esta experiência justifica o saber teológico enquanto ciência. “Crer para compreender, compreender para crer”, eis em síntese a dialética que subjaz a todo saber teológico, que, como tal, já se encontra em todo ato de crer, mas que se dá de forma sistemática e crítica na teologia enquanto ciência.

O ato de crer e os conteúdos do crer, que constituem o “Fato Cristão” em perspectiva histórico-sistemática e prático, demandam uma série de abordagens e metodologias para se tornarem saber científico. Tradicionalmente a teologia cristã construiu sua epistemologia num diálogo fecundo e crítico com a filosofia e as ciências da interpretação dos textos (a exegese). Nos últimos dois séculos ela se deixou influenciar pelos procedimentos metodológicos das ciências humanas e das ciências da linguagem. O saber que daí resulta é, portanto, multidisciplinar e interdisciplinar, abrindo-se nos últimos anos para a perspectiva transdisciplinar.

Como o bacharelado em teologia da FAJE introduz os discentes ao aprendizado deste saber da fé? Em primeiro lugar, pela própria disposição como são articulados e estudados os conteúdos do “Fato Cristão”, ou seja, pela preocupação em iniciar mistagógicamente os estudantes nos distintos conteúdos da ciência teológica. Em segundo lugar, pela tentativa de implicá-los no processo de ensino-aprendizagem. Tudo isso se dá num contexto específico, o latino-americano, que criou nos últimos 50 anos uma tradição de interpretação do “Fato Cristão” particular, o da teologia da libertação e sua ênfase no aspecto prático da fé.

A. INICIAÇÃO MISTAGÓGICA AO SABER DA FÉ

O saber teológico é, como a própria experiência da fé, de caráter existencial, histórico e prático. Supõe um acesso progressivo, que leve o estudante a compreender os diversos aspectos do “mistério da fé”. Consciente disso, o curso de teologia da FAJE articula da seguinte maneira os oito períodos do bacharelado:

1º e 2º períodos: preâmbulo filosófico

Antes de entrar, propriamente, no estudo da Teologia, o estudante é introduzido no mundo do pensamento e da reflexão. O pensar teológico busca seu contexto no mundo do pensar em geral e é confrontado com a exigência de apresentar-se como um saber rigoroso e crítico, metodologicamente articulado e fundado, de forma a capacitar-se para o diálogo com o mundo circundante e os demais saberes. A filosofia, sobretudo suas disciplinas de caráter sistemático (ética, metafísica, teoria do conhecimento, antropologia filosófica, filosofia da religião etc.) e histórico, oferece a base para este tipo de pensamento.

3º período: o “Fato cristão”

No início deste período, os cursos de Introdução à Teologia e Introdução à Bíblia situam os estudantes no contexto da reflexão teológica. A disciplina O Fato Cristão proporciona uma síntese pré-sistemática da fé-práxis cristã, conscientizando os estudantes da necessidade de uma compreensão renovada da fé em diálogo com o contexto sociocultural. A partir da pergunta: “Que faz o cristão?”, o pensamento se dirige para outra: “Que faz alguém ser cristão?” A Teologia Fundamental, concebida como meta-teologia, é proposta como criteriologia da fé e do afazer teológico, descrevendo de modo formal e crítico os conceitos de Fé, Revelação, Inspiração, Tradição etc. Dirigindo o olhar para as fontes, estudam-se a manifestação histórica fundante da revelação conservada na Lei e nos Profetas do Antigo Testamento (Pentateuco, Livros Históricos, Livros Proféticos) e na narrativa sobre Jesus no Evangelho de Marcos. O Seminário de Pesquisa e Redação em Teologia introduz os estudantes na arte de produzir textos teológicos com rigor científico.

4º período: o evento Jesus Cristo

Focaliza-se neste período a reflexão sistemática sobre Jesus Cristo e sua significação salvífica, que transcende sua vida terrestre (Cristologia e Soteriologia). Nesse enfoque, continua o estudo do Novo Testamento com os Escritos Paulinos, historicamente a primeira expressão do evento Jesus Cristo, acentuando sua dimensão

soteriológica. Oferece-se ainda uma síntese dos dogmas cristológico-trinitários dos primeiros concílios com o estudo da História da Igreja Antiga. Depois de uma introdução geral à Teologia da Liturgia, considera-se a prática sacramental do memorial do Cristo, na Eucaristia, testemunha e fonte de expressão da fé no evento salvífico cujo centro é a missão e obra de Jesus de Nazaré. Esse enfoque desdobra-se no estudo dos fundamentos do agir cristão, conjugados com outros conceitos e critérios fundamentais da teologia moral (Ética Teológica Fundamental). Como personalização do estudo, o Seminário de Leitura oferece aos estudantes a leitura acompanhada de um texto fundamental de teologia.

5º período: o Deus de Jesus Cristo

O estudo do Evangelho de Mateus (destacando-se a releitura cristã do Antigo Testamento, o discipulado do Mestre e a sua comunidade), bem como das Cartas Católicas e da Epístola aos Hebreus, preparam o enfoque principal do semestre: a reflexão sobre o Deus que se dá a conhecer em Jesus de Nazaré, na sua dimensão supra-histórica: Deus-Trindade. O curso de Teologia Patrística e do Corpus Joanicum (Evangelho, Cartas e Apocalipse) completam esse enfoque. Continua-se o estudo dos sacramentos com o Batismo e Crisma, intimamente ligados aos estudos sobre a Trindade. Aborda-se igualmente o sacramento da Ordem, na visão geral da vivência sacramental. As disciplinas históricas continuam na História da Igreja Medieval. O estudo da teologia moral continua com a Ética Cristã da Sexualidade. Nesse período começam a serem oferecidas disciplinas optativas, que ampliam o diálogo interdisciplinar, através da contribuição da psicologia, das ciências da comunicação e da sociologia aplicadas à religião, e do estudo de questões relacionadas à ecologia, às tradições religiosas africanas e indígenas, às correntes teológicas etc.

6º período: a comunidade da fé em Jesus Cristo

A Eclesiologia é a disciplina-eixo deste semestre. Próximos desta disciplina estão o estudo do Direito Canônico Fundamental e a Introdução à Teologia Pastoral, a qual continua a temática apresentada no Fato Cristão, sob o aspecto da vivência eclesial. Os estudos

bíblicos continuam pela Literatura Sapiencial, e pelos Escritos Lu-
canos, referências no enfoque eclesiológico. Estudam-se a Unção dos
Enfermos e a Penitência, relacionados com a Eclesiologia sob o viés
da “Igreja santa e pecadora” e da dimensão eclesial do perdão. No-
vas disciplinas optativas são oferecidas. Os estudantes começam as
pesquisas para o trabalho de conclusão do curso (TCC)/monografia.

7º período: a humanidade nova em Cristo

O curso principal é a Antropologia Teológica, que descreve o
significado da salvação e da graça em Cristo na existência do ser hu-
mano como indivíduo e como comunidade, no contexto da Criação
e da Redenção, de modo especial pela graça de Deus manifestada e
outorgada em Cristo. O curso articula-se com os elementos cristoló-
gicos e soteriológicos já estudados. Nesse contexto, insere-se a Ma-
riologia, retomando suas referências cristológicas e eclesiológicas. O
agir cristão é estudado na Moral Social e na Bioética. Aborda-se o
Matrimônio (aspectos sacramental, antropológico e moral), em con-
sonância com o estudo do Direito Canônico Sacramental. Estudam-
se os Salmos e Temas Especiais de Liturgia. No estudo da História da
Igreja Moderna e Contemporânea dá-se enfoque especial à América
Latina. Novos cursos optativos são oferecidos.

8º período: Deus, tudo em todos

O último período completa o conjunto dos conteúdos do cur-
so, enfocando a perspectiva salvífica final. Estuda-se a Escatologia,
como continuação da Antropologia Teológica. Estuda-se também a
Teologia da Espiritualidade, realçando-se a revelação de Deus e as
categorias antropológicas de sua acolhida. O restante do período é
dedicado à conclusão do trabalho de conclusão do curso (TCC)/
monografia e à preparação do Exame Compreensivo. Contribui para
isso o Seminário de Síntese Teológica, que ajuda os alunos a recapitu-
larem o conjunto da teologia sistemática e suas implicações bíblicas
e históricas, articulando-as com a práxis cristã. Nos anos previstos
pelo INEP, os alunos realizam o Exame Nacional de Desenvolvi-
mento de Estudantes (ENADE).

B. O PROCESSO DE ENSINO-APRENDIZAGEM

A maneira mistagógica de adentrar-se no conteúdo da teologia cristã supõe também um método que ajude o estudante a entrar progressivamente no afazer teológico, articulando ensino, pesquisa e extensão. Já nos primeiros dias de aula, através das Jornadas de Integração, são propostas atividades diversas para cada turma entrar nesta dinâmica. Com os que ingressam (1º e 2º ano do curso civil, 1º eclesiástico) faz-se uma apresentação pessoal, na qual se retoma a caminhada acadêmica anterior à teologia. Eles são iniciados na epistemologia teológica e são informados sobre os vários aspectos do processo de ensino-aprendizagem, sendo treinados ao uso da biblioteca. Os alunos do segundo ano (3º ano civil) fazem uma releitura do ano anterior e retomam o específico da proposta do curso para o ano em que se encontram. Algo semelhante se faz com os alunos do terceiro ano (4º civil), que têm a oportunidade de partilhar os passos dados na pesquisa da monografia, além de se organizarem para o seminário de síntese teológica. No final da segunda manhã, todas as turmas participam de uma conferência sobre a articulação entre teologia e pastoral, fundamental no bacharelado de teologia. Informações sobre o Estágio Supervisionado, as Atividades Complementares, a Comissão Própria de Avaliação, sobre o Centro Acadêmico, sobre a Iniciação Científica e sobre os processos da Secretaria do Curso também são oferecidas nesses dias.

A pedagogia utilizada pelos professores privilegia a participação, recorrendo a várias atividades e estratégias: aulas expositivas, trabalhos em grupos para apropriação de certos conteúdos dados ou em vista de exposição, por parte dos alunos, de conteúdos para o conjunto da turma, recurso às novas mídias etc.

No início de cada curso os docentes indicam a programação da disciplina em questão, as exigências da avaliação e a bibliografia básica. Alguns exigem que os alunos entreguem no decorrer do semestre um dossiê comentado das leituras realizadas, outros pedem reações escritas dos conteúdos estudados, outros, sobretudo da área bíblica, ajudam os estudantes a construírem análises exegéticas por etapas, lendo os trabalhos ao longo de sua realização mais de uma vez. As formas avaliativas são variadas. Recorre-se a trabalhos escritos, a exames escritos ou orais, a apresentação de pesquisas feitas no decorrer do semestre.

Uma característica peculiar do curso de teologia da FAJE é o Acompanhamento personalizado de Estudos. Trata-se de uma instância privilegiada de diálogo e de discernimento da vida acadêmica do estudante, que facilita a compreensão do estudo teológico como uma contínua leitura hermenêutica das fontes e da práxis histórica do Fato Cristo. É neste espaço que o aluno articula reflexão, ação, sentimento e existência concreta a partir do caminho teológico que vai fazendo, elaborando uma articulação entre o conhecimento teórico e sua ação concreta no mundo, construindo sua afetividade de modo a poder cumprir o seu papel como egresso, a viver junto em comunidade e a buscar atributos indispensáveis à formação de sua personalidade, de modo a participar ativamente na construção da realidade social e ambiental em que vive.

Sob a orientação do Coordenador da Graduação, cada estudante regular é confiado a um professor do Quadro Permanente do Departamento que o acompanha ao longo de todo o curso. O professor combina com o estudante o modo e a frequência da orientação. No caso do Bacharelado civil, esse acompanhamento inicia-se a partir do 1º semestre do 2º ano (com o início dos créditos teológicos), que coincide com o 1º semestre do Bacharelado eclesiástico. O Coordenador da Graduação acompanha, em grupo, os alunos que realizam créditos filosóficos (1º ano civil). Além desse acompanhamento personalizado, o Conselho dos Professores do Quadro reúne-se mensalmente, para a avaliação do andamento geral do curso e dos estudantes. O Núcleo Docente Estruturante (NDE) é parte ativa desse Conselho, no qual exerce suas atribuições.

O incentivo à pesquisa se dá através do Programa de Iniciação Científica (PIBIC), que pode ser feito com o apoio de bolsas de IC da FAJE, do CNPq e da FAPEMIG, ou de forma voluntária. Além do acompanhamento pessoal, o Departamento designa um professor para um seminário mensal com os alunos que participam do programa. Os alunos do PIBIC são encorajados a participarem dos Grupos de Pesquisa dos respectivos orientadores, apresentando o resultado final de suas pesquisas no seminário de conclusão. Seminários de conclusão da pesquisa, abertos ao público, são realizados em março e agosto, com a apresentação dos resultados dos trabalhos realizados pelos alunos. Alguns dos trabalhos são publicados.

Há várias possibilidades de participação em atividades de extensão oferecidas pela FAJE, como os Simpósios Filosófico-Teológicos, os Colóquios Interdisciplinares, os módulos de atualização teológica, os cine-fóruns, as conferências de professores visitantes, os cursos de línguas etc. Os alunos podem igualmente participar de atividades similares em outras Instituições teológicas de Belo Horizonte, ou nos congressos da Sociedade de Teologia e Ciências da Religião (SOTER), que acontecem todos os anos em Belo Horizonte.

O Núcleo de Extensão e Especialização da FAJE organiza um Curso de Iniciação Teológico-Pastoral (CITEP) à noite, para lideranças de comunidades cristãs da região em que se situa a FAJE, no qual os estudantes do bacharelado que mais se destacam intervêm como docentes ou acompanhantes. Trata-se de uma motivação para o ensino-aprendizagem. Essa atividade é avaliada pelos coordenadores do curso.

O estágio curricular obrigatório é supervisionado por um professor especialmente dedicado a esta tarefa. Compreende 210 horas, com três etapas, articuladas ao redor do método ver, julgar, agir. Na primeira etapa, o estudante deve exercitar sua capacidade de leitura das diversas realidades nas quais exerce seu estágio, recorrendo para isso a leituras e análises de vários tipos: sociológica, histórica, pastoral etc. Na segunda, é ajudado a aguçar sua capacidade de compreensão teológica e pastoral da realidade na qual está engajado. Para isso, análises teológicas o levarão a encontrar soluções que tenham incidência na realidade na qual se encontra. Na terceira etapa, o estagiário deverá mostrar-se capaz de uma ação que responda às dificuldades encontradas no decorrer do estágio, aprendendo assim como agir como teólogo na realidade.

Por seu próprio teor, o curso de teologia prepara o estudante não só para intervir em comunidades de fé, mas também na sociedade. Isso se dá em várias atividades realizadas pelos alunos que são da ordem da solidariedade e do apoio à formação da cidadania. Isso se dá também nas discussões das grandes questões relacionadas à vida social e política, que contribuem na formação de uma consciência ética, humanista e ecológica. Algumas disciplinas de caráter optativo, debates e atividades organizados pelos Diretórios Acadêmicos da FAJE e pelo Departamento de Assuntos Comunitários e Pastorais (DACP), também ajudam.

A FAJE dispõe de uma biblioteca extraordinária para os estudos de filosofia e teologia, a Biblioteca Padre Vaz (BPV), cujo acervo, tanto de livros quanto de periódicos, é referência no Brasil e na América Latina. A equipe da BPV é extremamente competente e auxilia os estudantes em suas necessidades e pesquisas, tanto no acervo da própria biblioteca, quanto no uso do Portal de Periódicos da CAPES. Um Serviço de Orientação Metodológica (SOM) é assegurado por uma professora do Departamento em colaboração com profissionais da BPV. Um manual com as Normas de trabalhos científicos e de integridade na pesquisa foi reelaborado pela Faculdade, e os alunos são treinados ao seu uso já no primeiro semestre.

1.5. COMPONENTES CURRICULARES

Tendo em vista a perspectiva global do curso, descrevemos a seguir suas componentes curriculares, que, segundo a Resolução n. 4, do CNE/CSE, de 16/09/2016, abrangem o perfil do egresso, as competências e habilidades, a duração do curso, o regime de oferta, o sistema de avaliação, os conteúdos curriculares, as atividades complementares, o Estágio Curricular Supervisionado e o Trabalho de Conclusão do Curso (TCC)/monografia.

A. PERFIL DO EGRESSO

O bacharel em teologia católica deve conhecer as fontes de sua tradição religiosa e ser capaz de se posicionar sobre a Sagrada Escritura, a tradição e a doutrina cristãs, e a reflexão sistemática da teologia, a qual oferece uma visão cristã sobre o mundo, o ser humano, Deus, a história etc. Isso supõe o conhecimento crítico e reflexivo dos conteúdos do “Fato Cristão”, de suas incidências no mundo humano, e demanda:

- (1) Capacidade de reflexão sobre as fontes da tradição e teologia cristãs (Antigo e Novo Testamento) e as declarações dogmáticas e éticas das igrejas, com vistas a atualizá-las na sociedade em que vivemos;
- (2) Compreensão do fenômeno humano à luz da teologia cristã, tendo em conta todas as suas dimensões e articu-

lando sua abertura ao sentido religioso com as demais demandas de sua existência;

- (3) Competência para posicionar-se, à luz da teologia cristã, diante das grandes questões éticas e de fronteira da contemporaneidade, que envolvem a vida humana, a convivência social e o meio ambiente;
- (4) Capacidade de diálogo com outras tradições religiosas, na perspectiva do reconhecimento de suas diferenças e de suas contribuições na formação de uma sociedade plural, justa, solidária e pacífica;
- (5) Abertura à interdisciplinaridade e à transdisciplinaridade na construção do saber teológico;
- (6) Competência para a reflexão, a pesquisa, o ensino e a divulgação do saber teológico, que implica, por um lado, o exercício da dimensão pública da teologia, na perspectiva da transformação da realidade, e, por outro, sua realização pastoral, na perspectiva do serviço a ser exercido no seio da comunidade de fé;
- (7) Formação para assessorar instituições confessionais, interconfessionais, educacionais, assistenciais e promocionais, tanto na perspectiva teórica quanto prática;
- (8) Capacidade de elaborar e desenvolver projetos de pesquisa segundo as exigências acadêmicas;
- (9) Participação em comitês e conselhos interdisciplinares, como os comitês Ambientais e de Bioética, Ética em Pesquisa, Juntas de Conciliação, entre outros, promovendo a defesa dos direitos humanos e contribuindo para a construção permanente de uma sociedade mais justa e menos violenta;
- (10) Compreensão das dinâmicas socioculturais, tendo em vista a interpretação das demandas dos diversos tipos de organizações sociais e religiosas e dos diferentes públicos;
- (11) Entendimento das problemáticas contemporâneas decorrentes da globalização, das tecnologias do desenvolvimento sustentável, necessárias ao planejamento das ações sociais;

- (12) Consciência das implicações éticas e da responsabilidade social do exercício da teologia.

B. COMPETÊNCIAS E HABILIDADES

O bacharelado em teologia forma o estudante para as seguintes competências e habilidades:

- (1) Conhecer as fontes da tradição teológica cristã, seu desenvolvimento histórico e suas diversas interpretações no interior da teologia cristã em geral e no da teologia católica em particular. Saber refletir sobre os textos e conteúdos desta tradição, mostrando capacidade de interpretá-los nos diversos contextos;
- (2) Saber utilizar os diversos conceitos teológicos nas situações do cotidiano, articulando-os com outros saberes, de forma interdisciplinar e transdisciplinar;
- (3) Tomar iniciativas na promoção do diálogo com outras tradições religiosas e com os que não creem;
- (4) Atuar junto a outros grupos culturais e sociais na promoção da inclusão social, no respeito à pessoa e aos direitos humanos;
- (5) Articular, de forma interdisciplinar, as interfaces que existem entre as ciências humanas, a teologia e outros campos do saber e da existência na perspectiva de uma integração teórico-prática;
- (6) Produzir conhecimento científico no campo teológico e na área das ciências humanas;
- (7) Atuar, na área de sua competência, segundo os princípios éticos, tendo em vista questões ligadas aos direitos humanos, ao meio ambiente, à educação étnico-racial, à educação indígena e à sustentabilidade;
- (8) Elaborar e desenvolver projetos de pesquisa dentro das exigências acadêmicas, produzindo conhecimento científico no campo da Teologia e das ciências afins;

- (9) Interpretar narrativas, textos históricos e tradições religiosas em seu contexto, através de instrumentos analíticos;
- (10) Desenvolver trabalhos em equipe e colaborar na implementação de projetos em prol da Justiça Social.

C. DURAÇÃO DO CURSO

Tendo em vista o número de horas de estudo pessoal exigido para o acompanhamento proveitoso do curso e a realização dos seus objetivos, requer-se dos estudantes dedicação integral ao estudo. Com isso, é possível completar o curso em oito períodos letivos ordinários (seis no bacharelado eclesiástico).

A duração máxima prevista pelo regimento da Faculdade é de doze períodos letivos ordinários (dez no caso do bacharelado eclesiástico), a partir da matrícula inicial.

D. O REGIME DE OFERTA

O curso de teologia da FAJE pode oferecer títulos eclesiásticos (reconhecidos pelo Estado do Vaticano) e civis (reconhecidos pelo Ministério da Educação e Cultura, do Brasil). O processo de admissão se dá da seguinte maneira:

d. 1. Admissão ao bacharelado civil

Alunos Regulares: São os matriculados no curso de graduação com o objetivo de obter o grau correspondente.

Processo Seletivo: o Departamento de Teologia oferece 40 vagas por ano, que são preenchidas mediante processo seletivo regulamentado por edital próprio, que consta de exame de redação e tradução de um texto teológico.

Alunos não-regulares: são alunos que se matriculam em disciplinas isoladas, sem visar à obtenção do grau acadêmico, fazendo, contudo, jus a uma declaração de que cursaram tais disciplinas (caso tenham sido aprovados nelas). Sua matrícula dependerá da autorização do Coordenador da Graduação, se houver vagas. O candidato deverá ter concluído o ensino médio ou equivalente.

d. 2. Admissão ao bacharelado eclesiástico

São considerados alunos ordinários do curso eclesiástico (equivalentes aos “regulares” no regime civil) aqueles que cumprirem os requisitos indicados no mesmo edital de seleção. Para o cumprimento das exigências relativas aos estudos filosóficos (equivalentes a 42 créditos), aceitam-se os créditos de curso ou as disciplinas de filosofia feitos também em curso livre ou no regime seminarístico.

São considerados alunos extraordinários no curso eclesiástico os que se enquadram no que é indicado acima em Alunos não-regulares no âmbito civil.

2. PERIODIZAÇÃO E HORÁRIO

Os períodos letivos são semestrais e as aulas acontecem pela manhã, segundo as orientações abaixo:

- a) Ainda que os pré-requisitos formais para a matrícula em determinada disciplina sejam reduzidos ao mínimo, as disciplinas teóricas e os exercícios práticos são escalonados segundo uma seriação/periodização ideal, que deverá ser normalmente seguida pelo aluno;
- b) Os cursos são ministrados no horário da manhã (das 08h00min às 11h40min). Havendo, contudo, necessidade, os alunos deverão estar abertos à possibilidade de encontros no período da tarde ou da noite (estágio curricular, grupos de estudos, atividades de revisão ou avaliação, participação no programa de monitoria, acompanhamento de estudos, atividades complementares, atividades de extensão etc.).

3. REQUISITOS PARA A OBTENÇÃO DE GRAU

Para a obtenção do grau acadêmico de Bacharel (civil ou eclesiástico), o aluno deve realizar os créditos exigidos no programa do bacharelado, obter nota 06 (seis), como média, em todas as disciplinas, bem como na monografia de bacharelado e no Exame Compreensivo. Este é realizado nos últimos 30 dias de cada período, com duração de 60 minutos, perante uma banca de 3 (três) professores.

Ao conjunto do curso de bacharelado é atribuída uma média global, para cujo cálculo são considerados os seguintes componentes: com peso 06 (seis), a média ponderada de todas as disciplinas, em cujo cálculo cada item terá o peso do número de créditos que lhe são atribuídos; com peso 01 (um), a nota do TCC/monografia de bacharelado; com peso 03 (três), a nota do Exame Compreensivo.

4. SISTEMA DE CRÉDITOS

A. ATRIBUIÇÃO DE CRÉDITOS

Cada disciplina teórica ou exercício prático confere determinado número de créditos, correspondentes a certo número de horas de trabalho escolar, cuja soma permite a integralização do currículo. Cada crédito corresponde a 15 (quinze) horas de trabalho escolar, equivalente a uma hora por semana em um período letivo ordinário (quinze semanas). Os créditos atribuídos a cada disciplina teórica ou exercício prático referem-se ao tempo dedicado a diferentes modalidades de trabalho escolar, a saber, horas de aulas teóricas, predominantemente expositivas, horas de aulas práticas, com participação estrutural dos alunos (seminários, trabalhos em grupo e exposição). Exemplo: Teologia Fundamental: 4 cr. = 60 horas/semestre de trabalho escolar = 4 horas/semana de aulas teóricas ou práticas.

B. VALOR CURRICULAR DOS CRÉDITOS

Os créditos das disciplinas obrigatórias com conteúdo programático pré-determinado correspondem a 80% do total dos créditos do currículo do Bacharelado civil (96% no Bacharelado eclesiástico). Os temas e programas das outras disciplinas e exercícios práticos podem variar de ano para ano.

Para a integralização do currículo, o aluno deve obter 162 créditos obrigatórios do campo principal de estudos (114 no Bacharelado eclesiástico), mais 36 créditos do campo complementar, 14 no Estágio Curricular Obrigatório e 14 nas Atividades Complementares. Os créditos eventualmente excedentes constarão do histórico escolar do aluno, mas não serão computados para a integralização do seu currículo.

Nos casos de transferências, o aluno só poderá colar grau na Faculdade, se tiver cursado nela, com aprovação, pelo menos, dois terços dos créditos constantes do currículo da Graduação.

5. SISTEMA DE AVALIAÇÃO

A avaliação do desempenho acadêmico é feita com a atribuição de notas e de média global em cada disciplina ou prática de ensino. As notas são atribuídas de 0 (zero) a 10 (dez), às quais correspondem, aproximadamente, os seguintes conceitos:

- menos de 6,0 = Insuficiente (não atingiu o aproveitamento mínimo para aprovação)
- 6,0 = Regular (atingiu o aproveitamento mínimo necessário para aprovação)
- 7,0 = Bom (superou em alguns pontos o aproveitamento mínimo necessário para aprovação)
- 8,0 = Muito Bom (atingiu o aproveitamento necessário para candidatar-se ao Mestrado)
- 9,0 = Ótimo (atingiu elevado grau de aproveitamento)
- 10 = Excelente (além de atingir elevado grau de aproveitamento, fê-lo com originalidade).

A avaliação leva em conta toda a atividade escolar e refere-se especificamente à capacidade intelectual e à produção acadêmica, aferidas mediante exames escritos ou orais, trabalhos individuais ou grupais, arguições, ressaltando-se a participação ativa do aluno ao longo do semestre, sua presença a todo tipo de avaliação e dinâmica, a assimilação em cada matéria e a capacidade in actu.

O aluno reprovado numa disciplina pode requerer na Secretaria, no prazo estabelecido, uma nova avaliação, a qual abrangerá todo o conteúdo da disciplina e que se realizará na segunda quinzena do semestre subsequente. Reprovado nessa segunda tentativa, o aluno deverá frequentar outra vez a disciplina, quando ocorrer novamente. Ao aluno que deixar de comparecer às provas, na data fixada, poderá ser concedida segunda chamada, desde que requerida no prazo de 4

(quatro) dias úteis, a contar da realização da prova ou exame, se comprovado o motivo que o justifique, a juízo do Coordenador do Curso.

No caso das disciplinas optativas do Curso de Graduação, a repetência consiste na inscrição e aprovação numa disciplina considerada equivalente, a critério do Coordenador da Graduação.

A revisão de verificação e testes é solicitada na Secretaria, por escrito, diretamente pelo aluno, ao Coordenador da Graduação, com exposição de motivos. O Coordenador procederá, então, conforme o prescrito no art. 89 parágrafo único do Regimento da FAJE.

A revisão da avaliação geral numa disciplina deve ser requerida por escrito pelo aluno ao Coordenador da Graduação, na Secretaria, até 72 (setenta e duas) horas após a publicação do respectivo resultado. O Coordenador tomará as necessárias providências para encaminhar o processo de revisão da avaliação geral.

O regime especial de avaliação, por impedimento devido a motivo grave comprovado, deve ser requerido na Secretaria ao Coordenador da Graduação.

O aluno que não alcance a frequência de no mínimo 75% das aulas será reprovado, sendo vedado o abono de faltas.

6. CARACTERÍSTICAS DO CURRÍCULO

6.1. SELEÇÃO E ORGANIZAÇÃO DOS CONTEÚDOS

Os conteúdos curriculares do curso de teologia da FAJE estão organizados em quatro eixos temáticos: 1) Eixo de formação fundamental; 2) Eixo de formação interdisciplinar; 3) Eixo de formação teórico-prática; 4) Eixo de formação complementar. A seguir é apresentado o que corresponde a cada eixo.

a. Eixo de formação Fundamental

A este eixo correspondem os conteúdos básicos da teologia cristã tal como os compreende a teologia católica. As disciplinas que compõem este eixo são as que estudam os textos bíblicos do Antigo e do Novo Testamento, a teologia fundamental e ecumênica, a teologia sistemática.

b. Eixo de formação interdisciplinar

A este eixo correspondem as disciplinas de caráter filosófico (disciplinas filosóficas complementares) e disciplinas que trabalham a interdisciplinaridade com as ciências humanas (como as da ética, as que abordam questões da sociedade contemporânea, sobretudo as ligadas aos temas dos direitos humanos, educação étnico-racial, educação indígena e ambiental), as de caráter histórico.

c. Eixo de formação teórico-prática

Este eixo contempla disciplinas cujos conteúdos são fundamentais para a formação prática e pastoral da teologia. É o caso das disciplinas voltadas para a pastoral, sobretudo as que estudam os sacramentos.

d. Eixo de formação complementar

A este eixo correspondem os créditos das atividades complementares, que podem ser preenchidos por estudos transversais, opcionais, através de ações de extensão junto à comunidade, como seminários extracurriculares, estágios, palestras, conferências, grupos de pesquisa e eventos próprios da área.

6.2. ESTÁGIO CURRICULAR SUPERVISIONADO

O estágio supervisionado é uma atividade acadêmica obrigatória para obtenção do certificado de conclusão do curso de Teologia e registro de diploma no MEC. Tem uma carga horária total de 210 horas e é realizado a partir do 2º ano (Civil), 1º ano (eclesiástico).

Seus objetivos são: 1) Relacionar o estudo da teologia com a prática pastoral; 2) Integrar o estudante em sua futura atuação profissional; 3) Proporcionar ao estagiário um período de vivência prática e pastoral; 4) Despertar o senso crítico do estudante, ajudando-o a compreender a realidade onde atua, a relê-la à luz do saber crítico da fé e a atuar nela com as novas pistas que lhe oferece o saber teológico.

O Estágio será sempre uma atividade individual e nunca em

grupo. Para ajudar o estudante na realização de seu estágio, o Departamento criou a disciplina de Supervisão de Estágio (I, II e III), desenvolvida ao longo dos semestres, à tarde, com acompanhamento de um professor do Departamento.

São campos de atuação para o estágio supervisionado: espaços eclesiais como paróquias, pastorais, movimentos etc., onde a teologia exerce atividades de assessoria, organização, ensino etc., e espaços não eclesiais, como entidades, instituições, escolas, organismos onde ela exerce sua função pública e acadêmica.

As atividades desenvolvidas podem ser: 1) elaboração e acompanhamento de projetos; 2) formação bíblica ou teológica; 3) acompanhamento de grupos, movimentos e pastorais específicas; 4) assessoria de encontros, grupos, assembleias, retiros, pastorais, movimentos. Além dessas atividades, o estagiário poderá participar de atividades acadêmicas voltadas a pastoral ou para a presença pública da teologia, tais como: escrever e publicar livro ou capítulo, artigos para revistas, jornais ou sites, resenhas de livros.

Caberá ao estudante, sob a orientação do Supervisor de Estágio, elaborar, no início de cada semestre, o projeto de estágio, como também entregar o relatório semestral. O projeto e o relatório devem ser assinados e carimbados pelo responsável local onde realiza o estágio e pelo professor responsável.

Com o intuito de avaliar e analisar o período do estágio, confrontando a teoria com a prática, o estagiário escreverá a conclusão, sob a orientação e participação do responsável local, devidamente assinada e carimbada, a qual será parte integrante do relatório final.

Ao concluir o estágio o estudante entregará ao professor responsável uma cópia encadernada com: Convênio, Termo de Compromisso de Estágio, Inscrição, Projeto Pastoral, Relatórios das atividades mensais com seus anexos, se houver, devidamente carimbados e assinados pelo responsável local e a conclusão final.

O estágio é formalizado pela Secretaria do Departamento de Teologia, que é a unidade competente para a celebração de convênio entre a FAJE e a unidade concedente, bem como para assinatura de Termo de Compromisso de Estágio.

6.3. ATIVIDADES COMPLEMENTARES

Os estudantes devem obter ao longo do bacharelado civil o correspondente a 210 horas de atividades complementares (eixo de formação complementar), que lhes permitam testar suas habilidades, conhecimentos e competências, com a prática de estudos e atividades independentes, transversais, opcionais, interdisciplinares, especialmente em relação com a sociedade e nas ações de extensão junto à comunidade. Tais atividades podem compreender seminários extracurriculares, estágios, palestras, conferências, grupos de pesquisa e eventos de caráter inter-religioso de promoção da cidadania e de respeito aos direitos humanos.

6.4. TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO (TCC) – MONOGRAFIA DE BACHARELADO

Sob a orientação de um dos professores do quadro permanente, o estudante de bacharelado deve realizar uma pesquisa em vista do Trabalho de Conclusão do Curso (TCC), a monografia. São previstas 300 horas para esta atividade, que se inicia no 6º semestre (4º do bacharelado eclesiástico), e deve ser concluída no início do 8º semestre (6º do bacharelado eclesiástico).

6.5. EXAME COMPREENSIVO FINAL DO CURSO

O curso de bacharelado se conclui com um exame compreensivo final das principais disciplinas sistemáticas. É uma oportunidade para uma síntese do conjunto da teologia. Para sua realização é previsto um Seminário de Síntese Teológica, de 450 horas no último semestre do curso.

7. MATRIZ CURRICULAR DO BACHARELADO CIVIL

7.1. CAMPO PRINCIPAL DE ESTUDOS (2.430 H/A, 162 CR.)

TG.01 Disciplinas Bíblicas (510 h/a, 34 cr.)

Eixo formação fundamental

TG.01.01 Introdução à Bíblia	(2 cr.)
TG.01.02 Pentateuco	(4 cr.)
TG.01.03 Livros Históricos	(2 cr.)
TG.01.04 Livros Proféticos	(4 cr.)
TG.01.05 Salmos	(2 cr.)
TG.01.06 Livros Sapienciais	(2 cr.)
TG.01.07 Evangelho de Marcos	(2 cr.)
TG.01.08 Evangelho de Mateus	(2 cr.)
TG.01.09 Evang. de Lucas e Atos dos Apóstolos	(4 cr.)
TG.01.10 Escritos Paulinos	(4 cr.)
TG.01.11 Escritos Joaninos e Apocalipse	(4 cr.)
TG.01.12 Cartas Católicas e Hebreus	(2 cr.)

TG.02 Teologia Fundamental e Ecumênica (120 h/a, 8 cr.)

Eixo formação fundamental

TG.02.01 Introdução à Teologia	(2 cr.)
TG.02.02 Teologia Fundamental	(4 cr.)
TG.02.03 O Fato Cristão	(2 cr.)

TG.03 Teologia Sistemática (300 h/a, 20 cr.)

Eixo formação fundamental

TG.03.01 Cristologia – Soteriologia	(4 cr.)
TG.03.02 Deus – Trindade	(4 cr.)
TG.03.03 Eclesiologia	(4 cr.)
TG.03.04 Antropologia Teológica	(4 cr.)
TG.03.05 Escatologia	(2 cr.)
TG.03.06 Mariologia	(2 cr.)

TG.04 Teologia Moral e Espiritual (210 h/a, 14 cr.)

Eixo formação interdisciplinar

TG.04.07 Ética Teológica Fundamental	(4 cr.)
TG.04.02 Bioética	(2 cr.)
TG.04.03 Ética Cristã da Sexualidade	(2 cr.)
TG.04.04 Moral Social	(4 cr.)
TG.04.05 Teologia da Espiritualidade	(2 cr.)

TG.05 Teologia Pastoral e Catequética (30 h/a, 2 cr.)

Eixo formação teórico-prática

TG.05.01 Introdução à teologia pastoral	(2 cr.)
---	---------

TG.06 Liturgia e Sacramentos (210 h/a, 14 cr.)

Eixo formação teórico-prática

TG.06.01 Teologia da Liturgia e da Eucaristia	(4 cr.)
TG.06.02 Temas Especiais de Liturgia	(2 cr.)
TG.06.03 Batismo – Crisma – Ordem	(4 cr.)
TG.06.04 Penitência – Unção dos enfermos	(2 cr.)
TG.06.05 Matrimônio	(2 cr.)

TG.07 História da Igreja e Patrologia (120 h/a, 8 cr.)

Eixo formação interdisciplinar

TG.07.01 História da Igreja Antiga	(2 cr.)
TG.07.02 História da Igreja Medieval	(2 cr.)
TG.07.03 História da Igreja Moderna e Contemp.	(2 cr.)
TG.07.04 Patrologia	(2 cr.)

TG.08 Direito Canônico (60 h/a, 4 cr.)

Eixo formação teórico-prática

TG.08.01 Direito Canônico Fundamental	(4 cr.)
---------------------------------------	---------

*TG.09 Seminários (870 h/a, 58 cr.)
Eixos formação interdisciplinar, fundamental,
teórico-prática*

TG.09.01 Seminário de Leitura	(2 cr.)
TG.09.02 Seminário de Síntese Teológica	(30 cr.)
TG.09.03 Sem. de Pesq. e Redação em Teologia	(2 cr.)
TG.09.04 Monografia de Bacharelado	(20 cr.)
TG.09.10 Exame Compreensivo	(4 cr.)

7.2. CAMPO COMPLEMENTAR DE ESTUDOS

(540 H/A, 36 CR.)

*FG.01 Disciplinas filosóficas complementares (de 450 a 1.020 h/a, entre 30 e 68 cr.) Eixo formação interdisciplinar
[os alunos deverão cursar no mínimo 42 créditos dentre os oferecidos]*

FG.01.01 Introdução à Filosofia	(4 cr.)
FG.01.02 Lógica	(4 cr.)
FG.01.03 Teoria do Conhecimento	(6 cr.)
FG.01.04 Filosofia da Natureza	(4 cr.)
FG.01.05 Antropologia Filosófica I	(4 cr.)
FG.01.06 Antropologia Filosófica II	(6 cr.)
FG.01.07 Ética I	(6 cr.)
FG.01.08 Ética II	(6 cr.)
FG.01.09 Metafísica	(6 cr.)
FG.01.10 Filosofia da Religião	(6 cr.)
FG.02.01 História da Filosofia Antiga I	(4 cr.)
FG.02.02 História da Filosofia Antiga II	(4 cr.)
FG.02.03 História da Filosofia Medieval	(4 cr.)
FG.02.04 História da Filosofia Moderna I	(6 cr.)
FG.02.05 História da Filosofia Moderna II	(6 cr.)
FG.02.06 História da Filosofia Contemporânea I	(6 cr.)
TG.10.01 Temas Filosóficos I	(4 cr.)
TG.10.02 Temas Filosóficos II	(4 cr.)

7.3. DISCIPLINAS TEOLÓGICAS COMPLEMENTARES

(DE 90 A 240 H/A, ENTRE 6 E 16 CR.)

Eixos formação fundamental, teórico-prática, interdisciplinar

[os alunos deverão cursar no mínimo 06 créditos dentre os oferecidos]

TG.01.13 Temas Especiais de Estudo Bíblico	(2 cr.)
TG.02.04 Temas Especiais de Teologia Fundamental e Ecumênica	(2 cr.)
TG.03.07 Temas Especiais de Teologia Sistemática	(2 cr.)
TG.04.06 Temas Especiais de Teologia Moral	(2 cr.)
TG.05.02 Temas Especiais de Teologia Pastoral	(2 cr.)
TG.05.03 Sociologia Pastoral	(2 cr.)
TG.05.04 Psicologia Pastoral	(2 cr.)
TG.06.06 Temas Esp. de Liturgia e Sacramentos	(2 cr.)
TG.07.05 Temas Especiais de História da Igreja	(2 cr.)
TG.08.02 Direito Canônico Sacramental <i>[disc. obrigatória para candidatos ao ministério ordenadocatólico]</i>	(2 cr.)
TG.08.03 Temas Canônico-Morais	(2 cr.)
TG.05.05 Comunicação e pastoral	(2 cr.)
TG.04.10 Temas especiais de teologia espiritual	(2 cr.)

7.4. ESTÁGIO CURRICULAR SUPERVISIONADO OBRIGATÓRIO (210 H/A, 14 CR.)

Eixo formação teórico-prática

[os alunos deverão realizar os 06 estágios ao longo do curso, correspondentes aos semestres do 2º, 3º e 4º ano do bacharelado civil]

TG.10.01.01 Estágio Curricular Supervisionado I/1	(2cr.)
TG.10.01.02 Estágio Curricular Supervisionado I/2	(2cr.)
TG.10.02.01 Estágio Curricular Supervisionado II/1	(2cr.)
TG.10.02.02 Estágio Curricular Supervisionado II/2	(2cr.)
TG.10.03.01 Estágio Curricular Supervisionado III/1	(3cr.)
TG.10.03.02 Estágio Curricular Supervisionado III/2	(3cr.)

7.5. ATIVIDADES COMPLEMENTARES (210H/A, 14 CR.)

Eixo formação complementar

O aluno matriculado no Curso de Teologia da FAJE deverá cumprir, ao longo dos três anos do curso, 210 horas de atividades complementares extracurriculares. A validação de horas do Departamento de Teologia desta faculdade valoriza, sobretudo, atividades vinculadas ao campo do acompanhamento de estudos, da extensão e da pesquisa. Entre essas atividades incluem-se a iniciação científica, a participação em congressos e simpósios com apresentação de comunicações, bem como eventos acadêmicos culturais. São os seguintes os critérios regulamentares que devem ser seguidos para realização das Atividades Complementares (ACs) e obtenção de sua validação pela FAJE: 1) As ACs de cunho acadêmico realizadas em outras instituições e comprovadas mediante certificados, declaração, poderão receber validação de, no máximo, 50% (cinquenta por cento) de aproveitamento da carga horária cumprida; 2) As ACs realizadas na FAJE, que também devem ser comprovadas mediante a apresentação de certificado ou declaração, poderão ter aproveitamento integral da carga horária apresentada, ficando reservado à Faculdade o direito de validar ou não os documentos apresentados; 3) As atividades de Iniciação Científica serão validadas no total máximo de 60 (sessenta) horas, devendo ser comprovadas mediante declaração do professor responsável pelo acompanhamento dessas atividades; 4) As ACs de Acompanhamento de Estudos terão validação de 30 horas, devendo ser comprovado o comparecimento integral do aluno aos encontros agendados com o professor acompanhante; 5) As ACs realizadas pelo sistema on-line (cursos EAD) e devidamente comprovadas, serão validadas, podendo ter aproveitamento de, no máximo, 50% (cinquenta por cento) da carga horária, e não deverá exceder 20% (vinte por cento) do total das horas complementares; 6) A participação em atividades culturais como filmes, concertos musicais etc., terão validação de, no máximo, 10 horas, sendo que cada uma corresponde a 02 (duas) horas. Para serem validadas deverão ser comprovadas mediante bilhete de ingresso no respectivo ambiente de exibição ou declaração e breve relatório sobre seu conteúdo; 7) A participação dos alunos na Coordenação do Centro Acadêmico, durante todo o mandato para o qual foram escolhidos, poderá ser validada em 30 horas, mediante declaração emitida pelo DACP; 8) As horas excedentes serão desconsideradas no cômputo total da

carga horária das ACs pela Coordenação do curso. O aluno que não integralizar as 210 horas de Atividades Complementares não poderá prestar o Exame Compreensivo; 8) Os casos não previstos serão tratados pelo Colegiado dos Professores do Departamento de Teologia.

8. CURRÍCULO DO BACHARELADO ECLESIAÍSTICO

Corresponde ao campo principal de estudos (cf. acima) e às disciplinas teológicas complementares do bacharelado civil (cf. acima).

9. PROGRAMA PARA 2018

9.1. BACHARELADO CIVIL

8.1.1. Cursos Intensivos (fevereiro)

1º ano:	FG.02.01 História da Filosofia Antiga I	(4 cr.)
2º ano:	TG.01.01 Introdução à Bíblia	(2 cr.)
	TG.02.01 Introdução à Teologia	(2 cr.)
3º ano:	TG.01.12 Cartas Católicas e Hebreus	(2 cr.)
	TG.01.08 Evangelho de Mateus	(2 cr.)
4º ano:	TG.01.05 Salmos	(2 cr.)
	TG.07.03 Hist. da Igreja Moderna e Contemp.	(2 cr.)

9.1.2. Cursos Extensivos

1º ANO

1º semestre

FG.01.01 Introdução à Filosofia	(4 cr.)
FG.01.06 Antropologia Filosófica II	(6 cr.)
FG.01.07 Ética I	(6 cr.)
FG.01.09 Metafísica	(6 cr.)
FG.01.10 Filosofia da Religião	(6 cr.)
FG. 02.02 História da Filo. Antiga II	(4 cr.)
FG.02.04 Hist. Filo. Moderna I	(6 cr.)

FG.02.09 Hist. Filo. Contemporânea I	(6 cr.)
TG.10.01 Temas Filosóficos I	(4 cr.)

2º semestre

FG.01.02 Lógica	(4 cr.)
FG.01.03 Teoria do Conhecimento	(6 cr.)
FG.01.04 Filosofia da Natureza	(4 cr.)
FG.01.05 Antropologia Filosófica I	(4 cr.)
FG.01.08 Ética II	(6 cr.)
FG.02.03 História da Filosofia Medieval	(4 cr.)
FG.02.05 Hist. da Filosofia Moderna II	(6 cr.)
TG.10.02 Temas Filosóficos II	(4 cr.)

Observações:

1) As disciplinas com o código FG são oferecidas em convênio com o Departamento de Filosofia da FAJE. 2) Os alunos devem cursar um mínimo de 42créditos dentre as disciplinas oferecidas acima.

2º ANO

1º semestre

TG.01.02 Pentateuco	(4 cr.)
TG.01.03 Livros Históricos	(2 cr.)
TG.01.04 Livros Proféticos	(4 cr.)
TG.01.07 Evangelho de Marcos	(2 cr.)
TG.02.02 Teologia Fundamental	(4 cr.)
TG.02.03 O Fato Cristão	(2 cr.)
TG.09.03 Sem Pesq. Red. Teol.	(2 cr.)
TG.10.01.01 Estágio Curricular Superv. I/1	(2 cr.)

2º semestre

TG.07.01 História da Igreja Antiga	(2 cr.)
TG.01.10 Escritos Paulinos	(4 cr.)
TG.03.01 Cristologia-Soteriologia	(4 cr.)
TG.04.07 Ética Teológica Fundamental	(4 cr.)
TG.06.01 Teol. da Liturgia e da Eucaristia	(4 cr.)

TG.09.01 Seminário de Leitura	(2 cr.)
TG.10.01.02 Estágio Curricular Superv. I/2	(2 cr.)

3º ANO

1º semestre

TG.01.11 Escr. Joaquinós – Apoc.	(4 cr.)
TG.03.02 Deus-Trindade	(4 cr.)
TG.04.03 Ética Cristã da Sex.	(2cr.)
TG.06.03 Batismo, Crisma, Ordem	(4 cr.)
TG.07.02 Hist. da Igreja Medieval	(2 cr.)
TG.07.04 Patrologia	(2 cr.)
TG.10.02.01 Estágio Curricular Superv. II/1	(2 cr.)

2º semestre

TG.01.06 Livros Sapienciais	(2 cr.)
TG.03.03 Eclesiologia	(4 cr.)
TG.06.04 Penitência, Unção dos Enfermos	(2 cr.)
TG.08.01 Direito Canônico Fundamental	(4 cr.)
TG.01.09 Evang. de Lucas e Atos dos Apóstolos	(4 cr.)
TG.05.01 Introdução à Teologia Pastoral	(2 cr.)
TG.10.02.02 Estágio Curricular Superv. II/2	(2 cr.)

4º ANO

1º semestre

TG.06.05 Matrimônio	(2 cr.)
TG.03.04 Antropologia Teol.	(4 cr.)
TG.03.06 Mariologia	(2 cr.)
TG.04.04 Moral Social	(4 cr.)
TG.04.02 Bioética	(2 cr.)
TG.06.02 Temas Espec. de Litur.	(2 cr.)
TG.10.03.01 Estágio Curricular Superv. III/1	(3cr)

2º semestre

TG.03.05 Escatologia	(2 cr.)
TG.04.05 Teologia da Espiritualidade	(2 cr.)
TG.09.02 Seminário de Síntese Teológica	(30 cr.)
TG.09.04 Monografia de Bacharelado	(20 cr.)
TG.09.10 Exame Compreensivo	(4 cr.)
TG.10.03.02 Estágio Curricular Superv. III/2	(3 cr.)

9.2. CURSO ECLESIAÍSTICO*9.2.1. Cursos Intensivos (fevereiro)*

1º ano	TG.01.01 Introdução à Bíblia	(2 cr.)
	TG.02.01 Introdução à Teologia	(2 cr.)
2º ano	TG.01.12 Cartas Católicas e Hebreus	(2 cr.)
	TG.01.08 Evangelho de Mateus	(2 cr.)
3º ano	TG.01.05 Salmos	(2 cr.)
	TG.07.03 Hist. da Igreja moderna e contemp.	(2 cr.)

*9.2.2. Cursos Extensivos***1º ANO***1º semestre*

TG.01.02 Pentateuco	(4 cr.)
TG.01.03 Livros Históricos	(2 cr.)
TG.01.04 Livros Proféticos	(4 cr.)
TG.01.07 Evangelho de Marcos	(2 cr.)
TG.02.02 Teologia Fundamental	(4 cr.)
TG.02.03 O Fato Cristão	(2 cr.)
TG.09.03 Sem Pesq. Red. Teol.	(2 cr.)
TG.10.01.01 Estágio Curricular Superv. I/1	(2 cr.)

2º semestre

TG.07.01 História da Igreja Antiga	(2 cr.)
TG.01.10 Escritos Paulinos	(4 cr.)
TG.03.01 Cristologia-Soteriologia	(4 cr.)
TG.04.07 Ética Teológica Fundamental	(4 cr.)
TG.06.01 Teol. da Liturgia e da Eucaristia	(4 cr.)
TG.09.01 Seminário de Leitura	(2 cr.)
TG 10.01.02 Estágio Curricular Superv. I/2	(2 cr.)

2º ANO

1º semestre

TG.01.11 Escr. Joânicos – Apoc.	(4 cr.)
TG.03.02 Deus-Trindade	(4 cr.)
TG.04.03 Ética Cristã da Sex.	(2cr.)
TG.06.03 Batismo, Crisma, Ordem	(4 cr.)
TG.07.02 Hist. da Igreja Medieval	(2 cr.)
TG.07.04 Patrologia	(2 cr.)
TG.10.02.01 Estágio Curricular Superv. II/1	(2 cr.)

2º semestre

TG.01.06 Livros Sapienciais	(2 cr.)
TG.03.03 Eclesiologia	(4 cr.)
TG.06.04 Penitência, Unção dos Enfermos	(2 cr.)
TG.08.01 Direito Canônico Fundamental	(4 cr.)
TG.01.09 Evang. de Lucas e Atos dos Apóstolos	(4 cr.)
TG.05.01 Introdução à Teologia Pastoral	(2 cr.)
TG.10.02.02 Estágio Curricular Superv. II/2	(2 cr.)

3º ANO

1º semestre

TG.06.05 Matrimônio	(2 cr.)
TG.03.04 Antropologia Teol.	(4 cr.)

TG.03.06 Mariologia	(2 cr.)
TG.04.04 Moral Social	(4 cr.)
TG.04.02 Bioética	(2 cr.)
TG.06.02 Temas Espec. de Litur.	(2 cr.)
TG.10.03.01 Estágio Curricular Superv. III/1	(3cr)

2º semestre

TG.03.05 Escatologia	(2 cr.)
TG.04.05 Teologia da Espiritualidade	(2 cr.)
TG.09.02 Seminário de Síntese Teológica	(30 cr.)
TG.09.04 Monografia de Bacharelado	(20 cr.)
TG.09.10 Exame Compreensivo	(4 cr.)
TG.10.03.02 Estágio Curricular Superv. III/2	(3 cr.)

9.2.3. Disciplinas optativas em 2018

1º SEMESTRE

TG.05.04.18.01:30 Psicologia Pastoral: Fundamentos Éticos do Cuidado Pastoral: contribuições da Psicanálise Winnicottiana – Patrícia Ferreira

TG.07.05.18.01:30 Temas Especiais de História da Igreja: MEDELÍN – Horizontes históricos da Igreja em América Latina – Manoel Godoy

2º SEMESTRE

TG.03.07.18.02.30 – Temas Especiais de Teologia Sistemática: Ecoteologia: espiritualidade, reflexão e práticas sustentáveis - Afonso Murad

TG.06.06.18.02.30 – Arte Cristã e sua Expressão na iconografia e na música ritual - Frei Joaquim Fonseca

10. EMENTAS DAS DISCIPLINAS

TG.01.01 - Introdução à Bíblia – Franklin Alves

O curso abordará os seguintes tópicos: 1) quadro histórico, geográfico, cultural e religioso do Antigo e do Novo Testamento; 2) o Antigo e o Novo Testamento enquanto Sagrada Escritura; 3) o texto bíblico, versões bíblicas e noções de Crítica Textual; 4) crítica moderna do Antigo e do Novo Testamento: métodos e abordagens

conforme o Documento Interpretação da Bíblia na Igreja; 5) temas de Teologia Bíblica: revelação, inspiração, cânon, verdade e hermenêutica bíblica. Outras questões introdutórias serão tratadas dentro das possibilidades do curso.

TG.01.02 - Pentateuco – Rivaldave Paz Torquato

Depois de uma introdução geral à primeira parte das Sagradas Escrituras, o curso se propõe a situar o aluno na história da interpretação do Pentateuco. Como parte desta história se levará em conta a questão relativa às fontes, aos gêneros literários (formas) e ao direito judaico (corpo legislativo) uma vez que o conjunto é chamado justamente de Lei. Em seguida, far-se-á uma introdução específica a cada um dos cinco livros do Pentateuco, especialmente no que diz respeito a sua estrutura e conteúdo. A terceira unidade do curso será dedicada ao estudo exegético de perícopes selecionadas do Pentateuco.

TG.01.03 - Livros Históricos – Jaldemir Vitório

A Obra Historiográfica Deuteronomista (Js, Jz, 1-2 Sm e 1-2 Rs), considerada como catequese narrativa, será abordada sob os aspectos histórico, literário, teológico e pragmático. Após a visão de conjunto, onde se fará a introdução da obra – contexto, fontes, objetivos etc. –, será analisado cada livro, considerando o momento da narração e os grandes eixos semânticos nele presentes.

TG.01.04 - Livros Proféticos – Jaldemir Vitório

O curso estuda os profetas do séc. VIII a.C. (Amós, Oseias, Isaías e Miqueias), do período pré-exílico (Jeremias) e do período exílico (Ezequiel e Dêutero-Isaías). O foco da reflexão estará centrado na relação palavra-história. Assim, a pregação de cada profeta será situada em seu contexto de origem, como pressuposto para a explicação de sua pragmática. Perpassando o conjunto dos profetas, serão aprofundados vários temas: religião e justiça social, teologia e ética, profetismo e instituição religiosa, teologia e história, pecado e conversão etc. Como introdução, far-se-á a abordagem do fenômeno profético em Israel e na literatura extrabíblica: terminologia, evolução, gêneros literários, ações simbólicas, verdadeiro e falso profetismo e os grandes eixos teológicos da pregação profética. Haverá sempre a preocupação de pensar o profetismo antigo em relação com o atual profetismo cristão.

TG.01.05 - Salmos – Rivaldave Paz Torquato

Esta disciplina aborda os Salmos como resposta ao Deus da Aliança nas diferentes situações individuais e coletivas. Eles foram simultaneamente expressão de conti-

nuidade e descontinuidade do templo e continuam sendo a oração de judeus e cristãos através dos tempos. Apresentar-se-ão os elementos básicos como: o surgimento do salmo singular; as atitudes humanas básicas diante de Deus que se verbaliza em gêneros literários com seus respectivos elementos estruturais; a formação do saltério, títulos, estrutura e teologia da obra; data de composição; os salmos na vida de Jesus e da Igreja primitiva. Far-se-á análise de alguns salmos (conforme o tempo permita).

TG.01.06 - Livros Sapienciais – Rivaldave Paz Torquato

O pano de fundo do curso é o movimento sapiencial bíblico, no qual se situam os livros estudados: Provérbios, Jó, Qohelet, Cântico dos Cânticos, Sabedoria e Sirácida. Mostrar-se-á como um processo de crise se instaurou no âmbito da sabedoria e como foram vislumbradas pistas de superação. Após a abordagem da tradição sapiencial na Bíblia e na literatura extrabíblica – terminologia, fontes, de sabedoria, gêneros literários etc. –, far-se-á o estudo de cada livro, procurando explicitar o contexto de origem e as mensagens nele veiculadas. A tradição sapiencial, assim como aparece nas tradições culturais dos alunos/as, será levada em consideração.

TG.01.07 - Evangelho de Marcos – Marcus Aurélio Alves Mareano

Propõe-se uma leitura contínua do evangelho de Marcos, levando em conta diversas abordagens metodológicas, para chegar a uma hermenêutica teológica em vista da atualidade. Será dada uma prioridade especial à leitura narrativa. Depois de breve estudo do contexto histórico, serão analisadas as duas grandes partes de Marcos: 1ª parte, Mc 1,1 – 8,26: “Quem é este?”; 2ª parte, Mc 8,27 – 16,8: o Messias diferente, Filho do homem, Filho de Deus. A leitura será entremeada com excursos sobre tópicos específicos da teologia de Mc e seguida de uma síntese teológica.

TG.01.08 - Evangelho de Mateus – Jaldemir Vitório

O texto do Evangelho de Mateus será considerado como narrativa destinada à formação dos discípulos. Para tanto, estudar-se-á o contexto de origem do texto evangélico, as grandes questões que pretendem responder, bem como, a pragmática aí presente. Abordagem especial terão os 5 grandes discursos que vertebram o evangelho: Mt 5-7 (discurso inaugural), 10 (discurso missionário), 13 (discurso parabólico), 18 (discurso eclesial) e 24-25 (discurso escatológico). O curso estará voltado para o discipulado cristão, na atual quadra da história, tendo em vista oferecer pistas de ação para quem opta pelo seguimento do Mestre Jesus.

TG.01.09 - Evangelho de Lucas e Atos dos Apóstolos – Luis Henrique Eloy e Silva

Questões introdutórias, estudo da redação e das linhas teológicas básicas do díptico lucano. Análise de textos seletos em consonância com os grandes temas do evangelho: escatologia e história da salvação, pobreza e riqueza, a misericórdia de Deus. Sentido teológico da trajetória da pregação conforme os Atos: relacionamento entre a salvação dos judeus e a dos gentios.

TG.01.10 - Escritos Paulinos – Zuleica Aparecida Silvano

Propõe-se o estudo literário e teológico das Cartas Protopaulinas (1Ts, 1Cor, 2Cor, Fm, Fl, Gl e Rm), Deuteropaulinas (2Ts, Cl e Ef) e Tritopaulinas (1Tm, 2Tm e Tt). Tratar-se-ão as informações elementares sobre o ambiente, vida e missão do Apóstolo Paulo; os elementos introdutórios a cada carta (objetivo, comunidades destinatárias, datação, autenticidade e estrutura) e suas linhas teológicas fundamentais.

TG.01.11 - Escritos Joaninos e Apocalipse – Johan Konings

O curso pretende introduzir os alunos no mundo das igrejas “joaninas”, no fim do 1º século cristão, bem como mostrar as perspectivas hermenêuticas e práticas desta literatura. Serão desenvolvidos os seguintes conteúdos: 1) Evangelho e cartas: estudo literário-histórico e exegese, contexto vital, lugar eclesial, propósito, caráter apologético e catequético; pano de fundo religioso-cultural, história da composição e redação; estrutura redacional; constantes teológicas; recepção nas comunidades joaninas do século I; a questão da recepção gnosticizante do evangelho. 2) Apocalipse: estudo literário-histórico e exegese com consideração do contexto vital; estudo do pano de fundo literário, a literatura apocalíptica/intertestamentária; questões hermenêuticas em vista da religiosidade hoje.

TG.01.12 - Cartas Católicas e Hebreus – Marcus Aurélio Alves Mareano

1. Cartas aos Hebreus: introdução e exegese 2. Introdução Cartas Católicas ou Gerais, exceto as joaninas (estudadas em Escritos Joaninos): 1 Pedro, Tiago, Judas e 2 Pedro. Ambiente e vida das comunidades cristãs receptoras destes escritos. Será acentuada, de modo especial, a diversidade sociocultural do Império Romano e o ambiente eclesial plural da segunda metade do século I dC. A demora da Parusia. A elaboração de um Magistério Eclesial.

TG.02.01 - Introdução à Teologia – Francisco das Chagas de Albuquerque

O curso tem por objetivos: motivar para o estudo da teologia, relacionar teologia, espiritualidade e prática eclesial; compreender o que é teologia: conceito, caracterização, método, momentos internos e blocos temáticos; ter uma visão panorâmica das grandes fases da história da teologia: patrística, medieval, moderna e contemporânea; introduzir no estudo da teologia da libertação: característica, originalidade, limites e desafios; caracterizar as principais tarefas e os desafios atuais da teologia.

TG.02.02 - Teologia Fundamental – Eugenio Rivas

O objetivo do curso é introduzir o estudante ao estudo da Teologia Fundamental. A primeira parte tem como foco o desenvolvimento histórico da disciplina a partir da evolução da apologética até as modernas escolas teológicas. A segunda parte desenvolverá os temas centrais da disciplina como a Revelação, a Tradição, a Credibilidade, a relação entre fé e razão, a Cristologia e a Eclesiologia fundamental.

TG.02.03 - O Fato Cristão – Luiz Carlos Sureki

O curso parte de uma síntese pré-sistemática da fé-práxis cristã, tendo o objetivo de levar os alunos à tomada de consciência da necessidade de uma compreensão renovada dessa fé em diálogo com o contexto sociocultural em que vivemos. A partir da pergunta “Que faz o cristão?”, o pensamento dirige-se para outra pergunta: “Que faz alguém ser cristão?”

TG.03.01 - Cristologia-Soteriologia – Geraldo Luiz De Mori

O curso pretende mostrar a centralidade do acontecimento concreto de Jesus de Nazaré (crucificado e ressuscitado), visando a uma correta compreensão tanto da identidade de Cristo, verdadeiro Deus e verdadeiro homem, como da identidade de Deus como ser relacional. Na primeira parte, será feita uma avaliação da pesquisa histórica sobre Jesus. O “acontecimento” da ressurreição será apresentado como o fundamento da cristologia neotestamentária, remetendo inexoravelmente ao Jesus terreno. Na segunda parte, será estudado o desenvolvimento do dogma cristológico nos diferentes concílios ecumênicos. Na terceira parte, será feita uma reflexão sistemática da cristologia, com o objetivo de extrair as consequências soteriológicas da união hipostática e da comunicação de idiomas. Igualmente, procurar-se-á mostrar o fundamento trinitário da Encarnação. Ao entrecruzar-se a cristologia e a teologia das religiões, será proposta uma reflexão sobre a singularidade e a unicidade de Jesus Cristo.

TG.03.02 - Deus-Trindade – Luiz Carlos Sureki

O curso se desenvolve em três unidades concêntricas. A primeira tem como objetivo o estudo das características do discurso sobre Deus na linguagem da tradição cristã, tanto em relação ao Antigo Testamento, como em relação aos discursos sobre Deus nos teísmos e nos ateísmos. A primeira unidade visa, assim, a uma primeira abordagem da nomeação de Deus no cristianismo e seus pressupostos trinitários. Esses pressupostos serão analisados mais detidamente na segunda unidade, que tem como objetivo o estudo da linguagem teológica neotestamentária e, mais especificamente, a emergência da nomeação trinitária de Deus. Finalmente, a terceira unidade propõe, através da história da formação e desenvolvimento da linguagem dogmática sobre a Trindade, a sistematização teológica da nomeação cristã de Deus e sua relevância teológico-pastoral.

TG.03.03 - Eclesiologia – Paulo Cesar Barros

O curso introduz-se com um breve histórico do tratado de eclesiologia e com a apresentação de algumas chaves de leitura da Constituição Dogmática *Lumen gentium*. Na Unidade I considera-se a Igreja como matriz e lugar da fé cristã. A Unidade II trata da questão da origem da Igreja e de sua relação com o Reino de Deus proclamado por Jesus. O estudo histórico e sistemático dos símbolos, imagens, conceitos e modelos da Igreja faz-se na Unidade III. Procede-se na Unidade IV ao estudo bíblico, histórico e sistemático das categorias eclesiológicas privilegiadas pela Escritura e pela Tradição: Povo de Deus, Corpo de Cristo e Templo do Espírito, categorias que encontram sua síntese no tema da Ecclesia de Trinitate. Na Unidade V consideram-se as propriedades da Igreja: unidade, santidade, catolicidade e apostolicidade. As estruturas ministeriais da Igreja, através das quais ela desempenha a sua missão no mundo, são tema da Unidade VI.

TG.03.04 - Antropologia Teológica – Geraldo Luiz De Mori

O curso propõe as bases de uma reflexão fundamental sobre o ser humano segundo a fé cristã. Partindo de uma orientação cristológico-trinitária e de uma perspectiva bíblico-histórico-sistemática, os conteúdos da disciplina estão articulados em três momentos: o primeiro retrata a origem da disciplina e mostra sua especificidade à luz do evento Cristo; o segundo, sistematizado à luz da temática da conformação do ser humano a Cristo no Espírito, retoma os temas da predestinação, da criação, da unidade psíquica-corpórea-espiritual humana enquanto liberdade criada à imagem e semelhança de Deus, na diferença masculino-feminino e chamada ao dom da incorporação pela ação da graça; a terceira aborda, enfim, a questão da historicidade

dramática da resposta humana ao apelo divino, e é articulada a partir dos temas do pecado original e da justificação.

TG.03.05 - Escatologia – Cesar Alves

O objetivo do curso é o de apresentar os elementos essenciais do tratado da Escatologia Cristã. A partir de uma fundamentação teológico-metodológica, inicialmente vem mostrada a posição da Escatologia dentro do corpo sistemático da Teologia, as relações que o tratado tem com alguns outros, e a complementaridade entre as Escatologias do cosmo e da pessoa. Em seguida, são estudados os dados principais sobre o tema que são oferecidos pela Sagrada Escritura, e alguns elementos básicos na Tradição teológica: Padres da Igreja e Escolástica. Na sequência, são vistos os elementos principais das apresentações do Magistério da Igreja. Enfim, é dada ênfase sobre a renovação da apresentação da Escatologia acontecida a partir do século XX, tanto na reflexão teológica, como no Magistério, este especialmente a partir do Concílio Vaticano II.

TG.03.06 - Mariologia – Afonso Murad

O curso está estruturado em quatro partes. Na primeira se tratam as questões epistemológicas e hermenêuticas da mariologia, a partir de suas fontes, do desenvolvimento histórico e dos desafios pastorais atuais. A segunda parte se ocupa do núcleo fundamental da reflexão teológica sobre Maria: as bases bíblicas, sobretudo nos evangelhos de Lucas e de João. Na terceira parte se faz um estudo histórico e sistemático dos quatro dogmas mariais. Na última, estuda-se o lugar de Maria no culto cristão (liturgia e devoção), com um anexo sobre os critérios de discernimento das “Aparições”.

TG.04.01 – Ética Teológica Fundamental – Élio Gasda

Crise, definição e metodologia da teologia moral. 1) fundamentação da eticidade do agir humano: – abordagem antropológica: o ser humano como ser de práxis; – abordagem teológica: o Reino de Deus como possibilidade e motivação de um novo agir; 2) estruturas subjetivas da práxis: opção fundamental, consciência moral, discernimento ético, decisão ética; 3) estruturas objetivas da práxis: relação entre ordem jurídica e ordem moral, valor e norma moral, individuação da norma moral (Bíblia e ethos eclesial, Lei natural e ethos cultural, a experiência humana), fundamentação da norma moral (deontológica e teleológica), epiqueia; 4) pecado e culpa; 5) conversão, crescimento e maturidade moral.

TG.04.02 - Bioética – Oton da Silva Araújo Junior

A Bioética pretende ser uma reflexão sobre as questões éticas que emergem do desenvolvimento teórico e prático no campo das ciências biológicas e biomédicas, principalmente, e do impacto das tecnologias sobre os seres humanos, a sociedade e o meio-ambiente, em sentido amplo. Assim, procurar-se-á conhecer, refletir e debater temas tais como: as relações entre ciência, ética e sociedade; bioética: origem, definição e paradigma bioético; questões avançadas em medicina e ciências biomédicas (o começo da vida do ser humano e seu direito à vida, a interrupção da gravidez, a reprodução assistida, a experimentação em seres humanos, o transplante de órgãos, a engenharia genética, o tratamento de pacientes terminais e a eutanásia); saúde pública; crise ambiental; bioética e teologia.

TG.04.03 – Ética Cristã da Sexualidade – Élio Gasda

1) O “estado da questão” da sexualidade na contemporaneidade. 2) Antropologia do corpo e da sexualidade; a fenomenologia de Eros e a Simbólica da sexualidade. 3) Ética da sexualidade: valores, princípios e normas. 4) Teologia judaico-cristã da sexualidade e configuração com Cristo. 5) Moral cristã da sexualidade e temáticas relacionadas ao autoerotismo, homoerotismo, heteroerotismo e outras formas de sexualidade. Ética da sexualidade e estilos de vida: castidade e celibato e temas afins.

TG.04.04 – Moral Social – Élio Gasda

O curso estuda as implicações ético-teológicas do Mistério Pascal de Cristo nos âmbitos das decisões econômicas, sociais e políticas. Temática tratada em dois momentos: 1. Aproximação histórica e sistemática, elencando os principais elementos que configuraram a ética cristã; 2. Abordagem dos grandes campos do agir humano: presença pública da Igreja, direitos humanos, sistemas econômicos, justiça global e eco-ambiental, política e cultura. O Ensino Social da Igreja e a reflexão teológica perpassam todo o curso.

TG.04.05 - Teologia da Espiritualidade – Paulo Sérgio Carrara

O curso parte da identificação da Teologia Espiritual no plano dos estudos teológicos: seu objeto material e formal, sua relação com a teologia dogmática e a teologia moral e quais as razões de sua manutenção. Em seguida, busca-se definir a espiritualidade a partir do conceito de experiência, levando em conta sua atual revalorização no contexto da pós-modernidade. Após este percurso inicial, procura-se oferecer uma reflexão sobre os fundamentos cristológico-antropológicos da espiritualidade cristã: o mistério pascal de Cristo, a vida em Cristo do cristão (filiação divina, inabi-

tação trinitária, divinização). O curso aborda, ainda, a oração de Jesus e do cristão. O objetivo do curso, finalmente, consiste em oferecer base teológica suficiente para a construção de uma teologia espiritual e de uma espiritualidade teológica que sejam capazes de ajudar o ser humano pós-moderno a compreender e construir sua experiência de Deus no cristianismo, levando em consideração sua subjetividade e a exigência da gratuidade solidária da fé cristã.

TG.05.01 - Introdução à Teologia Pastoral – Francisco das Chagas de Albuquerque

Contextos sociocultural, religioso e eclesial do agir pastoral da Igreja hoje. A história do agir pastoral e da teologia pastoral ou prática. Discussão de um projeto de evangelização para o contexto atual de pós-modernidade, pobreza e exclusão social. O agir pastoral: sujeito e sujeitos; estratégia; projeto pastoral. Estrutura paroquial e evangelização. Planejamento pastoral.

TG.05.04.18.01:30 Psicologia Pastoral: Fundamentos Éticos do Cuidado Pastoral: contribuições da Psicanálise Winnicottiana – Patrícia Ferreira

Pretende-se apresentar a teoria do amadurecimento humano desenvolvida pelo psicanalista D. W. Winnicott, que consiste no reconhecimento do potencial para a integração e a fundamental importância do ambiente facilitador. O cuidar-curar, modelo ético apresentado por Winnicott será direcionado para o encontro pastoral. Conhecer os estágios do amadurecimento humano, bem como as falhas no cuidado que podem gerar distúrbios psíquicos, favorece a compreensão do papel do cuidador. A ênfase será dada na importância curativa da escuta e presença confiáveis, sendo o exercício teórico uma possibilidade de iluminar a prática pastoral, em especial, discutindo as dificuldades encontradas e lançando luzes para a resolução de conflitos e criação de novas possibilidades nas relações. Será proposta uma discussão de como o cuidador pode favorecer o processo de crescimento pessoal de quem o procura, apontando elementos essenciais como empatia, respeito ao tempo do outro, formas de abordagem, etc. Pretende-se auxiliar no discernimento de elementos que indiquem fragilidades, do ponto de vista psicossomático, das pessoas envolvidas na vida pastoral, apontando os limites na tarefa do cuidador, bem como para a importância dos encaminhamentos devidos. Pretende-se enfatizar também a importância de o cuidador manter-se atento à sua história pessoal, cultivando o cuidado de si e das relações dentro e fora da instituição eclesial, a fim de manter-se saudável o suficiente para ser capaz de reconhecer as próprias necessidades (cuidado, descanso, pausas, bons encontros) como condição essencial na tarefa de ser cuidador/pastor.

TG.06.01 - Teologia da Liturgia e da Eucaristia – Washington Paranhos

A partir de uma resenha das principais etapas da história da liturgia, serão delineadas as estruturas fundamentais da liturgia cristã e a redescoberta do axioma patristico “lex orandi – lex credendi”, o qual estabelece a importância específica da liturgia como “lugar teológico” para a teologia dos sacramentos. Um momento-chave nessa volta à maneira patristica de fazer teologia dos sacramentos foi a reforma litúrgica do Vaticano II. A Constituição Sacrosanctum Concilium é estudada em sua pré-história (Movimento Litúrgico), em sua teologia (redescoberta da centralidade do mistério pascal) e em sua Wirkungsgeschichte (reforma litúrgica pós-Vaticano II). A centralidade do mistério pascal na compreensão da liturgia conduz à abordagem da eucaristia. Ela acontece a partir das anáforas, segundo o modelo mistagógico dos Padres da Igreja. As questões que constituíam o tratado dogmático tradicional sobre a eucaristia (presença real, eucaristia como sacrifício) são abordadas em conexão com a teologia derivada das anáforas. Por fim, estudam-se as demais partes da celebração eucarística do rito romano, analisadas tanto como fonte de teologia como em sua orientação pastoral.

TG.06.02 - Temas Especiais de Liturgia – Joaquim Fonseca

Partindo do princípio de que toda ação litúrgica se dá no tempo e no espaço, o curso trabalhará estas duas questões da seguinte forma: 1) o ano litúrgico, enquanto realidade simbólico-sacramental e suas celebrações, inclusive a Liturgia das Horas, que ganhará um destaque especial; 2) a teologia do espaço e sua relação com os ministérios litúrgicos: da assembleia, do presidente, dos leitores, do salmista, dos cantores, dos acólitos etc.

TG.06.03 - Batismo, Crisma, Ordem – Francisco Tabora

Da “lex orandi” à “lex credendi”, da experiência à teologia, será o percurso da reflexão a ser desenvolvida. Nessa perspectiva, parte-se da prática litúrgica da Igreja antiga expressa na chamada “Tradição Apostólica”, onde se observará a compreensão dos sacramentos da iniciação cristã em sua unidade diferenciada de batismo – crisma – eucaristia, embora só os dois primeiros sacramentos sejam tematizados nesta disciplina. – Também o sacramento da ordem partirá da descrição da ordenação episcopal no mesmo documento da antiguidade cristã, o que permitirá perceber a estrutura teológica do ministério eclesial e assim compreender o sentido e o lugar do sacramento da ordem.

TG.06.04 - Penitência - Unção dos Enfermos – Francisco Tabora

O sacramento da penitência ou reconciliação será tratado inserido no processo de conversão constante que é a vida cristã. O cristianismo (como também o Antigo Testamento) conhece formas cotidianas e formas mais elaboradas de expressar a penitência. Será dada ênfase em localizar o sacramento da penitência (forma elaborada) no contexto das formas cotidianas que expressam a conversão e o perdão de Deus. A evolução histórica do sacramento da penitência permitirá apreender melhor o que lhe é essencial, distinguindo as diversas figuras históricas. De modo particular acentua-se a dimensão eclesial deste sacramento. – A unção dos enfermos é considerada dentro de duas coordenadas: 1) a condição humana de enfermidade e fraqueza que atinge todas as dimensões do ser humano; 2) o amor preferencial de Cristo pelos pobres e marginalizados. A partir daí se entende Tg 5,13-16 no contexto do cuidado da Igreja pelos enfermos, bem como a ulterior prática sacramental.

TG.06.05 - Matrimônio – Geraldo Luiz De Mori

Tendo em conta alguns estudos sobre a situação da família e as diversas maneiras de se entender, hoje, a relação masculino-feminino, o curso terá como ponto de partida uma análise antropológico-filosófica da sexualidade conjugal. Num segundo momento, mostrará como as Escrituras e a tradição litúrgica, teológica e jurídica do cristianismo compreenderam o matrimônio, propondo uma reflexão teológico-sistemática sobre sua sacramentalidade. Num terceiro momento, fará um estudo da ética do amor conjugal (fidelidade e indissolubilidade conjugal), da ética da procriação responsável (fecundidade e controle de natalidade), da ética das relações familiares (pedagogia familiar) e de alguns aspectos da pastoral matrimonial e familiar.

TG.06.06.18- 02.30 – Arte Cristã e sua Expressão na iconografia e na música ritual - Frei Joaquim Fonseca

O curso propõe o estudo histórico e teológico-litúrgico da arte cristã, tendo como principais referências a iconografia e a música ritual.

TG.07.01 - História da Igreja Antiga – André Miatello

Esta disciplina pretende discorrer sobre a fundação, expansão e consolidação da eclesia cristã no mundo mediterrânico, entre os séculos I e V, partindo da consideração da historiografia cristã na Antiguidade. No primeiro módulo do curso, analisar-se-á a organização das primeiras comunidades cristãs no que tange à variedade

de manifestações eclesiais, aos mecanismos de governo, à assimilação de membros, ao controle e difusão da doutrina (as tecnologias da missão) e à expressão litúrgica sempre à luz da cultura helenística própria do ambiente dominado pelo Império Romano: serão priorizados os temas referentes à formação do *depositum fidei* acompanhando a história das escolas catequéticas, o engajamento dos primeiros doutores e apologetas. No segundo módulo, estudar-se-á a relação da *ecclesia* cristã com a *res publica* romana, o estabelecimento dos cinco primeiros patriarcados, o papel dos concílios ecumênicos, os embates entre as múltiplas correntes doutrinárias (delimitação da ortodoxia e heterodoxia) e a gradual conversão do espaço político-social do Império Romano à fé cristã, tanto no Oriente quanto no Ocidente.

TG.07.02 - História da Igreja Medieval – André Miatello

A disciplina de História da Igreja se propõe estudar, com base no método historiográfico, as origens, a afirmação institucional e o desenvolvimento da Igreja ao longo dos séculos. Ligada ao curso de Teologia, ela procura apresentar uma noção conjuntural das principais fases da história eclesial em consonância com os demais fenômenos e tempos históricos com os quais a Igreja se relacionou. A moderna historiografia medievalista reconhece que a *Ecclesia*, comunidade histórica e sobrenatural, constituía a única instituição global da Idade Média, dando coesão e sentido às instituições sociopolíticas de modo amplo e duradouro. Sendo assim, busca-se, nesse módulo, o estudo da implantação e expansão do cristianismo no chamado mundo ocidental. Priorizar-se-ão aquelas etapas em que estiveram em jogo o afirmar-se institucional da Igreja, com sua hierarquia local e supralocal, as formulações das principais ideias acerca do poder, justiça e sociedade entendidas a partir de sua reinterpretação cristã e as modalidades com que essas ideias foram implementadas nas muitas instituições sociopolíticas ligadas pela fé, enfim, a divisão do *corpus Ecclesiae* em clérigos e leigos. Dar-se-á atenção especial à expansão e, na linguagem de Peter Brown, à ascensão do cristianismo no Ocidente, a ruptura com as Igrejas do Oriente (1054), o apogeu do papado, os movimentos de reforma até aos debates eclesiológicos dos séculos XIII e XIV. O eixo orientador desta disciplina será o entendimento e a crítica das várias eclesiologias que estiveram na base das principais tomadas de posições político-sociais do mundo ocidental, atentando para seus efeitos de longo prazo.

TG.07.03 - História da Igreja Moderna e Contemporânea – Danilo Mondoni

A missão mundial, mesmo em meio às rivalidades das confissões cristãs, levou à conquista de novos territórios. Com o aumento do poder do Estado, a Igreja foi

forçada a aceitar situações de dependência nacional. Em meio à civilização nascida substancialmente do Iluminismo e das transformações provocadas pela Revolução francesa, pelo josefismo e pela secularização, a Igreja viveu em um contexto social-filosófico-cultural naturalista e hostil. O espírito liberal levou os governos a ver na Igreja uma associação separada do Estado, que não é aceita ou privilegiada senão na medida de sua utilidade social. A perda de poder político e econômico fez com que a Igreja se apresentasse mais pobre e livre e tivesse ganhos em termos de autoridade moral. Os acontecimentos contribuíram para lembrar à Igreja a primazia da cura das almas. A investida do racionalismo contra o transcendente levou a Igreja, sobretudo a hierarquia, a se enrijecer na defesa dos aspectos ameaçados da religião cristã e a condenar em bloco as teses adversárias; posteriormente se passou da condenação à distinção e assimilação. Ao distanciamento entre a Igreja e o mundo, os papas reagiram com condenações. Apesar de iniciativas do concílio Vaticano II, esse afastamento ainda não parece estar superado.

TG.07.04 - Patrologia – Paulo César Barros

O curso introduz-se com a apresentação do amplo panorama histórico da patrologia, levando-se em conta as diversas fases deste período peculiar da teologia. Na Unidade I descrevem-se alguns elementos comuns ao método teológico dos Padres da Igreja: do “antes” ao “depois”, da aparência à profundidade, da imagem à verdade. Apresenta-se, na Unidade II, o contexto histórico-teológico em que foi elaborada a teologia dos Padres. Exemplos de exegese bíblica praticada pelos Padres da Igreja são oferecidos na Unidade III. Na Unidade IV são apresentados aspectos da teologia patristica que a fazem relevante para a teologia de nossos dias. O curso tem caráter metodológico, na medida em que busca proporcionar aos alunos o contato direto com textos dos Padres da Igreja.

TG.07.05.18.01:30 Temas Especiais de História da Igreja: Medellín – Horizontes históricos da Igreja em América Latina – Manoel Godoy

Revisitar o tom profético de Medellín, analisando-o no contexto do pontificado do Papa Francisco e lançando luzes para a resistência histórica dos crentes pobres do Continente Latino-Americano e Caribenho.

TG.08.01 - Direito Canônico Fundamental – Íris Mesquita Martins

A dimensão jurídica da vida eclesial. Direito natural e leis eclesiais. O direito eclesial, instrumento de comunhão e participação. As normas de vida na Igreja visam despertar, promover e proteger os diversos ministérios contra toda arbitrarie-

dade ou individualismo subjetivista. Os agentes evangelizadores (fiéis e comunidades). O múnus de ensinar, com suas diversas matizes. O direito dos bens temporais. Direito penal, unido ao direito das pessoas. Direito processual: mecanismo precípuo para a Igreja desempenhar, desenvolver e propagar a sua obra evangelizadora. Descobrir e compreender a dimensão jurídica da vida eclesial, mostrando como as normas canônicas devem encarnar princípios teológicos, com vistas à ação evangelizadora. Integrar as reformas do Concílio Vaticano II no direito eclesial.

TG.08.02 - Direito Canônico Sacramental – Íris Mesquita Martins

O múnus de santificar, sobretudo, a ação sacramental. Ênfase às questões de direito matrimonial canônico. Outros atos do culto divino: sacramentais, liturgia das horas, exéquias, cultos aos santos, às imagens e às relíquias, voto e juramento. Lugares e tempos sagrados.

TG.09.01 - Seminário de Leitura – Vários professores

O seminário tem o objetivo de introduzir os alunos do primeiro ano na leitura sistemática de textos fundamentais da teologia.

TG.09.02 - Seminário de Síntese Teológica – Luiz Carlos Sureki

As atividades do seminário (encontros com o professor responsável pelo seminário, estudo em grupos, encontros com os professores das diversas matérias) têm o objetivo de ajudar os alunos a fazer uma recapitulação da Teologia Sistemática com suas implicações na Teologia Bíblico-Histórica e na Práxis Cristã, servindo, ao mesmo tempo, de preparação para o Exame Compreensivo e como elaboração de uma síntese pessoal dos estudos feitos.

TG.09.03 - Seminário de Pesquisa e Redação em Teologia – Aparecida Vasconcelos

O seminário de pesquisa e redação em teologia será ministrado em forma de oficinas. Dentro deste enfoque, a teoria concernente à metodologia de pesquisa teológica será conhecida e iluminada pela prática e discussão dos conteúdos em sala de aula. Abordaremos ao longo do curso os tópicos: técnicas e procedimentos de investigação teológica; exercícios de reflexão crítica e honestidade intelectual; redação de textos teológicos; escolha de um tema, a elaboração do projeto e observações referentes à redação do mesmo como exigência de conclusão do curso de bacharelado (monografia).

TG.09.04 - Monografia de Bacharelado – Vários professores

A elaboração da monografia de bacharelado prepara os alunos para a produção de textos acadêmicos com maior rigor científico, pesquisa bibliográfica, mas também, com correção estilística. A escolha do tema é feita tendo em vista os projetos de pesquisa levados adiante pelos professores, cujo elenco encontra-se no Ano Acadêmico e na home-page da FAJE. Os primeiros passos são dados em diálogo com o acompanhante de estudos. Uma vez decidido o tema, o aluno passa a ser acompanhado pelo orientador da monografia, que o ajudará no processo produção do texto segundo os critérios científicos e acadêmicos.

TG.09.05 – Exame Compreensivo – Vários professores

Tendo cumprido todas as exigências acadêmicas e administrativas, o aluno do Curso de Graduação terá acesso ao Exame Compreensivo de Teologia, em ordem ao grau de Bacharel. Esse exame propiciará ao estudante uma visão orgânica, integrada e pessoal do conjunto das questões teológicas fundamentais, versando sobre temas selecionados dentre as disciplinas principais do Curso de Graduação, embora sem abranger, necessariamente, toda a matéria estudada. O Exame Compreensivo terá a duração de 60 (sessenta) minutos e será realizado ante uma banca de 3 (três) professores, que examinarão colegiadamente.

TG.10. Estágio Curricular Supervisionado (I, II, III) – Manoel José de Godoy

O Estágio Curricular Supervisionado integra o percurso formativo do estudante de teologia, promovendo sua integração com o mundo concreto em que vai atuar, seja nas pastorais das Igrejas, seja nas atividades nas quais a fé cristã expressa sua solidariedade e compromisso social. No segundo ano – primeiro do bacharelado eclesialístico - (Estágio I/1 e I/2), trabalham-se os instrumentais de leitura das distintas realidades nas quais a teologia exerce sua dimensão prática. No terceiro ano – segundo do bacharelado eclesialístico - (Estágio II/1 e II/2), são propostos elementos teológicos de interpretação das atividades nas quais o estudante está comprometido. No quarto ano – terceiro do bacharelado eclesialístico - (Estágio III/1 e III/2), são avaliadas experiências pastorais e sociais relevantes.

II. PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO

1. APRESENTAÇÃO

No âmbito da Pós-Graduação, o enfoque continua sendo, como na Graduação, o da teologia cristã católica e da formação teórica, porém em nível aprofundado. O Mestrado visa à aquisição de uma metodologia de pesquisa e redação avançadas, comprovando a capacidade de lecionar a teologia num campo específico. Já no Doutorado, o acento é posto na abordagem original e abrangente do tema escolhido para a tese. Se, no Mestrado, visa-se, em primeiro lugar, ao aperfeiçoamento pessoal do pesquisador, no Doutorado, importa, antes de tudo, sua genuína e confiável contribuição para a Ciência Teológica.

O conceito da teologia cristã que preside ao ensino na Pós-Graduação é fundamentalmente o mesmo que na Graduação, ou seja, as duas referências são as fontes da fé e a práxis cristã. Daí surgem as duas áreas de concentração do Programa de Pós-Graduação, cada uma com duas linhas de pesquisa:

1) TEOLOGIA SISTEMÁTICA:

- a) Fontes Bíblicas da Tradição Cristã;
- b) Interpretação da Tradição Cristã no Horizonte Atual.

2) TEOLOGIA DA PRÁXIS CRISTÃ:

- a) Espiritualidade Cristã e Pluralismo Cultural e Religioso;
- b) Tendências Éticas Atuais.

Neste quadro são apresentados atualmente trinta e três projetos (quatro dos quais em duas linhas de pesquisa), nos quais os professores do Programa estão implicados e a partir dos quais os estudantes da graduação e da pós-graduação podem enquadrar seus de trabalhos de pesquisa.

2. LINHAS E PROJETOS DE PESQUISA

2.1. ÁREA I: TEOLOGIA SISTEMÁTICA

2.1.1. Linha de Pesquisa I: Fontes Bíblicas da Tradição Cristã

PROJETOS	PESQUISADOR(ES)
(1) Tradições proféticas e sapienciais do Antigo Testamento	<i>Jaldemir Vitório, Rivaldave Paz Torquato</i>
(2) Tradições teológicas do Novo Testamento	<i>Johan Konings, Jaldemir Vitório, Luis Henrique Eloy e Silva, Zuleica Silvano</i>
(3) Paulo, um homem de encruzilhadas culturais	<i>Luis Henrique Eloy e Silva</i>
(4) Hermenêutica bíblica e catequese	<i>Johan Konings</i>

2.1.2. Linha de Pesquisa II: Interpretação da Tradição Cristã no Horizonte Atual

PROJETOS	PESQUISADOR(ES)
(1) A nomeação cristã de Deus	<i>Luiz Carlos Sureki, Eugenio Rivas</i>
(2) Estudos de cristologia	<i>Luis Herrera, Aparecida Vasconcelos, Manuel Hurtado</i>
(3) Mariologia em perspectiva crítica	<i>Francisco Taborda</i>
(4) A dimensão escatológica da fé cristã	<i>Cesar Alves</i>
(5) Temas eclesiológicos atuais: ecumenismo, colegialidade Episcopal, inculturação do Evangelho nas e pelas Igrejas locais	<i>Paulo César Barros</i>
(6) Aspectos atuais da teologia sacramental e suas raízes na tradição	<i>Francisco Taborda, Sinivaldo Tavares, Washington Paranhos</i>
(7) As interfaces da antropologia na teologia	<i>Geraldo De Mori, Aparecida Vasconcelos</i>
(8) Teologia sistemática em perspectiva multidisciplinar	<i>Afonso Murad</i>
(9) Fé e contemporaneidade	<i>Eugenio Rivas, Geraldo De Mori, Cesar Alves</i>

(10) Diálogo inter-religioso na teologia recente	<i>Luiz Carlos Sureki, Cesar Alves</i>
(11) Os Padres da Igreja e a unidade eclesial	<i>Paulo Cesar Barros</i>
(12) A questão ética e teológica na filosofia de Levinas	<i>Nilo Ribeiro Junior</i>
(13) Concílio Vaticano II: evento, documentos e recepção	<i>Paulo Cesar Barros</i>
(14) Ciência e teologia	<i>Cesar Alves</i>
(15) Grandes figuras da teologia cristã	<i>Afonso Murad, Eugenio Rivas, Johan Konings, Luis Herrera, Luiz Carlos Sureki, Sinivaldo Tavares.</i>

2.2. ÁREA II: TEOLOGIA DA PRÁXIS CRISTÃ

2.2.1. Linha de Pesquisa I: Espiritualidade Cristã e Pluralismo Cultural e Religioso

PROJETOS	PESQUISADOR(ES)
(1) Prospectivas teológicas e pastorais do cristianismo na América Latina: trajetórias, diagnósticos, horizontes	<i>Francisco das Chagas de Albuquerque, Luis Herrera</i>
(2) Temas de espiritualidade inaciana	<i>Manuel Hurtado, Geraldo De Mori</i>
(3) A prática eclesial e a reflexão teológica	<i>Francisco das Chagas de Albuquerque</i>
(4) Vida religiosa: problemática atual e Teologia	<i>Afonso Murad, Jaldemir Vitório, Francisco Tabora</i>
(5) Teologia e novos paradigmas	<i>Sinivaldo Tavares, Luiz Carlos Sureki, Eugenio Rivas</i>
(6) Hermenêutica bíblica e catequese	<i>Johan Konings</i>
(7) Fé e contemporaneidade	<i>Geraldo De Mori, Eugenio Rivas</i>
(8) Diálogo inter-religioso na teologia recente	<i>Manuel Hurtado, Luiz Carlos Sureki, Cesar Alves</i>
(9) Mística, Espiritualidade e Estética	<i>Aparecida Vasconcelos</i>

2.2.2. Linha de Pesquisa II: Tendências Éticas Atuais

PROJETOS	PESQUISADOR(ES)
(1) A Teologia cristã e os grandes desafios ético-morais da cultura contemporânea	<i>Élio Gasda, Nilo Ribeiro Junior</i>
(2) Teorias da justiça, capitalismo e ética teológica	<i>Élio Gasda</i>
(3) Ecoteologia: singularidade, temas relevantes, perspectivas	<i>Afonso Murad</i>
(4) Teologia moral e a questão da corporeidade em diálogo com os novos rumos da Fenomenologia	<i>Nilo Ribeiro Junior</i>
(5) A questão ética e teológica na filosofia de Levinas	<i>Nilo Ribeiro Junior</i>

3. GRUPOS DE PESQUISA

São grupos que reúnem professores(as) e estudantes do Departamento de Teologia, bem como pesquisadores(as) de outras instituições interessados em aprofundar temáticas relacionadas com os projetos de pesquisa de professores do PPG de Teologia da FAJE.

3.1. AS INTERFACES DA ANTROPOLOGIA NA TEOLOGIA CONTEMPORÂNEA

Objetivo geral do grupo é pesquisar e aprofundar as interfaces da antropologia na teologia contemporânea. Para isso, estudará a questão do ser humano à luz das distintas disciplinas sistemáticas da teologia cristã, abrindo-se às questões antropológicas levantadas na atualidade pelas ciências, pela filosofia e por outras religiões. Temáticas de interesse do grupo: 1) relação corpo e alma, vista nas seguintes perspectivas: a) corpo e alma na cultura ocidental; b) a questão do corpo nas análises sociológicas e psicanalíticas da contemporaneidade; c) corpo e sexualidade; d) a relação corpo e mente nas neurociências; e) a compreensão fenomenológica do corpo e sua relação com a carne; 2) o tema da encarnação, abordado na perspectiva filosófica e teológica; 3) o conceito de pessoa, lido do ponto de vista histórico, filosófico e teológico; 4) o problema da liberdade, estudado em chave histórica, filosófica e teológica; 5) a questão do mal e sua relação com o tema do pecado.

Líder: Geraldo De Mori

Pesquisadores: Geraldo De Mori, Lúcio Álvaro Marques, Paulo Antônio Couto Faria, Rosana Araújo Viveiros, Virgínia Albuquerque de Castro Buarque, Natalino Guilherme, René Dentz, Thiago Santos Pinheiro Souza, Leandro Garcia, Ricardo da Silva.

Estudantes: José Sebastião Gonçalves, Julio Cesar da Costa Santa Bárbara, Luiz Antônio Pinheiro, Davi Chang Ribeiro Lin, Mariano Torres, Edson Matias Dias.

3.2. FÉ CRISTÃ E CONTEMPORANEIDADE

O grupo possui duas linhas de pesquisa: uma dedicada aos estudos dos impactos da modernidade e da pós-modernidade sobre a religião e a fé; outro sobre a relação entre religião, meio ambiente e consciência planetária.

Líderes: Eugenio Rivas e Sinivaldo Tavares

Subgrupo 1: Fé cristã, modernidade e pós-modernidade

O grupo pretende fazer um levantamento de alguns fatores fundamentais da sociedade moderna e pós-moderna sob a ótica do choque que eles provocam sobre a fé cristã, estudando as reflexões teológicas de tal confronto e as posturas pastorais fundamentais daí decorrentes. Tal levantamento pode ser feito seja a partir de um autor ou de vários. Temáticas a serem estudadas: 1) análise crítica do momento sociopolítico, econômico e cultural atual; 2) abordagem sob o ângulo teológico do neoliberalismo, da globalização, da cultura digital, da cultura de massa, do fenômeno religioso, da biotecnologia etc.; 3) as tentativas de respostas teológicas a tais problemas; 4) as práticas pastorais daí decorrentes; 5) atenção especial ao contexto latino-americano no referente à situação dos pobres e marginalizados e exigências teológico-pastorais; 6) a entrada da temática ecológica e étnica no contexto da teologia latino-americana.

Coordenador: Eugenio Rivas

Pesquisadores: Áurea Marin Burocchi, Geová Nepomuceno Mota, Carlos Caldas, Eugenio Rivas, Sinivaldo Tavares, Célio de Pádua Garcia.

Estudantes: Juan Valentin Salazar Parra, Lazaro Teixeira Trindade, Sergio Reis Santos, Tarcio Luiz Ferreira dos Santos.

Subgrupo 2: Ecoteologia, religião e consciência planetária

O ser humano se descobre como filho da Terra e responsável pelo seu futuro habitável. Tal questão significativa implica mudança de percepção e novas atitudes pessoais e coletivas. Impacta também na forma de elaborar e difundir o conhecimento. Este subgrupo pretende estudar e publicar material teórico-prático em torno da relação entre fé cristã, religiões e ecologia. Sediado na FAJE, tem abrangência interinstitucional e

âmbito multidisciplinar. É parceiro do grupo de pesquisa “Ecoteologia”, da Universidade Javeriana de Bogotá. Atua com o Grupo de Trabalho JPIC (Justiça, Paz e Integridade da Criação) da Conferência Latino-americana dos Religiosos (CLAR), em nível continental. Organiza a Seção Temática “Ecoteologia” nos Congressos da SOTER (Sociedade de Teologia e Ciência da Religião). Promove a iniciação à pesquisa científica e produz uma série de atividades de educação socioambiental. Chaves temáticas de pesquisa: (1) Estatuto epistemológico da Ecoteologia; (2) Consciência planetária, sustentabilidade e bem-viver; (3) Religiões e visão ecológica; (4) Ecoespiritualidade. (5) Bíblia e ecologia. (6) Ecoteologia e correntes teológicas contemporâneas. (7) Educar na consciência planetária. (8) Estudos da Encíclica “Laudato Si”.

Coordenadores: Sinivaldo Tavares e Afonso Murad

Pesquisadores: Afonso Murad, Carlos Cunha, Marcial Maçaneiro (PUC-PR), Alírio Cáceres Aguire (Colômbia), Sinivaldo Tavares

Estudantes: Marco Túlio Brandão Sampaio Procópio, Hygor Henrique Kuster, Tiago Vicente Rodrigues de Melo

3.3. VIDA RELIGIOSA: PROBLEMÁTICA ATUAL E TEOLOGIA

O grupo reflete sobre a Vida Religiosa Consagrada, seu perfil atual, formas de identidade e de pertença, espiritualidade, processos de formação, relação com a cultura contemporânea, questões de gênero e impacto de sua atuação na sociedade. Iniciativa interinstitucional, coordenada pela FAJE, reúne pesquisadores de outras IES, em parceria com a Conferência dos Religiosos/as do Brasil (CRB). A cada ano o grupo produz uma obra ou subsídio de criação coletiva, além de publicar artigos de autoria individual nas Revistas: “Convergência” (Brasil), “Testimonio” (Chile) e “CLAR” (Colômbia).

Líder: Afonso Tadeu Murad

Pesquisadores: Joachim Andrade, Lauro Daros, Luis Augusto de Mattos, Luiz Carlos Susin, Rita Romio, Salette Veronica Dal Mago, Susana Maria Rocca Larrosa, Jaldemir Vittorio, Oton da Silva Araújo Júnior, Joilson Toledo, Benilde Müller, Rejane Paiva

Estudante: Edimar Fernando Moreira.

3.4. A BÍBLIA EM LEITURA CRISTÃ

O objetivo do grupo é pesquisar e aprofundar a leitura cristã da Bíblia, ou seja, das Escrituras judaicas (Antigo Testamento) e do Novo Testamento cristão, nas dimensões histórica – como nasceram e foram unidos na Bíblia cristã – e hermenêutica – como

são investigadas e interpretadas no âmbito cristão. Exame das Escrituras cristãs “canônicas” (Novo Testamento) e das Escrituras judaicas (no Tanac e na Septuaginta) sob o ângulo da (re)leitura cristã.

Líder: Johan Konings

Pesquisadores: Johan Konings, Elisabete Corazza, Jaldemir Vitorio, Solange Maria do Carmo, Karina Garcia Coleta, Junior Vasconcelos do Amaral, Rita Maria Gomes, Zuleica Aparecida Silvano, Marcus Aurélio Alves Mariano, João Ferreira Junior, Daniel William Coelho.

Estudantes: José Maurício Alvarado, Luiz Felipe Xavier, Jackson Câmara Silva, Diones Rafael Paganotto, Jonas Duarte Christal, Márcia Eloy Rodrigues, Maria del Rocio Marcial Guzman, Rodolfo José Lourenço, Gilmar Ferreira da Silva, Jacir de Freitas Faria, Erike Couto Lourenço, Suresh Periyasamy, Francisco Márcio B. dos Santos

3.5. ESTUDOS DE CRISTOLOGIA

O grupo quer contribuir na pesquisa cristológica contemporânea. As duas linhas de trabalho privilegiadas são: o estudo dos grandes autores da atualidade e a reflexão sobre questões emergenciais que o atual contexto teológico, sócio-histórico-cultural levanta à Cristologia. O método de pesquisa é o propriamente teológico, mas aberto a acolher a contribuição das ciências dentro de uma dinâmica que valoriza a interdisciplinaridade. Os membros do grupo participam em congressos e simpósios teológicos contribuindo com trabalhos da sua área de pesquisa, muitos deles elaborados no contexto das discussões e atividades próprias do grupo de pesquisa.

Líderes: Aparecida Maria de Vasconcelos, Luiz Carlos Sureki

Pesquisadores: Aparecida Maria de Vasconcelos, Aurea Marin, Luiz Carlos Sureki, Manuel Hurtado, Paulo Sérgio Carrara, Jonathan Bahia.

Estudantes: Jonas Nogueira, Luana Diana Cristina e Silva Gonçalves, Fabrício Veliq, Tiago de Freitas Lopes.

3.6. TEOLOGIA E PASTORAL

O principal objetivo do grupo é aprofundar a relação entre teologia e pastoral, mostrando o caráter indissociável que existe entre a reflexão sobre a fé, a práxis cristã e as práticas ou ações pastorais que encarnam hoje o ser e o agir cristão e eclesial. Para realizar este objetivo pretende: 1) analisar e divulgar experiências concretas na área da pastoral, escolhendo igrejas consideradas referências (comunidades, paróquias, dioceses), por seu caráter inovador e criativo e por sua resposta às questões levantadas na atualidade à ação pastoral da Igreja; 2) aprofundar as grandes questões levantadas hoje

à pastoral da Igreja, através de estudos de grandes teólogos práticos ou pastoralistas e de temas que são pertinentes para a ação pastoral dos cristãos e da Igreja no atual contexto pós-moderno; 3) organizar e participar de colóquios, seminários e simpósios sobre teologia e pastoral em busca de interlocução entre pastoralistas e teólogos/as que se interrogam e refletem sobre a relação entre teologia e pastoral na atualidade.

Líderes: Francisco das Chagas de Albuquerque, Cleto Caliman (PUC Minas).

Pesquisadores: Francisco das Chagas de Albuquerque, Cleto Caliman, Manoel José de Godoy, Geraldo De Mori, Lucimara Trevizan, Gelson Luiz Mikuszka, Jorge Luis Gray, Felipe Magalhães Francisco, Maria Eugenia Lloris.

Estudantes: Marco Antonio Tourinho Furtado, Edward Neves Monteiro de Barros Guimarães, Denilson Mariano, Alef Miguel Ramos dos Santos.

3.7. DIVERSIDADE AFETIVO-SEXUAL E TEOLOGIA

Este grupo de pesquisa tem como objetivo articular um diálogo interdisciplinar entre a Teologia e as diversas áreas do conhecimento, no esforço de compreensão dos fenômenos que envolvem as diversas manifestações afetivo-sexuais com base nas teorias das relações de gênero. O grupo propõe uma leitura das subjetividades enfatizando as relações sociais e políticas sob o olhar da teologia. A abordagem de temas transversais receberá contribuições das distintas áreas do saber, Psicologia, Ciências Sociais, Filosofia, Direito, Pedagogia e outras. Temas de interesse: Teorias de Gênero, Teoria Feminista, Biopolítica e Capitalismo, Epistemologia da Teologia, Bíblia, Subjetividades, Corporeidade e Teologia, Sexualidade e Documentos da Igreja, Novas configurações familiares, Direitos humanos e Movimento LGBTTT.

Líder: Élio Gasda e Wilma Suely Batista Pereira

Pesquisadores: Élio Gasda, Wilma Suely Batista Pereira, Antonio Rogério Veríssimo Duarte, Andréa Regina Marques Chamon, Soraia Batista Rodrigues, Tania da Silva Mayer, Robson Ribeiro de Oliveira Castro.

Estudantes: César Thiago do Carmo Alves, Karen de Souza Colares, Fabrício Veliq, Luciano Gomes dos Santos.

4. MESTRADO

4.1. REQUISITOS PARA A ADMISSÃO

4.1.1. Alunos regulares: são aqueles matriculados no Mestrado com o objetivo de obtenção do título.

O processo de admissão de candidatos ao Mestrado leva em consideração os seguintes requisitos:

- a) Entrevista conduzida pelo Coordenador da Pós-Graduação ou por um professor por ele designado, cujos temas serão os estudos anteriores, a monografia de bacharelado, as perspectivas de futuro e outros assuntos pertinentes;
- b) Avaliação do histórico escolar: O candidato deverá apresentar o certificado de conclusão de curso superior com a nota mínima 8,0 (oito) ou conceito equivalente. Candidatos que não tiverem o Bacharelado eclesiástico em Teologia Católica (bacharelados feitos em faculdades de teologia reconhecidas pela Santa Sé - Vaticano) farão o exame sobre o conteúdo de obras de teologia dentre as indicadas no edital do processo seletivo de cada ano. Candidatos portadores de título de Bacharelado eclesiástico serão dispensados desse exame. Para efeitos de classificação, será então considerada sua média geral do curso de bacharelado;
- c) Apresentação do parecer de dois ex-professores seus referente à capacidade intelectual do candidato e sua aptidão para o estudo em nível de Pós-Graduação;
- d) Conhecimento de línguas: o candidato deverá atingir a aprovação no exame de língua estrangeira, visando à avaliação de conhecimento suficiente para ler e compreender uma obra de Teologia, numa das seguintes línguas: italiano, francês, inglês ou alemão. O candidato deve saber ler espanhol, mesmo que esta língua não seja exigida como língua estrangeira. Candidatos cuja língua materna não seja o português deverão fazer o exame de conhecimento instrumental de língua portuguesa. Candidatos cujo trabalho tenha ênfase em estudos bíblicos devem comprovar o conhecimento básico de línguas bíblicas (grego e/ou

hebraico) mediante apresentação de respectiva documentação. Caso falte esse conhecimento, o candidato deverá providenciá-lo ao longo dos dois primeiros semestres do Mestrado, sob indicação de seu orientador;

- e) Entrega do Projeto de Dissertação a ser avaliado por uma Comissão Examinadora composta por 2 (dois) professores, excluído o orientador do Projeto. Cabe ao Coordenador da Pós-Graduação designar o professor que orientará o candidato na elaboração do Projeto de Dissertação segundo os projetos de pesquisa do Programa de Pós-Graduação.

4.1.2. Alunos especiais: são alunos que seguem disciplinas isoladas do Programa de Pós-Graduação. Sua matrícula dependerá da autorização do Coordenador da Pós-Graduação, se houver vagas. O candidato deverá possuir diploma de curso de graduação.

4.2. ORIENTAÇÕES GERAIS

- a) O aluno é admitido no programa em uma das linhas de pesquisa, de acordo com o seu projeto de dissertação. O professor-orientador acompanhará a elaboração de sua dissertação;
- b) O curso de Mestrado tem a duração máxima de 24 (vinte e quatro) meses, salvo em casos especiais previstos no Regulamento do Curso. Recomenda-se, contudo, a sua conclusão, com a defesa da dissertação, no prazo acima indicado;
- c) A avaliação do desempenho acadêmico é feita com a atribuição de notas e de média global em cada disciplina ou prática de ensino. As notas são atribuídas de 0 (zero) a 10 (dez), às quais correspondem, aproximadamente, os seguintes conceitos:

- menos de 6,0 = Insuficiente (não atingiu o aproveitamento mínimo para aprovação)
- 6,0 = Regular (atingiu o aproveitamento mínimo necessário para aprovação)
- 7,0 = Bom (superou em alguns pontos o aproveitamento mínimo necessário para aprovação)
- 8,0 = Muito Bom (mostrou boa capacidade de reflexão)
- 9,0 = Ótimo (atingiu elevado grau de aproveitamento)
- 10 = Excelente (além de atingir elevado grau de aproveitamento, fê-lo com originalidade)

A avaliação levará em conta toda a atividade escolar e se referirá especificamente à capacidade intelectual e à produção acadêmica, aferidas mediante exames escritos ou orais, trabalhos individuais ou grupais, arguições, ressaltando-se a participação ativa do aluno ao longo do semestre, sua presença a todo tipo de avaliação e dinâmica, a assimilação em cada matéria e a capacidade in actu. São condições para a aprovação, em cada disciplina e na dissertação, além da nota mínima 6,0 (seis), a frequência a no mínimo 75% das atividades programadas, sendo vedado o abono de faltas.

- d) Será excluído, por abandono do curso, o estudante que deixar de renovar a matrícula em cada período letivo, sem autorização do Colegiado.

4.3. REQUISITOS PARA A OBTENÇÃO DE GRAU

- a) Obtenção de 30 créditos, dos quais 12 na área de concentração do/a mestrando/a. Dentre os 30 créditos, seis poderão ser substituídos por participação em congressos, simpósios e eventos congêneres, com apresentação de trabalho de pesquisa, ou por seminários de leitura, escolhidos dentre as obras propostas pelo Departamento. Alunos que ingressaram no Programa sem estudos filosóficos, deverão fazer um seminário de leitura de conteúdo filosófico, sobre uma obra a ser determinada pelo Coordenador da

Pós-Graduação, ouvido o Colegiado de Pós-Graduação. Alunos que ingressaram no Programa sem título de graduação em Teologia ou sem o Bacharelado em Teologia em instituição reconhecida pela Congregação de Estudos e Universidades do Estado do Vaticano ou que tenham obtido título por um curso livre de Teologia, deverão frequentar durante dois semestres, com caráter obrigatório, um curso de síntese teológica, cujos créditos serão computados no número dos 30 créditos exigidos para integralização do currículo;

- b) Apresentar, ao Conselho da Pós-Graduação, a Dissertação de Mestrado, orientada por um professor do Programa e, depois de aprovada, defendê-la. A defesa, incluindo o Exame Compreensivo de Mestrado, tem a duração aproximada de 80 minutos, e será feita diante de uma Comissão Examinadora composta pelo Orientador e mais dois professores, dos quais um será convidado de outra instituição acadêmica;
- c) Entrega, na Secretaria, num prazo de 4 (quatro) meses a contar da defesa, de 2 (dois) exemplares impressos e o documento em PDF da dissertação, corrigida segundo as indicações dos examinadores.

5. DOUTORADO

As Áreas de Concentração e as respectivas linhas de pesquisa são as mesmas indicadas para o Mestrado.

5.1. REQUISITOS PARA A ADMISSÃO

O processo de admissão de candidatos ao Doutorado leva em consideração os seguintes requisitos:

- a) Participação em entrevista, conduzida pelo Coordenador da Pós-Graduação ou por um professor por ele designado, cujos temas serão os estudos anteriores, a dissertação de Mestrado, a proficiência nas línguas exigidas para a elabo-

ração da tese, as perspectivas de futuro e outros assuntos pertinentes;

- b) Avaliação do histórico escolar: o candidato deverá apresentar o certificado de conclusão de Mestrado com a nota mínima 8,0 (oito) ou conceito equivalente. Candidatos que não tiverem o Bacharelado eclesiástico em Teologia Católica (bacharelados feitos em faculdades de teologia reconhecidas pela Santa Sé - Vaticano) farão o exame sobre o conteúdo de alguma obra sistemática de teologia dentre as indicadas no edital do processo seletivo cada ano. Candidatos portadores do Bacharelado eclesiástico serão dispensados desse exame;
- c) Conhecimento de línguas: o candidato deverá atingir a aprovação no exame de língua estrangeira, visando à avaliação de conhecimento suficiente para ler e compreender uma obra de Teologia, em duas das seguintes línguas: francês ou italiano; inglês ou alemão. O candidato deve saber ler espanhol, mesmo que esta língua não seja exigida como língua estrangeira. Candidatos cuja língua materna não seja o português deverão fazer o exame de conhecimento instrumental de língua portuguesa. Os candidatos deverão demonstrar, ou adquirir nos dois primeiros semestres do Doutorado, proficiência no(s) idioma(s) exigido(s) pela natureza de seu projeto;
- d) Aprovação do Projeto de Tese num exame perante uma Comissão Examinadora composta por 3 (três) professores, que não o orientador, designados pelo Coordenador da Pós-Graduação. Cabe ao Coordenador da Pós-Graduação designar o professor que orientará o candidato na elaboração do Projeto de Tese segundo os projetos de pesquisa do Programa de Pós-Graduação.

5.2. ORIENTAÇÕES GERAIS

- a) O aluno é admitido no programa em uma das linhas de pesquisa, de acordo com o seu projeto de tese. O professor-orientador acompanhará a elaboração de sua tese;

- b) O curso de Doutorado tem a duração máxima de 48 (quarenta e oito) meses, salvo em casos especiais previstos no Regulamento do Curso. Recomenda-se, contudo, sua conclusão, com a defesa da tese, no prazo acima indicado;
- c) A avaliação do desempenho acadêmico é feita com a atribuição de notas e de média global em cada disciplina ou prática de ensino. As notas são atribuídas de 0 (zero) a 10 (dez), às quais correspondem, aproximadamente, os seguintes conceitos:
- menos de 6,0 = Insuficiente (não atingiu o aproveitamento mínimo para aprovação)
 - 6,0 = Regular (atingiu o aproveitamento mínimo necessário para aprovação)
 - 7,0 = Bom (superou em alguns pontos o aproveitamento mínimo necessário para aprovação)
 - 8,0 = Muito Bom (mostrou boa capacidade de reflexão)
 - 9,0 = Ótimo (atingiu elevado grau de aproveitamento)
 - 10 = Excelente (além de atingir elevado grau de aproveitamento, fê-lo com originalidade)

A avaliação levará em conta toda a atividade escolar e se referirá especificamente à capacidade intelectual e à produção acadêmica, aferidas mediante exames escritos ou orais, trabalhos individuais ou grupais, arguições, ressaltando-se a participação ativa do aluno ao longo do semestre, sua presença a todo tipo de avaliação e dinâmica, a assimilação em cada matéria e a capacidade in actu. São condições para a aprovação, em cada disciplina e na tese, além da nota mínima 6,0 (seis), a frequência a no mínimo 75% das atividades programadas, vedado o abono de faltas.

- d) Será excluído, por abandono do curso, o estudante que deixar de renovar a matrícula em cada período letivo, sem autorização do Colegiado.

5.2. REQUISITOS PARA A OBTENÇÃO DE GRAU

- a) Créditos: o doutorando deverá obter 42 (quarenta e dois) créditos, computados os já obtidos para o Mestrado, dentro das linhas de pesquisa próprias da área de concentração. Os candidatos que tiverem obtido o grau de Mestre no Departamento de Teologia da FAJE, não precisarão cursar qualquer disciplina, caso integralizem os 42 (quarenta e dois) créditos com a convalidação dos créditos de disciplina de Pós-Graduação cursadas em estabelecimentos congêneres. Os que não tiverem obtido o grau de Mestre no Departamento de Teologia da FAJE deverão fazer nele pelo menos 12 (doze) dos créditos requeridos. Os candidatos detentores de título de Mestrado profissionalizante em Teologia, bem como os provenientes de cursos que não forem de Teologia, terão computados somente os créditos das disciplinas cursadas para o Mestrado que forem reconhecidas como adequadas pelo Colegiado de Pós-Graduação. A média global das disciplinas cursadas no Departamento de Teologia da FAJE em vista da obtenção do Doutorado deverá atingir a nota 8,0 (oito). Alunos que ingressaram no Programa sem estudos filosóficos, deverão fazer um seminário de leitura de conteúdo filosófico, sobre uma obra a ser determinada pelo Coordenador da Pós-Graduação, ouvido o Colegiado de Pós-Graduação. Alunos que ingressaram no Programa sem título de graduação em Teologia ou sem o Bacharelado em Teologia em instituição reconhecida pela Congregação de Estudos e Universidades do Estado do Vaticano ou que tenham obtido título por um curso livre de Teologia, deverão frequentar durante dois semestres, com caráter obrigatório, um curso de síntese teológica, cujos créditos serão computados no número dos 30 créditos exigidos para integralização do currículo.
- b) Participação no seminário de metodologia permanente oferecido pelo Programa.
- c) Aprovação no Exame de Qualificação, relativo a um capítulo central da tese, na sua redação quase definitiva.

- d) Apresentação, aprovação e defesa pública de tese doutoral que deve ser um trabalho científico original, realizado sob a orientação de um professor do Programa. A defesa da tese, em sessão de aproximadamente 180 minutos, é feita diante de uma Comissão Examinadora composta pelo Orientador e mais 4 professores, dos quais 2 serão convidados de outras instituições acadêmicas.
- e) Entrega, na secretaria, num prazo de 06 meses a contar da defesa, de 2 (dois) exemplares impressos e o arquivo PDF do texto definitivo da tese com a correções eventualmente exigidas pela Comissão Examinadora da tese.
- f) Publicação de um artigo científico em periódico da área, no qual seja abordado temas trabalhados na tese.

6. ESTRUTURA CURRICULAR

Há cinco informações no código das disciplinas:

- TP: trata-se de disciplina do programa de pós-graduação [P] em Teologia [T]
- O primeiro algarismo indica área: 1 = Teologia Sistemática; 2 = Teologia da Práxis; 0 = comum às duas áreas
- O segundo e o terceiro algarismo indicam o ano: 18 = 2018
- O quarto algarismo indica o semestre: 1 = 1º semestre; 2 = 2º semestre
- Os dois últimos algarismos indicam a ordem sequencial da disciplina no conjunto das disciplinas.

Exemplo: TP.118220: disciplina do programa de pós-graduação em Teologia [TP], da área de Teologia Sistemática [1], oferecida em 2018 [18], no segundo semestre [2], sendo a vigésima na lista de disciplinas do programa[20].

** As disciplinas do programa valem 2 (dois) créditos, e os seminários de leitura valem 1 (um) crédito.*

6.1. DISCIPLINAS COMUNS ÀS DUAS ÁREAS

TP.018101 – Metodologia e pesquisa em teologia

TP.018102 – Iniciação à leitura científica do texto bíblico

TP.018103 – Estudos de teologia sistemática

TP.018104 – Estudos de Novo Testamento

TP.018109 – Tópicos especiais em Antigo Testamento
TP.018115 – Seminário de leitura: época medieval
TP.018116 – Sem. de leitura: época moderna/ contemporânea
TP.018117 – Sem. de leitura: época moderna/ contemporânea
TP.018217 – Estudos de teologia sistemática
TP.018218 – Estudos de metodologia bíblica
TP.018224 – Tópicos especiais em Novo Testamento
TP.018225 – Tópicos especiais em Novo Testamento
TP.018234 – Tópicos especiais em exegese bíblica
TP.018235 – Seminário de leitura: época patrística
TP.018236 – Seminário de leitura: época patrística
TP.018237 – Seminário de leitura: época medieval

6.2. DISCIPLINAS DA ÁREA DE TEOLOGIA SISTEMÁTICA

TP.118105 – Estudos de eclesiologia
TP.118112 – Tópicos especiais em cristologia
TP.112109 – Tópicos especiais em mariologia
TP.118114 – Tópicos especiais em história da teologia
TP.118220 – Estudos especiais em eclesiologia
TP.118223 – Estudos especiais em história da teologia
TP.118226 – Tópicos especiais em eclesiologia
TP.118227 – Tópicos especiais em antropologia teológica
TP.118228 – Tópicos especiais em teologia da liturgia
TP.118233 – Tópicos especiais em história da teologia

6.3. DISCIPLINAS DA ÁREA DE TEOLOGIA DA PRÁXIS

TP.218107 – Estudos de teologia intercultural
TP.218108 – Estudos sobre a relação teologia
TP.218110 – Tópicos especiais em teologia fundamental
TP.218111 – Tópicos especiais em teologia fundamental
TP.218219 – Estudos sobre o diálogo inter-religioso
TP.218221 – Estudos especiais em teologia fundamental
TP.218222 – Estudos especiais em teologia fundamental
TP.218229 – Tópicos especiais em teologia pastoral
TP.218230 – Tópicos especiais em teologia da espiritualidade
TP.218231 – Tópicos especiais em teologia das religiões
TP.218232 – Tópicos especiais de hermenêutica

7. PROGRAMAÇÃO PARA 2018

DISCIPLINAS

1º SEMESTRE

TP.018101 – Metodologia e pesquisa em teologia
Aparecida Maria de Vasconcelos

TP.018102 – Iniciação à leitura científica do texto bíblico
Johan Konings

TP.018103 – Estudos de teologia sistemática
Sinivaldo Tavares

Fundamentos do cristianismo 2 - Sacramentos credíveis e desejáveis

TP.018104 – Estudos de Novo Testamento
Sidney Sanches

O evangelho de Marcos como livro de testemunhos

TP.118105 – Estudos de eclesiologia
Paulo Cesar Barros

Igreja, ecumenismo e teologia

TP.218107 – Estudos de teologia intercultural
Luís Herrera

Hermenêutica Teológica Intercultural

TP.218108 – Estudos sobre a relação teologia / novos paradigmas / *Carlos Cunha*

Teologia do reconhecimento: provocações decoloniais, o Bem Viver e o Reino de Deus

TP.018109 – Tópicos especiais em Antigo Testamento
Jaldemir Vitório

Os Códigos Legais do Antigo Testamento – em busca de uma sociedade mais humana

TP.218110 – Tópicos especiais em teologia fundamental
Eugenio Rivas

Epistemologia teológica

TP.218111 – Tópicos especiais em teologia fundamental

César Alves

Redação teológica de Dei Verbum 11

TP.118112 – Tópicos especiais em cristologia

Geraldo De Mori

Professar e pensar hoje a fé pascal

TP.112109 – Tópicos especiais em mariologia

Afonso Murad

Maria nas Igrejas cristãs. Abordagem ecumênica

TP.118114 – Tópicos especiais em história da teologia

Francisco das Chagas Albuquerque

Teologia Latino-americana da Libertação: a proposta teológica de G. Gutiérrez, J. Sobrino, I. Ellacuría e J. Comblin

TP.018115 – Seminário de leitura: época medieval

Francisco Taborda

TP.018116 – Seminário de leitura:

Época moderna/contemporânea

Luiz Carlos Sureki

TP.018117 – Seminário de leitura

Época moderna/contemporânea

Élio Gasda

2º SEMESTRE

TP.018217 – Estudos de teologia sistemática

Luiz Carlos Sureki

Fundamentos do Cristianismo I

TP.018218 – Estudos de metodologia bíblica

Jaldemir Vítório

Narrativa bíblica: o personagem Abraão – Gn 12,1-25,11

TP.218219 – Estudos sobre o diálogo inter-religioso

Alexandre Palma

Jesus sob o olhar das religiões

TP.118220 – Estudos especiais em eclesiologia

Francisco das Chagas Albuquerque

A Tradição Conciliar na América Latina: o Concílio Vaticano II e as Conferências do Episcopado Latino-americano: aspectos teológico-pastorais e perspectivas atuais

TP.218221 – Estudos especiais em teologia fundamental

Carlos Mendoza-Álvarez

Teologia fundamental pós-moderna

TP.218222 – Estudos especiais em teologia fundamental

Afonso Murad

Teologias libertadoras na América Latina

TP.118223 – Estudos especiais em história da teologia

Massimo Pampaloni

De Niceia (325) a Nicéia (787): A cristologia dos sete primeiros concílios

TP.018224 – Tópicos especiais em Novo Testamento

Johan Konings

Os evangelhos comparados

TP.018225 – Tópicos especiais em Novo Testamento

Rivaldave Torquato

Abordagem de algumas perícopes do Apocalipse de João

TP.118226 – Tópicos especiais em eclesiologia

Paulo Cesar Barros

O *sensus fidei* no Concílio Vaticano II

TP.118227 – Tópicos especiais em antropologia teológica

Geraldo De Mori

Aspectos histórico-teológicos da relação corpo-alma e suas novas interpretações no pensamento contemporâneo

TP.118228 – Tópicos especiais em teologia da liturgia

Washington Paranhos

Linguagem litúrgica e comunicação

TP.218229 – Tópicos especiais em teologia pastoral

Luís Herrera

A piedade popular, autêntica inculturação da fé? Uma leitura a partir da teologia de Juan Carlos Scannone e do Magistério do Papa Francisco

TP.218230 – Tópicos especiais em teologia da espiritualidade

Aparecida Vasconcelos

A humanidade do Verbo na visão mística de Adrienne von Speyr

TP.218231 Tópicos especiais em teologia das religiões

César Alves

Teologia comparativa em ação

TP.218232 – Tópicos especiais de hermenêutica

Nilo Ribeiro Júnior

Hermenêutica filosófica entre a Poética, a Ética e a Religião

TP.118233 - Tópicos especiais em história da teologia

Francisco Tabora

Do mistério ao símbolo; do símbolo ao mistério: introdução à teologia de Karl Rahner

TP.018234 – Tópicos especiais em exegese bíblica.

Luís Henrique Eloy e Silva

Pragmalinguística e discurso bíblico-teológico. Interpretação, Compreensão e Intenção Textual em Questão

TP.018235 – Seminário de leitura: época patrística

César Alves

TP.018236 – Seminário de leitura: época patrística

Eugenio Rivas

TP.018237 – Seminário de leitura: época medieval

Afonso Murad

8. EMENTAS DAS DISCIPLINAS

1º SEMESTRE

TP.018101 – Metodologia e pesquisa em teologia – Aparecida Maria de Vasconcelos

O objetivo deste curso é o aprendizado do método aplicado à pesquisa teológica, da pesquisa científica, da redação do trabalho científico e sua apresentação, em forma de oficinas. Dentro deste escopo, a teoria concernente a esse conjunto será conhecida e iluminada pela prática e discussão dos conteúdos em sala de aula. Os dois grandes eixos do curso serão: 1) princípios do método (etapas para fazer corretamente um trabalho científico); 2) redação de textos científicos (resumos ou abstracts, resenhas, notas ou comunicações, artigos de periódicos, dissertação e tese).

TP.018102 – Iniciação à leitura científica do texto bíblico – Johan Konings

Panorama dos métodos histórico-literários de estudo bíblico. Apresentação dos métodos básicos: crítica textual, crítica histórica, crítica literária. Os “novos métodos” de estudo literário: estudo narrativo, estudo retórico, estudo pragmático. Exegese e hermenêutica. “Leituras” perspectivistas (sociopolítica, feminista etc.). O problema do fundamentalismo. – Cada aluno receberá exercícios individualizados de acordo com sua pesquisa pessoal, valendo como avaliação.

TP.018103 – Estudos de teologia sistemática – Fundamentos do cristianismo 2 – Sinivaldo Tavares – Sacramentos credíveis e desejáveis

(Obrigatório para mestrandos e doutorandos que não possuem Bacharelado eclesialístico em teologia)

O curso estudará especialmente o segundo volume do livro “Convite a pensar e a viver a fé no Terceiro Milênio: Sacramentos credíveis e desejáveis”, de Bernard Sesboüé. Na convicção de que Deus se fez homem e respeita de maneira escrupulosa os caminhos dos seres humanos, o curso tentará mostrar a importância e o sentido dos sacramentos e a instituição dos sacramentos no âmbito do mistério da fé cristã.

TP.018104 – Estudos de Novo Testamento – Sidney Sanches – O evangelho de Marcos como livro de testemunhos

O testemunho pode ser pensado como uma palavra geral que abrange uma infinidade de sentidos, funções e tarefas humanas. Hoje, reconhece-se amplamente o lugar e importância do testemunho em praticamente todas as Humanidades. Em nosso Curso abordaremos a ciência bíblica especificamente interessados no Evangelho de Marcos

como Livro de Testemunhos. De início, recorreremos a aproximações: filosófica (atestabilidade), histórica (transmissibilidade) e literária (narratividade do sujeito) para formar, ampliar e sustentar nossa posição acerca do testemunho. Depois, introduziremos as origens do Evangelho de Marcos a partir da categoria do testemunho examinando as duas principais obras desse início de século que tratam o tema: *Jesus Remembered* (James Dunn, 2003) e, especialmente, *Jesus e as Testemunhas Oculares* (Richard Bauckham, 2011). Por fim, estudaremos o Evangelho de Marcos como Livro de Testemunhos observando a natureza da testemunha e do testemunho e o interesse teológico marcado na produção de testemunhos sobre Jesus de Nazaré. Essa tarefa será feita com o recurso à literatura de testimonio produzida na América Latina desde os anos de 1960 até as suas atualizações contemporâneas de modo a aproximar o Evangelho marcado de nosso contexto latino-americano. A metodologia a ser utilizada será a introdução expositiva às partes mesclada com a leitura de textos seletos visando discussões e encaminhamentos com o objetivo de obter uma ampla sistematização do tema.

TP.118105 – Estudos de eclesiologia – Paulo Cesar Barros – Igreja, ecumenismo e teologia

No amplo contexto do ecumenismo, ocupa lugar de destaque o diálogo teológico entre as Igrejas cristãs. Trata-se, tal diálogo, do esforço comum de reler a Tradição eclesial, em vista de uma serena e objetiva consideração dos problemas que levaram às rupturas históricas do tecido eclesial e da restauração da unidade visível da Igreja de Cristo. O curso consistirá na exposição de um breve histórico do movimento ecumênico, no estudo do decreto *Unitatis redintegratio* do Concílio Vaticano II, e da carta encíclica *Ut unum sint* do Papa João Paulo II, e na análise de textos conclusivos do diálogo teológico ecumênico bilateral.

TP.218107 – Estudos de teologia intercultural – Luís Herrera – Hermenêutica Teológica Intercultural

A teologia é hermenêutica da esperança. Na nossa contemporaneidade multicultural e inter-religiosa, a intolerância e a falta de reconhecimento da diversidade são fontes de violência. A interculturalidade é um projeto ético-político e eclesial de convivência em paz. O curso visa pensar uma hermenêutica teológica intercultural que ajude gerar processos para uma cultura do encontro e para “sem esmorecer, continuar a afirmar a nossa esperança” (Hb 10,23). Para isso a) formularemos o status questionis, b) estudaremos as hermenêuticas teológicas de Raimon Panikkar, Claude Geffré e David Tracy e c) tentaremos fazer um exercício de *applicatio* da inteligência hermenêutica intercultural pensando no Brasil e na América Latina. Utilizaremos bibliografia em espanhol e em inglês.

TP.218108 – Estudos sobre a relação teologia – novos paradigmas – Carlos Cunha – Teologia do reconhecimento: provocações decoloniais, o Bem Viver e o Reino de Deus

A teologia do reconhecimento não é uma nova teologia do genitivo. O fazer decolonial está presente nela assim como nas teologias que contestam os sistemas totalitários e seus mecanismos de exclusão. Para além de uma teologia pós-colonial, a perspectiva decolonial é marcada pela desobediência epistêmica de referências teóricas incapazes de reconhecer a legitimidade do trabalho teológico fora dos centros do saber. Não propomos aqui um novo tipo de inteligência da fé, mas um despertar teológico oriundo das provocações decoloniais com o objetivo de repensar a teologia cristã a partir do reconhecimento dos excluídos. Este encontro teológico se dá com os Direitos Humanos e os Direitos da Natureza iluminado pela filosofia (e paradigma) do Bem Viver e sua aproximação com a categoria bíblica “reino de Deus”. Os pontos de encontro – capacidade de se refazer diante do diferente – entre estes dois conceitos, isto é Bem Viver e Reino de Deus, são cheios de possibilidades. Queremos apontar alguns caminhos para esse diálogo profundo tendo como meta a elaboração de uma teologia cristã mais consciente da situação de opressão do ocidentalismo colonizador e, também, mais bem engajada em ações propositivas de libertação.

TP.018109 – Tópicos especiais em Antigo Testamento – Jaldemir Vitório – Os Códigos Legais do Antigo Testamento – em busca de uma sociedade mais humana

O curso centrar-se-á no estudo dos três códigos legais do Antigo Testamento – Código da Aliança (Ex 20,22–23,19), Código Deuteronomista (Dt 12-26) e Código de Santidade (Lv 17–26), buscando captar o humanismo enraizado na fé, presente em suas entrelinhas. De modo especial, se perceberá a preocupação da Lei bíblica com a defesa e a garantia dos direitos das camadas sociais mais suscetíveis de serem oprimidas e marginalizadas.

TP.218110 – Tópicos especiais em teologia fundamental – Eugenio Rivas – Epistemologia teológica

O curso tem por objetivo pensar, compreender e explicar o sentido do conhecimento teológico. Buscamos responder às perguntas de como a teologia se entende como ciência e quais são as características do conhecimento teológico, o método e o modo de abordar o seu objeto visando oferecer um instrumental válido para uma abordagem correta dos textos bíblicos e da pesquisa teológica.

TP.218111 – Tópicos especiais em teologia fundamental – César Alves – Redação teológica de Dei Verbum 11

O número 11 da Dei Verbum foi elaborado pelo Vaticano II no período entre 1962 e 1965. Ao longo desses anos aconteceram sucessivas etapas de redação, cujas características e significados teológicos serão analisados no curso. Para isso trabalhar-se-á diretamente sobre as Atas do concílio e sobre a Synopsis Concilii Vaticani II. Serão ali consideradas as contribuições teológicas específicas, feitas pelos diversos bispos, até chegar ao texto final. Requer-se capacidade de leitura em latim e italiano.

TP.118112 – Tópicos especiais em cristologia – Geraldo De Mori – Professor e pensar hoje a fé pascal

A ressurreição de Jesus foi exaustivamente estudada nas últimas décadas pela exegese do Novo Testamento e, em menor medida, pela teologia dogmática. Partindo de alguns destes estudos, buscaremos responder às seguintes questões: Como a fé pascal nasceu no coração dos discípulos? Que sentido teológico dar aos relatos do túmulo vazio e das aparições do Ressuscitado? Em que sentido se pode dizer que a ressurreição é um evento histórico? Que significa a ressurreição de Jesus para a concepção cristã de Deus e para a antropologia?

TP.112109 – Tópicos especiais em mariologia – Afonso Murad – Maria nas Igrejas cristãs. Abordagem ecumênica

O curso visa oferecer um panorama da reflexão a respeito de Maria, a mãe de Jesus, levando em conta o diálogo ecumênico. Abordaremos os seguintes tópicos: (a) Pressupostos hermenêuticos para compreender o lugar de Maria no mistério de Salvação; (b) Maria na bíblia (consensos e dissensos); (c) A única mediação de Cristo e a Comunhão dos Santos; (d) Interpretação do “Magnificat” em Lutero e na Teologia da Libertação; (e) Os documentos ecumênicos do Grupo de Dombes e da Comissão mista católico-anglicana; (f) Os dogmas dos primeiros séculos: Theotókos e Conceção Virginal; (g) Balanço e perspectivas.

TP.118114 – Tópicos especiais em história da teologia – Francisco das Chagas Albuquerque – Teologia Latino-americana da Libertação: a proposta teológica de G. Gutiérrez, J. Sobrino, I. Ellacuría e J. Comblin

O curso apresentará a teologia latino-americana da libertação a partir desses quatro autores, destacando seus elementos constitutivos centrais: método, eixos temáticos principais, espiritualidade e relação com a práxis eclesial. Considerará a atualidade de suas contribuições, destacando os pontos que podem ser definidos como aportes

“clássicos” dessa teologia para a tradição teológica deste continente, com pretensão de alcance universal. Serão analisadas as principais obras dos referidos teólogos e sua repercussão ao longo dos últimos 50 anos.

TP.018115 – Seminário de leitura: época medieval – Francisco Tabora

TOMÁS DE AQUINO: A epistemologia teológica tomásica: Serão lidos textos de diversas obras de Tomás que dizem respeito à epistemologia: a teologia como ciência, como sabedoria, os sentidos da Escritura etc.

TP.018116 – Seminário de leitura: época moderna/contemporânea – Luiz Carlos Sureki

PANIKKAR, Raimon. *Religión y Religiones*, Tomo II Obras Completas, Segunda Sección; Especialmente os Capítulos III: La religión del futuro o crisis del concepto de “religión”; e IV: Toda auténtica religión es camino de salvación. Barcelona: Herder, 2015. [O livro será enviado a todos os alunos interessados em formato pdf]

TP.018117 – Seminário de leitura: época moderna/contemporânea – Êlio Gasda

JUNGES, José Roque. *Evento Cristo e ação humana: temas fundamentais de ética teológica*. São Leopoldo: Unisinos, 2001

2º SEMESTRE

TP.018217 – Estudos de teologia sistemática – Luiz Carlos Sureki – Fundamentos do Cristianismo I

(Obrigatório para mestrandos e doutorandos que não possuem Bacharelado eclesiástico em teologia)

Tendo por base a primeira e a segunda partes do livro “Pensar e viver a fé no terceiro milênio: convite aos homens e mulheres do nosso tempo”. Coimbra, 2002, do teólogo francês Bernard Sesboué, o curso se desenvolve problematizando algumas das principais questões que dizem respeito às condições de possibilidade do próprio crer nos dias de hoje. Parte-se da pergunta: “O que é propriamente crer?” seguida de sua questão correlata, a saber, “Quem é propriamente o sujeito que crê?” Na sequência indaga-se acerca de outra questão primária: “Qual a linguagem menos imprópria para as coisas de Deus?” Pressupostas essas questões, aprofundam-se alguns elementos constitutivos do nosso Símbolo de fé, começando pela profissão de fé no Deus Pai Criador e suas afirmações derivadas: um Deus Pai, um Deus que fez o céu

e a terra, um Deus que se revela e dialoga com suas criaturas, o problema do mal na criação, a origem do mal e sua superação mediante a solidariedade e generosidade extremas.

*TP.018218 – Estudos de metodologia bíblica – Jaldemir Vitório –
Narrativa bíblica: o personagem Abraão – Gn 12,1-25,11*

O curso tem como objetivo apresentar a análise narrativa como método de interpretação bíblica, aplicando-o a um bloco narrativo da Bíblia. O ponto de partida será a apresentação das intuições fundamentais do método, tendo como referência a seguinte obra: VITÓRIO, J., *Análise narrativa da Bíblia: primeiros passos de um método*. São Paulo: Paulinas, 2016. O método será aplicado ao ciclo narrativo de Abraão (Gn 12,1–25,11), visando a perceber como o narrador construiu esse personagem, que se tornou “pai de todos os que creem” (Rm 4,11).

*TP.218219 – Estudos sobre o diálogo inter-religioso – Alexandre Palma –
Jesus sob o olhar das religiões*

O presente curso pretende ser uma introdução aos modos como Jesus foi ou é percebido por autores não cristãos. Adotam-se dois pressupostos fundamentais, um de carácter contextual e outro carácter metodológico. Em primeiro lugar, parte-se da diversidade religiosa como um dado de facto, que deverá encontrar devida recepção e ponderação no campo da reflexão teológica. Em segundo lugar, adopta-se a proposta de Francis X. Clooney de uma «teologia comparada (comparative theology)». Esta «marca gestos de fé em busca de compreensão que estão enraizados em uma tradição crente particular, mas que, a partir desse fundamento, ousam aprender com outra ou outras tradições crentes» (CLOONEY, 2010, p. 10). Procurar-se-á, ao longo do curso e de uma forma introdutória, aplicar esta indicação metodológica ao campo específico da cristologia.

Curso será ministrado entre os dias 20 a 31 de agosto de 2018, entre 18-21hs.

*TP.118220 – Estudos especiais em eclesiologia – Francisco das Chagas
Albuquerque – A Tradição Conciliar na América Latina: o Concílio
Vaticano II e as Conferências do Episcopado Latino-americano: aspectos
teológico-pastorais e perspectivas atuais*

O estudo consistirá em analisar as Constituições *Gaudium et spes* e *Lumen Gentium* e o Decreto *Apostolicam Actuositatem* sobre o ministério dos leigos e leigas e os Documentos conclusivos das Conferências Gerais do Episcopado Latino-americano. Estabelecerá a relação desses documentos, explicitando seus fundamentos

bíblico-teológicos (cristologia, eclesiologia e antropologia, pneumatologia) e sua atualidade para a tarefa teológica e a vida eclesial frente aos desafios do mundo pós-moderno. Serão utilizados comentários teológicos pertinentes sobre os principais temas específicos.

TP.218221 – Estudos especiais em teologia fundamental – Carlos Mendoza-Álvarez – Violência sistêmica, resistências e processos de ressurreição

A teologia fundamental – em tempos de globalização e de exclusão – requer uma nova abordagem de seu tratado sobre a tradição. Em particular sobre a vivência, interpretação e práxis do acontecimento fundante da fé cristã, a saber, a ressurreição de Jesus dentre os mortos como sinal escatológico da nova criação. Este curso intensivo abordará os critérios teológicos fundamentais, em contexto pós-moderno e decolonial, para uma teologia da ressurreição em chave de antecipação escatológica a partir das vítimas.

Curso será ministrado entre os dias 22 de outubro a 1 de novembro (intensivo, das 18 às 21hs), também no sábado dia 27 de outubro, das 8-11hs.

TP.218222 – Estudos especiais em teologia fundamental – Afonso Murad – Teologias libertadoras na América Latina

O curso abordará algumas teologias contextuais latino-americanas, mostrando a sua contribuição para as Igrejas cristãs e a sociedade, bem como seus limites e riscos. Seguiremos o itinerário: (a) Teologias contextuais: Babel ou Pentecostes?; (b) A Teologia da Libertação: origem, conquistas, limites, perspectivas; (c) Teologia afro-indígena; (d) Teologias de Gênero: feminista e queer; (e) Ecoteologia.

TP.118223 – Estudos especiais em história da teologia – Massimo Pampaloni – De Niceia (325) a Nicéia (787): A cristologia dos sete primeiros concílios

Perante o acontecido com Jesus, a consciência humana tentou responder às perguntas provocadas pela encarnação do Verbo. A cristologia patrística dos séc. IV-VII representa o percurso de desenvolvimento do conhecimento de Jesus, como um caminho de perguntas e respostas. Depois da formação e da gênese da consciência cristã surgida da experiência da ressurreição de Jesus, moldada pelo testemunho dos apóstolos, pela narração dos evangelistas e pela comum confissão das fórmulas de fé (homologias), a fé foi desafiada, sobretudo pelo gnosticismo e pelo arianismo, vendo-se obrigada a responder a perguntas que fizeram nascer a consciência teoló-

gica eclesial. O concílio de Nicéia, de 325, se de um lado marcou o nascimento da cristologia dogmática, de outro lado abriu uma série de questionamentos de tipo intelectual, que levaram a uma sucessão de concílios nos quais perguntas eram respondidas e novas perguntas surgiam. O concílio de 787, o último reconhecido por todas as Igrejas calcedonianas, marcou o final da formação da cristologia patrística. O curso pretende percorrer este caminho, mostrando que a) o desenvolvimento da cristologia patrística conciliar não foi uma “traição” da pureza do dado bíblico; e que b) as perguntas que provocaram tal desenvolvimento não foram “casuais”, mas um caso de “esgotamento das perguntas pertinentes”.

Curso será ministrado entre os dias 01 a 14 de agosto (intensivo, das 18 às 21hs)

TP.018224 – Tópicos especiais em Novo Testamento – Johan Konings – Os evangelhos comparados

Exposição geral do evangelho quadriforme. A questão sinóptica. João e os Sinópticos. Estudo de textos: a multiplicação dos pães, a entrada em Jerusalém, a purificação do templo, a unção, o relato da Paixão e Ressurreição. Cada aluno fará um estudo de acordo com seu interesse de pesquisa pessoal. O estudo é feito sobre o texto grego; exige-se conhecimento do grego bíblico.

TP.018225 – Tópicos especiais em Novo Testamento – Rivaldave Torquato – Abordagem de algumas perícopes do Apocalipse de João

Esta disciplina pretende oferecer uma abordagem do Apocalipse de João sem perder de vista sua dimensão litúrgica. Contextualizar-se-á este Apocalipse no conjunto da Apocalíptica judaica de tal forma que se possibilite ver a estrutura básica da mesma assim como a continuidade e a ruptura do Apocalipse joanino em relação a ela. Em seguida se oferecerá uma introdução ao Apocalipse de João que levará em conta o gênero literário, a simbologia e a estrutura da obra. Num terceiro momento se apresentará a estrutura formal e teológica das seguintes seções: Ap 1 (prólogo e visão inaugural); 2-3 (as cartas às Igrejas); 4-5 (a liturgia do trono); 6,1-7,17 (setenário dos selos); 8,1-11,19 (setenário das trombetas); 12,1-12 (a mulher e o dragão); 16,17-22,5 (a justiça de Deus); 22,6-21 (conclusão). Analisar-se-á uma perícopa em cada seção destas a título de exemplo.

TP.118226 – Tópicos especiais em eclesiologia – Paulo Cesar Barros – O sensus fidei no Concílio Vaticano II

A redescoberta do dado tradicional do sensus fidei é dos mais importantes frutos do Concílio Vaticano II (cf. LG 12). Todavia, é necessário avançar muito ainda na

tomada de consciência deste valor eclesial-eclesiológico por parte do clero e dos leigos, se se julga imprescindível recuperar uma concepção de Igreja como Povo de Deus. O curso se propõe tratar, no contexto da teologia do laicato, deste conteúdo fundamental da Tradição eclesial resgatado pela eclesiologia do Vaticano II, cuja recuperação concerne à redescoberta dos valores e elementos inspiradores do modelo eclesiológico da Igreja antiga, caracterizado pela comunhão de todos os seus membros e pela participação de todos os batizados na edificação do uno e único Corpo de Cristo.

TP.118227 – Tópicos especiais em antropologia teológica – Geraldo De Mori – Aspectos histórico-teológicos da relação corpo-alma e suas novas interpretações no pensamento contemporâneo

A dimensão corpóreo-espiritual do ser humano é central na antropologia cristã, apesar de nem sempre ser devidamente articulada, como se pode ver nos diferentes dualismos que persistem em muitas abordagens elaboradas sobre esta questão ao longo dos séculos. A partir das principais leituras desta relação no seio da reflexão filosófica e teológica do Ocidente, o curso mostrará suas novas reinterpretações na reflexão contemporânea, mostrando os principais desafios e parâmetros para se pensá-la hoje.

TP.118228 – Tópicos especiais em teologia da liturgia – Washington Paranhos – Linguagem litúrgica e comunicação

Para a Igreja, o instrumento de comunicação por excelência, isto é, de cultura e informação interna e externa, é a liturgia. Através do rito, um conjunto de palavras e gestos densos de memória e de valores teológicos e simbólicos, faz conhecer pensamento e ações da Igreja na atualidade. Se observada em termos sociológicos, a liturgia assume as conotações de um particular sistema de comunicação em vários contextos e momentos da história. Não menos significativo, a liturgia traça fronteiras entre valores e não valores na vida individual e social. Comunica de fato, por meio de uma forma sapiencial de transmissão de informações e de influências emocionais que hoje se tornam, ainda que antigas, sempre novas. A ciência da comunicação ajuda a compreender como a liturgia sabe transmitir “boas notícias” e incitar engajamentos emotivos nem sempre decifráveis de forma plena. Concretamente, a comunicação no contexto litúrgico-pastoral procura desenvolver: a) o conhecimento da situação cultural e do itinerário de fé dos destinatários a que se dirige o anúncio; b) o confronto com os conteúdos a serem transmitidos; c) a aquisição de competências metodológicas em vista da transmissão correta da mensagem (gestualidade, leitura, munições, pregações, homilias...).

TP.218229 – Tópicos especiais em teologia pastoral – Luís Herrera – A piedade popular, autêntica inculturação da fé? Uma leitura a partir da teologia de Juan Carlos Scannone e do Magistério do Papa Francisco

A piedade popular “trata-se de uma verdadeira espiritualidade encarnada na cultura dos simples” (Evangelii Gaudium, 124). O melhor ponto de partida para curar as fragilidades das culturas populares dos povos católicos é precisamente a piedade popular (EG, 69). No entanto, a piedade popular também é pedra de escândalo para pastoralistas e teólogos. O objetivo do curso é responder à pergunta formulada no título, estudando a piedade popular segundo a teologia de Juan Carlos Scannone, teólogo jesuíta argentino, identificado com a “teologia do povo”, inspiradora da teologia do Papa Francisco.

Nota: Os alunos/as devem ler fluidamente o espanhol.

TP.218230 – Tópicos especiais em teologia da espiritualidade – Aparecida Vasconcelos – A humanidade do Verbo na visão mística de Adrienne von Speyr

O curso visa a leitura e o debate de alguns textos cristológicos de Adrienne von Speyr (1902-1967). Priorizaremos os comentários dos seus escritos bíblicos, tecidos em uma tapeçaria com cores místicas e formatos totalmente novos da sabedoria da fé. A metodologia seguirá, inicialmente, o percurso informativo do fenômeno místico, seu significado e sua abrangência na vida da autora. Em seguida, estudaremos alguns de seus textos seletos sobre a humanidade do Verbo. Questões cristológicas chave atravessarão as leituras e os debates: na perspectiva de uma visão mística, o que significa afirmar “Deus se fez homem” e o sentido da unidade da Palavra divina e o homem Jesus? Em se tratando do aspecto místico: qual a importância da teologia mística para o pensamento cristão?

TP.218231 – Tópicos especiais em teologia das religiões – César Alves – Teologia comparativa em ação

O documento Diálogo e Anúncio de 1991 legitima a via do diálogo de intercâmbio teológico, no qual se procura aprofundar a compreensão de diferentes heranças religiosas. Sublinha-se ali a validade de se apreciar, mediante o trabalho de Teologia comparativa entre religiões diferentes, os respectivos valores teológico-espirituais. Por essa via, o curso examinará o conceito de revelação na tradição islâmica a partir de seu texto sagrado, do Hadith Al-Bukhārī e de teólogos muçulmanos, comparando-o com tal conceito no cristianismo.

NB: O curso demanda capacidade de leitura em francês e inglês.

TP.218232 – Tópicos especiais de hermenêutica – Nilo Ribeiro Júnior

Hermenêutica filosófica entre a Poética, a Ética e a Religião Levando-se em conta a viragem hermenêutica do pensamento contemporâneo, trata-se de refletir sobre o impacto que esse movimento exerce, em primeiro lugar, sobre a própria filosofia, especialmente, a ética e a filosofia da religião. E, por antonomásia, sobre outras ciências afins, como a teologia, a sociologia e a psicanálise. No primeiro momento procurar-se-á situar as questões filosóficas candentes que brotam da própria história da hermenêutica como movimento, e não apenas como disciplina e/ou método. Em seguida, refletiremos sobre as consequências da inflexão do “discurso como palavra” para o “discurso como obra” a fim de mostrar, seja a fecundidade da Poética fixada nas diversas produções literárias, seja a maneira como a partir da escrita e da escritura se articulam compreensão e explicação de modo a se abandonar certas antinomias instauradas no seio da hermenêutica histórica. Por último, trataremos de abordar a questão específica de uma ética narrativa/prescritiva a partir de obras poéticas como maneira de estabelecer uma intriga entre discurso, textualidade e ação humana. Com isso visa-se responder criticamente à tendência de o discurso ético circunscrever-se em torno das balizas aristotélico-kantianas da filosofia ocidental, bem como de propor positivamente um passo para fora dessas matrizes a partir das novas perspectivas abertas pela filosofia contemporânea do corpo, da história e da alteridade que permitam propugnar uma hermenêutica (pós)ontológica.

TP.118233 – Tópicos especiais em história da teologia – Francisco Taborda

Do mistério ao símbolo; do símbolo ao mistério: introdução à teologia de Karl Rahner . Os dois artigos de Karl Rahner, datados de 1959, “Sobre o conceito de mistério na teologia católica” e “A propósito da teologia do símbolo”, podem ser considerados de fundamental importância no conjunto de sua obra e constituir assim uma porta de acesso à grande síntese teológica que o teólogo alemão ofereceu à reflexão de fé da Igreja católica na segunda metade do séc. XX. Estudar-se-ão os dois artigos, sua referência mútua e sua repercussão em diversos pontos concretos do pensamento teológico de Karl Rahner. Outros textos de Rahner serão lidos e estudados à luz da relação entre mistério e símbolo.

TP.018234 – Tópicos especiais em exegese bíblica. Luís Henrique Eloy e Silva – Pragmalinguística e discurso bíblico-teológico. Interpretação, Compreensão e Intenção Textual em Questão

O curso tem como objetivo introduzir os alunos no método da análise pragmalinguística do discurso, na busca da compreensão dos artifícios literários que permi-

tem reconhecer as intenções comunicativas de um texto. Após a apresentação de cada um dos passos necessários que compõem a análise textual em chave comunicativa, em diálogo com os principais teóricos do tema, serão oferecidos textos que possibilitem aos participantes do curso o confronto com os elementos metodológicos apreendidos, com o escopo de identificar a intenção do texto a partir da imagem do leitor implícito nele delineada e dos elementos performativos derivantes de tal percurso.

TP.018235 – Seminário de leitura: época patrística – César Alves

ATANÁSIO DE ALEXANDRIA. Santo Atanásio: Contra os pagãos, A encarnação do Verbo. São Paulo: Paulus, 2010, p. 39-201

TP.018236 – Seminário de leitura: época patrística – Eugenio Rivas

AGOSTINHO, Santo. A cidade de Deus. São Paulo: Edameris, 1964, vol. 1.

TP.018237 – Seminário de leitura: época medieval – Afonso Murad

AQUINO, Santo Tomás, Suma teológica: parte I - questões 1-43: teologia, Deus, Trindade. São Paulo: Loyola, 2001.

9. DO ESTÁGIO PÓS-DOCTORAL

1. APRESENTAÇÃO

O estágio pós-doutoral no Programa de Pós-Graduação do Departamento de Teologia da FAJE é um programa de pesquisa, aberto a portadores/as de diploma de doutor/a em qualquer ciência. Os candidatos devem, porém, adequar sua pesquisa aos projetos de pesquisa dos professores do quadro.

Sua duração mínima é de seis meses e a máxima de dois anos, podendo haver prorrogação de, no máximo, seis meses, (quando o pós-doutorando for bolsista PNPd da CAPES, poderá, segundo estabelece a Portaria 086 da CAPES, de 03 de julho de 2013, realizar seu estágio em no máximo até 60 meses).

A participação no estágio pós-doutoral não gera vínculo empregatício ou funcional entre a FAJE e o/a pós-doutorando/a.

2. INSCRIÇÃO

Por ocasião da inscrição para o de estágio pós-doutoral, o/a candidato/a deverá apresentar:

- a) requerimento de inscrição;
- b) carta de aceitação por parte de professor do Programa que supervisionará a pesquisa;
- c) se concorrente a uma bolsa PNPd/CAPES:
 - observar as regras enunciadas no Edital;
 - caso possua vínculo empregatício, documento de liberação de suas atividades ou explanação quanto à forma de compatibilização entre suas atividades a partir deste vínculo e as propostas no processo de estágio pós-doutoral;
 - caso não possua vínculo empregatício, declaração explicitando essa situação;
- d) se beneficiário de bolsa de outra agência de fomento para a realização do estágio pós-doutoral, documentação comprobatória expedida pela instituição em questão;
- e) projeto detalhado da pesquisa a ser realizada, segundo as normas dos projetos de pesquisa do Programa, levando em conta os Projetos de Pesquisa dos Professores do Programa.
- f) *curriculum vitae* cadastrado na plataforma *Lattes*;

3. MATRÍCULA

No caso de pesquisador/a sem bolsa de agências de fomento, poderá matricular-se após aprovação pelo Colegiado do curso. Caso concorra à bolsa PNPd, o Colegiado constitui uma comissão para a seleção dos projetos. Para a matrícula, o/a pós-doutorando/a deverá trazer os documentos solicitados pela Secretaria da Pós-graduação e pagará a taxa correspondente ao estágio.

O participante de estágio pós-doutoral será aluno regular da FAJE, usufruindo de todos os direitos e deveres decorrentes de sua situação. No final de cada semestre deverá apresentar relatório à secretaria do Programa, devidamente assinado pelo Supervisor do es-

tágio, apresentando o resultado do trabalho realizado no semestre em questão.

Na medida do possível, o/a pós-doutorando/a deverá participar do Grupo de Pesquisa de seu Supervisor ou de outro indicado pelo Coordenador da Pós-Graduação.

Ao final do estágio pós-doutoral, após aprovação do relatório final apresentado pelo/a pós-doutorando/a por parte do professor supervisor e do Colegiado da Pós-Graduação, será expedido certificado no qual conste o tema da pesquisa, natureza, duração, a fonte de recursos (se houver) e o docente responsável.

III. GRAUS ACADÊMICOS CONFERIDOS EM 2017

BACHARELADO

Adriano da Silva Barros
Aimé Lukumu Kabeya
Alan Carlos Pereira
Albino Ribeiro Gonçalves
Allyson Giovanni Garcia
Carlos Eduardo de Lima Rodrigues
Carlos Javier Vidal Guerrero
Davi Freire Silva Duarte
Edgar Alexander Magallanes Diaz
Edgar Antonio Eduardo Mejia Cervantes
Edmar Aparecido de Oliveira
Everton Brunaikovics Georgetti
Fernando Tiscareno Cabello
Francisco Messias Cândido de Medeiros
Francisco Thallys Rodrigues
Handley Alves Gonçalves
Helton Thyers Melo de Oliveira
Hugo Silva Barcelos
Jean Kayaba Masoka
João Lucas Barbosa Alves
João Paulo Góes Sillio
Manuel Novaes Dias
Mardson de Sousa Fernandes
Maria Nivaneide de Abreu Lima
Paulo César da Silva
Paulo Leandro Nogueira dos Santos
Pedro Rangel Trajano Lins
Ricardo da Silva
Rodrigo Costa Silva
Rui Nunes Muakandala
Wesley Souza Dias Barroso

ITESC – FLORIANÓPOLIS/SC

Álvaro Emanuel Da Silva
André Schtck Petermann
Edson De Bortoli
Eduardo Cardozo de Senna
Eliton Fernando Felczak
Guilherme dos Santos
Luciano de Oliveira Cercal
Paulo Henrique de Lira Santos
Paulo Sérgio Chaves
Philippe Valdenô Damazo
Samuel Colombo Pirola
Sérgio Luís Pedrotti

SEMINÁRIO SÃO JOSÉ – MARIANA/MG

Daniel Fernandes Moreira
Daniel Júnior dos Santos
Fabiano Alves de Assis
Fabiano Milione Honório
Harley Carlos de Carvalho Lima
Jackson de Sousa Braga
Lucas Henrique Pereira dos Santos
Rosemar Marcos Condé
Willian Carlos Viana Coutinho

MESTRADO

Hugo Monfardini

Dissertação: ADVERSUS HAERESES DE IRINEU DE LIÃO:
ELEMENTOS PARA UMA REFLEXÃO EM TORNO À
TRADIÇÃO COMO REGRA DE FÉ E LUGAR DE DIÁLO-
GO INTER-RELIGIOSO / 22/02/2017
(Orientador: Paulo César Barros)

Walfran Rios da Costa

Dissertação: MARIOLOGIA CONTEMPORÂNEA: ABOR-
DAGEM A PARTIR DE GARCÍA PAREDES E ELIZABETH
JOHNSON / 21/03/2017
(Orientador: Afonso Tadeu Murad)

Antônio Rogério Verissimo Duarte

Dissertação: IDENTIDADE E MISSÃO DOS FIÉIS LEIGOS E LEIGAS: A PARTICIPAÇÃO DOS LEIGOS NA MISSÃO DA IGREJA NA PERSPECTIVA DA CNBB / 28/03/2017
(Orientador: Francisco das Chagas de Albuquerque)

Ademir Pereira da Costa

Dissertação: NARRATIVIDADE E TEOLOGIA: O PERSONAGEM JESUS EM JO 13-17 / 19/04/2017
(Orientador: Jaldemir Vitório)

Emerson José da Cunha

Dissertação: O BEM COMUM NA DOCTRINA SOCIAL DA IGREJA: ATUALIDADE DE UM CONCEITO ÉTICO-TEOLÓGICO / 10/05/2017
(Orientador: Élio Estanislau Gasda)

José Ademilton Francisco da Silva

Dissertação: A MEMÓRIA DO ÊXODO NO DÊUTERO-ISAIAS. UMA ABORDAGEM HISTÓRICO-LITERÁRIA / 29/06/2017
(Orientador: Johan M. H. Jozef Konings)

João Ferreira Júnior

Dissertação: “ELAS CONHECEM A MINHA VOZ”. ABORDAGEM SEMÂNTICA DA VOZ DO PASTOR EM JO 10,1-30 / 08/08/2017
(Orientador: Johan M. H. Jozef Konings)

Milciades González Espinola

Dissertação: LA SUBJETIVIDAD HUMANA COMO LUGAR DE LA REVELACIÓN / 25/08/2017
(Orientador: Nilo Ribeiro Júnior)

Carlos Domingos Cardoso

Dissertação: A LIBERDADE CRISTÃ EM PERSPECTIVA LIBERTADORA UMA ABORDAGEM A PARTIR DA TEOLOGIA DA LIBERTAÇÃO DE JOSÉ COMBLIN / 18/10/2017
(Orientador: Francisco das Chagas de Albuquerque)

Robson Ribeiro de Oliveira Castro

Dissertação: FAMÍLIA E MATRIMÔNIO À LUZ DO VATICANO II: UMA REFLEXÃO ÉTICO-TEOLÓGICO-JURÍDICA / 03/11/2017

(Orientador: Nilo Ribeiro Júnior)

Daniel William Araújo Coelho

Dissertação: “RECORDAR E TESTEMUNHAR JESUS” ACESSO AO JESUS DA HISTÓRIA SEGUNDO JAMES D.G. DUNN E RICHARD BAUCKHAM / 28/11/2017

(Orientador: Johan M. H. Jozef Konings)

Márcia Alves Ferreira

Dissertação: JESUS, SERVO OBEDIENTE À VONTADE DO PAI. UMA LEITURA DA ESPIRITUALIDADE DE GAETANA STERNI / 15/12/2017

(Orientador: Jaldemir Vitório)

MESTRADO - MINTER

Jairo de Sousa Coelho

Dissertação: LITURGIA E COMPROMISSO CRISTÃO À LUZ E A PARTIR DA SACROSSANTUM CONCILIUM / 17/08/2017

(Orientador: Sinivaldo Silva Tavares)

Joaquín Pertíñez Fernández

Dissertação: IGREJA, POVO DE DEUS, NA PRELAZIA DO ACRE E PURUS: ASPECTOS HISTÓRICOS E TEOLÓGICO-PASTORAIS / 18/08/2017

(Orientador: Francisco das Chagas de Albuquerque)

Leonildo Ferreira Monteiro

Dissertação: O SEGUIMENTO DE JESUS HERMENÊUTICA DO DISCIPULADO À LUZ DO DOCUMENTO DE APARECIDA / 18/08/2017

(Orientador: Luiz Carlos Sureki)

Soraia Batista Rodrigues

Dissertação: O AMOR A PARTIR DE UMA ANÁLISE DO LIVRO “A TRINDADE” DE SANTO AGOSTINHO / 22/11/2017
(Orientador: Paulo César Barros)

Rucelino de Sousa Aguiar

Dissertação: A CONSCIÊNCIA: SACRÁRIO DO ENCONTRO ENTRE DEUS E O HOMEM / 05/12/2017
(Orientador: Élio Estanislau Gasda)

DOCTORADO**Rita Maria Gomes**

Tese: PROFETA TAUMATURGO E MESSIAS INAUDITO: O PROCESSO MARCANO DE APRESENTAÇÃO DE JESUS MESSIAS / 24/02/2017
(Orientador: Johan M. H. Josef Konings)

Cleusa Caldeira

Tese: TEMPO MESSIÂNICO E SACRAMENTALIDADE DA SUBJETIVIDADE VULNERÁVEL NA OBRA DE CARLOS MENDOZA ÁLVAREZ / 31/07/2017
(Orientador: Nilo Ribeiro Júnior)

Thiago Santos Pinheiro Souza

Tese: A EXISTÊNCIA DIANTE DA AMEAÇA DO NIILISMO. PENSANDO A FÉ CRISTÃ COM SØREN KIERKEGAARD E PAUL TILLICH / 24/11/2017
(Orientador: Geraldo Luiz De Mori)

René Armand Dentz Junior

Tese: A LIBERDADE E O PERDÃO A PARTIR DO PENSAMENTO DE PAUL RICOEUR / 28/11/2017
(Orientador: Geraldo Luiz De Mori)

Clodomiro de Sousa e Silva

Tese: APOCALIPSE 12. UMA LEITURA PARADIGMÁTICA DO PEREGRINAR CRISTÃO / 05/12/2017
(Orientador: Luís Henrique Eloy e Silva)

NÚCLEO DE EXTENSÃO E ESPECIALIZAÇÃO

O Núcleo de Extensão e Especialização (NEE) da FAJE tem como objetivos:

- Organizar e coordenar a execução de atividades extracurriculares (cursos de pós-graduação lato sensu: especialização, aperfeiçoamento, atualização; extensão; palestras, ciclos de estudos entre outros) nas áreas de Filosofia, Teologia e ultimamente valorizando atividades transdisciplinares, que propiciem espaço de diálogo aberto com a comunidade;
- Disseminar a produção acadêmica e cultural da FAJE;
- Propor e acolher propostas de parcerias com outras instituições em atividades que correspondam aos seus objetivos;
- Promover atividades de extensão, junto com outras entidades congêneres.
- Colaborar na formação teológico-pastoral de cristãos leigos e leigas, na perspectiva de diálogo com a cultura contemporânea.

O NEE oferece atividades em dois locais: no seu *campus* próprio, no bairro Planalto, e no Centro Loyola, bairro Cidade Jardim, região centro-sul de BH. Aqui serão elencadas somente as iniciativas do **primeiro semestre de 2018**.

Propostas de cursos de extensão podem ser encaminhadas para o NEE através do e-mail coordnucleo@faculdadejesuita.edu.br.

ATENÇÃO

Em 2018/2 o Núcleo oferecerá outras atividades de formação continuada além das que já estão aqui descritas. Elas estarão disponíveis no site da FAJE a partir de julho de 2018.

Núcleo de Extensão e Especialização / FAJE

Atendimento presencial: de segunda e sexta

8h às 12h / 13h às 17h

(31) 3115-7013

www.faculdadesjeuita.edu.br/extensao

secextensao@faculdadesjeuita.edu.br

coordnucleo@faculdadesjeuita.edu.br

CONTATOS DOS PARCEIROS DO NÚCLEO

Centro Loyola BH - (31) 3342-2847

www.centroloyolabh.org.br

UNISINOS (São Leopoldo-RS)

Cursos EaD MBA e Especializações

(51) 3591-1122

www.unisinos.br/ead

Serviço de Animação Bíblica / Paulinas BH

(31) 3269-3737

www.paulinas.org.br/sab

I. ATIVIDADES DE EXTENSÃO 2018

1. CURSOS, MINICURSOS E OFICINAS (POR DATA)

>> 1° SEMESTRE <<

Curso de Iniciação Teológico-Pastoral - CITEP

Terças e Quintas (3 anos) / 20h às 21h45 / 384h/aula

Início das aulas (turma 2018): 01/03/2018, na FAJE

O Curso de Iniciação Teológico-Pastoral (CITEP) é uma iniciativa do Núcleo de Extensão e Especialização (NEE) da FAJE, coordenado por um grupo de voluntários. No período de 3 anos, dá-se uma visão de conjunto da teologia e da pastoral, nas suas diversas áreas. Também é oferecida a introdução aos EE Inacianos.

INVESTIMENTO: mensalidade de R\$ 40

INFORMAÇÕES: (31) 3115-7013 - Secretaria do Núcleo
(31) 3115-7070 - Secretaria do CITEP (3^{as} e 5^{as}, 20h às 21h30)
citep@faculdadesjesuita.edu.br
www.faculdadesjesuita.edu.br/citep

MINICURSO - Orfismo, entre religión y filosofia / FILO

27/02 a 02/03 (TER a SEX), 10h às 11h40 / 8h/aula

Prof. Dr. Alberto Bernabé (Universidad Complutense de Madrid)

O minicurso será dado em Espanhol e discorrerá sobre o movimento religioso-filosófico da Grécia arcaica conhecido como orfismo, que se fundamentava no culto à figura mitológica de Orfeu. Este movimento está na base de grandes concepções filosóficas da Grécia antiga, como o pitagorismo e o platonismo, as quais desempenham um papel de raízes da filosofia ocidental.

ATIVIDADE GRATUITA | Certificado opcional: R\$30

MINICURSO - Filosofia e personalidade humana / FILO

12/03 e 19/03 e 02, 09 e 16/04 (SEG), 18h às 19h30 / 10h/aula

Prof. Dr. João A. A. Mac Dowell (FAJE)

Ementa: O minicurso apresentará a dinâmica da construção da autêntica personalidade. Serão expostas as três fases da edificação da personalidade que culminam na superação do próprio plano dos valores éticos pelo amor pessoal e gratuito, que supõe, contudo, de algum modo a consciência de ser amado absolutamente.

ATIVIDADE GRATUITA | Certificado opcional: R\$30

OFICINA - Comunicação e Oratória**Uma introdução à arte de falar bem / INTER***02, 09, 16, 23 e 30/04 (SEG), 16h às 17h30 / 10h/aula**Prof. Dr. Rafael Teixeira Lima*

Conceituação de linguagem e discurso. A fala e suas particularidades. Oratória e a eloquência. Persuasão e argumentação. Variação linguística. A arquitetura do discurso. Os elementos ordenadores da enunciação.

INVESTIMENTO: R\$ 50**BATE-PAPO: Deus, o sofrimento e o que podemos fazer / TEO***30/03, 20h às 21h30 (SEX) / 2h/aula**Ms. Pedro Pablo Achondo Moya (Centre Sèvres / Paris)**Prof. Dr. Nilo Ribeiro Junior (FAJE)*

Trata-se de uma conversa sobre “uma ética teológica do sofrimento”, no contexto da apresentação do livro do teólogo chileno, ex-estudante da FAJE, Pedro Pablo Achondo. “A sociedade, se é capaz de abrir-se ao sofrimento, dar-lhe um lugar adequado e ouvir o que ele tem a dizer, poderá talvez entender o que para muitos ainda hoje continua sendo escandaloso e enigmático. Ela poderá se dar uma nova oportunidade para que Deus, pelo amor dos homens, visite mais uma vez ao seu povo exiliado. Trata-se de uma nova oportunidade ética, política, teológica e pastoral. Ouvir o sofrimento dos outros para combatê-lo, continua a ser um grande desafio da fé cristã nos nossos tempos. Seguindo a teóloga protestante suíça Lytta Basset e o teólogo francês Xavier Thevenot, entre outros como Walter Benjamin e Gustavo Gutierrez, o autor pensa de maneira nova, a partir da realidade contemporânea, o fenômeno do sofrimento e o desafio que ele levante à fé.”

ATIVIDADE GRATUITA | Certificado de Participação Opcional: R\$ 10

HAVERÁ LANÇAMENTO DE LIVRO

MINICURSO - Introdução à estética kantiana / FILO*04, 11, 18 e 26/04 (QUA), 20h às 21h30 / 8h/aula**Prof. Ms. Gabriel Assumpção*

O minicurso busca apresentar conceitos e temas fundamentais da estética de Immanuel Kant: O belo, o juízo de gosto, o sublime e o gênio. De que maneira apreciamos os objetos naturais e artísticos como belos? Em que medida o belo é um “jogo” entre entendimento e imaginação? Essas questões serão respondidas com base na analogia kantiana entre natureza e arte e a partir de sua teoria dos juízos de gosto.

ATIVIDADE GRATUITA | Certificado opcional: R\$25

MINICURSO - Homilética / TEO

09, 16 e 23/04 (SEG), 20h às 21h30

Prof. Dr. Johan Konings (FAJE)

Ementa do curso no site da FAJE / Núcleo de Extensão

ATIVIDADE GRATUITA | Certificado opcional: R\$30

MINICURSO - Pneumatologia e Diálogo Inter-religioso: perspectivas contemporâneas / TEO

07, 14 e 21/05 (SEG), 20h às 21h30 / 6h/aula

Prof. Ms. Fabrício Veliq (Doutorando FAJE)

O minicurso visa oferecer um panorama sobre as tentativas de Jacques Dupuis, Georges Khodr e Amos Yong em suas buscas de estabelecer uma teologia do diálogo inter-religioso por meio da pneumatologia cristã, mostrando possíveis avanços e questionando alguns pressupostos assumidos por esses teólogos em suas propostas.

ATIVIDADE GRATUITA | Certificado opcional: R\$ 30

MINICURSO - O sujeito e ação ética

Introdução à ética filosófica – módulo 1 / FILO

07, 14, 21 e 28/05 (SEG), 18h às 19h30 / 8h/aula

Prof. Dr. Delmar Cardoso (FAJE)

Ementa: Pretende-se, em sete módulos, apresentar e discutir o sistema ético de Henrique Cláudio de Lima Vaz, publicado no seu livro *Escritos de Filosofia V – Introdução à Ética Filosófica 2* (Edições Loyola). No primeiro módulo, veremos que o discurso a respeito da ética se inicia a partir do sujeito humano capaz de inteligência e liberdade. Neste sentido, para falar de ética filosófica é preciso (i) distinguir entre os vários modos de conceber as racionalidades humanas, (ii) afirmar a racionalidade própria da ação ética, e (iii) investigar a interioridade ou consciência do sujeito ético, sem a qual não existe ação ética.

ATIVIDADE GRATUITA | Certificado opcional: R\$ 30

MINICURSO - Literatura e Religião: um estudo da obra de Guimarães Rosa / INTER

08, 15 e 22/05 (TER), 20h às 21h30 / 6h/aula

Profª. Dra. Mirian Mansur (CAPES/PNPD - PÓSLIT Letras/UFGM)

Este minicurso propõe uma releitura da obra de Guimarães Rosa que busca analisar os diálogos dos textos desse escritor brasileiro com a Bíblia. Nesses diálogos, abordagens sobre a filosofia, a teologia e as crises que envolvem questões sobre as máxi-

mas do bem e do mal na obra de Guimarães Rosa serão propostas para discussão da presença da literatura no cenário religioso dos séculos XX e XXI.

ATIVIDADE GRATUITA | Certificado opcional: R\$ 30

MINICURSO - Reflexões evangélicas sobre Fé e Política / TEO

“Política é uma obrigação para o cristão!” *(Papa Francisco)*

05, 12, 19 e 26/06 (TER), 20h às 21h30 / 8h/aula

Prof. Dr. Jaldemir Vitório (FAJE)

Duas imagens evangélicas ilustram com os cristãos e as cristãs devem estar presentes na sociedade: “sal da terra” e “luz do mundo” (Mt 5,13.14). Ser “sal” e “luz” supõe inserir-se no ambiente em que vivem, para transformá-lo com os valores do Reino de Deus, de modo especial, a justiça e a misericórdia. Cristãos descomprometidos com a realidade e refugiados nas igrejas, preocupados apenas com o culto, são “sal que perdeu o sabor” e “lâmpada colocada em baixo de um caixote”. Qualquer engajamento social é expressão da Política; no caso de quem tem uma vocação específica, pode se transformar em política partidária. O Papa Francisco tem insistido na importância de os cristãos se engajarem na Política, por ser uma forma excelente de caridade.

O curso terá o objetivo de explicitar os fundamentos evangélicos do engajamento político dos cristãos, preocupados com os empobrecidos e os marginalizados, expressão da fé e do compromisso com o Reino de Deus. Neste ano de eleições, a tomada de consciência da dimensão política do nosso batismo tem uma relevância especial.

ATIVIDADE GRATUITA | Certificado opcional: R\$ 30

MINICURSO - A Literatura Latino-Americana do Testimonio e sua contribuição para a leitura do Evangelho de Marcos

06; 13 e 20/06 (QUA), 20h às 21h30

Prof. Dr. Sidney de Moraes Sanches

O minicurso oferecerá uma introdução à literatura latino-americana do testimonio. Explicará seu papel sociopolítico de abordar a realidade dos subalternos/desprivilegiados dando-lhes visibilidade social e política. Ao mesmo tempo, fará o estudo comparativo com o tema assemelhado abordado por Richard Horsley que vê o Evangelho de Marcos como literatura de testemunho popular na Galileia com a mesma funcionalidade da literatura testimonial latino-americana. O objetivo é aproximar ambas as literaturas para a contextualização do Evangelho na realidade latino-americana.

ATIVIDADE GRATUITA | Certificado opcional: R\$ 30

>> 2° SEMESTRE <<

CURSO: Fontes fundacionais inicianas e contemporaneidade / TEO (PODE-SE FAZER COMO PGLS-ATUALIZAÇÃO)

23 a 27/07 (SEG A SEX), 09h às 12h30 / 15h/aula

Prof. Es. Marcos Epifanio Barbosa Lima SJ

As Fontes Fundacionais que inspiraram grandes e diversas ações de consagração humana e institucional são sempre um material oportuno para estudos os mais diversos. No presente curso, abordaremos como a visão inicianas da realidade, visível e invisível, registrada em três grandes Fontes Espirituais (Diário Espiritual, Autobiografia e Exercícios Espirituais), pode ser meio para aprofundamento e estudo relacional entre as Fontes fundadoras e a atuação humana no mundo. Com essa abordagem, pretendemos oportunizar insumos para leituras e releituras, atualizações e permanências de entendimentos cruciais à vida e a tudo o que ela encerra.

INVESTIMENTO: R\$ 80

CURSO: Estudos especiais em história da teologia - De Niceia (325) a Nicéia (787): A cristologia dos sete primeiros concílios

Prof. Dr. Massimo Pampaloni (Pontificio Istituto Orientale, Roma)

01 a 14/08, 18h às 21h / 30h/aula

Perante o acontecido com Jesus, a consciência humana tentou responder às perguntas provocadas pela encarnação do Verbo. A cristologia patrística dos séc. IV-VII representa o percurso de desenvolvimento do conhecimento de Jesus, como um caminho de perguntas e respostas. Depois da formação e da gênese da consciência cristã surgida da experiência da ressurreição de Jesus, moldada pelo testemunho dos apóstolos, pela narração dos evangelistas e pela comum confissão das fórmulas de fé (homologías), a fé foi desafiada, sobretudo pelo gnosticismo e pelo arianismo, vendo-se obrigada a responder a perguntas que fizeram nascer a consciência teológica eclesial. O concílio de Nicéia, de 325, se de um lado marcou o nascimento da cristologia dogmática, de outro lado abriu uma série de questionamentos de tipo intelectual, que levaram a uma sucessão de concílios nos quais perguntas eram respondidas e novas perguntas surgiam. O concílio de 787, o último reconhecido por todas as Igrejas calcedonianas, marcou o final da formação da cristologia patrística. O curso pretende percorrer este caminho, mostrando que a) o desenvolvimento da cristologia patrística conciliar não foi uma “traição” da pureza do dado bíblico; e que b) as perguntas que provocaram tal desenvolvimento não foram “casuais”, mas um caso de “esgotamento das perguntas pertinentes”.

INVESTIMENTO: R\$ 210 (com emissão de certificado de extensão)

CURSO: Estudos sobre o diálogo inter-religioso**Jesus sob o olhar das religiões**

Prof. Dr. Alexandre Palma (Univ. Católica Portuguesa, Lisboa)

20 a 31/08, 18h às 21h / 30h/aula

O presente curso pretende ser uma introdução aos modos como Jesus foi ou é percebido por autores não cristãos. Adoptam-se dois pressupostos fundamentais, um de carácter contextual e outro carácter metodológico. Em primeiro lugar, parte-se da diversidade religiosa como um dado de facto, que deverá encontrar devida recepção e ponderação no campo da reflexão teológica. Em segundo lugar, adopta-se a proposta de Francis X. Clooney de uma «teologia comparada (comparative theology)». Esta «marca gestos de fé em busca de compreensão que estão enraizados em uma tradição crente particular, mas que, a partir desse fundamento, ousam aprender com outra ou outras tradições crentes» (CLOONEY, 2010, p. 10). Procurar-se-á, ao longo do curso e de uma forma introdutória, aplicar esta indicação metodológica ao campo específico da cristologia.

INVESTIMENTO: R\$ 210 *(com emissão de certificado de extensão)*

CURSO: Estudos especiais em teologia fundamental**Violência sistêmica, resistências e processos de ressurreição**

Prof. Dr. Carlos Mendoza-Álvarez (Univ. Iberoamericana, México)

22/10 a 01/11, 18h às 21h (Haverá aula no sábado 27/10, 8h às 11h) / 30h/aula

A teologia fundamental – em tempos de globalização e de exclusão – requer uma nova abordagem de seu tratado sobre a tradição. Em particular sobre a vivência, interpretação e práxis do acontecimento fundante da fé cristã, a saber, a ressurreição de Jesus dentre os mortos como sinal escatológico da nova criação. Este curso intensivo abordará os critérios teológicos fundamentais, em contexto pós-moderno e decolonial, para uma teologia da ressurreição em chave de antecipação escatológica a partir das vítimas.

INVESTIMENTO: R\$ 210 *(com emissão de certificado de extensão)*

2. PROJETOS

CICLO FILOSÓFICO FAJE

Reflexões sobre um legado: 200 Anos de Karl Marx

QUINTAS-FEIRAS, 20h00

Coordenação: Prof. Dr. Édil Guedes

ATIVIDADE GRATUITA

Certificado opcional de participação: pacote: R\$50 / por palestra: R\$10

- 15 de Março** “Por que estudar Marx hoje?”
Prof. Dr. João Antônio de Paula
(Professor Titular do Departamento de Economia e do CEDEPLAR-UFMG, Doutor em História pela USP)
- 22 de Março** “Karl Marx: a questão do valor e do preço e a questão da igualdade”
Prof. Dr. Júlio Ferreira de Oliveira
(Professor do Departamento de Economia e do PPGA da PUC Minas, Doutor em Filosofia pela UFMG)
- 12 de Abril** “Reflexões sobre o processo de trabalho e sua dupla subsumção ao capital em Karl Marx”
Prof. Dr. Édil Guedes
(Professor do PPG em Filosofia da FAJE, Professor do Departamento de Economia da PUC Minas, Doutor em Filosofia pela UFMG)
- 26 de Abril** “O pensamento de Karl Marx e a doutrina social da igreja - relações e diferenças fundamentais”
Prof. Dr. Élio Gasda
(Professor do PPG em Teologia da FAJE, Doutor em Teologia pela Univerdad Pontificia Comillas, de Madrid)
- 10 de Maio** “Estado, Direito e Justiça em Karl Marx”
Prof. Dra. Ana Selva Castelo Branco Albinati
(Professora do Departamento de Filosofia da PUC Minas, Doutora em Filosofia pela UFMG)
- 17 de Maio** “Novas edições e novas leituras da obra de Karl Marx”
Prof. Dr. Leonardo Gomes de Deus
(Professor do Departamento de Economia e do CEDEPLAR/UFMG, Doutor em Economia pela UFMG)

FILMES PARA PENSAR E SER MAIS

Ocasião de reflexão, contemplação, oração e partilha a partir de filmes. Cada sessão conta com um assessor para ajudar na reflexão sobre o filme e na troca de ideias entre os participantes.

TERÇAS-FEIRAS, 19h30min. / ENTRADA FRANCA

Certificado opcional de participação: pacote: R\$40 / por filme: R\$10

- 13 de Março** **A Fonte das Mulheres.**
Dir. Radu Mihăileanu. França, 2011, 113min.
Comentário: Alex Ribeiro SJ
- 10 de Abril** **Corpo Celeste.**
Dir. Alice Rohrwacher. Itália 2011, 100min.
Comentário: Davide Dell'Oro SJ
- 24 de Abril** **Camila.**
Dir. María Luisa Bemberg. Argentina, 1984, 107min.
Comentário: Fabio Solti SJ
- 8 de Maio** **Os Ninguém.**
Dir. Juan Sebastián Mesa. Colômbia, 2016, 84min.
Comentário: Eugenio Rivas SJ
- 22 de Maio** **O Jovem Karl Marx.**
Dir. Raoul Peck. França, Alemanha, Bélgica, 2017, 118min.
Comentário: Mauricio Mosquera SJ

3. CURSOS DE IDIOMAS

(INSTRUMENTAIS)

Matrículas: 19/02 a 09/03/2018 (para cursos de EXTENSÃO)

As matrículas podem ser feitas na Secretaria do NEE
ou através do e-mail: secextensao@faculdadejesuita.edu.br
FAÇA SUA PRÉ-MATRÍCULA JÁ!

Documentação: Fotocópia do RG, CPF e Comprovante de Residência recente

Investimento: 4 parcelas de R\$ 210,24 (para cursos ofertados como EXTENSÃO pelo NEE). // Para os cursos ofertados como ISOLADA, conferir valores na secretaria da Graduação em Filosofia)

>> 1º SEMESTRE <<

Espanhol 1 (30h/a) *

Prof. José Manuel Lázaro Uriol

Disciplina isolada do Departamento de Filosofia

Terças, 8h00 às 9h40

Início do curso: 06/03/2018

Importância do Espanhol no mundo contemporâneo. Noções gerais sobre a estrutura gramatical – morfologia, sintaxe e ortografia básica. Compreensão auditiva e textual. Produção oral e escrita.

***ATENÇÃO:** Curso oferecido como isolada na Graduação em Filosofia. Matrículas no período de 31/01 a 05/02/2018 e 26/02 a 09/03/2018 na Secretaria do Departamento. Informações sobre valores do curso 3115-7008.

Francês 1 (30h/a) - TARDE

Profa. Es. Elisabeth Guesnier

Quintas, 17h45 às 19h15

Início do curso: 15/03/2018

O objetivo principal do curso no primeiro semestre é familiarizar os alunos com as estruturas gramaticais básicas da língua francesa, concentrando-se particularmente no sistema verbal e no conhecimento de elementos invariáveis da língua. Para tanto, serão usados textos curtos, de aproximadamente uma página, com progressivo grau de dificuldade, contendo exemplos das principais estruturas gramaticais do francês e colocando o aluno em contato com o vocabulário e a estrutura argumentativa de textos provenientes da área das ciências humanas.

Francês 1 (30h/a) - MANHÃ *

Profa. Es. Elisabeth Guesnier

Disciplina isolada do Departamento de Filosofia

Sextas, 8h00 às 9h40

Início do curso: 02/03/2018

O objetivo é familiarizar os alunos com as estruturas gramaticais básicas da língua francesa, concentrando-se particularmente no sistema verbal e no reconhecimento de elementos invariáveis da língua. Para tanto, serão usados textos curtos, de aproximadamente uma página, e com progressivo grau de dificuldade, contendo exemplos das principais estruturas gramaticais do francês e colocando o aluno em contato com o vocabulário e estrutura argumentativa dos textos filosóficos.

***ATENÇÃO:** Curso oferecido como isolada na Graduação em Filosofia. Matrículas no período de 31/01 a 05/02/2018 e 26/02 a 09/03/2018 na Secretaria do Departamento. Informações sobre valores do curso 3115-7008.

Grego 1 (30h/a) *

Prof. Ms. Marina Palmieri

Disciplina isolada do Departamento de Filosofia

Quintas, 18h00 às 19h40

Início do curso: 01/03/2018

Depois de dar a conhecer alguns instrumentos úteis para o estudo do Grego do Novo Testamento e de apresentar uma breve história do Grego Koiné, este curso fará uma introdução aos elementos fundamentais da Língua Grega: alfabeto; fonética; sinais de pontuação; transliteração; e princípios essenciais de morfologia e sintaxe. Os princípios essenciais de morfologia e sintaxe compreendem: o conceito de caso; algumas palavras da primeira, da segunda e da terceira declinações dos substantivos; artigos; adjetivos; principais preposições; alguns pronomes; os três grupos de verbos no presente do indicativo; orações nominais; o imperfeito do verbo εἶμι (eimí); e o aoristo 2 de alguns verbos, na voz ativa. Os conteúdos e o vocabulário são apresentados a partir da leitura de textos bíblicos selecionados e são fixados por meio de leituras complementares e de exercícios.

***ATENÇÃO:** Curso oferecido como isolada na Graduação em Filosofia. Matrículas no período de 31/01 a 05/02/2018 e 26/02 a 09/03/2018 na Secretaria do Departamento. Informações sobre valores do curso 3115-7008.

Hebraico 1 (30h/a)

Prof. Es. Érike Couto Lourenço

Segundas, 17h45 às 19h15

Início do curso: 12/03/2018

Este curso é uma introdução à língua hebraica, em que serão ensinados os fundamentos gramaticais para a leitura e compreensão dos textos hebraicos do Antigo Testamento. Serão abordados os seguintes assuntos: introdução à língua (história do hebraico bíblico); alfabetização (consoantes, sinais vocálicos e diacríticos); divisão silábica; Sh'vá simples e composto; artigo; conjunção; preposições separadas e inseparáveis; gênero de substantivos e adjetivos; orações nominais; estado construto; pronomes independentes e sufixais; comparativo e superlativo; números cardinais e ordinais; introdução às raízes e ao verbo forte simples (Qal); consulta a léxicos e dicionários. Será utilizado um material didático próprio, cujos vocabulários e exercícios paulatinos auxiliarão à leitura dos textos bíblicos selecionados para o curso.

Inglês 1 (30h/a)

Profa. Es. Elisabeth Guesnier

Terças, 17h45 às 19h15

Início do curso: 13/03/2018

O curso visa desenvolver a habilidade de leitura e de interpretação de textos em inglês. A aquisição do vocabulário e das principais estruturas gramaticais será gradativa e contextualizada através da tradução especial de textos pertencentes ao campo das ciências humanas. Atenção dada ao seguinte conteúdo: substantivos (afixação, plurais irregulares...), artigos indefinidos e definidos, adjetivos possessivos e demonstrativos, pronomes possessivos e demonstrativo, adjetivos nos graus comparativo e superlativo, advérbios (formação regular e irregular), conjunções, conectivos (coesão textual), sistema verbal (verbos regulares e irregulares, “modal verbs”) principais tempos verbais e seus usos respectivos.

Italiano 1 (30h/a)

Prof. Ms. Marina Palmieri

Terças, 17h45 às 19h15

Início do curso: 13/03/2018

Este curso apresentará uma introdução aos aspectos fundamentais da gramática instrumental do Italiano, tendo como principal objetivo capacitar o aluno a ler e a compreender textos em Língua Italiana. Tal introdução compreende: o singular e o plural dos artigos (determinativi e indeterminativi) masculinos e femininos; o

singular e o plural dos substantivos em -o, em -a, em -e e de outros substantivos; o singular e o plural dos adjetivos qualificativos; o presente do indicativo dos verbos *essere*, *avere* e *esserci*, dos verbos regulares e de outros verbos irregulares; e a forma de cortesia. Os conteúdos e o vocabulário são apresentados a partir de uma gramática prática e são exercitados por meio de exercícios, leitura e interpretação de textos.

Latim 1 (30h/a)*

Prof. Es. Renato Romano

Disciplina isolada do Departamento de Filosofia

Quintas, 16h00 às 17h40

Início do curso: 01/03/2018

Sistema nominal. Os casos latinos. Declinações: primeira e segunda. Adjetivos: primeira classe. Sistema verbal: presente do indicativo ativo e passivo, infinitivo e imperativo presente; verbo “*esse*” (presente do indicativo). Acusativo com infinitivo. Conjunções coordenadas. Preposições. Advérbios. Partículas e advérbios interrogativos. Adjetivos possessivos. Pronomes pessoais, interrogativos, demonstrativos e anafóricos. Noções de pronome relativo. Numerais. Leitura de textos: antífonas, *Ordo Missae*, *Vulgata*, *Padres da Igreja*.

* **ATENÇÃO:** Curso oferecido como isolada na Graduação em Filosofia. Matrículas no período de 31/01 a 05/02/2018 e 26/02 a 09/03/2018 na Secretaria do Departamento. Informações sobre valores do curso 3115-7008.

Linguagem e Argumentação em Português I (30h/a)*

Profa. Cristiane Verediano

Disciplina isolada do Departamento de Filosofia

Quartas, 14h00 às 15h40

Início do curso: 08/03/2018

Estratégias de leitura para estudo e produção de conhecimento. Noções básicas de texto. Textualidade e fatores de textualidade. A prática de produção e revisão/refacção de textos. Gêneros textuais e sociedade. Aspectos gramaticais emergentes: tratamento de inadequações relacionadas ao domínio da variedade de prestígio da língua escrita constatadas na produção do aluno.

* **ATENÇÃO:** Curso oferecido como isolada na Graduação em Filosofia. Matrículas no período de 31/01 a 05/02/2018 e 26/02 a 09/03/2018 na Secretaria do Departamento. Informações sobre valores do curso 3115-7008.

Português 1 (30h/a)

Prof. Dr. Kaio Carmona

Terças, 14h00 às 15h30

Início do curso: 13/03/2018

Destinado a alunos(as) que necessitam aprimorar suas habilidades para escrever textos acadêmicos na graduação e pós-graduação.

Linguagem e interação. Estratégias de leitura e produção textual (crônicas e relatos). Tópicos gramaticais com ênfase na norma culta padrão. O módulo 1 prevê breve introdução ao conceito de linguagem e interação bem como apresentação de estratégias de leitura e interpretação. Concomitantemente, o aluno é convidado a iniciar o processo de escrita por meio de gêneros narrativos/reflexivos, mais próximos de sua realidade. Ao longo do curso, são retomados aspectos gramaticais relevantes para que o aluno domine a norma culta padrão da língua.

>> 2° SEMESTRE <<

Espanhol 2 (30h/a) *

Prof. José Manuel Lázaro Uriol

Disciplina isolada do Departamento de Filosofia

Terças, 8h00 às 9h40

Início do curso: 07/08/2018

Desenvolvimento sistemático da competência comunicativa e das habilidades linguísticas em espanhol, em nível pré-intermediário. Estudo de gêneros textuais da ordem do narrar e do expor.

* **ATENÇÃO:** Curso oferecido como isolada no Departamento de Filosofia. Matrículas no período de 11/06 a 15/06/2018 na Secretaria do Departamento. Informações sobre valores do curso 3115-7008.

Grego 2 (30h/a) *

Prof. Ms. Marina Palmieri

Disciplina isolada do Departamento de Filosofia

Quintas, 18h00 às 19h40

Início do curso: 02/08/2018

Este curso é a continuação da introdução aos elementos fundamentais da Língua Grega apresentada no Grego I. Neste módulo serão dados a conhecer os seguintes elementos essenciais de morfologia e sintaxe: aoristo 2 dos verbos em -omai; a declinação dos participios no presente; funções do participio; algumas leis de acentuação das palavras

gregas; declinação dos pronomes pessoais, demonstrativos, relativos e do pronome interrogativo tís; sintaxe do neutro plural; oposição entre os três aspectos verbais; morfologia do perfeito; prefixos verbais; declinação do vocativo; palavras masculinas da primeira declinação; verbos contratos; formação do aoristo 1; modo imperativo; ampliação da sintaxe do caso dativo e do acusativo; as três vozes verbais; e regência verbal. Os conteúdos e o vocabulário são apresentados a partir da leitura de textos bíblicos selecionados e são fixados por meio de leituras complementares e de exercícios.

* **ATENÇÃO:** Curso oferecido como isolada no Departamento de Filosofia. Matrículas no período de 11/06 a 15/06/2018 na Secretaria do Departamento. Informações sobre valores do curso 3115-7008.

Latim 2 (30h/a)

Prof. Es. Renato Romano

Disciplina isolada do Departamento de Filosofia

Quintas, 16h00 às 17h40

Início do curso: 02/08/2018

Sistema nominal. Os casos latinos. Declinações: terceira, quarta e quinta. Adjetivos: segunda classe. Sistema verbal: perfeito e imperfeito do indicativo ativo e passivo, infinitivo, noções verbos de depoentes. Particípio presente e perfeito: declinação e uso. Pronomes demonstrativos. Dativo possessivo. Oração condicional e temporal. Pronomes pessoais. Noção de ablativo absoluto. Verbos irregulares: ire, fieri, posse, velle. Leitura de textos: antifonas, Ordo Missae, Vulgata, Padres da Igreja, CIC.

* **ATENÇÃO:** Curso oferecido como isolada no Departamento de Filosofia. Matrículas no período de 11/06 a 15/06/2018 na Secretaria do Departamento. Informações sobre valores do curso 3115-7008.

Linguagem e Argumentação em Português 2 (30h/a)*

Profa. Cristiane Verediano

Disciplina isolada do Departamento de Filosofia

Quartas, 14h00 às 15h40

Início do curso: 01/08/2018

A partir de uma perspectiva histórica e sociológica, o curso propõe uma introdução à história da arte, discutindo seus diversos significados, formas e contextos no passado e nos dias de hoje, bem como sua percepção, recepção e produção. O curso estabelecerá também um diálogo entre as artes, as ciências e as sociedades e visitará museus e outros lugares de interesse para a abordagem do curso.

* **ATENÇÃO:** Curso oferecido como isolada no Departamento de Filosofia. Matrículas no período de 11/06 a 15/06/2018 na Secretaria do Departamento. Informações sobre valores do curso 3115-7008.

4. EVENTOS

II SIMPÓSIO NACIONAL APROXIMAÇÕES COM O MUNDO JUVENIL

Juventudes e Ações Coletivas Contemporâneas

Essa II Edição do Simpósio Nacional Aproximações com o Mundo Juvenil pretende aprofundar o tema das ações coletivas juvenis na contemporaneidade, contribuindo para, no debate entre pesquisadores, profissionais e jovens compreender as diferentes formas de ação no espaço público e seu impacto na sociedade, para todas as gerações.

Data: 24 e 26 de janeiro de 2018

Inscrições online: até 15/01/2018

Investimento: conferir no site do evento

www.faje.edu.br/simposiojuventude2018

I JORNADA DE COMUNICAÇÃO E EVANGELIZAÇÃO A Comunicação para a verdade e a paz

Data: 28 de abril de 2018

Inscrições online: a partir de 20/02/2018

ATIVIDADE GRATUITA

Certificado de Participação opcional: R\$10

www.faje.edu.br/jornadacomunicacao

XI COLÓQUIO VAZIANO

Democracia e Sociedade: conquistas e desafios

O XI Colóquio Vaziano tem por objetivo reunir professores, pesquisadores e estudantes interessados no estudo da obra de Henrique Cláudio de Lima Vaz e/ou na problemática da relação entre democracia e sociedade. Trata-se, pois, de promover um espaço de divulgação e discussão de pesquisas realizadas e em andamento, não apenas com o objetivo de fazer conhecer a rica obra filosófica de Henrique Cláudio de Lima Vaz, mas também com a intenção de levar adiante o seu projeto de assumir a filosofia como tarefa exigente, como serviço à cultura e à sociedade.

Data: 24 e 25 de maio de 2018

Inscrições online: a partir de 01/03/2018

Envio de Proposta de Comunicação: a partir de 01/03/2018

ATIVIDADE GRATUITA

Certificado de Participação opcional: R\$20

www.faje.edu.br/vaziano2018

COLÓQUIO FEMINISMO

O protagonismo feminino na filosofia e na teologia

Os problemas que envolvem as relações entre gêneros têm sido percebidos por uma parcela do grupo de alunas da filosofia e da teologia da Faje, o que gerou o desejo, entre elas, de se aprofundar nas reflexões sobre o tema. Criaram um grupo de estudos e têm feito demandas ao corpo docente no sentido de levar adiante tais reflexões. Este colóquio é consequência desta movimentação.

Data: 08 e 09 de junho de 2018

Inscrições online: a partir de 01/04/2018

Investimento: conferir no site do evento

www.faje.edu.br/coloquiofeminismo2018

V COLÓQUIO DE TEOLOGIA E PASTORAL

50 anos de Medellín - De Medellín a Francisco.

A recepção do Concílio Vaticano II continua a nos desafiar.

O Concílio Vaticano II teve em Medellín (1968) uma recepção criativa e inovadora na América Latina. A pobreza na Igreja (e a opção preferencial pelos pobres, definida em 1979 em Puebla), a denúncia profética da desigualdade entre ricos e pobres, o compromisso com a justiça e a libertação, adquiriram desde então um significado ímpar nas diferentes igrejas do continente, levando ao nascimento e fortalecimento das comunidades eclesiais de base, da teologia da libertação e da ação profética da Igreja. De muitas formas as definições de Medellín marcaram o conjunto da Igreja, ganhando novo vigor com o Papa Francisco. O Colóquio pretende não somente fazer memória do cinquentenário deste grande evento eclesial, mas apontar as tarefas que ainda levanta para a Igreja.

07/05 - *Faculdade Jesuíta de Filosofia e Teologia / FAJE*

08/05 - *Instituto Santo Tomás de Aquino / ISTA*

09/05 - *Pontifícia Universidade Católica de Minas / PUC-MG*

Horário: 19h30 (todos os dias)

Inscrições online: a partir de 01/03/2018

Realização: Grupo de Pesquisas Teologia e Pastoral / FAJE

Promoção: Cátedra Dom Luciano

ATIVIDADE GRATUITA

Certificado de Participação opcional: R\$ 20

www.faje.edu.br/coloquiotologiapastoral2018

JORNADA

50 anos de Maio de 68: política e cristianismo

Maio de 1968, Paris: questões controversas, referentes à corporeidade, à relação entre os gêneros, ao exercício do poder entre sujeitos, grupos e instituições, aos sentidos da fé em sua prática cotidiana, foram trazidas com veemência ao espaço público. Estudantes ocuparam a Universidade de Soberne e de Nanterre, uma greve geral foi promovida, o aparato governamental – e, implicitamente, uma determinada concepção de ordem social, hegemônica nos países liberais da Europa pós II Guerra Mundial – defrontou-se com fortes contestações. Em desdobramento, eclodiram protestos na Itália e na Alemanha, enquanto na Tchecoslováquia era iniciada a “Primavera de Praga”. Também o catolicismo, em meados de 1968, desafiado pelas mudanças trazidas pelo Vaticano II e que logo ganhariam um rosto latino-americano em Medellín, provocou críticas e desapontamento devido às restrições morais contidas na Encíclica *Humanae Vitae*. Todos esses acontecimentos foram refletidos pelo teólogo e historiador jesuíta Michel de Certeau (1925-1986), cujos escritos serão debatidos nas mesas temáticas desta Jornada, bem como acionados como possível instância interpretativa da conjuntura política e religiosa do tempo presente.

Data: 18 de maio de 2018

- 9h Mesa temática “História, política e imaginário”
- 14h Apresentação de Comunicações
Local: FAFICH / UFMG
- 19h Mesa temática “Cristianismo: instituição e mística”
Local: FAJE – Faculdade Jesuíta de Filosofia e Teologia

Inscrições online: a partir de 01/03/2018

Investimento: conferir no site do evento

Evento com Comunicações

Realização: Grupo de Pesquisa “Ritualizações do poder e do tempo: historiografia, ritos de recordação e práticas cívicas” – PPGHIS /UFMG ///
Grupo de Estudo “Cristianismo e Modernidade” – PPGHIS/UFOP ///
PPG-Teologia- FAJE

www.faje.edu.br/jornadamaio68

COLÓQUIO TEOLÓGICO-FILOSÓFICO

Diálogos com o inefável: interseções entre mística e estética

Tendo em vista o crescente interesse pelos estudos da mística e sua interface com outras áreas, a filosofia, a estética, a psicologia, a história, a literatura entre outras, tal encontro justifica-se pelo fato de ampliar o panorama do objeto de estudo, co-tejando distintas abordagens teóricas e interrelações entre os campos em questão e possíveis perspectivas mais práticas decorrentes dos estudos teóricos.

Data: 11 a 13 de setembro de 2018

Inscrições online: a partir de 01/07/2018

Evento com Comunicações

Investimento: conferir no site do evento

www.faculdadejesuita.edu.br/misticaestetica

VII SIMPÓSIO INTERNACIONAL DAS CIÊNCIAS DA RELIGIÃO (PUC-MG)

XIV SIMPÓSIO INTERNACIONAL FILOSÓFICO-TEOLÓGICO (FAJE)

Diálogos inter-religioso e intercultural, no centenário de Raimon Panikkar

No âmbito do diálogo inter-religioso o desafio é intenso, uma vez que intervêm experiências simbolizadas como “revelação” e “salvação”, expressas de modo surpreendentemente original. Seria possível um mútuo esclarecimento, no nível teológico, entre as tradições religiosas? Até que ponto ele poderia avançar? O apelo à experiência mística e à espiritualidade teriam algo a nos ensinar? No que concerne aos temas específicos da convivência comum, da sabedoria prática e da busca de um mundo mais justo, há um caminho já percorrido que pode estender-se sempre mais e que necessitaria ser mais divulgado e estudado, o que desejamos que também ocorra nos Simpósios PUC-MG e FAJE. É neste contexto do diálogo inter-religioso e intercultural que a figura de Raimon Panikkar surge com grande intensidade. Ao comemorarmos o centenário de seu nascimento em 2018, cremos que o apelo contemporâneo urgente ao diálogo é também uma oportunidade para valorizar a obra deste pensador multifacetado, teólogo, filósofo e cientista, padre católico apaixonado pela Índia, hindu e budista.

Data: 03 a 05 de outubro de 2018

Local: Campus da Faculdade Jesuíta

Evento com Comunicações

Investimento: conferir no site do evento

Inscrições online: www.faje.edu.br/simposio2018

II. PÓS-GRADUAÇÃO LATO SENSU

CURSOS EM ANDAMENTO OU ABERTOS PARA INSCRIÇÃO

ATENÇÃO: exige-se o mínimo de 30 matriculados, em geral (verificar edital de cada oferta), para os cursos de Pós-Graduação Lato Sensu.

1. ESPECIALIZAÇÕES

1.1. Especialização Espirit. Cristã e Orientação Espiritual | ed. 3

Capacitar os educandos a fazer uma síntese viva do estudo da orientação espiritual na tradição cristã ao longo da história, relacionando-a com sua própria experiência espiritual; aprofundar a prática da oração pessoal, a fé compartilhada e o compromisso de trabalho apostólico e missionário no campo da orientação espiritual.

Carga horária: 360h/a

Investimento: 24 parcelas de R\$ 330

Local: Campus da FAJE

Datas do Módulos:

Módulo 1 - 15 a 27 de janeiro de 2018

Módulo 2 - 16 a 28 de julho de 2018

Módulo 3 - 14 a 26 de janeiro de 2019

Módulo 4 - 15 a 27 de julho de 2019

www.faje.edu.br/ecoe

1.2. Especialização Juventude no Mundo Contemporâneo | ed. 2

Construir referenciais para compreender o fenômeno juvenil no mundo contemporâneo e capacitar profissionais e militantes que atuam com a juventude no âmbito do setor público, nas organizações sociais, escolas, universidades, instituições religiosas e organizações do terceiro setor.

Investimento: 18 parcelas de R\$ 350

Carga horária: 360h/a

Local: Campus da FAJE

Datas do Módulos:

Módulo 1 - 09 a 27 de janeiro de 2017

Módulo 2 - 03 a 22 de julho de 2017

Módulo 3 - 15 a 24 de janeiro de 2018

www.faje.edu.br/juventude

1.3. Especialização Juventude no Mundo Contemporâneo | ed. 3
>> INSCRIÇÕES ATÉ 16/03/2018

Investimento: 18 parcelas de R\$ 350

Carga horária: 360h/a

Local: Campus da FAJE

Datas do Módulos:

Módulo 1 - 16 a 27 de julho de 2018

Módulo 2 - 07 a 25 de janeiro de 2019

Módulo 3 - 11 a 26 de janeiro de 2019

www.faje.edu.br/juventude

1.4. Especialização Pastoral numa Igreja em Saída | ed. 1

Propor caminhos novos para a ação evangelizadora e pastoral da “Igreja em saída”, no mundo contemporâneo.

Carga horária: 360h/a

Investimento: 18 parcelas de R\$ 350

Local: Campus da FAJE

Datas do Módulos:

Módulo 1 - 10 a 26 de janeiro de 2017

Módulo 2 - 11 a 28 de julho de 2017

Módulo 3 - 09 a 25 de janeiro de 2018

www.faje.edu.br/pospastoral

NÚCLEO

1.5. Especialização Pastoral numa Igreja em Saída | ed. 2

Carga horária: 360h/a

Investimento: 18 parcelas de R\$ 350

Local: Campus da FAJE

Datas do Módulos:

Módulo 1 - 08 a 24 de janeiro de 2018

Módulo 2 - 09 a 27 de julho de 2018

Módulo 3 - 07 a 25 de janeiro de 2019

www.faje.edu.br/pospastoral

1.6. Especialização Liturgia Cristã | ed. 1

O curso visa proporcionar um aprofundamento teológico na Liturgia do Concílio Vaticano II, “cume e fonte da vida cristã”, a partir da prática celebrativo-ritual da Igreja Católica.

Carga horária: 360h/a

Investimento: 18 parcelas de R\$ 350

Local: Campus da FAJE

Datas do Módulos:

Módulo I: 08 a 24 de janeiro de 2018

Módulo II: 09 a 27 de julho de 2018

Módulo III: 07 a 25 de janeiro de 2019

www.faje.edu.br/posliturgia

1.7. Especialização Teologia Cristã Contemporânea

Carga horária: 360h/a

Local: Centro Loyola / Belo Horizonte-MG

(31) 3342-2847

Atualmente em andamento duas turmas. O curso não será mais ofertado como especialização. A partir de 2018 curso análogo será oferecido na modalidade PGLS / Aperfeiçoamento (logo abaixo).

2. APERFEIÇOAMENTO

2.1. Aperfeiçoamento Teologia Cristã Contemporânea | ed. 1

A Faculdade Jesuíta oferece o curso de Teologia Cristã Contemporânea. Destina-se a pessoas que se interessam pela teologia e agentes de pastoral. Aprender Teologia é se dispor a empreender uma “viagem” pelos caminhos da fé cristã. O curso oferece “mapas” para o percurso nas raízes da tradição cristã e no conhecimento da vida interior, ajudando a redescobrir quem somos e o que acreditamos e pretende ser uma sólida introdução ao estudo da Teologia, oferecendo instrumentos para a compreensão do pensamento cristão com um alcance existencial, espiritual e pastoral, em diálogo com a cultura contemporânea.

Carga horária: média de 140h/a por ano (3 anos)

Segundas e Quartas, das 19h30 às 21h30

Início do curso: 26/02/2017

Local: Centro Loyola / Belo Horizonte-MG

Investimento: R\$ 210 mensais

ww.centroloyola.org.br / (31) 3342-2847

3. ATUALIZAÇÃO

3.1. Atualização Filosofia e Condição Humana

Tendo como referência maior o interesse da filosofia pela condição humana, o curso lança mão de recursos simbólicos provenientes de áreas as mais diversas, tais como Arte, Ciência, Psicanálise, Música, Religião, Estudos de Gênero e Sociabilidade. Para cada um desses campos de investigação, trata-se de apresentar materiais capazes de interrogar e iluminar as temáticas postas pela existência humana. É de Sócrates a anotação já clássica de que sem a disposição para o exame uma vida não pode, propriamente falando, ser vivida como vida humana. Ainda que, dada a extensão do enigma humano, esse exame nunca possa ser concluído, a recusa em empreendê-lo torna a vida empobrecida e banalizada.

Carga horária: 64h/a

Início do curso: 06/03/2017

Terças e Quintas, das 19h30 às 21h30

Local: Centro Loyola / Belo Horizonte-MG

Investimento: R\$ 200 mensais

ww.centroloyola.org.br / (31) 3342-2847

3.2. Atualização Evangelização e Pastoral | ed. 2

Desafios para a Igreja na era digital

Em uma sociedade cada vez mais interconectada, marcada por novos hábitos de comunicação e espaços de relacionamento mediados por tecnologias digitais, com quem ficam as práticas religiosas e as ações pastorais e evangelizadoras? A Igreja está preparada para se apropriar dessas novas formas de comunicação? Como compreender a Ciberteologia? Quais os desafios que a Era digital apresenta aos comunicadores cristãos em sua prática pastoral? Este curso propõe discutir essas e outras questões, de forma teórica e prática, e se volta para agentes de pastoral, estudantes de Comunicação, membros de comunidades e comunicadores populares interessados em aprofundar os conhecimentos na área.

Carga horária: 32h/a

Início do curso: Agosto 2018 (inscrições e cronograma em junho 2018)

Sábados, das 09h às 12h30

Local: Centro Loyola / Belo Horizonte-MG

Investimento: R\$ 160 mensais

ww.centroloyola.org.br / (31) 3342-2847

3.3. Atualização Fontes Fundacionais Inacianas e a

Contemporaneidade (PODE-SE FAZER O CURSO COMO EXTENSÃO)

As Fontes Fundacionais que inspiraram grandes e diversas ações de consagração humana e institucional são sempre um material oportuno para estudos os mais diversos. No presente curso, abordaremos como a visão inaciana da realidade, visível e invisível, registrada em três grandes Fontes Espirituais (Diário Espiritual, Autobiografia e Exercícios Espirituais), pode ser meio para aprofundamento e estudo relacional entre as Fontes fundadoras e a atuação humana no mundo. Com essa abordagem, pretendemos oportunizar insumos para leituras e releituras, atualizações e permanências de entendimentos cruciais à vida e a tudo o que ela encerra.

Carga horária: 15h/aula

Início do curso: 23 a 27 de julho de 2018, das 9h00 às 12h00.

Local: Campus da FAJE

Investimento: R\$ 80 (parcela única)

III. CURSOS DE EXTENSÃO CERTIFICADOS PELA FAJE EM OUTROS LUGARES (PARCERIAS)

CURSO BÍBLIA EM COMUNIDADE (EAD - PRESENCIAL)

Curso certificado pela FAJE como extensão.

EaD (Educação à Distância / virtual) - O curso é oferecido por meio de acesso à internet, disponível a qualquer hora do dia. Além de aprender o método da Leitura Orante da Bíblia, você irá adquirir um excelente conhecimento bíblico.

Presencial (mensal ou quinzenal) - Bíblia em comunidade 2017-2020: um jeito diferente de estudar e entender a Bíblia.

Informações: SAB Paulinas / (31) 3269-3737

Av. Afonso Pena, 2142 – 5º andar – Belo Horizonte – MG

sab.contato@paulinas.com.br

www.sabpaulinas.com

IV. OUTRAS ATIVIDADES ESPECIAIS

GRUPREV - UNIÃO DOS GRUPOS ALTERNATIVOS DE PRÉ-VESTIBULAR

A GRUPREV é uma iniciativa social que conta com a colaboração da FAJE, através da Diretoria de Assuntos Comunitários e Pastorais (DACP). Visa à inclusão social de jovens e adultos, pelo acesso ao Ensino superior. A GRUPREV articula grupos que promovem cursos em bairros da zona norte de Belo Horizonte, preparando alunos das classes populares para o ENEM e os vestibulares. Um deles, o GRUFAJE, se reúne no campus da FAJE, de segunda a sexta-feira, das 19h às 22h.

Mais informações: (31) 3115-7105, de 2^a a 6^a feira, a partir das 19h.

DISCIPLINAS ISOLADAS

É possível cursar disciplinas isoladas nos cursos de pós-graduação (mestrado e doutorado) em Filosofia ou Teologia, durante o semestre letivo, no período da tarde. As solicitações serão submetidas ao coordenador do respectivo curso. Veja as disciplinas oferecidas em cada semestre na publicação Ano Acadêmico da FAJE ou no site www.faculdadejesuita.edu.br.

Mais informações: (31)3115-7008 (Graduação da Filosofia)
(31)3115-7071 (Graduação da Teologia)
(31) 3115-7076 (Pós-Graduação)

CURSOS LIVRES DE EXTENSÃO EM OUTRAS INSTITUIÇÕES

Professores da FAJE ministram minicursos de extensão em diferentes lugares do Brasil, após formalização de termo de parceria interinstitucional. Dentre as instituições parceiras, destacam-se o Centro Loyola (Belo Horizonte-MG), a Casa de Retiros de Itaiçi (Indaiatuba-SP) e o Centro Inaciano de Juventude (Campinas-SP).

Mais informações sobre estas iniciativas: (31) 3115-7013.

ESTATÍSTICAS

ALUNOS MATRICULADOS EM 2017/1

CURSO	TOTAL
Filosofia - Licenciatura	49
Filosofia - Graduação Bacharelado	47
Filosofia - Pós-Graduação <i>Lato sensu</i>	74
Filosofia - Pós-Graduação <i>Stricto sensu</i>	38
Filosofia - Pós-Doutorado	6
Teologia - Graduação	120
Teologia - Pós-Graduação <i>Lato sensu</i>	123
Teologia - Pós-Graduação <i>Stricto sensu</i>	72
Teologia - Pós-Doutorado	8
TOTAL	537

ALUNOS MATRICULADOS EM 2017/2

CURSO	TOTAL
Filosofia - Licenciatura	45
Filosofia - Graduação Bacharelado	47
Filosofia - Pós-Graduação <i>Lato sensu</i>	60
Filosofia - Pós-Graduação <i>Stricto sensu</i>	26
Filosofia - Pós-Doutorado	7
Teologia - Graduação	117
Teologia - Pós-Graduação <i>Lato sensu</i>	153
Teologia - Pós-Graduação <i>Stricto sensu</i>	67
Teologia - Pós-Doutorado	9
TOTAL	531

CORPO DOCENTE 2017 - FILOSOFIA

Graduação e Pós-Graduação Stricto Sensu

TITULAÇÃO	EM FILOSOFIA PERMANENTE	EM FILOSOFIA ASSOC. / VISIT.	EM OUTRAS ÁREAS	TOTAL	%
Doutorado	14	3	5	22	63%
Mestrado	0	3	5	8	23%
Especialização	0	0	3	3	9%
Graduação	0	0	2	2	6%
TOTAL	14	6	15	35	100%

CORPO DOCENTE 2017 - TEOLOGIA

Graduação e Pós-Graduação Stricto Sensu

TITULAÇÃO	EM TEOLOGIA PERMANENTE	EM TEOLOGIA ASSOC. / VISIT.	EM OUTRAS ÁREAS	TOTAL	%
Doutorado	15	13	7	35	97%
Mestrado	0	1	0	1	3%
Especialização	0	0	0	0	0%
Graduação	0	0	0	0	0%
TOTAL	15	14	7	36	100%

MATRICULADOS NOS CURSOS PROMOVIDOS PELO NÚCLEO DE EXTENSÃO EM 2017

ATIVIDADES LIVRES (MÉDIA DE PÚBLICO)	TOTAL
Cursos em Filosofia	497
Cursos em Teologia	508
Cursos Interdisciplinares	332
Cursos de Idiomas	54
Eventos	844
TOTAL	2.235

CALENDÁRIO ACADÊMICO

FAJE 2018

JANEIRO

1	Confraternização Universal: feriado
2 a 21	Férias: Secretarias Graduação
2 a 31	Férias coletivas dos Professores
4 a 16	PGLS Especialização Liturgia (mód. 1 / ed. 1)
5	Última data para pagamento da mensalidade
8 a 19	PGLS Especialização Juventude (mód. 3 / ed. 2)
8 a 25	PGLS Especialização Pastoral (mód. 1 / ed. 2)
9 a 25	PGLS Especialização Pastoral (mód. 3 / ed. 1)
15 a 27	PGLS Especialização Espiritualidade (mód. 1 / ed. 3)
18	Término inscrição Processo Seletivo 1ª modalidade Graduação
23	Prova Processo seletivo 1ª modalidade Graduação (2ª prova)
26	Resultado Processo Seletivo 1ª modalidade Graduação
29 a 31	Matrícula Processo Seletivo 1ª modalidade Graduação
30 e 31	Inscrição Processo Seletivo 2ª modalidade Graduação
31 a 5/2	Matrícula para o 1º semestre letivo regular e para disciplinas isoladas: Graduação Filosofia e Teologia

FEVEREIRO (17 DIAS LETIVOS)

1	INICIO PERÍODO LETIVO - INTENSIVO
1	Prova Processo seletivo 2ª modalidade Graduação
1 e 2	Manhã de Integração Graduação
5	INICIO DAS AULAS - INTENSIVO
5	Última data para pagamento da mensalidade
5	Resultado Processo Seletivo 2ª modalidade Graduação
6	Matrícula Processo Seletivo 2ª modalidade Graduação
12	Carnaval (segunda-feira) Recesso e Feriado
13	Carnaval (terça-feira) Recesso e Feriado
14	Carnaval (quarta-feira) Recesso e Feriado
1 a 16	Inscrição para a seleção de Bolsas de Iniciação Científica: Graduação Filosofia e Teologia – PIBIC/FAPEMIG e PIBIC/Voluntário Março de 2018 a Fevereiro de 2019
19 a 21	Provas do Processo Seletivo 2018/1º semestre: Pós-Graduação em Teologia (Mestrado e Doutorado)
19/2 a 30/5	Inscrição para o Processo Seletivo 2018/2º semestre: Pós-Graduação em Teologia (Mestrado e Doutorado)
22	Reunião dos Professores da Pós-Graduação em Teologia: Avaliação dos Projetos do Processo Seletivo
23	Resultado da Seleção de Bolsas Iniciação Científica PIBIC/FAPEMIG e PIBIC/voluntário Março de 2018 a Fevereiro de 2019
23	Resultado do Processo Seletivo 2018/1º semestre: Pós-Graduação em Teologia (Mestrado e Doutorado)

23 e 26	Matrícula Processo Seletivo 2018/1º semestre (novatos): Pós-Graduação Filosofia e Teologia
26	Requerimento bolsa de estudos CAPES/FAPEMIG Pós-Graduação (novatos)
26/2 a 09/3	Inscrição e matrícula em disciplinas isoladas: Graduação e Pós-Graduação Filosofia e Teologia
28	Reunião Professores Quadro Dep. Teologia
28	TÉRMINO DAS AULAS E DO PERÍODO LETIVO INTENSIVO

MARÇO (18 DIAS LETIVOS)

1	INÍCIO DO 1º SEMESTRE LETIVO REGULAR
1	Início das aulas do CITEP
1	Seminário de Abertura para os novos bolsistas de iniciação científica – PIBIC/FAPEMIG e PIBIC/voluntário - Março de 2018 a Fev. de 2019
5	Última data para pagamento da mensalidade
5	AULA INAUGURAL
5	Entrega médias finais intensivo
6	Tarde de Integração Pós-Graduação Filosofia e Teologia
7	Resultado bolsa de estudo CAPES/FAPEMIG Pós-Graduação
8	Inscrições exame especial intensivo
8	Seminário de Encerramento para os bolsistas de iniciação científica, com apresentação de trabalhos - PIBIC/FAPEMIG e PIBIC/voluntário Março de 2017 a Fevereiro de 2018 – 1ª Parte
9	Seminário de Encerramento para os bolsistas de iniciação científica, com apresentação de trabalhos - PIBIC/FAPEMIG e PIBIC/voluntário Março de 2017 a Fevereiro de 2018 – 2ª Parte
10	Sábado letivo (SEMINÁRIO CORPO DOCENTE)
12 e 13	Provas exame especial intensivo
15	Reunião professores do quadro Filosofia
16	Resultado exames especiais intensivo
16	ULTIMA DATA PARA ALTERAÇÃO DE MATRICULA
22	Reunião Professores do Quadro (Teologia)
23	Reunião com os representantes das Congregações Religiosas
26	Semana santa: recesso e feriado (segunda-feira)
27	Semana santa: recesso e feriado (terça-feira)
28	Semana santa: recesso e feriado (quarta-feira)
29	Semana santa: recesso e feriado (quinta-feira)
30	Semana santa: recesso e feriado (sexta-feira)
31	Semana santa: recesso e feriado (sábado)

ABRIL (21 DIAS LETIVOS)

1	Páscoa: (domingo)
5	Última data para pagamento da mensalidade
16/4 a 21/5	Inscrição para a seleção de Bolsas de Iniciação Científica: Graduação Filosofia e Teologia – PIBIC/CNPq, PIBIC/FAJE e PIBIC Voluntário – Agosto de 2018 a Julho de 2019

19	Reunião professores do quadro Filosofia
21	Tiradentes: feriado (sábado)
26	Reunião do Conselho dos Professores do Quadro Teologia
30/4 a 4/5	Semana de Estudos Pessoal Teologia (Graduação)

MAIO (21 DIAS LETIVOS)

1	Dia do trabalhador: feriado
5	Última data para pagamento da mensalidade
11	Última data trancamento de matrícula
10	Seminário (Alunos e Professores) Pós-Graduação em teologia
17	Conselho Departamental Filosofia
17	Reunião do Conselho dos Prof. Quadro Teologia
21	Término das inscrições para a seleção de Bolsas de Iniciação Científica: Graduação Filosofia e Teologia – PIBIC/CNPq, PIBIC/FAJE e PIBIC Voluntário – Agosto de 2018 a Julho de 2019
24	Reunião Conselho Departamental Teologia
30	Entrega do temário 3º ano Filosofia
31	Corpus Christi: feriado (quinta)

JUNHO (21 DIAS LETIVOS)

7	Congregação FAJE
4 a 8	Inscrição Monitoria Graduação Filosofia
5	Última data para pagamento da mensalidade
8	Resultado da Seleção de Bolsas de Iniciação Científica: Graduação Filosofia e Teologia – PIBIC/CNPq e PIBIC/FAJE – Agosto de 2018 a Julho de 2019
11 a 15	Matrícula para 2018/2º semestre (veteranos) e disciplinas isoladas: Graduação e Pós-Graduação Filosofia e Teologia.
18 a 20	Provas do Processo Seletivo 2018/2º Semestre: Pós-Graduação em Teologia (Mestrado e Doutorado)
19	Reunião Professores do Quadro Filosofia
21	Reunião dos Professores da Pós-Graduação de Teologia: Avaliação dos Projetos do Processo Seletivo
22	TÉRMINO DAS AULAS GRADUAÇÃO
22	Resultado do Processo Seletivo 2018/2º Semestre: Pós-Graduação em Teologia (Mestrado e Doutorado)
22	Requerimento bolsa de estudos CAPES/FAPEMIG Pós-Graduação (novatos)
22 e 25	Matrícula Processo Seletivo 2018/2º Semestre (novatos): Pós-Graduação em Teologia
25 a 29	Exames semestrais Graduação
25	Encontro dos Funcionários da FAJE
28	Reunião Conselho Prof. Quadro Teologia
29	TÉRMINO DAS AULAS PÓS-GRADUAÇÃO - FILOSOFIA E TEOLOGIA

JULHO (10 DIAS LETIVOS)

1 a 10	PGLS Especialização Liturgia (mód. 2 / ed. 1)
5	Última data para pagamento da mensalidade
6	Última data entrega das Médias Finais
9	Inscrição Exames Especiais
9 a 27	PGLS Especialização Pastoral (mód. 2 / ed. 2)
10	Resultado bolsa estudo CAPES/FAPEMIG Pós-Grad.
10 e 11	Provas Exame Especial
13	Resultado Exames Especiais
13	TÉRMINO DO 1º SEMESTRE LETIVO REGULAR
16 a 27	PGLS Especialização Juventude (mód. 1 / ed. 3)
16 a 28	PGLS Especialização Espiritualidade (mód. 2 / ed. 3)
16 a 31	Recesso CCT (Professores)
16 a 25	Férias: Secretarias Graduação
31	Santo Inácio de Loyola (Fundador da Companhia de Jesus e Patrono da FAJE): recesso (terça)

AGOSTO (26 DIAS LETIVOS)

1	INÍCIO DO 2º SEMESTRE LETIVO REGULAR
1 a 8	Matrícula para o 2º semestre letivo regular e para Disciplinas Isoladas: Graduação e Pós-Graduação - Filosofia e Teologia
2	Seminário de Abertura para os novos bolsistas de iniciação científica – PIBIC/CNPq, PIBIC/FAJE e PIBIC/Voluntário - Agosto de 2018 a Julho de 2019
4	Sábado letivo (SEMINÁRIO CORPO DOCENTE)
5	Última data para pagamento da mensalidade
9	Seminário de Encerramento para os bolsistas de iniciação científica, com apresentação de trabalhos - PIBIC/CNPq, PIBIC/FAJE e PIBIC/Voluntário - Agosto de 2017 a Julho de 2018
11	Sábado letivo
14	ÚLTIMA DATA PARA ALTERAÇÃO DE MATRÍCULA
15	Festa de Assunção de Nossa Senhora: feriado municipal (quarta)
20/08 a 30/10	Inscrição para o Processo Seletivo Pós-Graduação - Filosofia
23	Reunião Professores do Quadro Filosofia
24	Última data para entrega da monografia Teologia
24	Reunião com os representantes das Congregações Religiosas
30	Reunião Conselho dos Prof. Quadro Teologia
31	Última data entrega projeto monografia Teologia

SETEMBRO (23 DIAS LETIVOS)

5	Última data para pagamento da mensalidade
7	Independência do Brasil: feriado (sexta)
13	Entrega monografia Filosofia
13	Entrega dos temas para exame compreensivo 3º ano Teologia
13	Seminário (Alunos e Professores) Pós-Graduação em Teologia

15	Sábado letivo
18/9 a 25/1/2019	Inscrição Processo Seletivo 2019/1º Semestre: Pós-Graduação Teologia (Mestrado e Doutorado)
20	Reunião professores do quadro Filosofia
20	Reunião Conselho Prof. Quadro Teologia
24 a 28	Semana de estudos Teologia (Graduação)
27 e 28	Exames semestrais 3º Ano de Teologia

OUTUBRO (21 DIAS LETIVOS)

3	Simpósio Filosófico Teológico
4	Simpósio Filosófico Teológico
5	Simpósio Filosófico Teológico
5	Última data para pagamento da mensalidade
11	ÚLTIMA DATA PARA TRANCAMENTO DE MATRÍCULA
12	N.Sra. Aparecida: feriado (sexta)
15	Dia do professor: feriado (segunda) CONFORME CCT
18	Conselho Departamental Filosofia
18	Reunião Conselho Professores Quadro Teologia
22 a 26	Revisão das disciplinas Exame Compreensivo 3º ano Teologia
25	Reunião Conselho Departamental Teologia - Graduação
30	Reunião Conselho Professores Quadro Pós Teologia

NOVEMBRO (20 DIAS LETIVOS)

1	Reunião professores do quadro Filosofia
2	Finados: feriado (sexta)
5	Última data para pagamento da mensalidade
6	CONFRATERNIZAÇÃO ANUAL DA COMUNIDADE ACADEMICA
8	CONGREGAÇÃO FAJE
12 a 16	Matricula 2019/1º semestre (veteranos) Graduação e Pós-Graduação
12 a 23	Exame Compreensivo Teologia
15	Proclamação da República (quinta)
19 a 23	Processo Seletivo Pós-Graduação - Filosofia
20	Entrega do projeto de monografia Filosofia
23	TÉRMINO DAS AULAS GRADUAÇÃO - FILOSOFIA E TEOLOGIA
26	Encontro os Funcionários da FAJE
26 a 30	Exames semestrais Graduação
27	Resultado Processo Seletivo Pós-Graduação Filosofia
27 a 30	Exame compreensivo Filosofia
28 a 30	Pré-Matrícula (novatos) Pós-Graduação Filosofia
29	Reunião Conselho Professores do Quadro Teologia
29	Término das aulas CITEP
30	TÉRMINO DAS AULAS PÓS-GRADUAÇÃO FILOSOFIA E TEOLOGIA
30	COLAÇÃO DE GRAU TEOLOGIA

DEZEMBRO (16 DIAS LETIVOS)

1	COLAÇÃO DE GRAU FILOSOFIA
5	Última data para pagamento da mensalidade
7	Entrega médias finais Graduação
8	Imaculada Conceição: feriado (sábado)
11	Inscrição exames especiais
12 e 13	Provas exames especiais
14	Resultado Exames especiais
21	TÉRMINO DO 2º SEMESTRE LETIVO REGULAR
24	Véspera de Natal: recesso
24 a 31	Recesso CCT (Professores)
25	Natal: feriado
31	Véspera da Confraternização Universal: recesso

1º SEMESTRE - 108 DIAS LETIVOS

2º SEMESTRE - 100 DIAS LETIVOS

TOTAL DIAS LETIVOS = 208

PUBLICAÇÕES DA FAJE

TODAS AS PUBLICAÇÕES SÃO DIRIGIDAS PELOS PROFESSORES DA
FACULDADE JESUÍTA DE FILOSOFIA E TEOLOGIA.

COLEÇÕES

Coleção “FAJE” / Coleção “Filosofia” / Coleção “Theologica” /
Coleção “Bíblica Loyola” / Coleção “Estudos Vazianos”

REVISTAS

Perspectiva Teológica (quadrimestral)

ISSN 0102-4469 (versão impressa)

ISSN 2176-8757 (versão eletrônica)

Perspectiva Teológica está classificada no estrato A2 do
Qualis-Periódicos da CAPES. A revista elabora reflexões teológicas
nas Áreas da Teologia Sistemática (Bíblica e Dogmática) e da Práxis
Cristã (Pastoral e Ética). Cada número é composto pelas seguintes
seções: Apresentação, Editorial, Artigos Principais (Dossiê), Artigos
Diversos, Recensões e Notas bibliográficas.

Síntese - Revista de Filosofia (quadrimestral)

ISSN 0103-4332 (versão impressa)

ISSN 2176-9389 (versão eletrônica)

Síntese foi classificada no nível A2 no último Qualis-Periódicos da CAPES, figurando entre as melhores revistas brasileiras de Filosofia. A revista tem como finalidade a divulgação de textos de filósofos contemporâneos, tanto brasileiros como estrangeiros.

Cada número contém artigos, notas bibliográficas, resenhas e sumário de algumas das principais revistas filosóficas do exterior.

Pensar - Revista Eletrônica da FAJE (semestral)

ISSN 2179-9024

Pensar - Revista eletrônica da FAJE é o periódico eletrônico dos programas de pós-graduação da Faculdade Jesuíta de Filosofia e Teologia. Visa principalmente à publicação de textos seletos dos alunos desses programas e suas linhas e projetos de pesquisa. Cada número é composto de um editorial e duas seções principais: uma com artigos de Filosofia (Philo) e outra com artigos de Teologia (Theo). Os números da revista também podem conter as seções Tradução e Comentário, Expressões FAJE, Notícia e Recensão.

Annales Faje (periodicidade irregular)

ISSN 2526-0782

Annales Faje reúne textos de eventos organizados pelos Departamentos de Filosofia e Teologia da FAJE, como Seminários, Colóquios, Simpósios, Congressos etc., através de seus Programas de Pós-Graduação, Grupos de Pesquisa, Atividades de Graduação, Especialização e Extensão.

PARA A ASSINATURA DAS REVISTAS IMPRESSAS

Entrar em contato por correio, e-mail, telefone
ou fax com Assinaturas:

Av. Dr. Cristiano Guimarães, 2127 – Bairro Planalto
31720-300 – Belo Horizonte – MG

Tel: (31) 3115-7098 / Fax: (31) 3115-7086

assinaturas@faje.edu.br

Capela Santo Inácio de Loyola Campus da FAJE



Portas abertas para você!

Espaço de silêncio, oração, interioridade e encontro com Deus

Celebração Eucarística da Comunidade Acadêmica

Sextas-feiras às 11h45

VENHA REZAR CONOSCO!



www.faculdadejesuita.edu.br